



PLANO BÁSICO AMBIENTAL PORTO SUL

ELABORAÇÃO DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO
PORTO SUL E DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES
NECESSÁRIOS À SOLICITAÇÃO DA SUA LICENÇA
DE IMPLANTAÇÃO

PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS
COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

PORTO SUL

PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL - PBA

PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

Novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	5
1.2. DESCRIÇÃO GERAL DO PROGRAMA.....	7
1.3. JUSTIFICATIVA.....	8
2. OBJETIVO.....	9
3. METAS	9
4. METODOLOGIA.....	10
5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	12
6. ATORES ENVOLVIDOS.....	14
7. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	14
8. CRONOGRAMA FÍSICO	15
9. EQUIPE TÉCNICA.....	16
10. MEDIDAS ASSOCIADAS.....	16
11. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	17
12. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	17
13. REFERÊNCIAS	17

ANEXOS

- Anexo 1 – Cadastro Técnico Federal – CTF IBAMA
Anexo 2 – Resultados Obtidos com a execução da 1ª e 2ª Etapas do Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento – PAICEE

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Localização do Porto Sul	5
Figura 1.2 - Empreendimento Objeto de Licença de Implantação.....	7
Figura 5.1 - Área de abrangência do PAICEE	14

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Justificativa	8
Quadro 3.1 - Metas do PAICEE	9
Quadro 8.1 - Cronograma de Atividades.....	16
Quadro 9.1 - Equipe técnica	16

APRESENTAÇÃO

Os Programas que constituem o Plano Básico Ambiental – PBA do Porto Sul são apresentados em conformidade com a Licença Prévia Ibama nº. 447/2012. São abordados, no âmbito do PBA, 37 Programas listados a seguir:

- 1 Programa Ambiental para a Construção
- 2 Programa Compensatório de Plantio
- 3 **Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento**
- 4 Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Terrestre
- 5 Programa de Apoio à Contratação e Mão de Obra Local
- 6 Programa de Apoio ao Empreendedorismo
- 7 Programa de Capacitação da Mão de Obra Local
- 8 Programa de Compensação Ambiental
- 9 Programa de Compensação da Atividade Pesqueira
- 10 Programa de Comunicação e Interação Social
- 11 Programa de Controle de Erosão e Assoreamento
- 12 Programa de Educação Ambiental com as Comunidades
- 13 Programa de Emergência Individual (PEI)
- 14 Programa de Gerenciamento de Efluentes
- 15 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)
- 16 Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
- 17 Programa de Gestão Ambiental (PGA)
- 18 Programa de Gestão e Monitoramento da Linha de Costa
- 19 Programa de Apoio à Implantação dos Sistemas Locais de Habitação e Planos Locais de Habitação
- 20 Programa de Mitigação das Interferências no Sistema Viário
- 21 Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
- 22 Programa de Monitoramento da Batimetria
- 23 Programa de Monitoramento da Biota Aquática
- 24 Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre
- 25 Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar
- 26 Programa de Monitoramento das Águas e Sedimentos
- 27 Programa de Monitoramento de Flora
- 28 Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações
- 29 Programa de Prevenção à Exploração Sexual
- 30 Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial
- 31 Programa de Reassentamento e Desapropriação
- 32 Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)
- 33 Programa de Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte
- 34 Programa de Reposição da Vegetação de Nascentes, Matas Ciliares e Manguezais
- 35 Programa de Resgate de Flora
- 36 Programa de Valorização da Cultura
- 37 Programa de Verificação e Gerenciamento da Água de Lastro dos Navios

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento – PAICEE é um dos programas incluídos no Plano Básico Ambiental – PBA do empreendimento Porto Sul.

A área do sul do Estado da Bahia, em seu litoral, principalmente os municípios de Ilhéus e Itabuna, contempla a implementação de projetos públicos e privados que envolvem alguns empreendimentos de grande porte, como o Porto Sul, a Ferrovia Oeste-Leste, o novo aeroporto de Ilhéus, a Zona de Processamento de Exportações, além de obras de melhorias e complementação da malha rodoviária. Extremamente importantes para a economia local e estadual, esses empreendimentos, no entanto, vão demandar esforços na adequação da infraestrutura nas mais diversas instâncias da realidade local e regional e ao mesmo tempo implicam em uma série de interações com o ambiente, que abrangem as escalas natural, física, social, econômica e política.

O arcabouço jurídico brasileiro legisla e regulamenta as atividades que impactam o meio ambiente, a partir da obrigatoriedade de realização de estudos de impactos ambientais e relatórios de impacto ambiental conhecidos como EIA/ RIMA. A resolução 001 de 1986 do CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente), em seu primeiro artigo, estabelece que impacto ambiental configura-se como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer atividade humana. Nesse sentido, qualquer empreendimento tem seus relativos impactos sobre o meio ambiente e, a depender do caso, deve o empreendedor ser responsável pela elaboração de um EIA/ RIMA ou estudo ambiental. Esses estudos devem ser capazes de antecipar os possíveis impactos e sugerir medidas mitigadoras ou de compensação no que concerne aos seus efeitos negativos e potencializadores dos aspectos positivos, de modo que o poder público e a comunidade não apenas fiquem cientes dos impactos que um empreendimento poderá causar, como também se preparem para lidar com as possíveis transformações associadas. Nesse contexto, a implantação desses empreendimentos se constitui como um desafio tanto para a comunidade, quanto para os gestores públicos.

Desde a constituição de 1988 é prevista a participação da sociedade nas decisões estratégicas sobre os destinos do seu território. A política nacional de meio ambiente (Lei 6.938/1981) prevê a participação da sociedade nos processos de licenciamento, apresentando suas opiniões sobre os problemas e sugestões de soluções para a implantação de empreendimentos por meio de Audiências Públicas. Entre 2011 e 2012 o Porto Sul realizou 63 reuniões públicas, sendo 40 oficinas de apresentação e discussão do RIMA com as comunidades. Foram realizadas 07 Audiências Públicas, sendo uma em cada município da área de influência do empreendimento. A primeira Audiência de Ilhéus teve mais de 3.700 participantes. Em 2013 foram realizados seminários técnicos com membros do Ministério Público e mais duas Audiências, em Ilhéus e Itabuna, para apresentação das informações mais atuais sobre o Porto Sul. Ao todo mais de 10.000 pessoas da região participaram desses eventos, refletindo, discutindo e sugerindo.

O PAICEE é um programa mitigador compensatório de apoio às comunidades do entorno do empreendimento, potencialmente afetadas pelo Porto Sul, no que diz respeito à adequação da infraestrutura. Constitui-se em um plano de apoio a essas comunidades de modo a viabilizar, de forma autônoma, junto ao empreendedor e aos órgãos competentes do Estado, nos três níveis de governo, a apresentação das suas demandas de infraestrutura, equipamentos sociais e de lazer entre outros.

Assim, conforme estabelecido no processo de licenciamento este plano deve prever a identificação de ações e a elaboração de um banco de projetos prioritários, com o detalhamento necessário à captação de recursos e a execução de um dos projetos prioritários de interesse da comunidade.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Porto Sul é um empreendimento concebido no Planejamento Estratégico do Estado da Bahia e corresponde ao Porto no Oceano Atlântico ligado à Ferrovia de Integração Oeste-Leste. A Ferrovia articula o porto marítimo com as regiões produtivas do oeste da Bahia e o Brasil Central. Seus objetivos estruturantes são:

- Reverter o processo de concentração da economia estadual na região metropolitana de Salvador - RMS;
- Reinsere o Estado no mercado nacional e global;
- Rearticular o Estado com seu próprio território;
- Reverter a atual dinâmica de decadência econômica vivida pela região a partir da crise do cacau.

O empreendimento situa-se na Costa Leste do Brasil, no litoral norte do município de Ilhéus-BA, entre as localidades de Aritaguá e Sambaituba. A **Figura 1.1** mostra a localização do empreendimento.

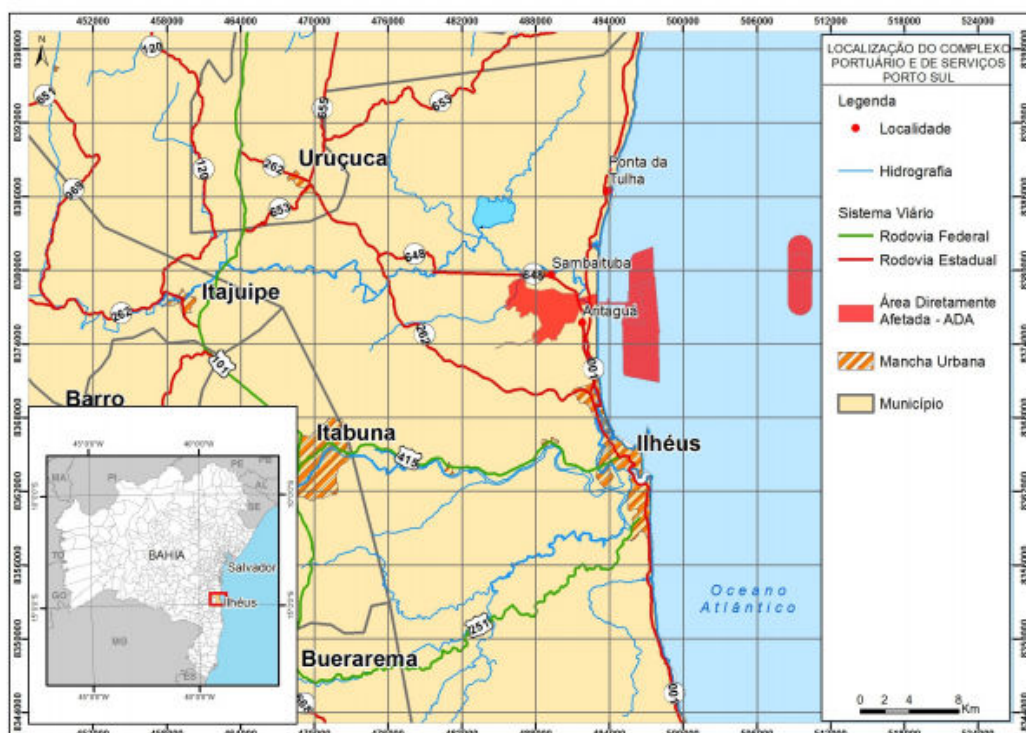


Figura 1.1 - Localização do Porto Sul

Fonte: Consórcio Hydros Orienta, 2012

Diversos estudos foram realizados durante o processo de obtenção de Licença Prévia. Todos estes estudos foram realizados ponderando de forma integrada as repercussões da implantação e operação do Porto Sul, que inclui um Porto Público e o Terminal Privado da Bahia Mineração. Este processo culminou com a emissão da Licença Prévia nº. 447/12 por parte do IBAMA, em 14 de novembro de 2012.

Nesta nova etapa do processo do licenciamento (Licença de Instalação) estão sendo consideradas as seguintes estruturas para funcionamento geral do Porto e do Terminal Privado da BAMIN:

- acessos rodoviários e ferroviários ao porto, áreas comuns ao Porto Público e a BAMIN;
- parte dos acessos rodoviários e ferroviários internos ao Porto Público;
- seções da ponte marítima para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;
- parte do quebra-mar para atendimento ao terminal da BAMIN e do Porto Público;
- berço para embarque de minério e dois berços para graneis associados ao Porto Público;
- berço para embarque do minério da BAMIN;
- dragagem associada ao canal de acesso e ao lado norte do quebra-mar;
- corredor central de serviços;
- estacionamento de caminhões;
- aduana;
- estações de tratamento de água e efluentes líquidos e central de resíduos;
- pedreira;
- píer provisório;
- canteiros de obras; e
- toda estrutura retroportuária e *offshore* do terminal da BAMIN.

A **Figura 1.2** mostra em verde a área objeto da Licença de Implantação.

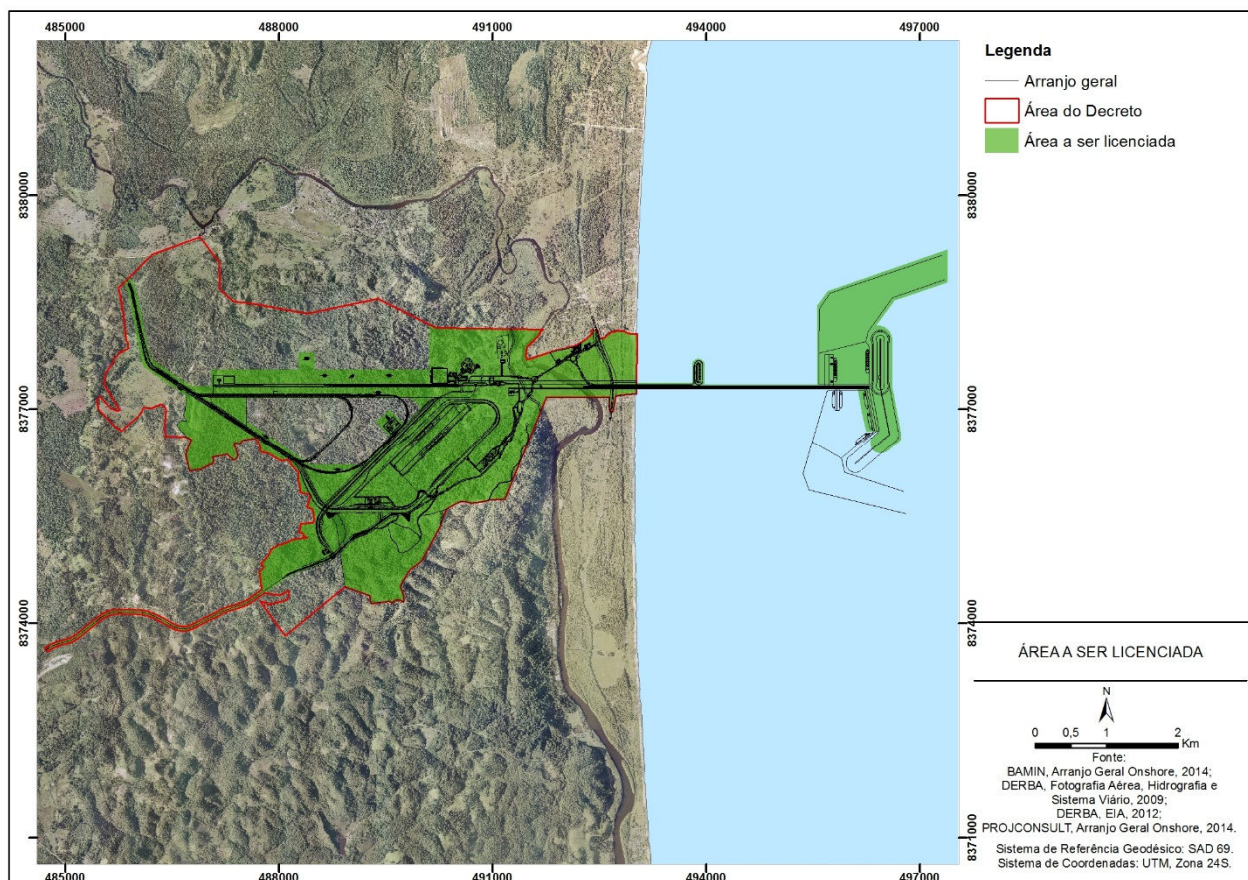


Figura 1.2 - Empreendimento Objeto de Licença de Implantação

Estas estruturas estão detalhadas no Volume 1 do Estudo de Impacto Ambiental, que apresenta o projeto ora em Licenciamento de Instalação.

Todas as demais estruturas, associadas à operação futura de cargas a serem movimentadas pelo Porto Público, consideradas no processo da Licença Prévia, deverão ser objeto de licenciamento específico.

1.2. DESCRIÇÃO GERAL DO PROGRAMA

O PAICEE - Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento tem sua origem na necessidade de se coordenar ações públicas e/ou privadas para adequação dos serviços de infraestrutura que poderão ser impactados pelo empreendimento Porto Sul diante do potencial adensamento demográfico previsto para os municípios da área de influência direta, principalmente na AEE – Área do Entorno do Empreendimento.

Em conformidade com o disposto no processo de licenciamento o programa está subdividido em três etapas: Etapa 1 - Planejamento Participativo (para identificar ações prioritárias e indicar responsabilidades); Etapa 2: Plano de Apoio às Comunidades do Entorno do Empreendimento (com desenvolvimento de um banco de projetos prioritários para apoio à captação de recursos); Etapa 3

- Execução (execução física de um entre os projetos priorizados atendendo as necessidades das comunidades e do empreendimento).

As atividades associadas à implantação do programa terão suas responsabilidades compartilhadas entre o empreendedor privado, a Prefeitura Municipal de Ilhéus e os órgãos competentes do Estado. Contudo, caberá ao empreendedor privado o apoio técnico necessário à elaboração dos planos e projetos, além da execução de um projeto prioritário selecionado.

1.3. JUSTIFICATIVA

A Área do Entorno do Empreendimento - AEE corresponde à zona situada no entorno da Área Diretamente Afetada - ADA, onde ocorrerão impactos decorrentes de alterações no padrão de uso e ocupação do solo, impactos com a potencial contaminação atmosférica e dos recursos hídricos, mudanças na dinâmica produtiva, adensamento populacional, pressão sobre a infraestrutura de saneamento básico, comunicações, transporte e serviços, dentre outras alterações. Os impactos incidentes e as medidas/programas aplicados aos impactos previstos na área de influência do empreendimento e mais especificamente sobre as localidades da AEE, estão apresentados nos apêndices referentes a impactos (Apêndice 17) e programas (Apêndice 18) dos Estudos Complementares ao EIA/RIMA, Tomo XVIII.

Neste contexto o PAICEE é o programa que envolve medidas corretivas e compensatória de adequação da infraestrutura local para uma nova realidade que se vislumbra por meio da atração de novos habitantes e negócios que poderão alterar o perfil das comunidades da AEE.

O Parecer Técnico 101/2012 do IBAMA apresenta alguns impactos que justificam a implementação do PAICEE e suas pertinentes mitigações, conforme elucidado na tabela abaixo:

Quadro 1.1 - Justificativa

IMPACTO	MITIGAÇÃO
<i>Aumento das demandas de infraestrutura e serviços nas comunidades da AEE (C.8 - implantação).</i>	<i>Propõem levantamento de carências de infraestrutura e serviços nas comunidades do entorno do empreendimento (AEE), visando montar um Plano de Apoio Plano de Apoio que possibilite a captação de recursos para melhorias da infraestrutura; e apoio técnico à estruturação dos sistemas locais de habitação de interesse social e provisão de infraestrutura adequada na AEE.</i>
<i>Geração de fluxos migratórios (C.9 e C.28). Estima-se que Ilhéus e Itabuna receberão, até 2026, um fluxo migratório de aproximadamente 10 mil e 11 mil habitantes, respectivamente.</i>	<i>Apoio técnico à elaboração de planos urbanísticos nos principais vetores de expansão urbana de Ilhéus: BA 001 (trecho Porto de Ilhéus até Barra Mares, inclusive comunidades da AEE) e BA 262 (Ilhéus-Uruçuca); (Somente na Implantação).</i>

2. OBJETIVO

O objetivo do PAICEE é o de se constituir em um plano de apoio às comunidades do entorno do empreendimento de modo a viabilizar, que de forma autônoma, essas comunidades possam buscar junto ao empreendedor e aos órgãos competentes do Estado, nos três níveis de governo, apoio para implementação de suas demandas de infraestrutura, equipamentos sociais e de lazer entre outros.

3. METAS

O quadro abaixo resume as metas referentes a cada uma das etapas do Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento.

Quadro 3.1 - Metas do PAICEE

METAS	AÇÕES
1. Realização de Planejamento Participativo (Etapa 1)	1.1 Avaliar o resultado da oficina com o gestores e técnicos da Prefeitura.
	1.2. Avaliar o resultado da reunião do Governo com as Comunidades.
	1.3. Consolidar um Caderno de Investimentos do Estado.
	1.4. Realizar Oficina com as Comunidades.
	1.5. Gerar um quadro de prioridade com as Demandas das Comunidades.
2. Elaboração do Plano de Apoio e Desenvolvimento de um Banco de Projetos (Etapa 2)	2.1. Definir ações prioritárias
	2.2. Elaborar proposta de cronograma de implantação
	2.3. Elaborar um Bancos de Projetos Prioritários
	2.4. Definir um Projeto Prioritário a ser executado
3. Execução (Etapa 3)	3.1. Execução de um Projeto Priorizado.

Fonte: Elaboração própria, 2014.

4. METODOLOGIA

O PAICEE deve envolver a participação das comunidades da AEE, empreendedor, representantes da Prefeitura de Ilhéus e representantes de órgãos do Governo do Estado da Bahia.

Como forma de viabilizar a realização das ações previstas será adotada metodologia que prevê o seu desenvolvimento em três etapas: Etapa 1. Planejamento Participativo, Etapa 2. Plano de Apoio às Comunidades do Entorno do Empreendimento (com desenvolvimento de um banco de Projetos Prioritários) e Etapa 3. Execução física de um Projeto Prioritário.

Importante referir que os Pareceres Técnicos do IBAMA (nº 09/2012 e nº 101/2012) serão instrumentos utilizados para a elaboração do PAICEE.

As etapas referidas são descritas a seguir.

Planejamento Participativo (Etapa 1)

O Planejamento Participativo, para identificação e priorização de ações, obras, prestações de serviços e demandas, é uma atividade que vem sendo desenvolvida ao longo do processo de licenciamento ambiental. Neste contexto já foram realizadas atividades como:

- Oficina com gestores e técnicos da Prefeitura: teve como objetivo aprofundar o conhecimento dos gestores públicos e técnicos municipais sobre o Empreendimento Porto Sul, considerando suas características e impactos, contribuindo para a construção de cenários futuros e para o planejamento de políticas e estratégias de desenvolvimento local e regional.
- Proposição de um Caderno de Investimento para o estado: teve como objetivo apresentar “Medidas Associadas ao Empreendimento e às Políticas Públicas”, com atendimento às demandas de transporte e vias de acesso, como a qualificação da estrada Iguape à BA 262 e a construção de vias de acesso para áreas de assentamento; reestruturação, redimensionamento e ampliação do aterro sanitário e ampliação do sistema de saneamento básico; na AEE.

Cabe esclarecer que o Caderno de Investimento que foi elaborado no âmbito da realização do estudo de impacto ambiental, durante as oficinas com gestores e técnicos municipais integrantes da Área de Influência Direta - AID será subsídio importante para a realização desta etapa. O documento apresenta as medidas propostas e necessárias ao desenvolvimento local, suas relações com os impactos do empreendimento e os responsáveis pelas ações. Foi dividido em dois capítulos, o primeiro que contempla medidas associadas ao empreendimento e o segundo medidas associadas às políticas públicas.

- Reuniões entre governo e comunidades: teve como objetivo fazer um diagnóstico sobre as carências das comunidades frente às ações do Governo, por meio de reuniões em cada comunidade.
- Visitação às comunidades: teve como objetivo conhecer a realidade das comunidades do AEE.

Todos os resultados obtidos até o momento deverão ser, nesta etapa, analisados e consolidados de forma a servir como subsídio importante para elaboração do PAICEE.

Dando continuidade ao processo de Planejamento Participativo está prevista a realização de uma nova Oficina com a participação de representantes das Comunidades que deverá ser desenvolvida, a partir de um planejamento estratégico interativo, o qual deve prever uma sequência de atividades e eventos para subsidiar a elaboração do programa.

Esta oficina deverá buscar atingir os seguintes objetivos: o aprimoramento do conceito de infraestrutura; identificação das demandas; e sistematização e organização das atividades identificadas, por prioridade.

Um dos pontos primordiais para a realização do evento é que sejam efetuados encontros prévios de mobilização e sensibilização com as comunidades. A mobilização deverá ser qualificada de forma a garantir a legitimidade e representatividade dos processos participativos. Será feito trabalho de comunicação, para envolver os membros das comunidades e suas lideranças.

A oficina deverá ser conceitualmente elaborada a partir do entendimento de que os participantes devem ser atualizados sobre o licenciamento do empreendimento, informados sobre os impactos identificados no EIA/RIMA devidamente contextualizados para a realidade local, construindo desta forma um conceito que permita ampliar seu conhecimento e percepção acerca dos temas abordados.

Assim, num primeiro momento deverá ser realizada a apresentação do empreendimento. Após este primeiro contato, os participantes serão divididos em grupos para facilitar o diálogo e assegurar uma participação efetiva dos presentes. Em cada grupo deverá ser efetuada uma discussão dirigida, identificando os problemas vivenciados pelas comunidades. Estes problemas deverão ser sintetizados e organizados em ordem de prioridade e acompanhados de ações que possibilitem a sua superação.

Cada um dos grupos deverá ter um representante que apresentará em plenário o resultado do trabalho efetuado para uma reflexão integrada. Caberá ao facilitador do evento conduzir os debates para que haja boa representatividade de cada tema discutido, promovendo, sempre que possível, a identificação clara dos problemas, o grau de importância para as comunidades e os indicativos de superação.

Concluída esta etapa do planejamento, deverão ser confrontadas as demandas oriundas da Oficina com os demais resultados dos processos realizados. Este conjunto de informações deverá ser consolidado em um quadro propositivo de investimentos prioritários.

Elaboração do Plano de Apoio às Comunidades do Entorno do Empreendimento (Etapa 2)

O Plano de Apoio constitui-se em um importante instrumento a ser utilizado pela comunidade. Trata-se de um documento que consolidará um conjunto de ações identificadas no planejamento participativo em um Banco de Projetos prioritários. Este documento se constituirá na ferramenta operacional a ser utilizada para apresentação e captação dos recursos necessários para as ações e demandas a serem realizadas.

Este Plano deverá ser elaborado a partir de uma matriz com a consolidação das demandas das comunidades frente aos projetos previstos no planejamento do governo, organizados em prioridade de curto, médio e longo prazo. A análise da matriz permitirá o alinhamento das ações previstas e em desenvolvimento para o entorno do empreendimento, contemplando as responsabilidades e possíveis parceiros para a implantação das ações, visando principalmente maximizar os resultados dos projetos.

Fará parte do Plano de Apoio um Banco de Projetos prioritários, descrito no item a seguir, com o objetivo de apoiar a busca de financiamentos junto às instituições públicas e/ou privadas.

O Plano de Apoio com a identificação dos projetos prioritários deverá ser apresentado e entregue aos atores envolvidos para validação final, antes da conclusão do Banco de Projetos.

- Desenvolvimento do Banco de Projetos Prioritários

Definido o conjunto de ações prioritárias deverá ser elaborado, sob a responsabilidade do empreendedor, um Banco de Projetos Prioritários que deverá seguir as seguintes premissas:

- ❖ **Priorização dos projetos**

Os critérios para a priorização de projetos e ações para elaboração do Banco de Projetos serão demandas comuns aos diagnósticos das oficinas e reuniões realizadas; aglomeração populacional; padrão de infraestrutura e precariedade; mobilidade e acesso geográfico do local de implementação da ação; benefício regional e custo para o empreendimento.

- ❖ **Informações Básicas Necessárias**

Cada projeto deverá ser apresentado, em nível básico contendo as seguintes informações:

- Plantas e outras peças técnicas (Plantas baixas, cortes, vistas, etc.);
- Memoriais descritivos;
- Orçamentos;
- Cronograma físico financeiro.

Execução do Projeto Prioritário (Etapa 3)

Como decorrência das etapas de Planejamento Participativo e elaboração do Plano de Apoio com a definição das ações prioritárias e respectivo Banco de Projetos, será definido um projeto prioritário que terá sua execução física realizada pelo Empreendedor, após a Licença de Implantação

No âmbito do PAICEE será estabelecido o cronograma de implantação para início da execução física do projeto selecionado.

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O PAICEE abrange as comunidades da Área do Entorno do Empreendimento – AEE que corresponde às comunidades situadas nas imediações da Área Diretamente Afetada que sofrerão interferências, seja pela proximidade física, seja pelas relações sociais e produtivas que mantêm com a ADA. Fazem parte do PAICEE as seguintes comunidades da AEE (**Figura 5.1**).

1. Acampamento Novo Destino;
2. Aritaguá;
3. Assentamento Bom Gosto;
4. Carobeira;
5. Castelo Novo;
6. Condomínio Barra Mares;
7. Condomínio Paraíso do Atlântico;
8. Condomínio Verdes Mares;
9. Fazenda Porto;
10. Itariri;
11. Lavapés;
12. Loteamento Jóia do Atlântico;
13. Loteamentos Vilas do Atlântico / Vila Isabel;
14. Ribeira das Pedras;
15. Sambaiatuba;
16. Santa Luzia;
17. São João/Areal;
18. Urucutuca;
19. Valão;
20. Vila Campinhos;
21. Vila Juerana;
22. Vila Olímpio.

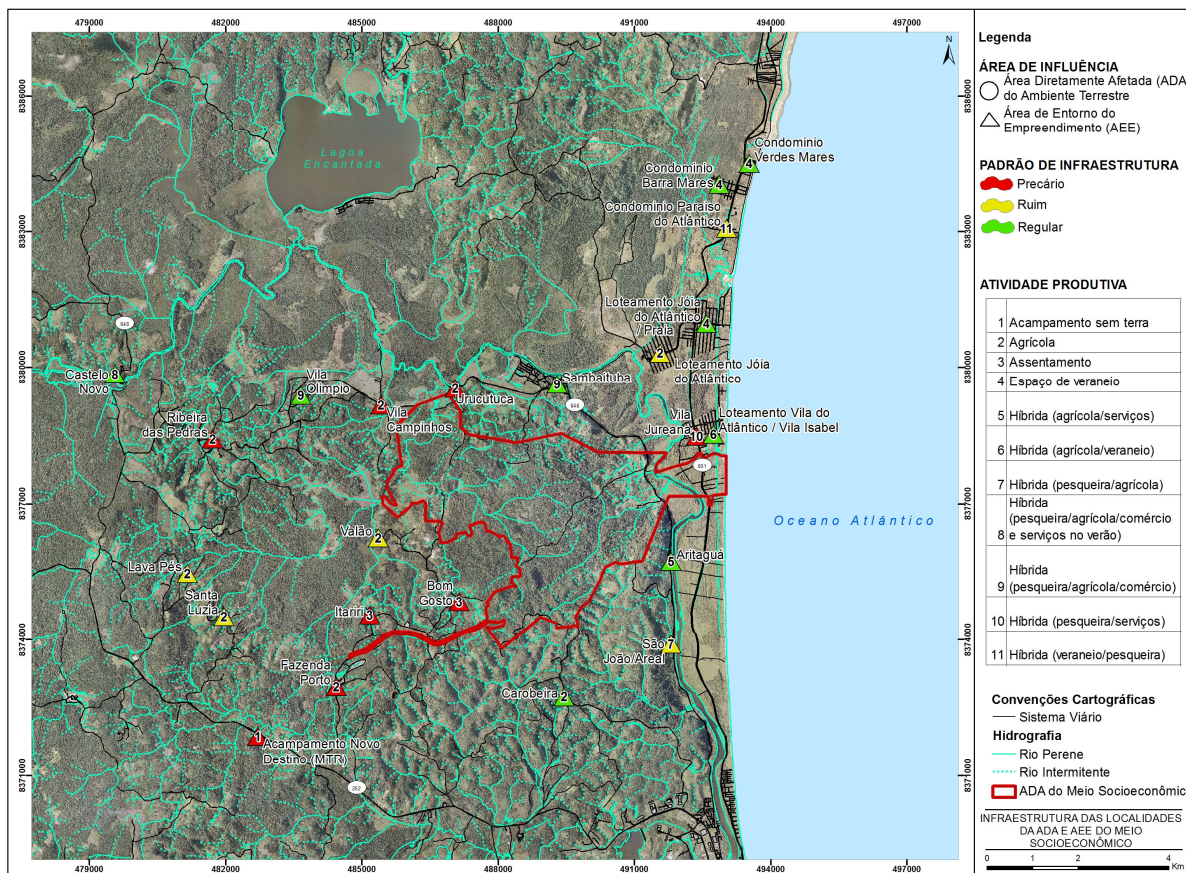


Figura 5.1 - Área de abrangência do PAICEE

Fonte: Consórcio Hydros Orienta, 2012

6. ATORES ENVOLVIDOS

Os atores envolvidos no PAICEE são: o empreendedor (Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia - DERBA), o Governo do Estado da Bahia; a Prefeitura Municipal de Ilhéus; a Bahia Mineração; as lideranças das comunidades da AEE; as instituições sociais, pública e privada locais; dentre outros.

7. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

O arcabouço jurídico e normativo é composto de diversos textos legais e regulatórios, destacando-se, dentre eles:

- ❖ Constituição Federal de 1988, referindo-se às competências das esferas de governo;
- ❖ Lei 6.803/80, que dispõe sobre o licenciamento para implantação, operação e ampliação de estabelecimentos industriais, nas áreas críticas de poluição;
- ❖ Lei 6.938/81, que dispõe sobre os instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, a avaliação de impactos ambientais e o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras;

- ❖ Lei nº 7.804, de 18 de Junho de 1989 que altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, a Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, a Lei nº 6.803, de 2 de julho de 1980, e dá outras providências.
- ❖ Decreto 99.274/90, que dispõe sobre a construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos ou atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, bem assim os empreendimentos capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental, dependerão de prévio licenciamento do órgão estadual competente integrante do SISNAMA, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigíveis;
- ❖ Resolução do CONAMA 01 de 23 de janeiro de 1986, que estabelece as definições, as responsabilidades, os critérios básicos e as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental como um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente.
- ❖ Resolução de Nº 237, de 19 de dezembro de 1997, que dispõe sobre a localização, construção, instalação, ampliação, modificação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, bem como os empreendimentos capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental que, dependerão de prévio licenciamento do órgão ambiental competente, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigíveis e a licença ambiental para empreendimentos e atividades considerados efetiva ou potencialmente causadoras de significativa degradação do meio que dependerá de prévio estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto sobre o meio ambiente (EIA/RIMA), ao qual se dará publicidade, garantida a realização de audiências públicas, quando couber, de acordo com a regulamentação.
- ❖ Lei nº 10.431 de 20 de dezembro de 2006 que institui a Política de Meio Ambiente do Estado da Bahia e dá outras providências.
- ❖ Decreto nº 14.024 de 06 de junho de 2012 que dispõe sobre a política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado da Bahia e dá outras providências.
- ❖ Lei nº 3265, de 29 de novembro de 2006 que dispõe sobre o plano diretor participativo de Ilhéus e dá outras providências.
- ❖ Lei Nº 2313, de 03 de agosto de 1989 que dispõe sobre a política de proteção, do controle e da conservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida do Município de Ilhéus.
- ❖ Lei Nº 1105 que dispõe sobre o código de posturas do Município de Ilhéus.

8. CRONOGRAMA FÍSICO

O cronograma apresentado a seguir considera que o PAICEE iniciará com o Planejamento Participativo, conforme descrito no item 4 (Etapa 1), e terá duração até o momento de definição do projeto prioritário e elaboração do seu cronograma. No entanto, o PAICEE indica a necessidade de a execução física de um projeto prioritário. A definição do cronograma destas duas atividades (Plano e execução do Projeto Prioritário) se dará no âmbito das etapas 2 e 3, conforme descrito no item 4 Metodologia.

Quadro 8.1 - Cronograma de Atividades

ETAPA	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Etapa 1 – Planejamento Participativo			
Etapa 2 – Elaboração do Plano de Apoio e Banco de Projetos Prioritários			
Etapa 3 – Definição do Projeto prioritário e elaboração do seu cronograma de implantação			

Cumpra-se informar que as etapas descritas no **Quadro 8.1** já foram realizadas, como pode ser observado no relatório “RESULTADOS OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DA 1ª E 2ª ETAPAS DO PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO – PAICEE”, enviado ao Ibama em agosto de 2014, como documentação complementar, com vistas à obtenção da Licença de Instalação. No âmbito da realização da primeira e segunda etapa, como pode ser observado no referido relatório, o empreendedor decidiu executar todos os projetos que compõem o Banco de Projetos e não apenas um como anteriormente previsto.

No ANEXO I encontra-se o relatório, “RESULTADOS OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DA 1ª e 2ª ETAPAS DO PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO – PAICEE”, devidamente atualizado conforme as observações que constam no PAR. 02001.003765/2014-21 COPAH/IBAMA.

9. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica indicada no **Quadro 9.1** será a responsável pela coordenação da PAICEE. Durante o processo de implantação deverá ser identificada a necessidade de contratação de profissionais específicos (consultores) de acordo com o andamento de cada uma das etapas do programa.

Quadro 9.1 - Equipe técnica

PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA
Nível superior	Em implementação e gestão de processos participativos no contexto de empreendimentos de grande porte.
Nível superior	Em elaboração de projetos

10. MEDIDAS ASSOCIADAS

- Viabilizar, por meio de serviço técnico especializado, o apoio técnico à Prefeitura de Ilhéus com vistas à elaboração de planos urbanísticos nos principais vetores de expansão urbana de Ilhéus: BA 001 (trecho Porto de Ilhéus até - Barra Mares inclusive comunidades da AEE) e BA 262 (Ilhéus – Uruçuca).

11. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

A responsabilidade pela elaboração do Programa de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do empreendimento é da empresa Paradigma Soluções em Gestão Ambiental SS Ltda., sediada em Brasília, e registrada sob o CNPJ 10.316.533/0001-30 e CFDF 07509563/001-71. Consultor responsável:

- Roberto Flores dos Reis, CPF 375632380-34, CI 3088605 SSP/DF, Cadastro Técnico Federal- IBAMA 5606465.

12. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

A implantação e desenvolvimento do programa serão de responsabilidade do empreendedor e, em parte, da Prefeitura Municipal de Ilhéus e órgãos competentes do Estado.

13. REFERÊNCIAS

Consórcio Hydros Orienta, 2012. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para Implantação do Empreendimento Porto Sul em Ilhéus.

Consórcio Hydros Orienta, 2012. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para Implantação do Empreendimento Porto Sul em Ilhéus.

Consórcio Hydros Orienta, 2011. Relatório de avaliação das oficinas com gestores e técnicos municipais. 49p.

IBAMA, 2012. Parecer Técnico 9/2012 do IBAMA. Análise do EIA/Rima.

IBAMA, 2012. Parecer Técnico 101/2012 do IBAMA. Análise das complementações ao Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima).

ANEXOS

Anexo 1 – Cadastro Técnico Federal – CTF IBAMA



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5606465	02/12/2014	02/12/2014	02/03/2015

Dados Básicos:

CPF: 375.632.380-34
Nome: ROBERTO FLORES DOS REIS

Endereço:

Logradouro: SHIN CA 5, CONJ D, BL 1, AP 309
N.º: 309 Complemento:
Bairro: LAGO NORTE Município: BRASILIA
CEP: 71503-505 UF: DF

Atividades desenvolvidas:

Categoria	Atividade
23 - Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal	11 - Porto

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	wjtm.pee7.fk85.dq92
-----------------------	---------------------

Anexo 2 – Resultados Obtidos com a execução da 1ª E 2ª Etapas do Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento – PAICEE



PLANO BÁSICO AMBIENTAL PORTO SUL

ELABORAÇÃO DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO
PORTO SUL E DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES
NECESSÁRIOS À SOLICITAÇÃO DA SUA LICENÇA
DE IMPLANTAÇÃO

RESULTADOS OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DA 1ª. E 2ª. ETAPAS DO PROGRAMA
DE ADEQUAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO
EMPREENDIMENTO - PAICEE
VOLUME 1 - ANEXOS I A V

PORTO SUL - BAMIN
PROGRAMA BÁSICO AMBIENTAL - PBA
RESULTADOS OBTIDOS COM A EXECUÇÃO DA 1ª E 2ª ETAPAS
DO PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS
COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO –
PAICEE

Novembro 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. RESULTADOS DA 1ª E 2ª ETAPAS DO PAICEE	8
2.1 ETAPA 1 - PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	8
2.1.1 <u>Oficinas com Gestores e Técnicos</u>	8
2.1.2 <u>Reuniões do Governo Estadual com Representantes das Comunidades</u>	21
2.1.3 <u>Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas</u>	52
2.1.4 <u>Caderno de Investimentos</u>	58
2.1.5 <u>Principais Ações Apontadas pelas Comunidades</u>	58
2.2 ETAPA 2 – PLANO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS.....	60
2.2.1 <u>Banco de Projetos</u>	61
2.2.2 <u>Plano de Apoio</u>	72
3. ETAPA 3 – EXECUÇÃO	75
3.1 EXECUÇÃO DO PROJETO PRIORITÁRIO	75
4. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA (CTF/ART) 75	
5. REFERÊNCIAS.....	76

ANEXOS

- Anexo I – Relatório de avaliação das oficinas com gestores e técnicos municipais. Porto Sul: o papel do poder público municipal frente ao cenário de impactos socioambientais na região (Consórcio Hydros Orienta, 2011).
- Anexo II – Relatório da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento (Ethos Humanus Consultoria, 2014).
- Anexo III – Caderno de Investimentos – Tomo XX - Apêndice 19 dos Estudos Complementares (Revisão Julho de 2014).
- Anexo IV – Matriz de análise com as demandas apontadas pelas comunidades nos seguintes eventos: Oficina com gestores e técnicos (OG); Reuniões do Governo do Estado com as comunidades (GC) e Oficina de Planejamento Estratégico Interativo (OP)
- Anexo V – Termo de Anuência da Prefeitura de Ilhéus para reforma de escolas municipais.
- Anexo VI – Detalhamento dos projetos prioritários que fazem parte do Banco de Projetos.
- Anexo VI.1 – Projeto 1 Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Ponta da Tulha – BA
 - Anexo VI.2 – Projeto 2 Manutenção da Estrada Centenária
 - Anexo VI.3 – Projeto 3 construção do hospital costa do cacau
 - Anexo VI.4 – Projeto 4 Reformar Posto de Saúde Sambaituba
Projeto 5 Reformar Posto de Saúde Vila Juerana
Projeto 6 Reformar Escolar Nucleado Sambaituba
Projeto 7 Reformar Escola Nucleada Carabeira
Projeto 8 Reformar Escola Nucleada Aritaguá II – Vila Juerana
 - Anexo VI.5 – Projeto 9 Apoio técnico a elaboração de Planos Urbanísticos na BA 001 (Porto de Ilhéus – Barra Mares) e na BA 262 (Ilhéus – Uruçuca)

LISTA DE FIGURAS

- Figura 2.1 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Vila Vidal de São João / Areal36
- Figura 2.2 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Aritaguá37
- Figura 2.3 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Castelo Novo38
- Figura 2.4 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade da Fazenda Porto39
- Figura 2.5 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Itariri40
- Figura 2.6 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade Vila Juerana ..41
- Figura 2.7 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Lavapés42
- Figura 2.8 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Ribeira das Pedras43
- Figura 2.9 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Sambaituba45

Figura 2.10 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Santa Luzia.....	46
Figura 2.11 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Urucutuca.....	47
Figura 2.12 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Valão.....	48
Figura 2.13 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Vila Campinhos.....	49
Figura 2.14 - Resultado das reuniões do governo do Estado com a comunidade de Vila Olímpio.....	50
Figura 2.15 - Priorização das ações que podem ajudar no desenvolvimento de cada comunidades do Grupo 1.....	55
Figura 2.16 - Principais ações que podem ajudar no desenvolvimento das comunidades do Grupo 1.....	55
Figura 2.17 - Priorização das ações que podem ajudar no desenvolvimento de cada comunidades do Grupo 2.....	56
Figura 2.18 - Principais ações que podem ajudar no desenvolvimento das comunidades do Grupo 2.....	56
Figura 2.19 - Priorização das ações que podem ajudar no desenvolvimento de cada comunidades do Grupo 3.....	57
Figura 2.20 - Principais ações que podem ajudar no desenvolvimento das comunidades do Grupo 3.....	57

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1 - Matriz de Ação para o Município de Ilhéus elaborada na Oficina de Gestores e Técnicos Municipais.....	10
Quadro 2.2 - Caderno de Investimento - Medidas Associadas ao Empreendimento – Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE).....	14
Quadro 2.3 - Caderno de Investimentos - Políticas Públicas - Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE).....	18
Quadro 2.4 - Principais reivindicações identificadas nas reuniões e oficinas entre o Governo e as Comunidades da AEE.....	51
Quadro 2.8 - Síntese da Matriz de Análise referente as principais demandas apontadas pelas comunidades da AEE durante as atividades do Planejamento Participativo e o cálculo da frequência relativa.....	59
Quadro 2.9 - Cruzamento entre as prioridades da Oficina de Planejamento Estratégico e resultados da síntese de prioridades da Matriz de Análise apresentados no Quadro 2.8.....	61
Quadro 2.10 - Cruzamento entre as prioridades da Oficina de Planejamento Estratégico e resultados da síntese de prioridades da Matriz de Análise apresentados no Quadro 2.8.....	61
Quadro 2.11 - Relação dos Projetos que compõem o Banco de Projetos e seus valores estimados.....	72
Quadro 2.12 - Plano de Apoio com responsável(eis) para execução e a previsão de implementação.....	74

LISTA DE FOTOS

Foto 2.1 - Grupo de trabalho durante a elaboração da Matriz de Ação.....	9
Foto 2.2 - Entrada do Lixão em Itariri (HYDROS ORIENTA, 2012).....	23
Foto 2.3 - Residência dos catadores vizinho ao Lixão de Itariri (HYDROS ORIENTA, 2012)	24
Foto 2.4 - Residências em Bom Gosto – Itariri (HYDROS ORIENTA, 2012)	25
Foto 2.5 - Oficina com Lideranças das Comunidades trabalhando	53
Foto 2.6 - Estrada Centenária início em Iguape	66
Foto 2.7 - Posto de Saúde de Sambaituba	68
Foto 2.8 - Posto de Saúde Vila Juerana	69
Foto 2.9 - Escola Nucleada Sambaituba	70
Foto 2.10 - Escola Nucleada de Carobeira	70

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como finalidade apresentar os resultados obtidos com a execução da 1ª e 2ª etapas do Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento – PAICEE. O Programa é integrante do Plano Básico Ambiental - PBA do empreendimento Porto Sul, Ilhéus/BA, e faz parte dos requisitos para obtenção da Licença de Instalação do referido empreendimento.

O PAICEE é um programa mitigador compensatório de apoio às comunidades do entorno do empreendimento, potencialmente afetadas pelo Porto Sul. Estima-se que a partir deste plano de apoio essas comunidades possam viabilizar, de forma autônoma, junto aos empreendedores (Governos do Estado da Bahia/Derba e Bamin) e aos órgãos competentes do Estado, nos três níveis de governo, a apresentação e adequação das demandas de infraestrutura, equipamentos sociais e de lazer, entre outros.

Este documento está organizado a partir da seguinte estrutura:

- **Volume 1 – Resultados obtidos com a execução da 1ª e 2ª etapas do Programa de Adequação da Infraestrutura das Comunidades do Entorno do Empreendimento – PAICEE e Anexos de I a V:**
Anexo I – Relatório de avaliação das oficinas com gestores e técnicos municipais. Porto sul: o papel do poder público municipal frente ao cenário de impactos socioambientais na região (Consórcio Hydros Orienta, 2011).
Anexo II – Relatório da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento (Ethos Humanus Consultoria, 2014).
Anexo III – Caderno de Investimentos – Tomo XX - Apêndice 19 dos Estudos Complementares (Revisão Julho de 2014).
Anexo IV – Matriz de análise com as demandas apontadas pelas comunidades nos seguintes eventos: Oficina com gestores e técnicos (OG); Reuniões do Governo do Estado com as comunidades (GC) e Oficina de Planejamento Estratégico Interativo (OP)
Anexo V – Termo de Anuência da Prefeitura de Ilhéus para reforma de escolas municipais.
- **Volume 2 – Anexos VI.1**
PROJETO BÁSICO DO SIAA DE PONTA DA TULHA – BA
PROJETO HIDRÁULICO, ARQUITETÔNICO E CIVIL
Memorial Descritivo e de Cálculo
- **Volume 3 – Anexos VI.1**
PROJETO BÁSICO DO SIAA DE PONTA DA TULHA – BA
PROJETO HIDRÁULICO, ARQUITETÔNICO E CIVIL
Parte 1/2 – Capacitação, Elevatória e Adutora de Água Bruta e ETA
- **Volume 4 – Anexos VI.1**
PROJETO BÁSICO DO SIAA DE PONTA DA TULHA – BA
PROJETO HIDRÁULICO, ARQUITETÔNICO E CIVIL
Parte 2/2 – Adutora de Água Tratada e Rede

- **Volume 5 – VI.2, VI.3, VI.4 e VI.5:**

Anexo VI.2 – Projeto 2 Manutenção da Estrada Centenária

Anexo VI.3 – Projeto 3 construção do hospital costa do cacau

Anexo VI.4 – Projeto 4 Reformar Posto de Saúde Sambaituba

Projeto 5 Reformar Posto de Saúde Vila Juerana

Projeto 6 Reformar Escolar Nucleado Sambaituba

Projeto 7 Reformar Escola Nucleada Carabeira

Projeto 8 Reformar Escola Nucleada Aritaguá II – Vila Juerana

Anexo VI.5 – Projeto 9 Apoio técnico a elaboração de Planos Urbanísticos na BA 001 (Porto de Ilhéus – Barra Mares) e na BA 262 (Ilhéus – Uruçuca)

1. INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento do PAICEE foi prevista na metodologia, já entregue ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a realização de três etapas: Etapa 1. Planejamento Participativo, Etapa 2. Plano de Apoio e desenvolvimento de Banco de Projetos Prioritários e Etapa 3. Execução.

A primeira etapa do PAICEE, Planejamento Participativo, tem como metas gerar um quadro de prioridade com as Demandas das Comunidades. Para tanto foram avaliados os resultados das seguintes atividades:

- Oficina com os gestores e técnicos da Prefeitura;
- Reunião do Governo com as Comunidades;
- Caderno de Investimentos proposto pelo Estado;
- Oficina com as Comunidades.

A segunda etapa, Plano de Apoio e desenvolvimento de Banco de Projetos Prioritários, tem no seu escopo:

- Definir ações prioritárias;
- Elaborar um Banco de Projetos Prioritários;
- Elaborar proposta de cronograma de implantação;
- Definir um Projeto Prioritário a ser executado.

A terceira etapa, Execução, prevê a execução física, por parte dos empreendedores, do projeto priorizado e das medidas associadas do PAICEE, tendo o seu início previsto para após a emissão da Licença de Instalação.

Conforme estabelecido nos estudos ambientais para o licenciamento do Porto Sul (EIA/RIMA) as comunidades integrantes da Área do Entorno do Empreendimento são as seguintes: Acampamento Novo Destino; Aritaguá; Assentamento Bom Gosto; Carobeira; Castelo Novo; Condomínio Barra Mares; Condomínio Paraíso do Atlântico; Condomínio Verdes Mares; Fazenda Porto; Itariri; Lavapés; Loteamento Jóia do Atlântico; Loteamentos Vilas do Atlântico / Vila Isabel; Ribeira das Pedras; Sambaituba; Santa Luzia; São João/Areal; Urucutuca; Valão; Vila Campinhos; Vila Juerana; Vila Olímpio.

O presente documento apresenta o resultado das duas etapas citadas anteriormente, e o que tange à execução do Projeto Prioritário, por parte dos empreendedores, será apresentado o cronograma de execução, pois como já referido, esta etapa deverá ter seu início após a emissão da Licença de Instalação.

2. RESULTADOS DA 1ª E 2ª ETAPAS DO PAICEE

A 1ª e 2ª etapa do PAICEE envolvem o Planejamento Participativo com a definição de prioridades para os investimentos em infraestrutura e a elaboração de um Plano de Apoio associado a um Banco de Projetos prioritários, respectivamente.

Os resultados obtidos com a execução destas duas etapas são descritos a seguir.

2.1 ETAPA 1 - PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Para a execução desta etapa foram considerados os resultados obtidos com as seguintes atividades: Oficina com Gestores e Técnicos dos municípios de Ilhéus, Itabuna; Reuniões com o Governo Estadual com representantes das comunidades; e Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas. Foi considerado ainda, de forma complementar o Caderno de Investimento proposto pelo Estado.

2.1.1 Oficinas com Gestores e Técnicos

Como identificado, a partir dos estudos ambientais já realizados, o empreendimento Porto Sul vai gerar impactos positivos e negativos para a região. É considerado um grande desafio tanto para os empreendedores como para as comunidades e os gestores públicos nas três instâncias de Governo. É necessário que os administradores municipais afetados estejam preparados para enfrentar as diversidades, como também é necessário que consigam visualizar os aspectos positivos que o empreendimento pode trazer para a realidade local, em especial no que se refere à economia e ao mercado de trabalho.

É dentro deste contexto que foram promovidas Oficinas com Gestores e Técnicos Municipais do Empreendimento Porto Sul (**ANEXO I**), nos municípios de Ilhéus e Itabuna integrantes da Área de Influência Direta – AID. As oficinas foram realizadas por solicitação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA. Para fins de elaboração deste plano, focado no entorno do empreendimento, foram considerados apenas os resultados obtidos com as oficinas realizadas no Município de Ilhéus. As primeiras quatro sessões ocorreram nos dias 29 e 30 de Setembro de 2011 e as duas últimas sessões foram realizadas no dia 14 de Outubro de 2011.

Esta iniciativa decorreu da necessidade de mobilizar o poder público municipal para uma discussão mais aprofundada sobre a concepção do projeto Porto Sul e também para uma maior compreensão, responsabilização e planejamento quanto à mitigação e/ou compensação dos impactos negativos, e potencialização dos impactos positivos (HYDROS ORIENTA, 2011).

Foi uma iniciativa que aproximou os técnicos e gestores municipais dos procedimentos típicos de um Estudo de Impacto Ambiental, destacando sua base legal, seus elementos característicos e principais conceitos. Foram também apresentados os diferentes agentes envolvidos no processo e explicitados os seus respectivos papéis.

Na ocasião foi apresentado o empreendimento Porto Sul, seus impactos e as possíveis medidas mitigadoras e compensatórias. Depois foram realizados exercícios da atividade de planejamento

refletindo sobre a situação dos municípios frente à nova realidade colocada pelo empreendimento (HYDROS ORIENTA, 2012).

Participaram da Oficina os representantes da:

- a) Secretaria de Turismo;
- b) Secretaria da Fazenda;
- c) Secretaria de Infraestrutura;
- d) Secretaria de Meio Ambiente;
- e) Secretaria de Planejamento;
- f) Secretaria de Transporte;
- g) Secretaria de Assistência Social e Trabalho;
- h) Secretaria de Administração;
- i) Secretaria de Educação;
- j) Secretaria de Saúde;
- l) Secretaria de Finanças;
- m) Secretaria de Ações Regionais;
- n) Secretaria de Desenvolvimento Urbano;
- o) Superintendência de Esportes;
- p) Procuradoria Geral do Município.

Além das secretarias municipais, estiveram também presentes representantes do Consórcio Hydros Orienta (coordenadores da atividade) da Sondotécnica, Fundação Maramata, Embasa, Bamin, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR, da Secretaria de Relações Institucionais - SERIN e do IBAMA (HYDROS ORIENTA, 2011).

Durante os trabalhos em grupo foi elaborada uma Matriz de Ação formada por seis elementos: a) medidas; b) programa; c) plano/projeto; d) impacto que justifica a proposta; e) justificativa; f) responsáveis pela realização (**Foto 2.1**) (**Quadro 2.1**).



Foto 2.1 - Grupo de trabalho durante a elaboração da Matriz de Ação
(HYDROS ORIENTA, 2011).

Quadro 2.1 - Matriz de Ação para o Município de Ilhéus elaborada na Oficina de Gestores e Técnicos Municipais

Matriz de Ação					
Medida	Programa	Plano/Projeto	Impacto que Justifica a Proposta	Justificativa	Responsáveis
Gerenciamento de resíduos	PGRS e adequação de infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> Requalificação do aterro. Estudo de nova área. Legislação específica PDRS. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento populacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de Resíduos. 	Estado da Bahia/ CONDER Estado da Bahia PMI
Ampliação da rede elétrica	Adequação de infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento populacional. Novas indústrias. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da demanda. 	Coelba/Estado da Bahia
Qualificação e ampliação do sistema de saúde.	Adequação de infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> Hospital 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento populacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Atender à nova demanda. 	Estado da Bahia
Ampliação da rede de ensino e qualificação.	Adequação de infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> Escolas ensino Fundamental/Médio /Superior/Técnico 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento populacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Atender à nova demanda. 	União/ Estado da Bahia/ Município
Qualificação dos técnicos municipais para fiscalização.		Capacitação dos técnicos.	Deficiências na fiscalização.	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria na gestão. 	Convênio cooperação PMI/INEMA/Ibama <ul style="list-style-type: none"> Iniciativa privada com recursos e IBAMA com profissionais.
Planejamento do uso e ocupação do solo protegendo as APPs e recuperação.		Planejamento urbano e ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento populacional 	<ul style="list-style-type: none"> Demanda por recursos naturais. Ordenamento da ocupação. 	- PMI
Descentralizar ensino médio para a zona rural.		Reestruturação e construção de escolas.	<ul style="list-style-type: none"> Reassentamento da comunidade. Aumento populacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de demanda. Dificuldade de transporte. 	Estado da Bahia

Continua

Quadro 2.1 - Matriz de Ação para o Município de Ilhéus elaborada na Oficina de Gestores e Técnicos Municipais (Continuação)

Matriz de Ação					
Medida	Programa	Plano/Projeto	Impacto que Justifica a Proposta	Justificativa	Responsáveis
Estímulo ao fortalecimento da agricultura familiar.	Valorização da cultura. Educação ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> - Matriz de produção agroecológica - Capacitação de técnicos e agricultores. - Programa de agroindústria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desapropriação e reassentamento. - Assentamento de meeiros e trabalhadores rurais. 	Evitar o êxodo rural e valorização da agricultura familiar e produção de alimentos saudáveis.	Público e Privado
Ampliação dos programas de prevenção e atendimento à prostituição e exploração sexual.	Vinculação aos programas já existentes no município (CREAS e PETs) e SINEBAHIA (estadual) e Programas de Educação Ambiental com os trabalhadores.	Ampliação da cobertura dos programas existentes.	Aumento do nº de trabalhadores.	Evitar o aumento da prostituição e exploração sexual.	Público e Privado
Ampliação e melhoria do sistema de segurança	Programa de adequação da infraestrutura, educação, saúde, lazer e segurança.	Criação de módulo policial entre Sambaituba e Aritaguá. Escola de ensino médio (só existe fundamental) na AEE. Expansão das unidades básicas de saúde entre Sambaituba e Aritaguá.	Aumento da Demanda	Área de concentração. Falta de escolas de ensino médio. Falta unidade de saúde.	Poder Público
Incentivo e urbanização das manifestações culturais.	Valorização da cultura.	Criação de um calendário de atividades culturais.	Risco de perda de cultura.	Preservação da cultura local.	PMI
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de trabalhadores desmobilizados para diversificação da economia. 	Capacitação mão de obra local.	Parcerias SENAC/SENAI/ETC	Desemprego do final da fase de obra.	Diminuição do risco de desemprego.	PMI/BAMIN/ESTADO BA
<ul style="list-style-type: none"> - Asfaltamento da estrada que liga Iguape a Sambaituba. 			Estrada que passa por dentro do empreendimento, com grande fluxo de veículos.	Região onde há uma grande quantidade de moradores.	

Continua

Quadro 2.1 - Matriz de Ação para o Município de Ilhéus elaborada na Oficina de Gestores e Técnicos Municipais (Continuação)

Matriz de Ação					
Medida	Programa	Plano/Projeto	Impacto que Justifica a Proposta	Justificativa	Responsáveis
Aplicação do plano de manejo com fiscalização adequada e trabalho de educação ambiental direcionada a área de manguezais e demais APPs.	Programa de Educação ambiental.	Inclusão dos catadores no plano de gerenciamento de resíduos sólidos. Estudo de viabilidade de novas tecnologias para disposição dos resíduos sólidos.	Implantação do empreendimento na área da APA.	Ocupação da APA.	Poder Público
Reestruturação, redimensionamento e ampliação do Aterro Sanitário.	Programa de Gestão de Resíduos.		Aumento da produção de resíduos sólidos.	Crescimento populacional devido à implantação do empreendimento.	Poder Público

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011 (apud HYDROS ORIENTA, 2011).

Numa segunda etapa, a partir da matriz de ação, um grupo menor de técnicos e gestores trabalhou na preposição de um Caderno de Investimento. Também estiveram presentes na ocasião representantes do Governo do Estado da Bahia, da BAMIN e do IBAMA.

Em síntese, as oficinas com gestores públicos tiveram como resultado:

- Aprofundamento e nivelamento do conhecimento dos gestores públicos e técnicos municipais sobre o Empreendimento Porto Sul, considerando suas características, impactos - social, ambiental e econômico, medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras propostas pelo EIA;
- Contribuição para uma maior reflexão acerca das demandas que serão geradas pelo empreendimento em relação à infraestrutura e suporte de serviços urbanos, do meio ambiente e do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Discussão e definição de estratégias de desenvolvimento local e regional, destacando as responsabilidades e potencialidades da governança pública municipal na construção de ações colaborativas entre as diversas esferas governamentais e, inclusive, com os empreendedores;
- Fomento de discussão entre os gestores e técnicos municipais para a construção de possíveis cenários futuros da região, com garantias ambientais, diante das necessidades, transformações e impactos produzidos pelo Porto Sul, destacando o papel ativo e central que a administração pública municipal deve ter nesse processo.

O Caderno de Investimentos proposto durante os trabalhos realizados nas Oficinas de Gestores e Técnicos apresentou as medidas consideradas necessárias ao desenvolvimento local. Vale destacar que na ocasião, observou-se a existência de demandas e medidas não vinculadas aos impactos do empreendimento, referentes a um passivo histórico, mas de especial importância para o desenvolvimento local e regional. Sendo assim, decidiu-se pela organização do Caderno de Investimentos das Oficinas em dois capítulos, o primeiro que contemplou medidas associadas ao empreendimento e o segundo as medidas associadas a políticas públicas, todas as propostas pelos técnicos e gestores presentes (HYDROS ORIENTA, 2012).

Nos **Quadros 2.2 e 2.3** é apresentada a proposta de Caderno de Investimento resultado da Oficina de Gestores com uma nova coluna onde trata-se de uma avaliação preliminar acerca das demandas apresentadas na oficina. Os quadros referidos constam no Caderno de Investimentos apresentado no âmbito do EIA/RIMA (Tomo XX - Apêndice 19 – Parte 2).

Quadro 2.2 - Caderno de Investimento - Medidas Associadas ao Empreendimento – Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE)

Caderno de Investimentos – Oficinas (Demandas)						Resposta
Medida	Tipo de Medida	Programa	Plano	Projeto	Abrangência Territorial	
Incentivo e valorização das manifestações culturais.	Mitigatória	Programa de valorização da cultura	Plano de valorização e incentivo às manifestações culturais.	Criação de um calendário de atividades culturais. Inserção de disciplinas sobre cultura local no currículo escolar.	Urucutuca, Sambaituba, Campinhos	Para a inserção de disciplinas faz-se necessária regulamentação junto ao MEC. Sugerem-se programas educacionais complementares voltados para a cultura local.
Capacitação de trabalhadores desmobilizados para diversificação da economia.	Mitigatória	Programa de Capacitação mão de obra local	Plano de Capacitação	Cursos de capacitação para trabalhadores desmobilizados da implantação.	AEE/ Município de Ilhéus	A demanda está contemplada no Programa de Capacitação de Mão de Obra Local apresentado na revisão ao Estudo de Impacto Ambiental em resposta ao Parecer do IBAMA.
Qualificação (asfaltamento) da estrada que liga Iguape à BA 262 e construção de vias de acesso para áreas de reassentamento.	Compensatória	Adequação da infraestrutura das comunidades	Plano viário da AEE	Qualificação (asfaltamento) da estrada que liga Iguape à BA 262 e construção de vias de acesso para áreas de reassentamento.	Compensatória	Adequação da infraestrutura das comunidades
Estímulo ao fortalecimento da Agricultura Familiar	Mitigatória	Programas de Valorização da Cultura, Educação Ambiental, Reassentamento.	Matriz de Produção Agroecológica-Capacitação de Técnicos e Agricultores-Programa de Agroindústria.		ADA/ AEE	Parte desta demanda está contemplada no Programa de Valorização da Cultura apresentado nos Estudos Complementares ao Estudo de Impacto Ambiental e no Programa de Reassentamento. A SEAGRI/SUAF tem investimentos de R\$ 6.319.722,42 entre ações de Assistência Técnica, Produção e na Agroindustrialização, na Agricultura Familiar e no acesso a Políticas Públicas como o PRONAF, PAA, PNAE e PNPB.

Continua

Quadro 2.2 - Caderno de Investimento - Medidas Associadas ao Empreendimento – Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE) (Continuação)

Caderno de Investimentos – Oficinas (Demandas)						Resposta
Medida	Tipo de Medida	Programa	Plano	Projeto	Abrangência Territorial	
Ampliação dos Programas de Prevenção e Atendimento às Vítimas de Exploração sexual/Prostituição	Mitigatória	CREAS, PETS, SINEBAHIA e Programa de Educação Ambiental com os Trabalhadores.	Ampliação da cobertura dos Programas existentes.	Prevenção da exploração sexual Prevenção de DSTs, AIDS Assistência às vítimas.	ADA/ AEE	A demanda está contemplada nos Programas de Educação Ambiental e de Prevenção à Exploração Sexual apresentado na revisão ao Estudo de Impacto Ambiental em resposta ao Parecer do IBAMA. Sobre a ampliação do Programa de Prevenção e Atendimento a vítimas de exploração sexual e prostituição, a SETRE compromete-se a levar a ação para a Agenda Bahia do Trabalho Decente a fim de buscar ações específicas em parceria com o SINEBAHIA. Dentro do Plano Estadual de Combate ao Trabalho Infantil já são desenvolvidas ações direcionadas às vítimas de exploração sexual e prostituição.
Reestruturação, redimensionamento e ampliação do aterro sanitário.	Compensatória	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Coleta Seletiva Municipal	PGRS de Ilhéus Requalificação do aterro existente.	Inclusão dos Catadores no PGRS; Requalificação do Aterro Sanitário existente; Estudo de nova área para aterro consorciado; Criação de legislação específica.	ADA/AEE/AID	Os municípios de Ilhéus e Itabuna foram selecionados pelo Ministério das Cidades e contemplados recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, para realização de Estudos de Concepção para Elaboração de Projetos Executivos de Engenharia e Estudos Ambientais para destinação de resíduos sólidos, em conjunto com outros três municípios, a citar: Buerarema, Itajuípe e Uruçuca.

Continua

Quadro 2.2 - Caderno de Investimento - Medidas Associadas ao Empreendimento – Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE) (Continuação)

Caderno de Investimentos – Oficinas (Demandas)						Resposta
Medida	Tipo de Medida	Programa	Plano	Projeto	Abrangência Territorial	
Reestruturação, redimensionamento e ampliação do aterro sanitário.	Compensatória	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Coleta Seletiva Municipal	PGRS de Ilhéus Requalificação do aterro existente.	Inclusão dos Catadores no PGRS; Requalificação do Aterro Sanitário existente; Estudo de nova área para aterro consorciado; Criação de legislação específica.	ADA/AEE/AID	Ressalta-se que o município de Itabuna também foi beneficiado com recursos do PAC 2 para elaboração do Plano de Saneamento Básico Municipal. O Aterro Sanitário de Ilhéus está sendo requalificado pela CONDER, bem como outras atividades estão sendo realizadas por ela. Destaca-se ainda a elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos para a RDS Litoral Sul (26 municípios). O Plano possui recursos de ordem de R\$ 650.000,00 pelo Ministério do Meio Ambiente. As planilhas orçamentárias e Termo de Referência encontram-se em análise na CAIXA/GIDURSA, com previsão para término da análise e homologação até o final de junho de 2012.
Qualificação dos técnicos municipais para fiscalização	Compensatória	Programa de Capacitação de Técnicos Municipais.	Secretarias: Meio Ambiente, Serviços Urbanos, Saúde (vigilância ambiental), Trânsito, Corpo de Bombeiros, Assistência social e Tributos	Capacitação dos técnicos	AID	A SEMA/Inema realizará uma oficina de capacitação em fiscalização ambiental no município de Ilhéus.
Elaboração do Plano de Manejo da APA da Lagoa Encantada	Compensatória (SNUC)	-	-	-	-	O Termo de Referência para elaboração foi revisado e está sendo iniciada a etapa de planejamento. É uma das condicionantes da licença do empreendimento Ferrovia Oeste-Leste (FIOL).

Continua
Quadro 2.2 - Caderno de Investimento - Medidas Associadas ao Empreendimento – Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE) (Conclusão)

Caderno de Investimentos – Oficinas (Demandas)						Resposta
Medida	Tipo de Medida	Programa	Plano	Projeto	Abrangência Territorial	
Revisão do Plano de Manejo do Parque Municipal da Boa Esperança	Compensatória (SNUC)	-	-	-	-	A Diretoria de Unidades de Conservação do Inema fará uma oficina sobre a metodologia a ser utilizada na revisão do Plano de Manejo.
Educação ambiental direcionada a áreas de manguezal e outras APPs.	Mitigatória	Programa de Educação Ambiental		Preservação de nascentes e cursos d'água.	Comunidades do entorno do Rio Itariri (incluindo as sub-bacias).	A demanda está contemplada no Programa de Educação Ambiental apresentado na revisão ao Estudo de Impacto Ambiental em resposta ao Parecer do IBAMA.

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011 e Governo do Estado da Bahia. (apud HYDROS ORIENTA, 2012)

Quadro 2.3 - Caderno de Investimentos - Políticas Públicas - Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE)

CADERNO DE INVESTIMENTOS - OFICINAS (DEMANDAS)						OBSERVAÇÕES
MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	POLÍTICA PÚBLICA	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	
Descentralização do Ensino Médio para a Zona Rural	A ser definido a partir de articulação com o Estado.		Novas Escolas na Ponta da Tulha e Sambaituba		AEE	Quanto à implantação de Escolas de Nível Médio na Zona Rural será elaborado pela SEC um estudo de demanda das comunidades e viabilidade de implementar a ação.
Ampliação e Melhoria dos Sistemas de Segurança, Educação e Saúde		-	Módulo Policial em Sambaituba		Aumento da demanda proporcionada pelo empreendimento.	A construção de módulos policiais não faz parte das ações associadas à atual política de segurança pública adotada pelo estado da Bahia, que adota a sistemática de ronda. A Secretaria de Segurança Pública realizará uma avaliação da demanda para ampliação e intensificação de rondas policiais na região.
		-	Escolas de Ensino Médio na AEE			Quanto à implantação de Escolas de Nível Médio na Zona Rural será elaborado pela SEC um estudo de demanda das comunidades e viabilidade de implementar a ação.
		-	Expansão da UBS em Sambaituba e Aritaguá			A SESAB apresenta investimentos de R\$ 8.944.311,41 para a All do Porto Sul. Atualmente estão em andamento as obras para a implantação de uma UPA em Itabuna com a capacidade de atendimento de 300 pacientes a cada 24 horas. Em Ilhéus está assegurado recurso de R\$ 2.200.500,00 para a reforma da Emergência do Hospital Geral Luís Viana Filho, onde serão ampliados 24 leitos adultos e 18 leitos pediátricos na observação; ampliação de 11 leitos adultos e 04 leitos pediátricos para estabilização e implantação de 05 leitos adultos e 03 leitos pediátricos de área vermelha, que juntamente com a construção da UPA, contribuirá para ampliação do acesso da população à assistência de urgência e emergência nessa região.

Continua

Quadro 2.3 - Caderno de Investimentos - Políticas Públicas - Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE) (Continuação)

CADERNO DE INVESTIMENTOS - OFICINAS (DEMANDAS)						OBSERVAÇÕES
MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	POLÍTICA PÚBLICA	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	
	A ser definido a partir de articulação com o Estado.	-	Ampliação da Rede Elétrica			A meta de implantação do Programa Luz Para Todos no ano de 2012 é de ligação de 40.000 domicílios na Bahia.
Gestão do uso e ocupação do solo		Capacitação do corpo técnico da área de gestão urbana.	Elaboração de Plano Urbanístico Porto a Porto		Orla Norte de Ilhéus	A demanda está contemplada no Programa de Adequação da Infraestrutura nas Comunidades do entorno do Empreendimento apresentado na revisão ao Estudo de Impacto Ambiental em resposta ao Parecer do IBAMA.
Serviço Municipal de Intermediação de mão de obra		Ampliação de Sistema de Intermediação de mão de obra no âmbito municipal	SINE Municipal		Município de Ilhéus	Os municípios de Ilhéus e Itabuna contam com uma Unidade do SINEBAHIA cada um. As duas Unidades disponibilizam para a população serviços de intermediação de mão de obra, documentação, habilitação do seguro desemprego, capacitação de vagas e inscrições de cursos de qualificação.
Proposta de novo aterro consorciado entre Itabuna, Ilhéus e Uruçuca		Estudo de viabilidade locacional	Aterro consorciado	Política de gestão de resíduos sólidos.	Ilhéus, Itabuna e Uruçuca	Como já colocado, os municípios de Ilhéus e Itabuna foram selecionados pelo Ministério das Cidades e contemplados recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, para realização de Estudos de Concepção para Elaboração de Projetos Executivos de Engenharia e Estudos Ambientais para destinação de resíduos sólidos, em conjunto com outros três municípios, a citar: Buerarema, Itajuípe e Uruçuca. Ressalta-se que o município de Itabuna também foi beneficiado com recursos do PAC 2 para elaboração do Plano de Saneamento Básico Municipal. O Aterro Sanitário de Ilhéus está sendo requalificado pela CONDER, bem como outras atividades estão sendo realizadas por ela. Destaca-se ainda a elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos para a RDS Litoral Sul (26 municípios). O Plano possui recursos de ordem de R\$ 650.000,00 pelo Ministério do Meio Ambiente. As planilhas orçamentárias e Termo de Referência encontram-se em análise na CAIXA/GIDURSA, com previsão para término da análise e homologação até o final de junho de 2012.

Continua

Quadro 2.3 - Caderno de Investimentos - Políticas Públicas - Ilhéus, 2011 (em destaque medidas relacionadas ao PAICEE) (Conclusão)

CADERNO DE INVESTIMENTOS - OFICINAS (DEMANDAS)						OBSERVAÇÕES
MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	POLÍTICA PÚBLICA	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	
Educação em tempo integral infanto-juvenil	A ser definido a partir de articulação com o Estado.	Alteração do Plano Municipal de Educação	Projeto Piloto em uma das comunidades vulneráveis		AEE	Nos municípios de Ilhéus e Itabuna são disponibilizados cursos técnicos em regime de concomitância, em que o aluno cursa o Ensino Médio em um turno e o ensino profissional no turno oposto. Na educação infantil e no ensino fundamental, ambos de competência municipal, não há previsão de oferta em tempo integral.
Hospital de alta e média complexidade		Plano Estadual de Saúde	Zona Norte ou Oeste (local a ser definido no Plano Diretor).		AID	A SESAB apresenta investimentos de R\$ 8.944.311,41 para a AI do Porto Sul. Atualmente estão em andamento as obras para a implantação de uma UPA em Itabuna com a capacidade de atendimento de 300 pacientes a cada 24 horas. Em Ilhéus está assegurado recurso de R\$ 2.200.500,00 para a reforma da Emergência do Hospital Geral Luís Viana Filho, onde serão ampliados 24 leitos adultos e 18 leitos pediátricos na observação; ampliação de 11 leitos adultos e 04 leitos pediátricos para estabilização e implantação de 05 leitos adultos e 03 leitos pediátricos de área vermelha, que juntamente com a construção da UPA, contribuirá para ampliação do acesso da população à assistência de urgência e emergência nessa região.
Plano de acessibilidade	Programa Estadual de Acessibilidade	Plano Municipal de acessibilidade	Projeto Piloto		Ilhéus	Através do Plano Estadual dos Direitos com Pessoa com Deficiência podem ser captados recursos para elaboração do Plano Municipal de Acessibilidade. A SJCDH/SUDEF se compromete a colocar como prioridade os municípios de Ilhéus e Itabuna para esta captação. O Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 está previsto no PPA/SJCDH como Ação 6515 e tem como objetivo garantir a acessibilidade nos projetos de intervenções urbanas ocorridas por ocasião deste grande evento. Por este motivo prevê o desenvolvimento de Planos Municipais de Acessibilidade nos municípios sede e subsele da Copa 2014, onde estão incluídas as cidades de Ilhéus e Itabuna.

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011 e Governo do Estado da Bahia. (apud HYDROS e ORIENTA, 2012).

2.1.2 Reuniões do Governo Estadual com Representantes das Comunidades

Como já citado o PAICEE abrange as comunidades da Área do Entorno do Empreendimento que corresponde às comunidades situadas nas imediações da Área Diretamente Afetada - ADA que sofrerão interferências, seja pela proximidade física, seja pelas relações sociais e produtivas que mantêm com a referida área. Espera-se que, diante desta realidade, ocorram impactos decorrentes de alterações no padrão de uso e ocupação do solo, impactos com a potencial contaminação atmosférica e dos recursos hídricos, mudanças na dinâmica produtiva, adensamento populacional, pressão sobre a infraestrutura de saneamento básico, comunicações, transporte e serviços, dentre outras alterações.

A AEE é caracterizada por ser uma região carente com problemas sérios de infraestrutura, educação, saúde, transporte entre outros. A seguir, será apresentada uma descrição sintética de cada uma das comunidades, segundo HYDROS ORIENTA (2012) (Tomo II Volume 4 Meio Socioeconômico).

Aritaguá (aproximadamente 1.200 pessoas)

Sendo uma das mais importantes localidades (sede de Distrito de Ilhéus) da região do entorno da poligonal do empreendimento, Aritaguá possui uma população considerável, com relação social e econômica direta com a sede municipal e o Distrito Industrial de Ilhéus, ambos interferindo permanentemente a vida social da localidade. Embora uma parte da população esteja ocupada em postos de trabalho sediados em área urbana, percebe-se que a maioria dos moradores tem pequenas propriedades que servem à subsistência e ao aumento da renda, com a venda de excedentes.

A cultura de subsistência apresenta, ainda, componentes culturais, em forma de hábitos adquiridos. Parte da população obtém renda com a agricultura familiar e o trabalho em fazendas da região. Algumas pessoas estudam na sede municipal. A distância entre a localidade e a sede é de apenas 7 km, embora a estrada apresente trechos mal conservados, o que aumenta o tempo dos deslocamentos neste percurso.

Segundo o presidente da Associação de Moradores de Aritaguá cerca de “60% da população vivem da roça”. Os principais produtos são quiabo, banana, cacau, além da extração de cajá e jenipapo. A localidade possui poucos estabelecimentos comerciais, na maioria pequenas vendas onde é possível consumir bebidas alcoólicas e adquirir produtos básicos (alimentos, utensílios domésticos etc.).

Apesar de usufruírem da infraestrutura e serviços arrolados pela sede municipal, os moradores levantam uma série de demandas, que, segundo eles, podem melhorar a qualidade de vida da localidade. O posto de saúde funciona apenas uma vez na semana, com médico para exames de rotina, o que é insuficiente para as demandas da localidade. Não há serviço odontológico na localidade.

As vias de acesso (ligando a localidade a Sambaituba e a sede) apresentam estado de conservação precário. A falta de saneamento básico é outra questão que preocupa os moradores, ao lado da falta de oportunidades profissionais. O emprego é uma das maiores demandas apresentadas pela

população, que detém baixa escolaridade, fato que dificulta a inserção de uma parcela desta no mercado de trabalho.

A mudança da área do empreendimento Porto Sul para as imediações da localidade de Aritaguá acirrou os debates e propiciou uma maior mobilização e organização social dos moradores. As opiniões ficaram divididas. De uma forma geral, as pessoas revelavam preocupação quanto a danos que o empreendimento poderia causar ao meio ambiente e à saúde, destacando a dispersão do minério de ferro na atmosfera, principal produto a ser escoado pelo novo porto. As opiniões favoráveis tendem a levar em consideração a capacidade de o empreendimento gerar mais oportunidades de emprego e renda para a população e o desenvolvimento da região.

Acampamento Novo Destino (aproximadamente 120 pessoas)

Ao todo o acampamento, fundado há cinco meses (2012), tem 27 famílias que estão morando em residências improvisadas, de lonas sustentadas por vigas de madeira, situadas ao longo da rodovia que liga Ilhéus a Uruçuca. O objetivo do grupo é ser atendido pelo programa nacional de reforma agrária. A localidade não conta com infraestrutura ou serviços públicos, embora a relação de sociabilidade do grupo esteja ligada ao Distrito de São José, a alguns quilômetros do acampamento.

Algumas famílias recebem Bolsa Família e têm filhos frequentando a escola, norma geral do programa governamental. A maior parte das famílias consultadas é favorável à implantação do empreendimento, dada a expectativa de gerar maiores oportunidades de emprego e renda, mesmo daqueles postos que não exigem escolaridade.

A associação possui 52 filiados e desenvolve projetos sociais em parceria com outras entidades. Nos últimos meses, tem recebido apoio da Bahia Mineração (BAMIN), para a mobilização da comunidade em torno de cursos profissionalizantes. Inclusive, 26 famílias receberam aparelhos fumadores, como pode ser observado em matéria veiculada em site de notícias da região: (<http://www.jornalbahiaonline.com.br/index.asp?noticia=5831> apud HYDROS ORIENTA, 2012).

Carobeira (aproximadamente 400 pessoas)

A localidade é considerada uma vila vinculada ao Distrito de Aritaguá. É dividida em Carobeira de Cima e Carobeira de Baixo. A sua parte de baixo é formada por cerca de 100 casas, a maioria de alvenaria. A comunidade tem acesso à água canalizada, proveniente de um poço da Prefeitura e distribuída pela Embasa. No entanto, o seu volume é insuficiente para atender a toda a população. Segundo informações locais, a maioria das casas tem fossa e há coleta semanal de lixo.

Sua economia está vinculada às atividades rurais e ao comércio da sede municipal. Alguns trabalham nas fazendas de cacau da região e/ou plantam em suas próprias “roças” (banana, cajá, abacate, limão, manga, coco, jambo, entre outras culturas). As propriedades da região têm tamanho variado. Há uma presença importante do programa Bolsa Família.

A localidade conta com uma escola de nível fundamental. Os alunos de outros níveis precisam se deslocar para Ilhéus. O transporte escolar é intermitente e a Prefeitura Municipal adotou a estratégia de colocar crédito no passaporte estudantil para que os estudantes peguem ônibus de linha para chegar à escola. Isso tem sido um problema, pois o crédito depositado nem sempre é suficiente.

Os ônibus de linha passam em um intervalo de duas horas. Sobre o ensino, houve reclamações quanto à qualidade e ao compromisso dos professores, que, segundo relatos, chegam atrasados e liberam as turmas antes do horário.

Há também um posto de saúde. O médico visita a comunidade apenas às quintas-feiras e distribui somente 15 fichas de atendimento, insuficientes para a demanda local. Nesse dia, há também uma enfermeira. Nos demais, um agente comunitário de saúde acompanha a população.

Não há delegacias de polícia ou posto policial na região, embora não tenham sido relatados maiores problemas de insegurança. No entanto, foram descritos problemas envolvendo drogas. Não foram relatadas também manifestações culturais específicas na localidade. Há a presença de igrejas protestantes, como a Igreja Adventista. As atividades de lazer mais comuns são o futebol e as festas que acontecem na boate da localidade.

A localidade possui energia elétrica, acesso a transmissões de televisão e de rádio; possui cinco orelhões e rede para as operadoras de telefonia celular Vivo, Tim e Claro. Há uma Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Carobeira, presidida atualmente pela Sra. Dina Maria José Carvalho Santos. Essa associação faz parte de uma assembleia maior, formada por todas as associações, que se reúnem na Casa dos Conselhos.

As principais necessidades da comunidade foram descritas nessa ordem de importância: saúde, escola (necessidade de professores mais qualificados e compromissados), transporte e estrada de melhor qualidade.

Fazenda Porto (aproximadamente 300 pessoas)

A Fazenda Porto é uma comunidade esparsa, localizada nas imediações do lixão (**Foto 2.2**) e antes da comunidade de Itariri (**Foto 2.3**). É constituída por aproximadamente 80 casas, que não possuem acesso à água canalizada, necessitando coletá-la de nascentes; em grande parte as casas não possuem fossa e banheiros. Também não há coleta de lixo, ainda que a comunidade seja vizinha ao lixão.



Foto 2.2 - Entrada do Lixão em Itariri (HYDROS ORIENTA, 2012)



Foto 2.3 - Residência dos catadores vizinho ao Lixão de Itariri (HYDROS ORIENTA, 2012)

A economia da região ainda se fundamenta no trabalho destinado às fazendas de cacau. Há também muitas pequenas propriedades onde a população planta cacau, banana, coco e outras frutas. Segundo relatos locais, a oferta de empregos é um dos problemas, o que tem gerado eventualmente migrações para Salvador e São Paulo. Existem na região três grandes fazendas de gado.

Na Fazenda Porto, não existem serviços públicos e a população é obrigada a recorrer à localidade de Itariri para obter atendimento de saúde e educação. Outra alternativa para o atendimento à saúde é recorrer à Unidade Móvel de Saúde do Iguape. Não existe um posto médico em Itariri e um médico atende na Associação, uma vez por semana.

O transporte público passa de hora em hora. Não existe delegacia ou posto policial e as atividades de lazer se resumem aos jogos de futebol e aos bares. A comunidade está ligada à rede de distribuição de energia elétrica, mas não possui terminais de telefonia fixos e está fora de área de cobertura de telefonia móvel.

Itariri/Assentamento Bom Gosto (aproximadamente 120 pessoas)

O Assentamento Bom Gosto foi implantado pelo INCRA há cerca de 13 anos. Segundo informações da comunidade, o assentamento seria formado por 40 famílias, cada uma com 10,5 hectares de terra, mas lideranças rurais locais afirmam que este número aumentou com a formação de novos arranjos familiares de filhos, parentes e agregados de assentados. São como observado no local, cerca de 40 casas, construídas de bloco e já com banheiros.

Algumas delas ainda não estão concluídas. Não há acesso a água canalizada, embora haja um poço. Apenas poucos moradores já têm bomba para canalizar a água para suas residências.

Nem todas as casas têm fossa. Não há coleta de lixo, que é queimado. A infraestrutura é precária, como pode ser visto na **Foto 2.4**.



Foto 2.4 - Residências em Bom Gosto – Itariri (HYDROS ORIENTA, 2012)

O Assentamento possui uma escola de nível fundamental. No entanto, não há transporte escolar para os alunos de outros níveis. Há um posto de saúde, que recebe um médico quinzenalmente. Não há agentes comunitários de saúde atendendo à população. Há uma ronda policial uma vez por mês e transporte de linha.

O principal lazer da população é o futebol e o banho na represa. Eventualmente, tem festa na localidade, em geral religiosa, mais especificamente de cunho evangélico.

Há uma associação no Assentamento, a Associação Agrícola Nova Jerusalém.

Valão (aproximadamente 190 pessoas)

A localidade de Valão está situada a 30 km da sede municipal e é formada por cerca de 50 casas dispersas e sem um núcleo. Algumas residências são de taipa, outras de madeira e algumas de alvenaria; a maioria delas de padrão inadequado. As que têm banheiro utilizam água de balde, pois não há água canalizada na localidade. Uma grande parte das casas tem fossa. Algumas casas possuem cisternas, que captam água de nascente. Não há coleta de lixo, que é queimado. As residências estão ligadas à rede de energia elétrica e na comunidade não há cobertura para telefonia móvel.

As propriedades da região são pequenas, com aproximadamente quatro hectares, onde são plantados banana, coco, abacate e legumes, produção voltada para a subsistência. Algumas famílias criam poucas cabeças de gado. A economia orbita em torno da produção nas pequenas propriedades, na oferta de trabalho às fazendas de cacau e no trabalho na sede municipal.

Há uma escola para as primeiras séries (1ª a 4ª) do ensino fundamental na localidade, mas o transporte escolar para os alunos de outros níveis é deficiente, levando-os apenas até uma parte do trajeto para as outras escolas. Não há posto de saúde na localidade e não há agente comunitário de saúde.

Grande parte da população é evangélica e as atividades de lazer estão associadas a atividades religiosas e/ou familiares. Há energia na localidade e o acesso a celular é realizado através da antena rural de celular da Vivo. Há uma Associação dos Pequenos Produtores do Valão.

Santa Luzia

Santa Luzia é uma pequena localidade situada na região de Lava Pés. É formada por seis casas, todas de alvenaria, com banheiro e fossa. Há um poço, mas a água não é canalizada. O lixo é queimado, uma vez que não há serviço de coleta.

A localidade é formada por trabalhadores rurais, que trabalham nas fazendas de cacau ou plantam nas suas pequenas propriedades.

A escola e o posto de saúde que atendem à localidade são os de Lava Pés. Há, no entanto, um agente comunitário de saúde que trabalha na localidade. Há uma linha de transporte que atende à região. A localidade já possui energia elétrica e acesso a telefonia celular das empresas Vivo e Tim. Entretanto, não possui orelhão.

A população é evangélica e as festas realizadas são de cunho religioso. Não há associação na comunidade.

Lava Pés

A região de Lava Pés é grande e engloba diversas pequenas localidades. Próximo à Rodovia Ilhéus-Uruçuca, uma família formou uma localidade composta por sete casas. Nesse loteamento, que ainda não tem nome, as casas são de alvenaria, têm banheiro e fossa. Não há água canalizada; ela é buscada na fonte. Não há também coleta de lixo, que é queimado.

A região como um todo é formada por trabalhadores rurais que se conformam como pequenos produtores ou ofertam sua mão de obra às fazendas de cacau. Alguns, no entanto, buscam empregar-se na economia urbana de Ilhéus. De maneira geral, em Lava Pés, as propriedades são pequenas, de 3 a 4 hectares, embora haja grandes propriedades produtoras de Cacau, como a do Sr. Geraldo Riachuelo que, segundo informações, é o maior empregador da região.

Nessa região, os serviços de saúde e educação são buscados na vila de Lava Pés, onde há uma escola de nível fundamental e um posto de saúde, que recebe um médico quinzenalmente. Há um agente comunitário de saúde que atende à região.

No que se refere ao lazer, nessa área, que é mais próxima à rodovia, o acesso mais fácil à zona urbana acaba atraindo a população para as suas festas e bares.

A região como um todo já possui acesso à energia elétrica. Nessa área específica, não há rede de telefonia celular, apenas aquela alcançada com antena rural de telefonia.

Vila Juerana (aproximadamente 2000 habitantes)

A Vila Juerana é uma localidade grande, situada na Rodovia Ilhéus-Itacaré BA-001, e bem próxima à sede municipal. Localiza-se, de um lado, às margens do rio Almada e, de outro, mais próxima ao litoral, embora o acesso às praias seja interrompido pelos muros de um condomínio de classe média.

Segundo informação local, estima-se que existam 600 residências. A maioria das casas é construída de alvenaria, embora haja aquelas de adobe e taipa. Muitas delas demonstram um déficit considerável de infraestrutura. Não há água canalizada suficiente na localidade, o que foi indicado pelos moradores como um dos principais problemas. Também não há rede de esgotamento sanitário. O terreno é alagadiço, não há calçamento e a falta de drenagem é um grave problema para a localidade, que frequentemente é inundada. Com o rio Almada assoreado, nas cheias as águas avançam sobre parte da localidade.

A economia da comunidade fundamenta-se no rio, nas atividades de pesca e mariscagem.

Outras pessoas trabalham no comércio, nos diversos bares da localidade, que oferecem guaiamum, um dos principais atrativos da região. O turismo é relativamente importante na economia da comunidade, na medida em que aumenta a frequência aos bares e restaurantes e também a demanda pelos produtos da pesca e da mariscagem. Como é intermitente, acaba tendo impactos bastante negativos sobre as condições de vida da população, que se deterioram bastante no inverno, pois associa baixa estação do turismo e cheia do rio.

Embora seja uma área que apresenta uma vocação pelo turismo e o lazer, não há oferta de infraestrutura básica, como água tratada e rede de distribuição, obrigando os moradores a recorrer à água de poços. O abastecimento de água tratada e de qualidade é uma das reivindicações dos moradores, junto com policiamento ostensivo e postos policiais. A comunidade também não conta com rede de esgoto e coleta regular (diária) de resíduos sólidos.

Existem associações locais voltadas para a defesa dos interesses e demandas dos moradores.

As opiniões são controversas. Parte da população projeta um cenário de oportunidade para se alcançar outra realidade social, com maiores oportunidades profissionais e de educação, comuns a um mercado de trabalho competitivo. Os argumentos contrários baseiam-se nas preocupações quanto ao risco para a saúde. Como declara um morador “problemas ambientais, sem falar que não vai ter emprego para quem mora aqui, pois somos sem experiência”. A comunidade de Juerana é uma das que demonstram uma maior resistência à implantação do empreendimento. Os moradores afirmam que o empreendimento irá prejudicar a localidade (rotina, subsistência fruto do rio, praia etc.) e danificará o meio ambiente, atribuído, em geral, ao transporte de minério como atividade nociva aos moradores do seu entorno.

Há uma escola e posto de saúde na localidade, mas, segundo informações de moradores, funcionam de forma precária.

Loteamento Joia do Atlântico

O Loteamento Joia do Atlântico localiza-se na rodovia Ilhéus-Itacaré e é caracterizado por certa heterogeneidade socioespacial, na medida em que é formado por casas que se localizam nas duas margens dessa rodovia. Aquelas localizadas na área voltada para a praia conformam-se como uma espécie de condomínio de segunda residência. Essa área demonstra uma relativa degradação, em

especial na baixa estação, pois as casas ficam, em sua maioria, fechadas e sua estrutura termina por se deteriorar. Do outro lado da rodovia, em direção à APA da Lagoa Encantada, localizam-se casas esparsas, que denotam ser de uma estratificação de classe de baixa renda.

O principal problema da localidade é a infraestrutura urbana e de serviços. Segundo as informações obtidas, a área é considerada rural. Por isso, não há infraestrutura na região, como correios, telefones públicos, esgotamento sanitário, água encanada, postos de saúde, escolas e energia elétrica. É interessante notar o déficit nesse sentido, pois no momento do trabalho de campo, no dia 08/05/2011, a localidade já estava há 17 horas sem acesso à energia elétrica. Outro problema identificado foi o transporte.

Em resumo, é possível dizer que esta localidade vive duas contradições fundamentais. A primeira é característica dessa área do município de Ilhéus: a relação entre a alta e a baixa estação. Na alta estação, a economia chega ao seu ápice, as pessoas povoam a área e ela se converte em um espaço turístico. Na baixa estação, a economia se retrai, e a área se desertifica, de maneira geral.

A outra contradição é referente à distância-proximidade de Ilhéus. Todas essas localidades distanciam-se de 10 a 20 km da sede de Ilhéus. No entanto, sua estrutura urbana e de serviços é bastante deficitária quando comparada à da sede.

Loteamentos Vilas do Atlântico e Vila Isabel

Os loteamentos Vilas do Atlântico e Vila Isabel são pequenos loteamentos populares localizados no lado leste da rodovia Ilhéus-Itacaré. Ao contrário de outros loteamentos da região, não são loteamentos de segunda residência de verão, mas habitados por classes populares, roçadores, vigilantes, auxiliares de serviços gerais, comerciantes, pedreiros, entre outras ocupações.

Assim como as outras localidades da região, compartilha as dificuldades de déficit de estrutura. Os principais problemas indicados pelos moradores referem-se à falta de saúde, infraestrutura, lazer, problemas com alagamento e, principalmente, falta de oportunidades de emprego.

Essa situação fundamenta-se na primeira contradição descrita anteriormente. É uma região onde as oportunidades econômicas se concentram no período do verão, além de ser habitada por pessoas com pouca qualificação.

Condomínios Verdes Mares e Mar e Sol

Trata-se de condomínios fechados, com portaria e infraestrutura de lazer, como campo de futebol, voleibol e bar. É uma área ocupada por população de classe média, cujos proprietários são oriundos de diversos lugares do Brasil, como, por exemplo, Brasília.

Configuram-se, de fato, como condomínios de veraneio. As casas têm boa estrutura, fossas e água canalizada de poço. Compartilham do déficit das localidades da região, apenas em parte, por ser majoritariamente um condomínio de veraneio de pessoas de classe média e voltado apenas para a alta estação.

No condomínio Mar e Sol é forte a oposição ao projeto que, segundo os moradores, irá atingi-los diretamente com a construção da ponte. Além dos argumentos contrários baseados no possível deslocamento involuntário, apontaram o prejuízo ambiental que resultará da destruição do pequeno estuário que está localizado no extremo da localidade e que constitui no maior atrativo da localidade.

Castelo Novo - (aproximadamente 800 moradores)

Castelo Novo é um distrito localizado na zona rural, a 30 km de distância da sede do município de Ilhéus, às margens do rio Almada. A população do distrito é de 3.183 habitantes incluindo os moradores de Ribeira das Pedras, Lagoa Encantada, Lava Pés e Parafuso. O acesso é difícil, sendo necessário percorrer cerca de 6 km de uma estrada em péssimas condições. Trata-se de um distrito formado por casas com certa estrutura, de alvenaria, com banheiros e acesso a água canalizada. A água canalizada é proveniente do rio Almada, mas não é tratada. Segundo o agente comunitário de saúde, as principais doenças da localidade são verminoses, hepatite, dengue e meningite. As primeiras podem estar diretamente relacionadas à qualidade da água. Segundo informações, o administrador da localidade “libera” outra fonte de água, em menor proporção, para consumo humano. Um dos principais problemas indicados foi a falta de esgotamento sanitário.

A comunidade dispõe de terminais fixos individuais de telefonia, mas não tem cobertura de telefonia móvel.

Há um Posto de Saúde da Família no distrito, que oferece serviços de atendimento ambulatorial, estratégia de saúde da família e conta com um agente comunitário que atende à população. Também há uma escola de nível fundamental.

A economia do distrito fundamenta-se nos trabalhos vinculados aos serviços públicos da educação e da saúde, nos pequenos comércios locais, como os bares, e em uma relação de subsistência com o rio, através da pesca. Há uma associação de moradores de Castelo Novo e há também a Colônia de Pesca Z34. Também é comum o trabalho nas fazendas da região, principalmente na produção de cacau, que estimula a relação de “meeiros” nas fazendas. O fluxo migratório é intenso, com destino a São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, dentre outros lugares. Alguns postos de trabalho são gerados durante o verão, dando oportunidades aos moradores da localidade.

Ribeira das Pedras (aproximadamente 200 residências)

Ribeira das Pedras também é um distrito rural, localizado às margens da estrada que liga a Rodovia Ilhéus-Uruçuca ao distrito industrial. A primeira visão da localidade denota uma estrutura precária das habitações, uma vez que muitas delas se localizam em um barranco acima da estrada.

Trata-se de uma localidade envolvida em uma zona rural mais extensa, assim como todos os outros povoados da região. As principais reclamações da população versam sobre os problemas de infraestrutura, como calçamento, acesso a energia elétrica, que é intermitente, e saneamento básico (esgoto, drenagem e acesso a água tratada).

A maior de todas as dificuldades, no entanto, é a estrada, que está em péssimas condições. Nos períodos de chuva, os moradores ficam ilhados, pois os ônibus de linha ficam impossibilitados de passar. Esta é uma contradição séria, na medida em que se trata de uma rodovia e não de uma estrada vicinal, que já tem seu leito constituído, restando apenas o asfaltamento.

A localidade tem um posto de saúde, que oferece atendimento ambulatorial. A economia da região fundamenta-se nos pequenos serviços oferecidos na sede municipal e no trabalho rural. Há uma associação de moradores na localidade.

Vila Olímpio (aproximadamente 120 pessoas)

A Vila Olímpio também é uma dessas pequenas centralidades de uma vasta zona rural. As casas, em sua maioria, são de alvenaria, têm banheiros e fossas. A falta de esgotamento sanitário não foi indicada como um dos problemas centrais. No entanto, a falta de água conforma-se como uma das maiores dificuldades da localidade. Em especial, a falta de água tratada. A falta de energia, que é muito intermitente na região, e as péssimas condições da estrada são problemas para a comunidade.

A economia da localidade fundamenta-se nas atividades rurais, na pesca de subsistência no rio Almada, e nos pequenos serviços, como atividades no comércio, de pedreiro e cabeleireiro, além da renda de aposentadorias.

Tanto em Vila Olímpio como em Ribeira das Pedras o empreendimento é visto como capaz de recuperar a pujança econômica da região.

Vila Campinho (aproximadamente 120 pessoas)

A Vila Campinho é uma pequena localidade com poucas casas dispersas, situada às margens da estrada Ilhéus - Uruçuca, em uma área alagadiça. A localidade padece dos principais problemas das outras: dificuldades de acesso, ausência de água tratada, esgotamento sanitário, estrutura

urbana de calçamento e drenagem, entre outros. Conta com um posto de saúde que atende à demanda ambulatorial de sua população e sua economia fundamenta-se, como em outras do entorno, também nas atividades rurais e de subsistência realizadas no rio Almada.

Sambaituba (aproximadamente 3.000 moradores)

Sambaituba caracteriza-se por apresentar uma maior centralidade do que as demais localidades da região. Localiza-se às margens do rio Almada. As vias principais são calçadas com paralelepípedos, as casas são de alvenaria e com paredes rebocadas, com cobertura de telha cerâmica e providas de banheiros e fossas. Algumas apresentam mais de seis cômodos. A localidade tem acesso à rede de energia elétrica e água, ambas intermitentes, sendo objeto de reclamações por parte dos moradores da região. Durante o levantamento, só havia um telefone público em funcionamento, e situado dentro do colégio. A telefonia móvel não cobre com qualidade as localidades, mas apenas alguns pontos específicos.

Há uma escola e uma Unidade de Saúde da Família em Sambaituba. Esta unidade atende a demandas, ambulatoriais e odontológicas, e presta serviços especializados de saúde da família, atenção ao pré-natal, parto e nascimento. No entanto, os serviços foram também alvo de críticas da população.

O principal e mais candente problema que a população enfrenta na região é, de fato, a situação da estrada, que afeta a vida das mais diversas maneiras, no que se refere ao transporte cotidiano, ao transporte de emergência de doentes e também ao transporte escolar.

Por se tratar de uma localidade mais urbanizada e mais próxima a Ilhéus, sua economia tem um fundamento maior dado pelos serviços urbanos da sede e mesmo por aqueles desenvolvidos na própria comunidade. O comércio local inclui bares, mercadinhos, lojas de material de construção e de roupas, salão de beleza etc. O tamanho da localidade insinua a importância do ciclo econômico do cacau no passado. Os resquícios da antiga ferrovia ainda podem ser observados na localidade, que interligava as fazendas que escoavam a produção cacauzeira até o Porto e para Itabuna.

A proximidade com a sede (13 km) é um fator de desenvolvimento social e econômico da população, embora alguns moradores, ao optarem por trabalhar na sede e continuar morando na localidade, tenham que enfrentar as dificuldades de um sistema de transporte público precário, que oferta condução apenas a intervalos de uma a duas horas. Os moradores da localidade apresentam um “hibridismo socioeconômico” possuem ocupações na área urbana e mantêm atividades ligadas à agricultura. É comum ter-se uma pequena propriedade, às vezes, sem benfeitorias, que produz um pequeno excedente vendido na própria localidade ou repassado a intermediários.

Além disso, a população que vive da agricultura familiar utiliza as feiras como principal meio de vender os seus produtos. Estas feiras, consideradas “populares”, fomentam uma regulação econômica (de mercado) frente aos preços, gerando, inclusive, solidariedade entre os grupos sociais de menor poder aquisitivo.

De um modo geral, segundo um docente do colégio estadual de Sambaituba, a população vive da agricultura e de trabalhos nas fazendas, como “meeiros”. Entre os entrevistados, destacam-se as ocupações de comerciante, motorista, montador de computador, entre outras. Mantêm-se também as ocupações rurais e extrativistas, como a ocupação de pescador no rio Almada, que é elemento importante da cultura local, pois serve de lócus, não apenas econômico, mas também de lazer. Dentre as reivindicações mais citadas destacam-se saneamento básico, emprego, transporte e melhoria das vias de acesso.

O empreendimento tem provocado debates e controvérsia entre os moradores que, de uma forma geral, se mostram favoráveis, sem que se configure um consenso, pois, mesmo entre os informantes que se mostraram favoráveis ao projeto, há restrições em relação à questão ambiental e na ocasião cobravam mais informações sobre o empreendimento.

Entre os pontos elencados como positivos estão o aumento de investimentos na área e a geração de emprego e renda e as melhorias na infraestrutura. Entre os aspectos negativos é mencionado o transporte de minério que pode trazer danos à saúde da população e ao meio ambiente. A proximidade da poligonal do empreendimento estimula a mobilização em torno das associações de moradores e produtores, representação política de mandatos, conselhos etc.

O aumento na renda pode representar muito para uma população que vive, direta e indiretamente da terra, ou seja, das atividades de extrativismo, agricultura e pecuária.

Vila Vidal de São João/Areal (aproximadamente 900 moradores)

Este povoado localiza-se antes de Aritaguá e está nas margens do rio Almada, 4 km após o bairro do Iguape. Conta com mais de 200 casas, uma boa parte sem acabamento. A localidade não possui um arruamento bem definido e as vias de circulação são de terra, sem calçamento; não apresenta equipamentos urbanos como praças, quadras etc. A população vive de empregos formais e informais na sede do Município (a aproximadamente 5 km) e do trabalho rural (agricultura familiar e como “meeiros”). Embora a localidade esteja próxima da sede municipal, os moradores demandam melhorias no transporte (horário das linhas).

Alguns moradores relataram que, além da rede de esgoto e demais componentes de saneamento básico (algumas casas têm fossa interligada ao rio), uma das demandas mais urgentes é o asfaltamento da via de acesso à localidade. O atual estado das vias impacta negativamente a saúde da população, provocando doenças respiratórias, como alergias, asma e bronquites. Os serviços de saúde são prestados pela unidade de saúde de Aritaguá, havendo reclamações devido à ausência constante de profissionais para o atendimento.

Parte do lixo é queimada, uma vez que a coleta é realizada pela Prefeitura, apenas semanalmente. Melhorias na infraestrutura e ampliação do acesso a serviços públicos são as duas maiores demandas da comunidade. A falta de serviços básicos, em especial de saneamento, tem afetado a atividade da pesca, uma vez que os esgotos são atirados diretamente no rio. A localidade sofre também com a falta de telefonia fixa, internet, sendo apenas possível contar (com dificuldades) com uma operadora de telefonia móvel, a Vivo, fato que prejudica especialmente os mais jovens, que se sentem isolados e sem meios para compartilhar os espaços de sociabilidades e de cultura proporcionados pela rede.

A população apresenta uma posição ambígua em relação ao empreendimento. Embora uma grande parcela se posicione favoravelmente a implantação do Porto com base na capacidade do empreendimento para gerar posto de trabalho e outras oportunidades para a população, também mencionam os possíveis danos ambientais.

Urucutuca (cerca de 100 residências)

A maior parte dos moradores desenvolvem atividades rurais. Alguns são “meeiros” das fazendas da região, ou seja, trabalham por produtividade, sem uma renda fixa. A instabilidade financeira é uma característica das populações rurais e a sobrevivência é em parte assegurada pelos programas de transferência de renda que garantem o acesso a artigos básicos, como alimentos e vestuário. Esta localidade apresenta um dos maiores graus de vulnerabilidade social entre as que estão localizadas no entorno do empreendimento, reunindo pobreza, baixos níveis de emprego e escolaridade, moradias de padrão precário e sem infraestrutura, que tem de ser acessada em outras localidades, como é o caso da saúde, oferecida pelo posto de Sambaituba. A concentração dos serviços em um só posto acaba por precarizar o serviço, uma vez que a demanda se torna muito maior do que a oferta.

Não existe saneamento básico ou coleta do lixo, que é atirado nas margens da via que dá acesso à localidade. A população reclama que o lixão de Ilhéus, localizado em Itariri, contamina a nascente do rio de mesmo nome, um afluente do rio Almada, poluindo o trecho do rio em que se encontra a comunidade. São recorrentes alguns problemas de saúde (dermatológicos, inclusive) provenientes da qualidade da água do rio, usada para tomar banho, lavar roupas, dentre outros usos cotidianos.

A localidade - que vive basicamente da agricultura familiar e do trabalho rural - é carente em todos os aspectos. A população é favorável ao empreendimento, vislumbrando melhorias, no plano material, com a geração de empregos diretos e indiretos.

A localidade mostrou-se abertamente favorável ao empreendimento usando como argumento a geração de emprego e melhoria na infraestrutura e na oferta de serviços. Não foram destacados pontos negativos.

Paraíso do Atlântico (aproximadamente 380 pessoas)

Esta pequena comunidade com cerca de 100 casas se diferencia um pouco das demais localidades situadas no litoral. Existem diversas casas em construção e um razoável fluxo de pessoas ao longo do dia. Sua configuração espacial, estreita e estendida em direção ao interior é distinta. O padrão de urbanização apresenta um traçado irregular e as ruas não tem calçamento. Existe também uma grande informalidade quanto à regularização dos títulos de propriedade. As casas não estão ligadas a rede de esgoto que é escoado para fossas sépticas, e o abastecimento da água é obtido pelo bombeamento da água de poços. Não tem escola, nem posto de saúde, que ficam situados em Ponta da Tulha. A população obtém sua renda da pesca e de serviços temporários.

Barra Mares (aproximadamente 380 pessoas)

Este loteamento se inicia no litoral e se expande para o interior. Conta com cerca de 100 habitações de boa qualidade e a maioria de seus proprietários pertencem a setores médios de Itabuna e Ilhéus que usam o local para veraneio. As ruas não são calçadas e as residências apresentam sinais de subocupação turística, abandono e deterioração de algumas residências, mas em melhor estado dos demais condomínios vizinhos. Alguns moradores e comerciantes mencionam que a localidade

já viveu dias melhores, antes da crise do cacau e do deslocamento do interesse dos turistas para Itacaré.

Considerações sobre as Comunidades descritas no EIA/RIMA (HYDROS ORIENTA, 2012)

Todas as localidades, povoados e distritos, aqui descritos, têm as suas particularidades, decorrentes de uma série de elementos importantes, tais como: o fundamento de sua economia, a relação política com o associativismo local, a religião predominante, a estratificação de classe, e o concurso de serviços públicos, em especial os de infraestrutura e estrutura de mobilidade e acessibilidade, como estradas que, nessas áreas, são a condição fundamental de acesso a uma série de outros serviços e oportunidades de trabalho, entre outros.

No entanto, é possível encontrar elementos subjacentes que possibilitam o agrupamento de determinadas localidades em grupos mais homogêneos. Nesse sentido, é possível afirmar que a área de impacto direto do Porto Sul envolve dois grandes grupos, que, por sua vez, têm suas particularidades internas. De um lado, estão as áreas localizadas na rodovia Ilhéus-Itacaré, na orla norte do município de Ilhéus e, de outro, as áreas localizadas na zona propriamente rural, acima da rodovia Ilhéus-Uruçuca, mais próximas, pela área interna, da APA da Lagoa Encantada.

O primeiro grupo é formado por todas aquelas comunidades situadas na orla. Essas localidades, no entanto, são marcadas por uma segmentação interna. Dentro delas, há condomínios e loteamentos de classe média, que são utilizados como segunda residência para a época da alta estação e há também comunidades locais. De um lado, estão os condomínios Mar e Sol e Verdes Mares, além de parte do Loteamento Joia do Atlântico. Do outro lado, estão a Vila Juerana - representante típico -, a Vila Isabel, o Loteamento Vila do Atlântico e parte do Loteamento Joia do Atlântico, notoriamente a sua parte que não se localiza do lado da praia.

Como descrito anteriormente, essa região caracteriza-se por uma dupla contradição: a relação baixa-alta estação e a relação proximidade-distância de Ilhéus. Todas as localidades, em especial as mais populares, sofrem com a queda da dinâmica econômica na região durante a baixa estação. O fluxo de turistas e de visitantes (incluindo os donos de casas de veraneio) diminui consideravelmente, impactando a economia local de prestação de pequenos serviços, de comércio e de venda de peixe e mariscos.

A segunda contradição diz respeito ao fato de que essas localidades se situam muito próximas à sede municipal, quase fazendo parte de sua zona urbana. No entanto, segundo informações dos moradores, são consideradas zonas rurais, o que impacta a oferta de serviços, desde os mais prementes, como farmácias, correios, entre outros, aos mais complexos, como os de saneamento básico: acesso a água tratada e esgotamento sanitário.

Em geral, a vida social dessa região estende-se do rio Almada para leste em direção à praia. Nesse aspecto, a área onde se pretende implantar o retroporto não tem especial relação com essas localidades. No entanto, a localização do porto propriamente dito nessa área terá impactos significativos.

No grupo de comunidades daquelas localizadas acima da rodovia Ilhéus-Uruçuca, na região propriamente rural do Município estão Aritaguá, Carobeira, Sambaituba, Urucutuca, Vila Campinho, Vila Olímpio, Ribeira das Pedras, Fazenda Porto, Itariri, Assentamento Bom Gosto, Valão, Lava Pés, entre outras. É importante salientar que esta região abarca muitas outras pequenas localidades e agrupamentos de casas que, à primeira vista, parecem irrelevantes, mas que contribuem para conformar uma região que é povoada, ainda que de maneira esparsa e, portanto, menos densa.

Todas essas localidades têm seu fundamento econômico na vida rural, embora dialoguem, evidentemente, com a vida urbana, principalmente através das ocupações em pequenos serviços locais e outros ofertados na sede municipal. As localidades desse grupo diferenciam-se internamente pela maior proximidade/distância dessa economia urbana. É possível dizer que as localidades de Carobeira, Aritaguá e Sambaituba são aquelas mais próximas desse círculo de influência de Ilhéus, uma vez que se localizam muito próximas ao distrito industrial do Município.

A base da produção rural das localidades mais distantes vincula-se ao trabalho assalariado nas fazendas maiores de cacau e na produção autônoma de gêneros, como também o cacau, mais banana, acerola, goiaba, graviola, cupuaçu, coco, entre outros. As localidades mais próximas do rio Almada também se conformam como extrativistas, pois vivem da pesca, especialmente para subsistência.

Nesse contexto, o Governo realizou reuniões, entre abril e junho de 2011, com as comunidades de Aritaguá, Castelo Novo, Fazenda Porto, Itariri, Lavapés, Ribeira das Pedras, Sambaituba, Santa Luzia, São João/Areal, Urucutuca, Valão, Vila Campinhos, Vila Juerana.

Nos encontros procurou-se conhecer as principais necessidades de cada comunidade. As informações foram organizadas em tabelas onde foram apresentados: Tema, Tipo, Objeto e Indicativo de Linhas de ação.

Entre os temas principais encontram-se Saneamento e Insumos Básicos, Logística e Mobilidade; Habitação/Habitabilidade, Equipamentos e Serviços essenciais (Saúde, Educação, Aprimoramento Humano - Cultura, Esporte e Lazer); Atividades Socioeconômicas, Habitação, Segurança, entre outros.

O resultado das reuniões do governo do Estado com as comunidades foram reproduzidos em tabelas que são apresentadas a seguir.

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS							
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS							
Vila Vidal de São João/ Areal							
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	Este povoado localiza-se antes de Aritaguá e está nas margens do rio Almada, 4 km após o bairro do Iguape, com aproximadamente 900 moradores. A comunidade faz parte da AEE – Área do Entorno do Empreendimento.					HORIZONTES DE INVESTIMENTO	
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES					CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Demanda/Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO				
Saneamento e Insumos Básicos	Esgotamento Sanitário/Drenagem	Melhoria das condições relativas ao saneamento básico;	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais				
	Coleta de Lixo	Melhoria no serviço de coleta de lixo					
Logística e Mobilidade	Condições de Mobilidade	A comunidade reivindica o asfaltamento da via de acesso à localidade	Contemplado em investimentos gerais de sistema viário				
	Transporte Público	A comunidade solicita melhoria no serviço de transporte público, em especial aos horários ofertados	Antecipar solução para toda a zona de manejo especial 1 nos estudos do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais				
Habitação/Habitabilidade	Habitação	Melhorias nas unidades precárias	Contemplar no PNHR em fase inicial de captação para o município				
Equipamentos e Serviços Essenciais	Saúde	Melhorias no atendimento e acesso ao serviço de saúde	Expandir rede de atenção básica para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos				
	Aprimoramento Humano (Cultura, Esportes, Lazer)	A comunidade reivindica espaços para socialização da sua população	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1 neclçada por Sambaituba.				
Atividades Sócio-Econômicas	Agricultura Familiar	Fomento a agricultura familiar	Apoio técnico para enquadramento em programas estaduais e federais de agricultura familiar				

Figura 2.1 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Vila Vidal de São João/Areal

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS							
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS							
Aritaguá							
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	Aritaguá corresponde a uma das mais importantes localidades da região do entorno da poligonal do empreendimento. A vila de Aritaguá possui cerca de 450 casas, com população estimada em 1.200 pessoas. Há nesta localidade uma antiga estação de trem e uma igreja centenária na Fazenda São Tiago.					HORIZONTES DE INVESTIMENTOS	
	DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES					CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO				
Saneamento e Usos Básicos	Esgotamento Sanitário / drenagem	Sistema Independente de coleta e tratamento Sistema de Drenagem antes da instalação da rede de esgoto	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais				
	Coleta de Lixo	Melhorias no sistema de Coleta de Lixo					
Logística e Mobilidade	Condições de mobilidade	Construção de ponte interligando as comunidades dos dois lados do Rio Almada	Primeras análises apontam inviabilidade dessa intervenção, sendo prudente aguardar solução locacional do novo aeroporto e solução viária correspondente, oportunidade em que será necessário definir uma ligação pública entre a 001 e a ecovia idealizada que passa por Aritaguá.				
		Comunidade solicita revitalização do trem	Contemplado na previsão de investimentos gerais em sistema viário, sem ainda previsão de recurso.				
		Comunidade demanda melhorias das condições da estrada Melhoria das condições de pavimentação das vias existentes	Constituindo trecho de potencial circuito turístico, essa intervenção pode ser associada a projeto específico desse setor, sendo oportuno articulação com órgãos competentes. O conceito geral incorpora a implantação de uma ecovia histórica sobre o traçado da antiga ferrovia, servindo de eixo estrutural de um circuito ecoturístico e também como solução de mobilidade para as comunidades da zona de manejo especial 1.				
Habitação/Habitabilidade	Habitação	Melhorias habitacionais em unidades precárias	Contemplar no PNHR municipal				
Equipamentos e serviços essenciais	Saúde	Comunidade pede solução para o atendimento em saúde	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1 nucleada por Sambaituba.				
	Educação	Comunidade pediu melhoria do equipamento escolar existente					
	Aprimoramento Humano (Cultura, Esporte e Lazer)	Comunidade pede melhoria da Praça e instalação de equipamentos - quadra poliesportiva, campo de futebol					
Atividades Sócio-econômicas	Economia Local	Solução para inserção da comunidade a economia local	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais				
		Solução para garantir o desenvolvimento da economia tradicional	Contemplar nos programas da SEAGRE previstos em investimentos gerais				

Figura 2.2 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Aritaguá

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS						
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS						
Castelo Novo						
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	A comunidade pertence ao distrito de mesmo nome e localiza-se na zona rural, a 30 km de distância da sede do município de Ilhéus, às margens do rio Almada. A comunidade faz parte da AEE – Área do Entorno do Empreendimento e tem cerca 800 moradores.			HORIZONTES DE INVESTIMENTOS		
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES				CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO			
Saneamento e Insumos Básicos	Abastecimento de Água	Agilizar projeto elaborado pela EMBASA	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais			
	Esgotamento	Implantação de uma rede de coleta				
	Coleta de Lixo	Implantação de sistema de coleta de lixo				
	Energia Elétrica	Agilizar projeto "Luz para Todos" da Fazenda Parafuso	Articular com concessionária na perspectiva das novas demandas do Complexo Porto Sul			
Logística e Mobilidade	Condições de Mobilidade	Manutenção das estradas de acesso a comunidade	Contemplado em investimentos gerais do sistema viário, articulando com a ligação Porto BR 101			
		Recuperação da estrada de Lagoa Pequena/Parafuso, da BA-262 (Castelo Novo) para escoamento dos produtos.				
Equipamentos e Serviços Essenciais	Saúde	A comunidade pede melhorias no atendimento a saúde	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)			
	Educação	Necessidade de melhorias no equipamento de educação				
	Aprimoramento Humano(Cultura, Esporte e Lazer)	A comunidade solicita uma quadra poli esportiva e melhoramentos no campo de futebol.	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1 necleada por Sambaituba.			
		A população da comunidade solicita um espaço cultural para atividades diversas				
Segurança	Solução para o problema da segurança pública já que a comunidade conta com Posto Policial pronto para funcionamento	Articular SSP Pacto pela Vida (?)				

Figura 2.3 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Castelo Novo

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS						
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS						
FAZENDA PORTO						
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	A Fazenda Porto é uma comunidade esparsa, localizada nas imediações do lição e antes da comunidade de Itariri. É constituída por aproximadamente 80 casas, que não possuem acesso a água canalizada, necessitando coletá-la de nascentes; em grande parte as casas não possuem fossa e banheiros.				HORIZONTE DE INVESTIMENTO	
	DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES				CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO
Tema	Tipo	Demanda/Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO			
SANEAMENTO E INSUMOS BÁSICOS	Abastecimento de água	Solução para atendimento à distribuição de água para o total da população.	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais			
	Esgotamento Sanitário / drenagem	Solução para o problema de esgotamento sanitário para toda a área. Instalações de unidades sanitárias.				
	Coleta de lixo	Solução para implantação de sistema de coleta e destinação de lixo				
	Energia Elétrica	Solução para os problemas de instabilidade na rede de energia.				
	Telecomunicações	Solução para garantir acesso a telefonia fixa e móvel.	Articular com concessionária na perspectiva das novas demandas do Complexo Porto Sul			
LOGÍSTICA E MOBILIDADE	Condições de Mobilidade	Melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade, com a requalificação das estradas.	Contemplado na implantação da ligação BA 262 - Porto Sul			
	Transporte público	Solução de mobilidade e acessibilidade aos serviços essenciais. (Melhoria dos serviços de transporte)	Antecipar solução para toda a zona de manejo especial 1 nos estudos do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais			
HABITAÇÃO / HABITABILIDADE	Habitação	Melhorias habitacionais em unidades precárias a serem identificadas.	Contemplar com prioridade no PNHR âmbito municipal, previsto em investimentos gerais			
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESSENCIAIS	Saúde	Solução para os serviços de atendimento à saúde na localidade.	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1 nucleada por Sambaituba.			
	Educação	Solução para acesso da comunidade aos serviços de educação.				
	Aprimoramento Humano (Cultura, Esportes, Lazer)	Soluções para instalação de equipamentos urbanos. (praças, quadra polivalente, campo de futebol).				
ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS	Segurança	Soluções para o policiamento local.	Articular SSP Pacto pela Vida (?)			
	Trabalhadores rurais economia local	Solução para garantir o desenvolvimento da economia tradicional.	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais e nos programas da SEAGRE			
		Solução para inserção da comunidade à economia local.				

Figura 2.4 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade da Fazenda Porto

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS							
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS							
ITARIRI							
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	A comunidade de Itariri possui 400 casas e população estimada de 1.200 pessoas. Situa-se nas proximidades do aterro de Itariri (lixão de Itariri). Apresenta a existência de inúmeras famílias de 'badameiros' que vivem em condições sub-humanas. Como muitos não estavam organizados, foram por muito tempo explorados diariamente pelos compradores de produtos que podem ser reciclados.					HORIZONTE DE INVESTIMENTO	
	DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES					CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO
Tema	Tipo	Demanda/Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO				
SANEAMENTO E INSUMOS BÁSICOS	Abastecimento de água	Solução para atendimento à distribuição de água para o total da população.	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais - ênfase para remediação e reestruturação do lixão que passará a aterro sanitário conforme previsto em investimentos gerais.				
	Esgotamento Sanitário	Solução para o problema de esgotamento sanitário para toda a área.					
	Coleta de Lixo	Solução de tratamento do lixão					
Solução para mitigação dos efeitos negativos do lixão.							
LOGÍSTICA E MOBILIDADE	Transporte público	Solução de mobilidade e acessibilidade aos serviços essenciais. (Melhoria dos serviços de transporte)	Antecipar solução para toda a zona de manejo especial 1 nos estudos do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais				
HABITAÇÃO / HABITABILIDADE	Habitação	Melhorias habitacionais em unidades precárias e em áreas insalubres e de risco a serem identificadas	Contemplar no PNHR municipal				
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESSENCIAIS	Saúde	Solução para os serviços de atendimento à saúde na localidade (não tem posto de saúde)	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)				
	Educação	Soluções para melhoria no atendimento ao ensino					
	Aprimoramento Humano (Cultura, Esportes, Lazer)	Soluções para instalação de equipamentos urbanos. (praças, quadra polivalente, campo de futebol)					Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1 localizada por Sambaituba.
Segurança		Soluções para o policiamento local	Articular SSP Pacto pela Vida (?)				
ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS	Economia Local	Necessidade de assistência técnica na área da agricultura	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais e nos programas da SEAGRE				
		Qualificação profissional e capacitação das comunidades para as obras do Porto Sul					

Figura 2.5 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Itariri

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS							
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS							
VILA JUERANA							
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>		A Vila Juerana é uma localidade extensa, situada na Rodovia Ihéus-Itacaré (BA-001), próxima à sede municipal. Localiza-se, de um lado, às margens do rio Almada, em área alagadiça. Nesta comunidade vivem aproximadamente 2 mil habitante em cerca de 600 residências			HORIZONTES DE INVESTIMENTO		
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES					CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO				
SANEAMENTO E INSUMOS BÁSICOS:	Abastecimento de água	Fornecimento de água tratada	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais				
	Esgotamento Sanitário / drenagem	Soluções para esgotamento sanitário					
		Solução para problemas de drenagem					
Coleta de Lixo	Melhoria da coleta de lixo						
LOGÍSTICA E MOBILIDADE	Condições de Mobilidade	Soluções para a melhoria das condições de mobilidade: Comunidade solicita construção de uma ponte de ligação para Aritaguá, bem como pavimentação de vias	Primeras análises apontam inviabilidade da ponte para Aritagua, sendo prudente aguardar solução locacional do novo aeroporto e solução viária correspondente, oportunidade em que será necessário definir uma ligação pública entre a 001 e a ecovia idealizada que passa por Aritagua. Acessibilidade contemplada na previsão de investimentos gerais em sistema viário, sem ainda previsão de recurso.				
HABITAÇÃO / HABITABILIDADE/ MEIO AMBIENTE	Habitação	Melhorias habitacionais em unidades precárias	Contemplar no PNHR municipal				
	Meio Ambiente	Revitalização da Orla do Rio Almada	Integrar em projeto de desenvolvimento do ecoturismo - articulat SETUR				
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESSENCIAIS	Saúde	Melhoria do equipamento de saúde (posto)	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade				
	Educação	Melhoria do equipamento de educação					
	Aprimoramento Humano (Cultura, Esportes, Lazer)	Equipamento de lazer (quadra poliesportiva, campo de futebol)	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local				
	Segurança	Soluções para promover a melhoria da segurança pública: A Comunidade solicita policiamento e postos policiais - reativação do posto que existia na ponta da Tulha	Articular SSP Pacto pela Vida (?)				
ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS	Economia local	Desenvolvimento da economia local (Pesca, guaiamum) A comunidade solicita Educação ambiental para os pescadores	Articular inclusão nos programas em curso da Bahia Pesca (anexo)				
		Estruturação do turismo local	Integrar em projeto de desenvolvimento do ecoturismo - articulat SETUR				

Figura 2.6 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade Vila Juerana

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS							
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS							
Lava Pés							
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>		A região de Lava Pés é grande e englobam diversas pequenas localidades. Próximo à Rodovia Ilhéus-Uruçuca, uma família formou uma localidade composta por sete casas. A comunidade faz parte da ADA – Área Diretamente Afetada.			HORIZONTE DE INVESTIMENTOS		
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES					CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO				
Saneamento e Insumos Básicos	Coleta de Lixo	A comunidade necessita de sistema de Coleta de Lixo	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais				
Habitação/Habitabilidade	Habitação Rural	Melhorias nas unidades precárias	Contemplar no PNHR municipal				
Equipamentos e Serviços Essenciais	Saúde	Comunidade pediu melhoria do equipamento de saúde existente	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)				
	Educação	Comunidade pediu melhoria do equipamento escolar existente					
Atividades Sócio-econômicas	Trabalhadores rurais e pequenos produtores	Fortalecimento da economia local	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais e nos programas da SEAGRE				

Figura 2.7 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Lavapés

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS					
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS					
RIBEIRA DAS PEDRAS					
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	Ribeira das Pedras é um distrito rural, localizado às margens da estrada que liga a Rodovia Ilhéus-Uruçuca ao distrito industrial. Trata-se de uma localidade envolvida em uma zona rural mais extensa, assim como todos os outros povoados da região. Conta com aproximadamente 200 residências e cerca de 788 pessoas. Está compreendida dentro da poligonal da AEE – Área do Entorno do Empreendimento.		HORIZONTES DE INVESTIMENTO		
	DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES		CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO		
SANEAMENTO E INSUMOS BÁSICOS:	Abastecimento de água	Fornecimento de água tratada	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais		
	Esgotamento Sanitário / drenagem	Soluções para esgotamento sanitário			
	Coleta de Lixo	Soluções para a melhoria do serviço de coleta de lixo			
	Energia Elétrica	Melhorias no fornecimento de energia elétrica para a comunidade.	Articular com concessionária na perspectiva das novas demandas do Complexo Porto Sul		
LOGÍSTICA E MOBILIDADE	Condições de Mobilidade	Soluções para a melhoria das condições de mobilidade: A comunidade solicita a pavimentação e conservação das estradas de acesso a comunidade.	Contemplado em investimentos gerais de sistema viário		
	Transporte Público	Melhoria da oferta de transporte público: A comunidade solicita adicionar horário entre 20:30 e 21:00 h para atendimento aos alunos que estudam no centro de Ilhéus e trabalhadores	Antecipar solução para toda a zona de manejo especial 1 nos estudos do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais		
HABITAÇÃO / HABITABILIDADE	Habitação	Melhorias habitacionais em unidades precárias e em área de risco;	Contemplar no PNHR municipal		
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESSENCIAIS	Saúde	Melhoria no equipamento e prestação do serviço de saúde existente.	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)		
	Educação	Melhoria do equipamento destinado à educação.	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1 neclçada por Sambaituba.		
	Aprimoramento Humano (Cultura, Esportes, Lazer)	Oferta de equipamento de lazer			
ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS	Economia local	Apoio ao desenvolvimento da economia tradicional (pequenos agricultores)	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais e nos programas da SEAGRE		

Figura 2.8 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Ribeira das Pedras

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS									
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS									
Sambaituba									
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>		A comunidade de Sambaituba pertence ao Distrito de Aritaguá e está situada às margens do rio Almada, distante 18,8 Km do centro. Trata-se de uma localidade mais urbanizada e mais próxima a Ilhéus, correspondendo ao povoado com maior densidade demográfica da área, com cerca de 3.000 habitantes.						HORIZONTES DE INVESTIMENTOS	
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES							CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	Investimento Estimado	Possíveis Fontes	Status	Referência para Notas de Fundamentação			
Saneamento e Insumos Básicos	Abastecimento de água	Expansão do sistema de água tratada	Elaborar projeto específico de saneamento integrado local articulado com o regional para implantação em médio prazo juntamente com plano de expansão urbana e projeto urbanístico estruturante de Sambaituba como centralidade da zona de manejo especial 1.						
	Esgotamento Sanitário/Drenagem	Melhoria das condições relativas ao saneamento básico;							
		Drenagem do Rio até a Lagoa Encantada							
	Coleta de Lixo	Melhoria do serviço de coleta de lixo							
	Energia Elétrica	Melhoria da oferta de serviço de energia elétrica	Articular com concessionária na perspectiva das novas demandas do Complexo Porto Sul						
Telecomunicações	A comunidade solicita melhoria na rede telefônica, instalação de torres de telefone móvel e principalmente apoio a inclusão digital								
Logística e Mobilidade	Condições de mobilidade	A comunidade solicita melhoria das vias de acesso: recuperação e manutenção da estrada de acesso a comunidade	O acesso de Sambaituba deve ser equacionado por duas vias: Fazendo-se ligação da localidade à nova via que será implantada para acesso ao Porto Sul a partir da BR 101 e pela ecovia que está idealizada sobre o traçado da antiga ferrovia. Esta última solução deve ser integrada a um projeto de ecoturismo a ser articulado pelo órgão competente..						
		Construção de Ponte Sambaituba /Jóia	O estudo dessa intervenção precisa aguardar a definição de localização do novo aeroporto						
		Pavimentação de ruas	Sambaituba deve ser objeto de projeto especial de estruturação e requalificação urbana, na perspectiva de assumir papel de centralidade de toda a zona de manejo especial 1, cabendo investimento em pavimentação das ruas existentes e abertura de novas vias para pequena expansão habitacional e implantação de equipamentos urbanos/serviços públicos essenciais.						
	Transporte Público	Melhoria da oferta de transporte	Antecipar estudo de sistema integrado de transporte público para toda área de manejo especial 1, destacando como prioridade urgente do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais						
		Revitalização da estação de trem – antiga ferrovia	Componente a ser integrado em projeto de ecoturismo - SETUR						

continua

	Saúde	Solução para melhorias no atendimento médico diário	Elaborar projeto integrado de referenciamento em Sambaituba da oferta de serviços públicos essenciais (educação, saúde e assistência social) para toda a zona de manejo especial 1, articulando com plano urbanístico de expansão e de requalificação da nucleação existente
		Necessidade de uma ambulância (24 hs) para o transporte de doentes	
	Educação	A comunidade reivindica a implantação de ensino médio com curso profissionalizante	
		Construção de um colégio de Ensino Médio Técnico centralizado em Sambaituba	
Equipamentos e Serviços Essenciais	Aprimoramento Humano (Cultura, Esporte e Lazer)	A comunidade solicita a recuperação da praça principal	Componentes a serem integrados em projeto urbanístico de reestruturação geral de Sambaituba como centralidade da zona de manejo especial 1
		A comunidade reivindica apoio na recuperação e preservação de imóveis históricos	
		A comunidade solicita quadra poliesportiva para aulas de educação física e práticas de esporte da comunidade	
	Segurança	Construção de posto policial com funcionamento diário e viatura	Articular SSP Pacto pela Vida (?)
		Políticas Públicas voltada ao jovem e adolescente em situação de risco (combate ao uso de drogas, recuperação do usuário e reinserção destes ao convívio social)	

Figura 2.9 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Sambaituba

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS									
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS									
Santa Luzia									
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	Santa Luzia é uma pequena localidade situada na região de Lava Pés. A comunidade faz parte da ADA – Área Diretamente Afetada. É formada por cerca de 24 habitantes e possui 6 residências.						HORIZONTES DE INVESTIMENTO		
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES							CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	Investimento Estimado	Possíveis Fontes	Status	Referência para Notas de Fundamentação			
SANEAMENTO E INSUMOS BÁSICOS:	Coleta de Lixo	Soluções para coleta/ destinação de resíduos sólidos;	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais.						

Figura 2.10 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Santa Luzia

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS					
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS					
URUCUTUCA					
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	Esta localidade apresenta um dos maiores graus de vulnerabilidade social entre as que estão localizadas no entorno do empreendimento, reunindo pobreza, baixos níveis de emprego e escolaridade, moradias de padrão precário e sem infraestrutura, que tem de ser acessada em outras localidades. Possui cerca de 70 casas.			HORIZONTE DE INVESTIMENTO	
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES				CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO
Tema	Tipo	Demanda/Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO		
SANEAMENTO E INSUMOS BÁSICOS	Abastecimento de água	Solução para atendimento à distribuição de água para o total da população.	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais.		
	Esgotamento Sanitário / drenagem	Solução para o problema de esgotamento sanitário para toda a área.			
LOGÍSTICA E MOBILIDADE	Condições de Mobilidade	Solução para garantir mobilidade e acessibilidade à área e aos serviços essenciais. (Pavimentação de ruas e requalificação das estradas).	Contemplado na implantação da ligação BA 262 - Porto Sul		
	Transporte público	Solução de mobilidade e acessibilidade aos serviços essenciais. (Melhoria dos serviços de transporte)	Antecipar solução para toda a zona de manejo especial 1 nos estudos do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais		
HABITAÇÃO / HABITABILIDADE	Habitação	Melhorias habitacionais em unidades precárias a serem identificadas.	Contemplar no PNH municipal		
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESSENCIAIS	Saúde	Solução para os serviços de atendimento à saúde na localidade.	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)		
	Educação	Soluções para melhoria no atendimento ao ensino e regularidade de transporte.			
	Segurança	Soluções para o policiamento local.	Articular SSP Pacto pela Vida (?)		
ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS	Trabalhadores rurais economia local	Solução para garantir o desenvolvimento da economia tradicional.	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais e nos programas da SEAGRE		
		Solução para inserção da comunidade à economia local.			

Figura 2.11 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Urucutuca

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS						
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS						
Valão						
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	A localidade de Valão está situada a 30 km da sede municipal, tem aproximadamente 190 pessoas e faz parte da ADA – Área Diretamente Afetada.			HORIZONTE DE INVESTIMENTO		
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES				CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Demanda/Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO			
Saneamento e Insumos Básicos	Coleta de Lixo	Implantação de sistema de coleta de lixo	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais.			
Habitação/Habitabilidade	Habitação	Melhorias nas unidades precárias	Contemplar no PNHR municipal			
Equipamentos e Serviços Essenciais	Saúde	Melhoria no serviço de saúde	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)			
	Educação	Melhoria no serviço de educação				
Atividades Sócio-Econômicas	Economia Local	Incentivo a agricultura familiar	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais e nos programas da SEAGRE			

Figura 2.12 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Valão

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS Vila Campinhos						
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>		A Vila Campinho é uma pequena localidade com poucas casas dispersas, situada às margens da estrada Ilhéus - Uruçuca, em uma área alagadiça.		HORIZONTES DE INVESTIMENTOS		
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES				CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO			
Saneamento e Insumos Básicos	Abastecimento de água	A comunidade pede água tratada da Embasa	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais.			
	Esgotamento Sanitário/Drenagem em	Melhorias para o esgotamento sanitário da comunidade				
Logística e Mobilidade	Condições de Mobilidade	Melhorias nas estradas de acesso a comunidade	Contemplado na implantação da ligação BA 262 - Porto Sul			
	Transporte Público	Solução para melhorias nas condições de transporte	Antecipar solução para toda a zona de manejo especial 1 nos estudos do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais			
Equipamentos e serviços essenciais	Saúde	Necessidade de um posto de saúde que atenda a comunidade	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)			
	Educação	Melhoria no atendimento a educação				
	Aprimoramento Humano(Cultura, Esporte e Lazer)	A comunidade pede área para lazer e esporte	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1 necleada por Sambaituba.			
Atividades Sócio-Econômicas	Atividades rurais de subsistência e pescadores	Fortalecimento da Economia Local	Contemplar nos programas da SETRE previstos em investimentos gerais e nos programas da SEAGRE			

Figura 2.13 - Resultado das reuniões do Governo do Estado com a comunidade de Vila Campinhos

PROJETO PORTO SUL - CADERNO DE INVESTIMENTOS						
DEMANDAS DA COMUNIDADE / PROJETOS ESTRATÉGICOS						
VILA OLÍMPIO						
CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA ALVO =>	A comunidade é muito distante da zona urbana e possui cerca de 150 casas. Corresponde a uma pequena centralidades de uma vasta zona rural. Em face ao isolamento da comunidade, muitos casais são formados entre parentes, e por isso, muitos filhos apresentam deficiências mentais ou físicas.			HORIZONTE DE INVESTIMENTO		
DEMANDAS - ESTUDOS - AÇÕES - INTERVENÇÕES				CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Tema	Tipo	Demanda/Objeto	INDICATIVO DE LINHAS DE AÇÃO			
Saneamento e Insumos Básicos	Abastecimento de água	Solução para a falta de água na comunidade	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da Região previsto em investimentos gerais.			
	Esgotamento Sanitário/Drenagem	Solução para o saneamento básico				
	Coleta de Lixo	Implantação do sistema de Coleta de Lixo				
	Energia elétrica	Melhorar a oferta da energia elétrica na região				
Logística e Mobilidade	Condições de Mobilidade	Pavimentação das ruas	Articular com a concessionária na perspectiva da escala de demanda que será gerada apelo complexo Porto Sul			
	Transporte Público	Melhorar oferta do serviço de transporte	Contemplado na implantação da ligação BA 262 - Porto Sul			
Equipamentos e Serviços Essenciais	Saúde	Melhoria no equipamento e atendimento a saúde	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade (fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1)			
	Educação	Solução para o alto índice de evasão escolar				
	Aprimoramento Humano(Cultura, Esporte e Lazer)	A comunidade já solicitou por várias vezes a construção de uma praça e quadra poliesportiva.	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local e resolver mobilidade para centralidades maiores com ênfase ao intercâmbio interno à zona de manejo especial 1, necleada por Sambaituba.			
	Segurança	Solução para a falta de policiamento na comunidade	Articular SSP Pacto pela Vida (?)			

Figura 2.14 - Resultado das reuniões do governo do Estado com a comunidade de Vila Olímpio

De uma forma geral, no **Quadro 2.4** são apresentadas as principais reivindicações das comunidades ao Governo.

Quadro 2.4 - Principais reivindicações identificadas nas reuniões e oficinas entre o Governo e as Comunidades da AEE

Tema	Tipo	Demanda/Objeto	Indicativo de Linhas de Ação
Saneamento e Insumos Básicos	Esgotamento sanitário / Drenagem	Melhoria das condições relativas ao saneamento básico	Antecipar estudo de soluções localizadas provisórias a serem incorporadas ou substituídas no Plano Integrado de Saneamento da região prevista em investimentos gerais.
	Coleta de lixo	Melhoria no serviço de coleta de lixo	
	Abastecimento de água	Solução para falta de água na comunidade	
	Energia elétrica	Melhorar a oferta da energia na região	Articular com a concessionária na perspectiva da nova escala de demanda do complexo Porto Sul.
	Telecomunicação	Soluções para definir acesso para telefonia fixa e móvel	
Logística e Mobilidade	Condições de Mobilidade	A comunidade reivindica o asfaltamento da via de acesso à localidade	Contemplado em investimentos gerais de sistema viário
	Transporte Público	A comunidade solicita melhoria no serviço de transporte público.	Antecipar solução para toda a zona de manejo especial 1 nos estudos do plano de mobilidade da região previsto em investimentos gerais
Habitação/Habitabilidade	Habitação	Melhorias nas unidades precárias	Contemplar no PNHR em fase inicial de captação para o município
Equipamentos e serviços essenciais	Saúde	Melhoria do equipamento de saúde (posto)	Expandir rede de atenção básica de saúde para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade
	Educação	Melhoria do equipamento de educação	Expandir rede de educação para cobertura local plena e resolver mobilidade para acesso aos serviços referenciados fora da localidade
	Aprimoramento humano (cultura, esportes, lazer)	Equipamento de lazer (quadra poliesportiva, campo de futebol)	Elaborar projeto urbanístico contemplando áreas de convívio, recreação e lazer em escala local
	Segurança	Soluções para promover a melhoria da segurança pública: a comunidade solicita policiamento e postos policiais - reativação do posto que existia na ponta da tulha	Articular Secretaria de Segurança Pública pacto pela vida

Cabe destacar que Sambaituba por ser uma comunidade mais urbanizada, mais próxima a Ilhéus e de maior densidade demográfica da área (cerca de 3.000 habitantes), foi indicada pelo Governo como sendo “objeto de projeto especial de estruturação e requalificação urbana, na perspectiva de

assumir papel de centralidade de toda a zona de manejo especial 1”, cabendo investimento em pavimentação das ruas existentes e abertura de novas vias para pequena expansão habitacional e implantação de equipamentos urbanos/serviços públicos essenciais **Figura 2.9**. A ideia, portanto, é fortalecer Sambaituba como centralidade de oferta de serviços públicos para zona de manejo especial 1.

No que diz respeito à habitação, cabe destacar que o Programa Nacional de Habitação Rural – PHNR é um componente do Programa Minha Casa Minha Vida que objetiva reduzir o déficit habitacional rural, incentivando a manutenção da família no campo e oferecendo moradia digna por meio de reforma ou da construção de novas moradias. As unidades habitacionais deverão atender as condições mínimas estabelecidas pelo programa, garantindo qualidade, soluções de água, esgoto, iluminação, segurança e habitabilidade. Estão aptos para participar do programa os produtores rurais familiares com Renda Bruta Anual Familiar de até R\$ 60 mil. Para serem considerados beneficiários, devem garantir o cumprimento de todas as exigências do programa e do apoio das Entidades Organizadoras¹.

Uma análise dos resultados das reuniões entre o Governo do Estado e as comunidades será realizada no item 2.1.5. quando os dados das demandas levantados em todos os eventos serão tratados visando identificar aquelas de maior prioridade, segundo os critérios estabelecidos.

2.1.3 Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas

A “Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades da Área do Entorno do Empreendimento (AEE)” teve como preparação inicial à sua realização, entre os meses de setembro de 2013 e fevereiro de 2014, eventos de mobilização e interação junto às comunidades. A Oficina de Planejamento Estratégico foi realizada em Ilhéus no dia em 06/02/2014 e dirigida a representantes institucionais e pessoas de referência das comunidades e dos segmentos relacionados ao tema, integrantes das comunidades da área de entorno do Empreendimento. Esta participação qualificada de 33 representantes sociais e pessoas de referência contribuiu para garantir a representatividade, legitimidade e eficácia da participação social nas contribuições ao programa socioambiental.

Na ocasião, foram realizados diversos contatos com representantes da AEE, entre eles destacam-se:

- Representantes sociais de Valão (Ivonete);
- Representantes sociais de Itariri (Domingos);
- Representantes sociais de Bom Gosto (Elizeu);
- Representantes sociais de Assentamento Nova Vitória (Eduardo);
- Representantes sociais da Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar - Coofasulba (Dero e Everaldo);
- Representantes sociais de Carobeira (Dona Dina);
- Representantes sociais de Iguape (Edson Nery);
- Representantes sociais de Ponta do Ramo (Rosângela e Daiane);
- Representantes sociais de São Miguel (Edir Gomes);

1

(http://www.jornalbahiaonline.com.br/noticia/21317/deputada_defende_ampliacao_do_programa_de_habitacao_rural_na_bahia#sthash.ZItZ5IAV.dpuf)

- Representantes sociais de Sambaituba (Evilásio);
- Representantes sociais de Vila Juerana (Justino Vieira), Aritaguá (Vera e Ailton);
- Representantes sociais de Verdes Mares;
- Representantes sociais de Joia do Atlântico;
- Representantes sociais de Parafuso;
- Representantes sociais de Castelo Novo;
- Representantes sociais de São José;
- Representantes Sociais de Verdes Mares;
- Representantes Sociais de Mamão;
- Representantes sociais de Urucutuca;
- Representantes sociais de Vila Olímpio;
- Representantes sociais de Barramares;
- Representantes sociais de Vila Campinhos;
- Representantes sociais de Ribeira das Pedras;
- Representantes sociais de Paraíso do Atlântico.

Durante a oficina os empreendedores apresentaram o empreendimento Porto Sul, aproveitou o momento para reforçar alguns conceitos, atualizar aspectos do processo de licenciamento ambiental e detalhou informações sobre os estudos complementares e aprimoramentos técnico e ambiental do empreendimento, solicitados pelo IBAMA. Também foi apresentado com mais detalhe, os impactos positivos e negativos do empreendimento, chamando atenção dos presentes dos pontos relacionados com infraestrutura.

Em seguida, em grupos formados aleatoriamente, foi trabalhado o conceito de infraestrutura mostrando a sua amplitude no dia a dia de cada comunidade e tema. Essa compreensão conceitual preliminar facilitou os diálogos e entendimentos coletivos no momento de trabalhar o planejamento propriamente dito.



Foto 2.5 - Oficina com Lideranças das Comunidades trabalhando em Grupo. (ETHOS, 2014).

O relatório da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento (**ANEXO II**) apresenta várias depoimentos realizados pelos representantes das comunidades durante os trabalhos em grupo mostrando o seu entendimento sobre o conceito de infraestrutura. O documento também traz os resultados dos trabalhos em grupos como os problemas vivenciados pelas comunidades e as ações para superá-los.

Foram definidos alguns conceitos destacados a seguir:

- “A infraestrutura é um conjunto de elementos estruturais que impulsiona o desenvolvimento socioeconômico de um determinado local. Os principais serviços que compõem a infraestrutura são Transporte, Saneamento Ambiental, Energia e Telecomunicações”.
- “O transporte é de fundamental importância para o deslocamento de pessoas e de mercadorias, consiste na construção e manutenção de rodovias, ferrovias e hidrovias, além de portos e aeroportos”.
- “O serviço de saneamento é o conjunto de atividades composto pela coleta e tratamento de esgoto, fornecimento de água encanada, limpeza das vias públicas e coleta de lixo”.
- “A geração e a distribuição de energia são elementos necessários para a sua utilização em prédios e habitações e na produção industrial e agrícola”.
- “Os serviços de telecomunicações garantem a comunicação entre indivíduos e empresas que é realizada por meio de telefones, internet, rádios, entre outros instrumentos”.

Na atividade seguinte foram priorizados os principais problemas relacionados à infraestrutura e suas respectivas soluções. Refletiu-se criticamente sobre cada tema levantado, considerando a realidade da comunidade de cada participante. Sendo assim, foram priorizadas as ações fundamentais para contribuir com o melhor desenvolvimento das comunidades e da região. Esta atividade foi realizada em três grupos das comunidades da Região: Sul da AEE; Norte da AEE e da AID, mas agora o critério adotado para sua formação foi a proximidade territorial e as semelhanças culturais, econômicas e na forma de vida. A primeira compõe as comunidades da AEE localizadas ao redor da poligonal do empreendimento e a segunda as do litoral norte de Ilhéus.

“Foi organizado um grupo contemplando as comunidades localizadas ao sul da AEE (Acampamento Nova Vitória, Assentamento Bom Gosto, Aritaguá, Carobeira, Itariri, Valão), um grupo com as comunidades localizadas ao norte da AEE (Ribeira das Pedras, Sambaituba, Urucutuca, Vila Campinhos, Vila Olímpio, Loteamento Joia do Atlântico) e um terceiro e último grupo contemplando as demais comunidades que pertencem a Área de Influência Direta (AID) do Empreendimento (Mamoan, Retiro, Ponta do Ramo, São Miguel, Ponta da Tulha, Tibina, Iguape, São José, Lagoa Encantada)” (ETHOS, 2014).

A descrição detalhada da metodologia empregada nesta etapa dos trabalhos pode ser encontrada no documento do **ANEXO II**.

Os resultados da Oficina contemplam as necessidades e as ações prioritárias para as comunidades, sendo que os critérios adotados para sua indicação foram abrangência de um maior número de comunidades e um maior número de pessoas beneficiadas. Os resultados dos trabalhos dos três grupos estão apresentados nas **Figuras 2.15 a 2.20**.

GRUPO 1: Comunidades da Área Sul da AEE. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Priorização de ações que podem contribuir com o melhor desenvolvimento da sua comunidade e região			
Comunidade	Ação 1	Ação 2	Ação 3
ITARIRI	Posto de saúde	Estradas vicinais	Saneamento básico (água tratada, esgoto e lixo).
CARIBEIRA	Manutenção da estrada vicinal	Água tratada	Posto médico
ARITAGUÁ	Asfaltar de Iguape à Ribeira das Pedras (ligar à BA-262)	Ensino médio (segundo grau e creche)	Posto médico
VALÃO	Saneamento básico (água tratada, esgoto e lixo).	Estrada vicinal (BA-262 à Valão)	Posto médico
NOVA VITÓRIA	Saneamento básico (geral e biodigestor)	Cobertura para telefonia móvel	Colégio de ensino fundamental
PA BOM GOSTO	Posto médico	Colégio com ensino fundamental	Cobertura para telefonia móvel

Figura 2.15 - Priorização das ações que podem ajudar no desenvolvimento de cada comunidades do Grupo 1
Fonte: (ETHOS, 2014)

Grupo 1

Sugestões e priorização de ações que possam contribuir com o desenvolvimento das comunidades do entorno		
Ações Priorizadas		Justificativa
Ação 1:	UPAS – uma na comunidade de São José, KM 10 da Rodovia Ilhéus/ Uruçuca e outra na comunidade de Sambaituba.	Atende todas as comunidades da área sul do Empreendimento.
Ação 2:	Saneamento básico para todas as comunidades	Captação e distribuição de água tratada. Melhoria e qualidade de vida das comunidades.
Ação 3:	Estradas vicinais (do PA Nova Vitória à comunidade do Valão)	Escoamento da produção. Acesso das pessoas aos serviços públicos (educação e saúde)

Figura 2.16 - Principais ações que podem ajudar no desenvolvimento das comunidades do Grupo 1
Fonte: (ETHOS, 2014)

GRUPO 2: Comunidades da Área Norte da AEE. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Priorização de ações que podem contribuir com o melhor desenvolvimento da sua comunidade e região			
Comunidade	Ação 1	Ação 2	Ação 3
JOIA DO ATLÂNTICO	Drenagem/ Loteamento	Água Potável	Estrada (Rodovia Itacaré à Lagoa Encantada)
RIBEIRA DAS PEDRAS	Saneamento ambiental (geral)	Saúde (UPA)	Estrada (Iguape à Ribeira das Pedras)
SAMBAITUBA	Saneamento básico	Saúde (UPA/ Posto médico)	Estrada (Iguape à Sambaituba)
VILA CAMPINHOS	Água Potável	Saúde (Posto médico)	Educação (Escola)
VILA OLÍMPIO	Saúde	Estrada (Iguape à Santa Rita)	Saneamento (água tratada)
URUCUTUCA	Saúde (Posto médico)	Estrada (Iguape à Urucutuca)	Água Potável

Figura 2.17 - Priorização das ações que podem ajudar no desenvolvimento de cada comunidades do Grupo 2
Fonte: (ETHOS, 2014)

Sugestões e priorização de ações que possam contribuir com o desenvolvimento das comunidades do entorno		
Ações Priorizadas		Justificativa
Ação 1:	UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	Na localidade de Sambaituba para atender todas as comunidades do entorno.
Ação 2:	Estrada (rodovia trecho do Iguape/ Ribeira das Pedras)	De Ilhéus/ Iguape – Ribeira das Pedras (beneficia as comunidades de Campinhos, Vila Olímpio, Sambaituba, Urucutuca, Aritaguá, São João e outras).
Ação 3:	Saneamento básico	Saneamento básico que beneficiará todas as comunidades do entorno

Figura 2.18 - Principais ações que podem ajudar no desenvolvimento das comunidades do Grupo 2
Fonte: (ETHOS, 2014)

GRUPO 3: Comunidades da AID. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Priorização de ações que podem contribuir com o melhor desenvolvimento da sua comunidade e região			
Comunidade	Ação 1	Ação 2	Ação 3
PONTA DA TULHA	Água tratada/ esgoto	Construção de posto médico	Torre telefonia celular e internet. Construção de colégio.
PONTA DO RAMO	Água tratada/ esgoto	Melhoras da estrada de acesso à comunidade. Melhorias do colégio.	Posto médico. Torre telefonia celular e internet. Quadra poliesportiva
SÃO MIGUEL	Asfalto	Dragagem rio Almada	Centro cultural
MAMOAN	Construção escola/ creche	Construção posto médico	Área de lazer
RETIRO	Água tratada/ esgoto	Melhorias transporte coletivo	Melhoria telefonia com acesso à internet
IGUAPE	Esgotamento sanitário e revitalização do bairro	Água tratada 24h.	Transporte coletivo e com abrigo para os passageiros
PARAFUSO	Associação de moradores e energia elétrica	Construção de escola na comunidade	Melhorias da estrada e transporte

Figura 2.19 - Priorização das ações que podem ajudar no desenvolvimento de cada comunidades do Grupo 3
Fonte: (ETHOS, 2014)

Sugestões e priorização de ações que possam contribuir com o desenvolvimento das comunidades do entorno		
Ações Priorizadas		Justificativa
Ação 1:	Água e esgoto	Com o saneamento básico, diminuiria drasticamente a proliferação de doenças, além de melhoria da qualidade de vida e preservação do meio ambiente.
Ação 2:	Melhorias de estradas e transporte coletivo	Cesso ao centro urbano para melhoria do acesso ao emprego, com a geração de renda, bem como acesso a todos à rede de saúde.
Ação 3:	Melhoria da rede elétrica. Telefonia com internet	Para evitar os prejuízos nas comunidades, pelas constantes panes elétricas e ter acesso às informações do mundo virtual.

Figura 2.20 - Principais ações que podem ajudar no desenvolvimento das comunidades do Grupo 3
Fonte: (Ethos, 2014)

O grupo 3 apresenta a participação de comunidades da antiga AEE antes da mudança de localização do empreendimento. Essas comunidades agora não integram a área do entorno, suas contribuições, embora relevantes, não serão utilizadas para fins de análise no que diz respeito à definição de prioridades para a região da AEE. A participação dessas comunidades na oficina se deu por reivindicação de algumas lideranças locais que vinham participando rotineiramente e com grande interesse em oficinas e reuniões promovidas pelos empreendedores e autoridades governamentais. A participação na oficina foi importante pois esclareceu quais as comunidades integram efetivamente o escopo do PAICEE.

A análise de todas as demandas levantadas nos eventos será realizada no item 2.1.5.

2.1.4 Caderno de Investimentos

O Caderno de Investimentos (apresentado no EIA/RIMA Tomo XX - Apêndice 19 – Parte 2) traz as informações reunidas até aquele momento sobre as ações com recursos assegurados em desenvolvimento ou desenvolvidas por órgãos da administração direta e indireta do estado da Bahia. Apresenta também uma avaliação preliminar acerca das iniciativas adotadas ou compromissos do Governo do Estado frente às demandas dos municípios de Ilhéus e Itabuna, conforme referido nos **Quadros 2.2 e 2.3**.

O Caderno de Investimentos apresentado no âmbito do EIA/RIMA, passou por processo de atualização em junho de 2014. O Caderno atualizado encontra-se no **ANEXO III**.

Como pode ser observado no Carderno de Investimento atualizado, dentre os projetos apresentados, vários possuem relação com as comunidades do entorno do empreendimento Porto Sul.

No item 2.2.1 do presente trabalho são apresentados com maior detalhamento os projetos relacionados com as duas das principais demandas apontadas pela comunidades do entorno do empreendimento.

2.1.5 Principais Ações Apontadas pelas Comunidades

Com o objetivo de identificar as principais demandas apontadas pelos gestores, técnicos e representantes das comunidades nos três eventos: oficina com gestores e técnicos; reuniões do Governo do Estado com as comunidades e Oficina de Planejamento Estratégico Interativo foi elaborada uma Matriz de Análise (**ANEXO IV**) cruzando os dados das comunidades e suas principais demandas.

Como pode ser observado no conjunto de demandas apresentadas pelas comunidades, muitas delas dizem respeito às questões pontuais que, embora legítimas, atendem um público reduzido e não possuem caráter mais abrangente. Como exemplo cita-se reivindicação de trem apontada pela comunidade de Aritaguá.

Estas demandas, embora consideradas, não serão objetos de avaliação e serão secundarizadas em detrimento a outras que possuem caráter de abrangência mais geral atendendo, portanto, um conjunto maior de comunidades, conforme pode ser observado no item 2.2.

A partir de uma avaliação sobre a Matriz de Análise (**ANEXO IV**) apresentam-se no **Quadro 2.8** as principais demandam, que integram o escopo do PAICEE, apontadas pelas comunidades.

Quadro 2.5 - Síntese da Matriz de Análise referente as principais demandas apontadas pelas comunidades da AEE durante as atividades do Planejamento Participativo e o cálculo da frequência relativa

Demandas	Tipo	Frequência Relativa (%)
Transporte	Adequação das estradas vicinais	22,22
	Asfaltamento de ruas	3,33
	Transporte Público	4,44
Saneamento Básico	Abastecimento de água tratada	10,00
	Esgotamento Sanitário/Drenagem	8,89
	Coleta de Lixo	8,89
Saúde	Melhoria no sistema de saúde	4,44
	Saúde (Posto Médico)	8,89
Educação	Construção de Escolas	3,33
	Melhoria na Educação	3,33
	Ensino médio (segundo grau)	5,00
	Escolas técnicas - ensino médio profissionalizante	0,56
Eletricidade	Energia Elétrica - melhorar a qualidade e distribuição	2,78
Telecomunicação	Telefonia móvel e fixa	1,67
Aprimoramento Humano (Cultura, Esporte e Lazer)	Área de Laser e Espaço Cultural	1,67
	Construção de quadras poliesportiva, campo de futebol	5,00
	Revitalização de praça e imóveis históricos	3,33
Segurança	Construção de Posto Policial	1,67
	Políticas Públicas para jovem (combate a drogas, recuperação)	0,56

Fonte: Elaboração Própria.

Analisando a frequência relativa de cada demanda (**Quadro 2.8**) pode-se observar que as três principais demandas foram Transporte, Saneamento Básico e Saúde.

Considerando a demanda Transporte, a Adequação das Estradas Vicinais foi o tipo que alcançou o maior valor entre aqueles analisados, 22,22%, mostrando que de fato a precárias condições das estradas é um grande problema para as comunidades.

Já a demanda Saneamento Básico, a frequência relativa para os três tipos foi alta, sendo o Abastecimento de Água a maior (10,0%) seguida pelo Esgotamento Sanitário/Drenagem (8,89%) e Coleta de Lixo (8,89%), o que mostrou a necessidade de investimento em todos os itens principalmente no Abastecimento de Água.

Com relação à demanda Saúde o tipo Posto Médico alcançou uma frequência relativa de 8,89% e melhoria no Sistema de Saúde, 4,44% o que significa que é preciso investir em infraestrutura e na qualidade e frequência do atendimento. Como o PAICEE trata de infraestrutura, o investimento na área vai estar mais voltado na reparação e construção de equipamentos de saúde.

Embora a demanda Educação não tenha registrado uma frequência relativa tão alta como as anteriores, esta demanda foi bastante requisitada pelas comunidades, uma vez que a soma das frequências relativa dos seus referidos tipos alcançou 12,22%. Neste caso, considerando que o PAICEE diz respeito à infraestrutura a demanda deverá ser considerada com a indicação de reforma ou implantação de novas escolas.

2.2 ETAPA 2 – PLANO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS

Os grupos da AEE participantes da Oficina de Planejamento Estratégico, a partir de uma reflexão integrada, sugeriram quais ações poderiam beneficiar um maior número de comunidades e pessoas. Tendo esse pressuposto e um olhar regional, indicaram um conjunto de três ações prioritárias. A análise dessas prioridades chama a atenção para o fato de que as três ações apontadas pelos grupos de trabalho (Grupo 1 e Grupo 2), que integram a AEE, tem uma relação forte com as indicações da Matriz de Análise (**ANEXO IV**) e com o **Quadro 2.8** que apresenta as principais demanda decorrente da Matriz de Análise. Isso pode ser observado nos **Quadros 2.9 e 2.10**.

Quadro 2.6 - Cruzamento entre as prioridades da Oficina de Planejamento Estratégico e resultados da síntese de prioridades da Matriz de Análise apresentados no Quadro 2.8

Grupo 1 da Oficina de Planejamento Estratégico		Resultado da Síntese da Matriz de Análise.	Justificativa
Ações Prioritárias			
Ação 1:	UPAS – uma na comunidade de São José, KM 10 da Rodovia Ilhéus/Uruçuca e outra na comunidade de Sambaituba.	Posto de Saúde	Atende todas as comunidades da área sul do Empreendimento.
Ação 2:	Saneamento básico para todas as comunidades	Abastecimento de água tratada	Captação e distribuição de água tratada. Melhoria e qualidade de vida das comunidades.
Ação 3:	Estradas vicinais (do PA Nova Vitória à comunidade do Valão)	Adequação das estradas vicinais	Escoamento da produção. Acesso das pessoas aos serviços públicos (educação e saúde)

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2.7 - Cruzamento entre as prioridades da Oficina de Planejamento Estratégico e resultados da síntese de prioridades da Matriz de Análise apresentados no Quadro 2.8

Grupo 2 da Oficina de Planejamento estratégico		Resultado da Síntese da Matriz de Análise.	Justificativa
Ações Prioritárias			
Ação 1:	UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	Saúde (Posto Médico)	Na localidade de Sambaituba para atender todas as comunidades do entorno.
Ação 2:	Estrada (rodovia trecho do Iguape/ Ribeira das Pedras)	Adequação das estradas vicinais	De Ilhéus/ Iguape – Ribeira das Pedras (beneficia as comunidades de Campinhos, Vila Olímpio, Sambaituba, Urucutuca, Aritaguá, São João e outras).
Ação 3:	Saneamento básico	Esgotamento Sanitário/Drenagem, Coleta de Lixo	Saneamento básico que beneficiará todas as comunidades do entorno

Fonte: Elaboração própria.

2.2.1 Banco de Projetos

Obedecendo aos critérios estabelecidos na metodologia de trabalho para escolha dos Projetos - demanda comum aos diagnósticos das oficinas e reuniões realizadas; aglomeração populacional; características de infraestrutura local e precariedade; mobilidade e acesso geográfico do local de implementação da ação; benefício regional e custo para o empreendimento entende-se que os projetos prioritários indicados para composição do Banco de Projetos Prioritários são os seguintes:

Demanda Saneamento Básico

Projeto 1 – Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Ponta da Tulha e Litoral Norte de Ilhéus.

O Projeto de Engenharia em suas disciplinas está concluído em nível executivo. Esta ação está sob análise do Ministério das Cidades para eventual inscrição no PAC 2 Seleção 4 ou no PAC 3. Assim os empreendedores não se comprometem a realizar as obras deste item. Somente com a aprovação do Ministério das Cidades que farão.

O sumário Executivo do Projeto elaborado pelo Departamento de Projetos de Água da Embasa, está apresentado na íntegra, a seguir:

– LOCALIDADES ATENDIDAS

Todas as localidades ao longo da BA-001, entre Ilhéus e Ponta do Ramo: Paraíso das Águas, Jurema, Teosópolis, Mar e Sol, Jóia do Atlântico, Loteamento Barramares, Ponta da Tulha, Mamoã, Ponta do Ramo, Luzimares, além das localidades situadas no entorno do Porto Sul (Aritaguá, Sambaituba, Urucutuca e Carobeira).

Foram definidas vazões pontuais que serão derivadas da adutora (a ser implantada ao longo da BA-001) para as localidades atendidas. Em Ponta da Tulha foi previsto um sistema de abastecimento completo (rede de distribuição, ligações e reservatório).

Segue abaixo o quadro das vazões pontuais e suas respectivas derivações:

DERIVAÇÃO	ESTACA PARA SANGRIA	LOCALIDADES ATENDIDAS	DEMANDA (L/s) 2031	BOMBEADO (L/s) 2031
			Q _{máx dia}	20h/dia Q _{máx dia}
DERIVAÇÃO 1	E-595	Aritaguá, Sambaituba, Urucutuca e Carobeira	25,00	30,77
DERIVAÇÃO 2	E-642	Paraíso das Águas, Jurema, Teosópolis e Mar e Sol	27,24	33,53
DERIVAÇÃO 3	E-758	Jóia do Atlântico	27,24	33,53
DERIVAÇÃO 4	E-923	Loteamento Barramares	27,23	33,51
DERIVAÇÃO 5	E-1076	Ponta da Tulha	53,56	65,92
DERIVAÇÃO 6	E-1489+1,99	Mamoã, Ponta do Ramo e Luzimares	27,23	33,51
TOTAL			187,50	230,77

– CAPTAÇÃO

Ocorrerá através da tomada d'água existente na Barragem do Iguape, localizada no manancial Ribeirão do Iguape.

O barrilete de sucção da estação elevatória de água bruta será derivado do registro de purga para descarga livre existente na extremidade de jusante da adutora que passa pela galeria do barramento.

– ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA BRUTA

A EEAB será implantada anexa ao prédio da estação elevatória existente que pertence ao SAA de Ilhéus e contará com 02 (dois) CMB's, sendo 01 de reserva, conforme características apresentadas a seguir.

Etapa	Vazão de Recalque	Horas de bombeamento /dia (h)	AMT (mca)	Rendimento (%)	Potência (cv)	Nº de conjuntos	Modelo da Bomba de referência	Situação
Início de plano	213,33 l/s (767,97 m³/h)	14	39,99	77	200	02 (sendo um de reserva)	Similar Worthington 8 DBE - 155, 1770 rpm.	Construção da EEAB e instalação do sistema de bombeamento
1ª	225,81 l/s (812,92 m³/h)	17	40,17	77	200	02 (sendo um de reserva)	Similar Worthington 8 DBE - 155, 1770 rpm.	Manutenção do equipamento instalado em início de plano.
2ª	236,84 l/s (852,63 m³/h)	19	40,33	77	200	02 (sendo um de reserva)	Similar Worthington 8 DBE - 155, 1770 rpm.	Manutenção do equipamento instalado em início de plano.

– ADUTORAS DE ÁGUA BRUTA

A adutora de água bruta parte da EEAB e segue até a nova Estação de Tratamento de Água implantada na área da ETA do SAA de Ilhéus – Centro/Distrito.

Possui cerca de 1.498,35 m de extensão e foi projetada em C-PRFV PN10 SN5000 diâmetro de 600 mm.

– ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Tratamento convencional, constituído de coagulação química, floculação, decantação, filtração rápida, desinfecção com cloro e fluoretação.

– ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE LODO

Deverá ser composto de tanque de equalização, adensadores de lodo, desidratação por decantador centrífugo, elevatória de recirculação.

– ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA TRATADA

A ser implantada na área da ETA.

Etapa	Vazão de Recalque	Horas de bombeamento /dia (h)	AMT (mca)	Rendimento (%)	Potência (CV)	Nº de conjuntos	Modelo da Bomba de referência	Situação
Início de plano	213,33 l/s (767,97 m³/h)	14	43,10	77	250	02 (sendo um de reserva)	Similar Worthington 8 DBE - 155, 1770 rpm.	Construção da edificação e instalação do sistema de bombeamento
1ª	225,81 l/s (812,92 m³/h)	18	50,02	81	250	02 (sendo um de reserva)	Similar Worthington 8 DBE - 155, 1770 rpm.	Manutenção do equipamento instalado em início de plano.
2ª	230,77 l/s (830,77 m³/h)	21	53,31	81	250	02 (sendo um de reserva)	Similar Worthington 8 DBE - 155, 1770 rpm.	Manutenção do equipamento instalado em início de plano.

– ADUTORAS DE ÁGUA TRATADA (AAT – RECALQUE)

- DN 500, L= 12.609,66 m, C-PRFV PN10 SN5000;
- DN 450, L= 2.320,00 m, C-PRFV PN10 SN5000;
- DN 400, L= 3.300,00 m, C-PRFV PN10 SN5000;
- DN 350, L= 3.060,00 m, C-PRFV PN10 SN5000;
- DN 300, L= 8.261,99 m, PVC DEF°F°.

TOTAL = 29.551,65m.

– SUBADUTORA DE ÁGUA TRATADA (SAAT)

A SAAT corresponde a uma linha subadutora que parte da AAT, nas proximidades da estaca topográfica E-1076 e segue até o reservatório elevado de 500 m³, a ser implantado em Ponta da Tulha. Será composta por tubos em PVC DEF°F° com DN 200 e cerca de 70,70 m de extensão.

– RESERVATÓRIOS

RESERVATÓRIO	CAPACIDADE (m³)	SITUAÇÃO
RAD	200	A ser implantado na área da ETA
RAD	2 x 2000	A serem implantados na área da ETA
RED	500	A ser implantado em Ponta da Tulha
RED	500	A ser implantado em Ponta da Tulha (em 2ª etapa)

– REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE PONTA DA TULHA

Rede a ser implantada na localidade de Ponta da Tulha

DN (mm)	L (m)	MATERIAL
300	79,30	PVC DEF°F°
250	722,10	
200	113,90	
150	1.243,50	
100	480,50	PVC PBA CL 12
75	3.586,30	
50	4.761,50	
TOTAL	10.987,10	

ANEXO DO RESUMO EXECUTIVO

Projeção do número de habitantes e famílias ao longo dos anos e ademanada máxima diária (L/s).

ANO	POPULAÇÃO (Hab)	NÚMERO FAMÍLIAS	DEMANDA MÁX DIÁRIA (L/s)
2011	54.436	14.139	124,44
2012	56.062	14.562	127,42
2013	57.739	14.997	130,48
2014	59.466	15.446	133,63
2015	61.244	15.908	136,88
2016	63.075	16.383	140,23
2017	65.100	16.909	143,93
2018	67.188	17.451	147,74
2019	69.347	18.012	151,68
2020	71.572	18.590	155,75
2021	73.871	19.187	159,95
2022	75.354	19.572	162,66
2023	76.870	19.966	165,43
2024	78.414	20.367	168,25
2025	79.993	20.777	171,13
2026	81.599	21.195	174,07
2027	83.018	21.563	176,66
2028	84.463	21.938	179,30
2029	85.934	22.321	181,99
2030	87.427	22.708	184,71
2031	88.950	23.104	187,50

A apresentação do Projeto Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Ponta da Tulha e Litoral Norte de Ilhéus com seus elementos básicos encontra-se no **ANEXO VI.1** Volume 1 **ANEXO VI.1** Volume 2.

Demanda Transporte

Projeto 2 Manutenção da Estrada Centenária

A manutenção da Estrada Centenária compreende o trecho iniciado em Iguape, contornando a poligonal do Empreendimento Porto Sul até encontrar a BA 262, totalizando uma extensão de aproximadamente 30 km (**Foto 2.6**). A manutenção da referida rodovia enquadrar-se-á em classe de revestimento primário, opção que melhor se adapta à estreita e histórica estrada, pois qualquer outro tipo de adequação colocaria em risco e comprometeria as edificações ao longo da via, assim como do ponto de vista arqueológico.



Foto 2.6 - Estrada Centenária início em Iguape

A conservação rodoviária compreende o conjunto de operações rotineiras, periódicas e de emergência realizadas com o objetivo de preservar as características técnicas e físico-operacionais do acesso rodoviário, proporcionando conforto e segurança aos usuários, dentro dos padrões pré-estabelecidos.

Estão compreendidas nos serviços de conservação as atividades que se seguem:

- A remoção da base com material saturado.
- A disposição do barro em área de disposição de material excedente adequada e autorizada.
- A escavação, carga, transporte, descarga e espalhamento do material do revestimento primário nas frentes de serviços.
- A correção da drenagem de superfície nos acessos.
- O umedecimento do material a ser compactado.
- A compactação do material na pista.
- A regularização e nivelamento da pista.

A apresentação do Projeto Manutenção da Estrada Centenária com seus elementos básicos encontra-se no **ANEXO VI.2**.

Demanda Saúde

Projeto 3 Construção de um Hospital Geral de Grande Porte, denominado Hospital Regional Costa do Cacau.

O Hospital estará localizado numa área denominada Sítio Roseiral, na margem da BR-415 em Ihéus. Fará atendimento à demanda espontânea e referenciado. Terá capacidade para leitos de internação, com atendimento médico-hospitalar de média e alta complexidade em urgência e emergência, internamentos, além de atendimento ambulatorial nas seguintes especialidades: clínica geral, cirurgia geral, pediatria, ortopedia, entre outras.

O Perfil Assistencial consiste em Hospital de Grande Porte em perfil assistencial em urgência e emergência, ensino e pesquisa,

A área total a ser construída é de 43.000 m². O número de leitos na 1^o etapa será em torno de 200, e na 2^o etapa de 160.

A população a ser beneficiada será de 780 mil habitantes, incluindo a população direta, além dos 27 municípios integrantes da região do Litoral Sul.

Órgão Gestor: SESAB
Investimento: R\$ 85,23 Milhões
Prazo de execução da obra: 18 meses

Situação atual: Aviso de Licitação Nº 044/2014, na Modalidade Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC, Contratação Integrada, publicado em 12/06/2014, com abertura das Propostas previstas para 14/08/2014. Aviso de licitação republicado em 29/07/14 com abertura postergada para 09/09/14. A licitação encontra-se em andamento.

No **ANEXO VI.3** constam as especificação técnica definidas com o objetivo de indicar e informar a empresa licitante para a elaboração dos projetos e execução da obra sobre materiais usualmente aplicados a edificações hospitalares para a obra do Hospital Regional Costa do Cacau, servindo de escopo técnico, juntamente com as peças gráficas e demais memoriais.

Também consta no **ANEXO VI.3** o Memorial Descritivo referente ao anteprojeto de arquitetura para o Hospital Regional Costa do Cacau que detalha e esclarece as premissas básicas adotadas, que orientaram o anteprojeto e que deverão ser o ponto de partida para o desenvolvimento dos projetos básicos e executivos.

Projeto 4 Reformar Posto de Saúde em Sambaituba.

O Posto de Saúde de Sambaituba (**Foto 2.7**) conta com uma boa estrutura básica de atendimento, possui salas de ginecologia, atendimento médico, vacinação, odontologia e, estrutura de apoio necessária para o desenvolvimento das atividades. Há uma recepção, cozinha e um banheiro público pequeno.

Com a atual estrutura, o Posto de Saúde de Sambaituba não atende as normas da ANVISA sendo, portanto, inapropriado. Para melhorar a situação da demanda de saúde na região foi proposta uma reforma ampla visando atender as condições mínimas estabelecidas para o atendimento adequado da população.



Foto 2.7 - Posto de Saúde de Sambaituba

No **ANEXO VI.4** constam o memorial justificativo, memorial descritivo com especificações básicas, orçamento parametrizado baseado em dados do SINDUSCON – BA com data base julho de 2014.

Projeto 5 Reformar Posto de Saúde na Vila Juerana

O Posto de Saúde na Vila Juerana (**Foto 2.8**) conta com apenas uma sala de atendimento médico e estrutura de apoio necessária. Há uma recepção, sala de curativo, farmácia e a sala de atendimento médico com lavabo para assepsia. O posto ainda conta com um banheiro público.

A estrutura e as condições atuais do posto de saúde foram consideradas inapropriadas e inclusive, não atendem as normas estabelecidas pela ANVISA. Diante deste contexto, propões-se reformar o porto de saúde visando o estabelecimento das condições necessárias para melhor atender a população da região.

No **ANEXO VI.4** constam o memorial justificativo, memorial descritivo com especificações básicas, e orçamento parametrizado baseado em dados do SINDUSCON – BA com data base julho de 2014.



Foto 2.8 - Posto de Saúde Vila Juerana

A indicação de Sambaituba e Vila Juerana se justifica por possuírem as maiores populações e a melhor localização que favorece o atendimento regional das diversas comunidades do PAICEE distribuídas na área do litoral e na área do entorno da poligonal do empreendimento e por ter sido consenso de sua escolha pelas lideranças das respectivas comunidades da AEE na Oficina do PAICEE.

Demanda Educação

Projeto 6 Reformar Escola Nucleada Sambaituba

A Escola Nucleada Sambaituba (**Foto 2.9**) é um núcleo educacional voltado à educação fundamental 1 e 2. Possui alta demanda por novas vagas e necessidade de adequar a sua estrutura para atender não só as crianças da região quanto servir de apoio às atividades culturais e de lazer da população.

Para melhor atender a população, além de reparar os problemas oriundos da depreciação do imóvel serão construídas novas salas, uma quadra de esportes, estrutura necessária para abrigar um Centro de Convivência onde, inclusive, serão desenvolvidos os programas: Prevenção à Exploração Sexual, Capacitação de Mão de Obra, Valorização da Cultura, Comunicação e Interação Social e Educação Ambiental.

No **ANEXO VI.4** constam o memorial justificativo, memorial descritivo com especificações básicas, e orçamento parametrizado baseado em dados do SINDUSCON – BA com data base julho de 2014.

**Foto 2.9 - Escola Nucleada Sambaituba****Projeto 7** Reformar Escola Nucleada de Carobeira

A Escola Nucleada de Carobeira possui um *lay-out* compatível com o seu uso, porém, encontra-se bastante deteriorada, com vazamentos, material de revestimento soltando, como pode se observar na Foto 2.10, oferecendo risco àqueles que a frequentam.

A reforma que será realizada, descrita no **ANEXO VI.4**, não envolve mudanças na planta do imóvel, porém, será totalmente reformada para dar condições de atender de forma segura e com maior conforto as crianças da região.

**Foto 2.10 - Escola Nucleada de Carobeira**

No **ANEXO VI.4** constam o memorial justificativo, memorial descritivo com especificações básicas e orçamento parametrizado baseado em dados do SINDUSCON – BA com data base julho de 2014.

Projeto 8 Reformar Escola Nucleada Aritaguá II - Vila Juerana

A Escola Nucleada Aritaguá II é um núcleo educacional voltado à educação em salas de aula seriadas, onde várias séries são ministradas ao mesmo tempo, sendo esse recurso utilizado em grupos pequenos que dividem a atenção pedagógica e se complementam de forma construtivista.

Para melhorar as condições de estudo das crianças, propõem-se construir mais uma sala de aula e aumentar a área das salas existentes, somando assim, três salas de aula.

O maior número de alunos justifica o aumento do número de banheiros femininos e remodelação do masculino. A cozinha será ampliada e será criado um depósito, conforme descrito no **ANEXO VI.4**.

No **ANEXO VI.4** constam o memorial justificativo, memorial descritivo com especificações básicas e orçamento parametrizado baseado em dados do SINDUSCON – BA com data base julho de 2014.

Projeto 9 Apoio técnico à elaboração de Planos Urbanísticos na BA 001 (Porto de Ilhéus-Barra Mares) e na BA 262 (Ilhéus – Uruçuca).

Como condicionantes da Licença Prévia está prevista a elaboração de Planos urbanísticos nos principais vetores de expansão urbana de Ilhéus, os quais serão impactados pelo empreendimento no que concerne à intensificação da dinâmica territorial com alterações profundas no uso e ocupação do solo. Os planos urbanísticos previstos são:

- BA 001, no trecho Porto de Ilhéus até Ponta da Tulha incluindo todas as comunidades da AEE nas quais há previsão de maior interferência desse empreendimento, inclusive com a instalação de usos complementares;
- BA 262 (Ilhéus - Uruçuca) considerando como referência para a definição da poligonal toda a retaguarda do porto e uma margem de pelo menos 1km (um quilômetro) de cada margem.

Cabe ressaltar que no escopo de elaboração dos mencionados planos será incluída a realização de um diagnóstico expedito que subsidie a definição da poligonal, considerando necessariamente as áreas de maior potencial de interferência na dinâmica de uso e ocupação do solo.

O escopo desses planos inclui: modelo de estruturação urbanística, reestruturação viária, áreas para grandes equipamentos, áreas para preservação e recuperação ambiental, zoneamento com parâmetros gerais de ordenamento do usos e ocupação do solo e indicação dos instrumentos de política urbana pertinentes.

O compromisso dos empreendedores é prestar o apoio técnico necessário para a elaboração desses instrumentos urbanísticos, os quais devem estabelecer o necessário diálogo com os Planos Diretores dos municípios envolvidos.

No **ANEXO VI.5** consta o Termo de Referência cujo objeto é a contratação de empresa especializada e qualificada para a elaboração de uma Agenda de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Território de Identidade Litoral Sul da Bahia com foco no recorte territorial das Áreas de Influência Direta e Indireta do Porto Sul. Essa Agenda incorpora o planejamento regional e o planejamento urbanístico para áreas sujeitas às maiores alterações na dinâmica urbana em razão do empreendimento, definidas no Estudo de Impacto Ambiental do Porto Sul.

Quadro 2.8 - Relação dos Projetos que compõem o Banco de Projetos e seus valores estimados

Demanda		Ação	Responsável pela execução	Valor Estimado / Fonte	
Infraestrutura	Transporte	Manutenção das estradas vicinais	Manutenção da Estrada Centenária	Executável pelos Empreendedores - Manutenção Rodovia Centenária (De Iguape à Ribeira das Pedras, ligando à BA-262).	R\$ 3.000.000,00 / Empreendedores
	Saneamento Básico	Abastecimento de água tratada	Adequação do Abastecimento de Água	Projeto SIAA - Sistema Integrado de Abastecimento de Água, Litoral Norte de Ilhéus	R\$ 392.681,46 / Estado BA - Caderno de Investimentos do Estado. R\$ 38.240.282,72 / Min. das Cidades - PAC
	Saúde	Hospital Regional Costa do Cacau	Construção de um hospital geral de grande porte na margem da BR-415 em Ilhéus.	Executável pelos Empreendedores	R\$ 85.230.000,00 Empreendedores
		Saúde (Posto médico)	Reforma de dois Postos de Saúde para atendimento das comunidades do entorno da poligonal do empreendimento (Sambaituba) e Litoral (Vila Juerana)	Executável pelos Empreendedores - Postos de Saúde AEE	R\$ 199.578,96 / Empreendedores
Educação	Escolas	Reforma de três escolas	Executável pelos Empreendedores – Escolas AEE	R\$ 1.261.338,29 Empreendedores	
Prestação de Serviços	Planejamento Urbanístico	Planejamento Urbanístico	Apoio técnico à elaboração de Planos Urbanísticos na BA 001 (Porto de Ilhéus- Barra Mares) e na BA 262 (Ilhéus – Uruçuca).	Executável pelos Empreendedores	R\$ 700.000,00 Empreendedores

Fonte: Elaboração Própria, 2014.

No **ANEXO V** é apresentado o Termo de Anuência da Prefeitura Municipal de Ilhéus para reformar as instalações das escolas e postos de saúde relacionados no Banco de Projetos. No referido documento também consta que o Município está de acordo com a oferta de consultoria para a realização dos Planos Urbanísticos compreendidos no trecho de Ilhéus – Uruçuca e outro na rodovia BA 001 e Estrada Centenária BA 648.

2.2.2 Plano de Apoio

O Plano de Apoio é um importante instrumento a ser utilizado pela comunidade, é um conjunto de iniciativas a serem desenvolvidas para contribuir com a melhoria da infraestrutura, dos equipamentos sociais e de lazer das comunidades do entorno do empreendimento. É a ferramenta operacional que será utilizada para apresentação das ações e demandas a serem realizadas.

O Plano de Apoio é composto pelos nove projetos que fazem parte do Banco de Projeto. Para cada projeto são descritos, o responsável pela execução, a área de abrangência (relação das

comunidades que serão beneficiadas, e previsão de implementação considerando curto (até dois anos), médio (até cinco anos), conforme consta no **Quadro 2.12**.

Quadro 2.9 - Plano de Apoio com responsável(eis) para execução e a previsão de implementação

Projeto do Banco de Projetos	Responsável	Abrangência do Projeto	Previsão de Implementação	
			Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 5 anos)
Projeto SIAA - Sistema Integrado de Abastecimento de Água, Litoral Norte de Ilhéus	Empreendedores	Litoral Norte de Ilhéus		X
Manutenção Rodovia Centenária (de Iguape à Ribeira das Pedras, ligando à BA-262).	Empreendedores	Toda a região da AEE	X	
Reforma de dois Postos de Saúde para atendimento das comunidades do entorno da poligonal do empreendimento (Sambaituba) e Litoral (Vila Juerana)	Empreendedores	Sambaituba e Vila Juerana	X	
Reforma de três escolas em Sambaituba, Carobeira e Vila Juerana	Empreendedores	Sambaituba, Carobeira e Vila Juerana	X	
Apoio técnico à elaboração de Planos Urbanísticos na BA 001 (Porto de Ilhéus-Barra Mares) e na BA 262 (Ilhéus – Uruçuca).	Empreendedores	Porto de Ilhéus até Ponta da Tulha incluindo todas as comunidades da AEE	X	

Fonte: Elaboração Própria.

Ainda para reforçar o desenvolvimento da infraestrutura, dos equipamentos sociais e de lazer das comunidades do entorno do empreendimento, vale destacar que há uma série de projetos como pode ser observado no **ANEXO III** Caderno de Investimento cuja execução será realizada pelo Governo de Estado da Bahia.

3. ETAPA 3 – EXECUÇÃO

A etapa 3, prevê a execução física, por parte dos empreendedores, de um dos projetos, do Banco de Projetos. A escolha do projeto a ser executado atenderá o critério de ser de interesse das diversas comunidades do entorno. A execução terá início após a Licença de Instalação.

Nesta etapa, ainda, haverá a execução do apoio técnico à elaboração de Planos Urbanísticos nos principais vetores de expansão urbana de Ilhéus para atender o Parecer Técnico 101/2012 do IBAMA, concernente à mitigação do impacto da geração de fluxos migratórios para Ilhéus em torno do empreendimento, atingindo as comunidades da AEE ao redor das rodovias BA 001 e BA 262.

3.1 EXECUÇÃO DO PROJETO PRIORITÁRIO

Os empreendedores, excedendo a opção de escolha de apenas um projeto a ser executado, decidiu executar todos os nove projetos prioritários elencados no Banco de Projetos, almejando satisfazer os anseios das comunidades da AEE, respeitando as demandas em comum do EIA/RIMA, das Oficinas de Gestores e de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades da AEE e das reuniões do Governo da Bahia com as comunidades da AEE.

Os nove projetos selecionados apresentados no **Quadro 2.12** serão executados pelos empreendedores, após a concessão da Licença de Instalação (LI).

4. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA (CTF/ART)

A responsabilidade pela elaboração do Programa de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do é da empresa Paradigma Soluções em Gestão Ambiental SS Ltda., sediada em Brasília, e registrada sob o CNPJ 10.316.533/0001-30 e CFDF 07509563/001-71. Consultor responsável:

- Roberto Flores dos Reis, CPF 375632380-34, CI 3088605 SSP/DF, Cadastro Técnico Federal-IBAMA 5606465.

5. REFERÊNCIAS

Consórcio Hydros Orienta, 2012. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para Implantação do Empreendimento Porto Sul em Ilhéus.

Consórcio Hydros Orienta, 2012. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para Implantação do Empreendimento Porto Sul em Ilhéus.

Consórcio Hydros Orienta, 2011. Relatório de avaliação das oficinas com gestores e técnicos municipais . Porto sul: o papel do poder público municipal frente ao cenário de impactos socioambientais na região.

Consórcio Hydros Orienta, 2013. Caderno de Investimentos. Revisão Novembro de 2013. Tomo XX – Apêndice 19.

Ethos Humanus Consultoria, 2014. Adequação das infraestruturas das comunidades do entorno do empreendimento (Comunidades da Área de Entorno do Empreendimento – AEE). Relatório da Oficina. 52p + Apêndice.

IBAMA, 2012. Parecer Técnico 9/2012 do IBAMA. Análise do EIA/Rima.

IBAMA, 2012. Parecer Técnico 101/2012 do IBAMA. Análise das complementações ao Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima).

ANEXOS

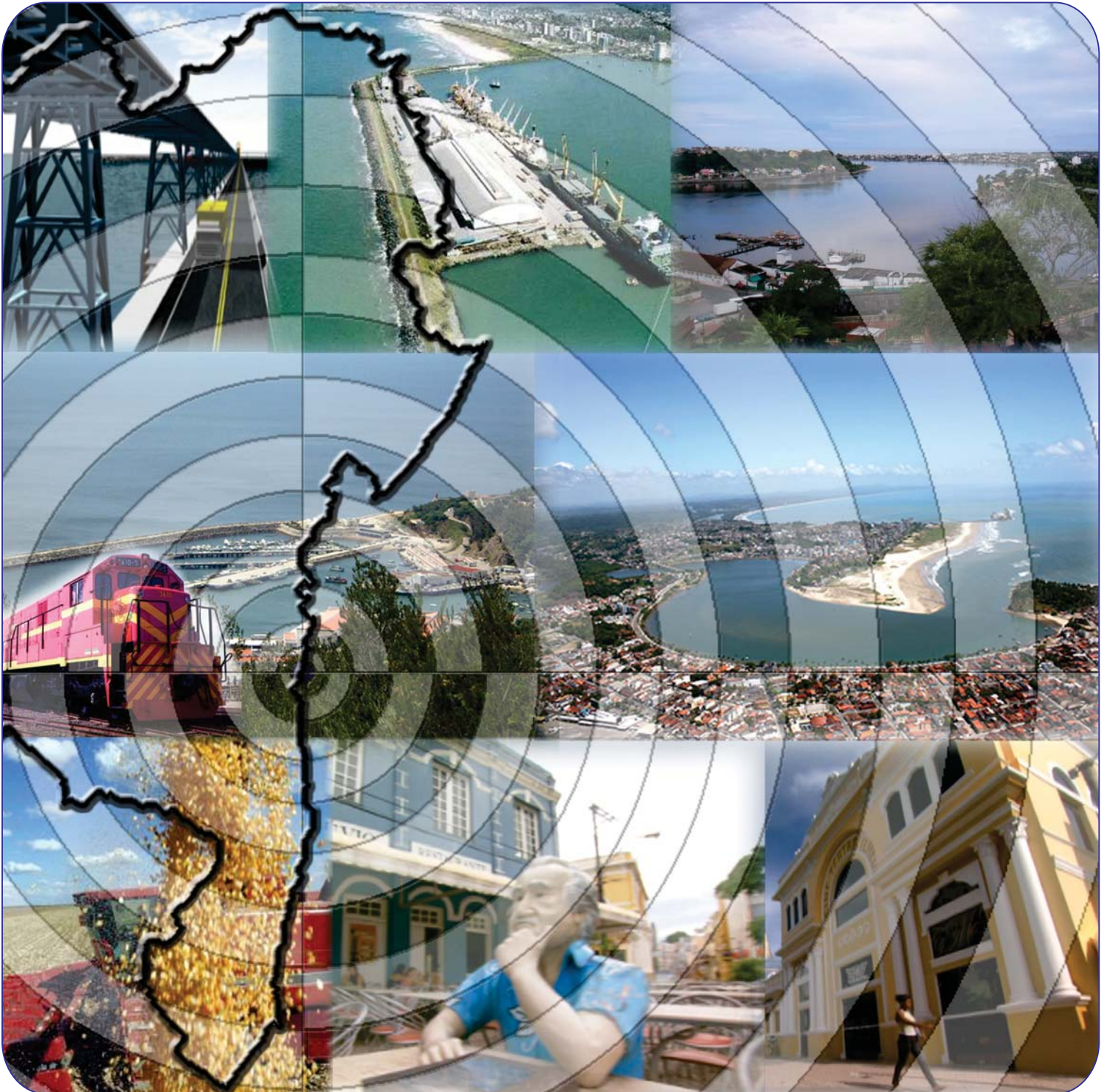
Anexo I – Relatório de avaliação das oficinas com gestores e técnicos municipais. Porto Sul: o papel do poder público municipal frente ao cenário de impactos socioambientais na região (Consórcio Hydros Orienta, 2011).

CONSÓRCIO

HYDROS



ORIENTA



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) PARA IMPLANTAÇÃO DO PORTO SUL EM ILHÉUS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS OFICINAS COM GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

**DERBA - DEPARTAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES DA
BAHIA**

DIRETOR GERAL

Saulo Filinto Pontes de Souza

DIRETOR DE PROJETOS E PROGRAMAS ESPECIAIS

Anna Christina Cruz Dias

HYDROS ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO/COORDENAÇÃO GERAL

Engº Ulysses Fontes Lima

GERENTE DE CONTRATO

Geol. Sandro Luiz de Camargo

COORDENADORES TÉCNICOS

Geol. Sandro Luiz de Camargo

Arq. Liana Viveiros

Biol. Daniela Reitermajer

EQUIPE TÉCNICA

Arq. Liana Viveiros (Coordenadora das Oficinas)

Arq. Karla Benevides (Facilitadora)

Sociol. Carla Galvão (Facilitadora)

Sociol. Rafael Arantes (Facilitador)

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS OFICINAS COM GESTORES E TÉCNICOS
MUNICIPAIS**

OFICINA COM GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS

**PORTO SUL: O PAPEL DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL FRENTE AO CENÁRIO
DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA REGIÃO**

APRESENTAÇÃO

O presente relatório analisa e discute as oficinas realizadas com gestores e técnicos municipais em Ilhéus e Itabuna, preparatórias para a Audiência Pública do Empreendimento Porto Sul. Intituladas “*Oficinas com Gestores e Técnicos Municipais, Porto Sul: O Papel do Poder Público Municipal frente ao Cenário de Impactos Socioambientais na Região*” as oficinas foram realizadas por solicitação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais não Renováveis (Ibama) para os municípios integrantes da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento. A primeira etapa da oficina do município de Ilhéus ocorreu nos dias 29 e 30 de setembro de 2011 e a etapa final no dia 14 de outubro de 2011. Em Itabuna, a primeira etapa aconteceu nos dias 04 e 05 de outubro e a segunda no dia 24 do mesmo mês.

A realização destas oficinas é, portanto, uma resposta à solicitação do Ibama de realização de oficinas técnicas para avaliar com o poder público municipal, as reais necessidades do Município para receber o empreendimento, a partir do conhecimento do projeto e do Estudo de Impacto Ambiental elaborados. Esta iniciativa decorre ainda da necessidade de mobilizar o poder público municipal para uma discussão mais aprofundada sobre a concepção do projeto Porto Sul e também para uma maior compreensão, responsabilização e planejamento quanto à mitigação e/ou compensação dos impactos negativos, e potencialização dos impactos positivos.

Essa experiência, uma das primeiras a acontecer no Brasil nesse formato, foi concebida pela Diretoria de Licenciamento Ambiental do Ibama como um Projeto Piloto, que poderá ser incluído como requisito para o licenciamento ambiental de outros empreendimentos de grande porte. Segundo os técnicos do Ibama, esse modelo de oficina deverá também ser direcionado a outros públicos, especialmente a sociedade civil organizada e às comunidades que se localizam no entorno do empreendimento.

Nesse sentido, ficou sob responsabilidade da Hydros Engenharia e Planejamento Ltda., empresa consultora responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do Porto Sul, a coordenação e desenvolvimento do projeto, assim como sua execução.

Este relatório contém a concepção das oficinas, as atividades realizadas e os principais resultados intermediários e finais alcançados.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA	1
2.	OBJETIVOS	3
2.1	GERAL.....	3
2.2	ESPECÍFICOS	3
3.	METODOLOGIA ADOTADA E MATERIAL DE APOIO	4
4.	OFICINA NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS	10
4.1	PERFIL DOS PARTICIPANTES	10
4.2	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS	12
4.3	RESULTADOS FINAIS	23
4.4	AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	28
4.5	AVALIAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS.....	29
5.	A OFICINA NO MUNICÍPIO DE ITABUNA	30
5.1	PERFIL DOS PARTICIPANTES	30
5.2	RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS	31
5.3	RESULTADOS FINAIS - ITABUNA.....	43
5.4	AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	47
5.5	AVALIAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS.....	48
6.	POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS	49

LISTA DE FIGURAS

Figura 4.1 - Equipe Técnica do Ibama.....	10
Figura 4.2 - Público das Oficinas	11
Figura 4.3 - Público das Oficinas, Destaque para Representantes do Governo e Membros da Equipe Técnica.....	11
Figura 4.4 - Atividade em Grupo.....	11
Figura 4.5 - Atividade com o Grupo 02.....	11
Figura 4.7 - Grupo de Participantes Durante a Atividade	12
Figura 4.8 - Apresentação do EIA/RIMA pela Hydros Engenharia e Planejamento Ltda.....	14
Figura 4.9 - Participante da Oficina Fazendo Questionamento sobre os Estudos	14
Figura 4.10 - Representante do Estado Respondendo a Questionamento Durante o Debate.....	14
Figura 4.11 - Representante do Ibama Fazendo Esclarecimentos Durante o Debate.....	14
Figura 4.12 - Grupo de Trabalho – eixos: Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente.....	15
Figura 4.13 - Grupo de Trabalho – eixos: Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social e Cultural	15
Figura 4.14 - Apresentação de Resultados do Trabalho em Grupo 01 - "Jogo do Foi, é e será..."	20
Figura 4.15 - Apresentação de Resultados do Trabalho em Grupo 02 - Jogo "Foi, é e será..." e Construção Coletiva do Quadro de Demandas	20
Figura 4.16 - Grupo - Elaboração da Matriz de Ação	21
Figura 4.17 - Grupo 02 Elaboração da Matriz de Ação.....	21
Figura 4.18 - Apresentação da Matriz de Ação do Grupo 01	21
Figura 4.19 - Apresentação da Matriz de Ação do Grupo 02.....	21
Figura 4.20 - Grupo de Trabalhos das 4º e 5º Sessões.....	23
Figura 4.21 - Relator eleito pelo grupo trabalhando na redação do Caderno de Investimentos	23
Figura 4.22 - Participação de Gestor Municipal na Elaboração do Caderno de Investimentos. Ao fundo Representante da SEDUR	23
Figura 4.23 - Presença de Representante do Ibama Contribuindo com Esclarecimentos	23
Figura 5.1 - Participação de Gestor Municipal na Abertura dos Trabalhos	31
Figura 5.2 - Explicação da Representante do Ibama sobre os Trabalhos e Objetivos do Órgão com as Oficinas.....	31
Figura 5.3 - Exercício de Fixação dos Conceitos: “Jogo da Memória” - Grupo 01	32
Figura 5.4 - Exercício de Fixação dos Conceitos: “Jogo da Memória” - Grupo 02.....	32
Figura 5.5 - Reunião dos Grupos para realização do “Jogo da Memória”.....	32
Figura 5.6 - Apresentação do EIA/RIMA pela Hydros Engenharia e Planejamento Ltda.....	33
Figura 5.7 - Participação dos Gestores Municipais nos Debates.....	33
Figura 5.8 - Grupo 01 Reunido na Elaboração do Quadro "Foi, é e será..."	35
Figura 5.9 - Grupo 02 Reunido na Elaboração do Quadro "Foi, é e será..."	35
Figura 5.10 - Apresentação dos trabalhos do Grupo 01 do Jogo do "Foi, é e será..."	39
Figura 5.11 - Apresentação dos trabalhos do Grupo 02 do Jogo do "Foi, é e será..."	39
Figura 5.12 - Grupo de trabalho 01 na Elaboração da Matriz de Ação	40
Figura 5.13 - Grupo de trabalho 02 na Elaboração da Matriz de Ação	40
Figura 5.14 - Comissão Reunida na Elaboração do Caderno de Investimentos.....	43
Figura 5.15 - Relatora Eleita pelo Grupo Trabalhando na Redação do Caderno de Investimentos. Ao fundo Representante do Governo do Estado (SJCDH) faz Contribuições aos Trabalhos.....	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 4.2 - Dinâmica “Foi, É e Será...” – Meio Ambiente - Ilhéus, 2011	17
Quadro 4.7 - Caderno de Investimentos – Políticas Públicas – Ilhéus, 2011	27
Quadro 4.8 - Avaliação da Oficina.....	28
Quadro 4.9 - Avaliação da Oficina.....	29
Quadro 5.3 - Dinâmica “Foi, É e Será...” – Desenvolvimento Econômico – Itabuna, 2011.....	37
Quadro 5.5 - Matriz de Ação - Itabuna, 2011.....	41
Quadro 5.8 - Avaliação da I Etapa da Oficina - Itabuna	47
Quadro 5.9 - Avaliação da II Etapa da Oficina - Itabuna.....	48

1. INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, o território de identidade do Litoral Sul do estado da Bahia, principalmente os municípios de Ilhéus e Itabuna, vem sendo contemplado com projetos públicos e privados que envolvem alguns empreendimentos de grande porte, como o Porto Sul, a Ferrovia Oeste-Leste, o novo aeroporto de Ilhéus, a Zona de Processamento de Exportações, além de obras de melhorias e complementação da malha rodoviária. Extremamente importantes para a economia local e estadual, esses empreendimentos, no entanto, vão demandar esforços na adequação da infraestrutura nas mais diversas instâncias da realidade local e regional e ao mesmo tempo implicam em uma série de interrelações com o ambiente, que abrangem as escalas natural, física, social, econômica e política.

A legislação brasileira regulamenta as atividades que impactam no ambiente, a partir principalmente da obrigatoriedade de realização de estudos de impactos ambientais e relatórios de impacto ambiental conhecidos como EIA/ RIMA. A resolução 001 de 1986 do CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente), em seu primeiro artigo, estabelece que impacto ambiental configura-se como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer atividade humana. Nesse sentido, qualquer empreendimento tem seus relativos impactos sobre o meio ambiente e, a depender do caso, deve o empreendedor ser responsável pela elaboração de um EIA/ RIMA ou estudo ambiental. Esses estudos devem ser capazes de antecipar os possíveis impactos e sugerir medidas mitigadoras ou de compensação no que concerne aos seus efeitos negativos e potencializadoras dos aspectos positivos, de modo que o poder público e a comunidade não apenas fiquem cientes dos impactos que um empreendimento poderá causar, como também se preparem para lidar com as possíveis transformações associadas. Nesse contexto, a implantação desses empreendimentos se constitui como um desafio tanto para a comunidade, quanto para os gestores públicos.

Os municípios brasileiros a partir da Constituição de 1988, com a descentralização federativa, assumiram um papel importante na implementação de políticas públicas consideradas básicas, como a saúde e a educação fundamental, entre outras. Essa descentralização foi significativa na medida em que deu mais autonomia e responsabilidades ao ente público mais próximo da realidade cotidiana dos cidadãos. Em termos institucionais, isso se deu a partir da transferência direta das verbas públicas para os municípios. Nesse aspecto, a partir de 1988 os municípios passaram a ser os principais responsáveis pela prestação de serviços públicos aos seus cidadãos. Porém, ao mesmo tempo vêm passando por uma série de dificuldades em resolver os problemas sociais historicamente enraizados. Essas dificuldades decorrem, de um lado, do déficit orçamentário e, de outro, da carência de estruturas técnicas compatíveis com os problemas enfrentados.

Os diversos empreendimentos podem ter impactos negativos e positivos, de modo que os técnicos municipais devem estar preparados para lidar com as dificuldades, mas também para visualizar o potencial que eles podem trazer para a realidade local, em especial no que se refere à economia e ao mercado de trabalho.

Considerando esses elementos, a realização dessas oficinas nos municípios de Ilhéus e Itabuna, integrantes da AID (Área de Influência Direta) do Porto Sul, se mostrou de grande importância na avaliação, pelo corpo técnico e gestor de cada um dos municípios, das suas demandas frente à nova realidade colocada pelo empreendimento. Este projeto se constituiu em uma oportunidade de discutir os cenários futuros da região a partir da implantação do Porto Sul, verificar as

expectativas e necessidades dos municípios, de modo que os resultados desse trabalho pudessem aprimorar os programas e projetos previstos no EIA/ RIMA ou mesmo suscitar outras propostas necessárias ao equacionamento das demandas de infraestrutura e suporte urbano. Nesse aspecto, as oficinas tiveram o objetivo de aproximar os técnicos e gestores municipais dos conteúdos do EIA/ RIMA, confrontar visões sobre o empreendimento, verificar a convergência das políticas locais com os objetivos específicos do Porto Sul e, diante dos desafios colocados, construir estratégias conjuntas de desenvolvimento regional e local.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Aprofundar o conhecimento dos gestores públicos e técnicos municipais sobre o Porto Sul, considerando suas características e impactos, contribuindo para a construção de cenários futuros e para o planejamento de políticas e estratégias de desenvolvimento local e regional, destacando as responsabilidades/ potencialidades da governança pública municipal na construção de ações colaborativas entre as diversas esferas governamentais e os empreendedores.

2.2. ESPECÍFICOS

- a) Justificar a importância da construção de cenários futuros com garantias ambientais, destacando o papel ativo e central que a administração pública municipal deve ter nesse processo;
- b) Aproximar os técnicos municipais dos principais conceitos, procedimentos e instrumentos do Estudo de Impacto Ambiental;
- c) Apresentar de forma abrangente o empreendimento Porto Sul - seus objetivos, dinâmicas, localização, características e principais impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico;
- d) Fomentar a discussão entre os gestores e técnicos municipais para a construção de possíveis cenários futuros da região diante das necessidades, transformações e impactos produzidos pelo Porto Sul;
- e) Contribuir para uma reflexão acerca das demandas que serão geradas pelo empreendimento em relação à infraestrutura e suporte de serviços urbanos, do meio ambiente e do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- f) Empreender uma discussão sobre as medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras propostas pelo EIA e complementação/ detalhamento dos programas, a partir da elaboração de uma matriz de ação;
- g) Produzir uma contextualização das propostas construídas, a partir de uma espacialização dos planos e projetos, de modo a buscar aderência territorial e checar a sua adequação espacial;
- h) Elaboração de um Caderno de Investimentos – documento oficial a ser apresentado ao órgão ambiental pelo Município, contendo as medidas, programas, planos e projetos e que formaliza as estratégias e ações colaborativas entre a Prefeitura, as demais esferas de governo e os empreendedores;
- i) Conscientização e mobilização dos gestores e técnicos municipais para a importância da participação na Audiência Pública.

3. METODOLOGIA ADOTADA E MATERIAL DE APOIO

As discussões foram desenvolvidas através de sessões temáticas que buscaram refletir sobre o empreendimento Porto Sul e seus impactos positivos e negativos, através de debates e atividades em grupo. Partiu-se do conteúdo do EIA/ RIMA elaborado e da experiência dos participantes para consolidar um quadro referencial de propostas de programas e projetos e uma matriz de responsabilidades capazes de assegurar um contexto adequado de infraestrutura para receber o Porto Sul. A metodologia adotada incorporou na construção da leitura da realidade e perspectivas futuras (cenários) o saber construído e acumulado pelos técnicos e gestores municipais, de modo que viesse se somar aos conteúdos técnicos aportados na elaboração do EIA/ RIMA.

As oficinas foram planejadas em duas etapas, a primeira dividida em quatro sessões e a segunda com duas sessões, conforme programação inicial apresentada a seguir¹:

ETAPA I

1ª SESSÃO:

Duração: 4h

UM CENÁRIO FUTURO PARA GARANTIAS AMBIENTAIS

Objetivos

Essa primeira sessão teve a finalidade de discutir e justificar a importância do trabalho a ser realizado, destacando o papel ativo e central que a administração municipal deve ter na construção de cenários futuros com garantias ambientais. Desse modo, foram apresentadas as atividades que seriam desenvolvidas na oficina, descrevendo seus objetivos e metodologia. Posteriormente, a sessão visou a aproximar os técnicos e gestores municipais dos procedimentos típicos de um Estudo de Impacto Ambiental, destacando sua base legal, seus elementos característicos e principais conceitos. Foram também apresentados os diferentes agentes envolvidos no processo e explicitados os seus respectivos papéis.

Sistemática:

1. Mesa de Abertura composta por representantes do Ibama, do Empreendedor, da Prefeitura Municipal e da HYDROS;
2. Distribuição do Kit do Participante;
3. Apresentação de conceitos: “EIA/RIMA: Definição, aspectos jurídicos e características fundamentais”;

Foram discutidos 32 conceitos-chaves, de acordo com a seguinte ordem lógica:

- 1) Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA.
- 2) Meio Ambiente;
 - Meio Físico;

- Meio Biótico;
- Meio Socioeconômico;
- Unidade de Conservação;
- Área de Proteção Ambiental;
- Área Degradada
- Comunidades Tradicionais;
- Patrimônio Arqueológico e Histórico-Cultural.

3) Impacto Ambiental;

- Ocorrência de Impacto;
- Natureza do Impacto;
- Abrangência do Impacto;
- Duração do Impacto;
- Reversibilidade do Impacto;
- Magnitude do Impacto;
- Grau de Potencialização de Impacto;
- Potencial Cumulativo ou Sinérgico do Impacto;
- Importância do Impacto.

4) Gestão de Impactos

- Medidas Mitigatórias;
- Medidas Compensatórias;
- Programa de Controle e Monitoramento.

5) Gestão Ambiental/ Educação Ambiental;

- Conservação Ambiental;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Plano de Manejo;
- Biomonitoramento.

6) Audiência Pública

¹ No decorrer do trabalho, houve pequenas modificações na metodologia inicialmente planejada. Esses elementos serão detalhados e melhor analisados na apresentação dos resultados parciais das oficinas.

4. Exercício de fixação “Jogo da Memória”

Dinâmica em grupo que consiste na utilização de cartas-conceitos, contendo em um dos versos a palavra ou termo que designa o conceito e, no outro, a sua definição. Inicialmente são apresentados os conceitos através da leitura ou exposição do conteúdo das cartas. Em seguida, a partir da divisão dos participantes em dois grupos (“times”), dá-se início a um jogo no qual um grupo faz perguntas sobre os conceitos para o outro grupo, que responde a partir do seu conhecimento e/ ou do que conseguiu apreender do estudo das cartas. O grupo que mais acertar as definições relativas aos conceitos fundamentais do EIA/RIMA ganha o jogo. Durante o processo, os conceitos são discutidos pelos participantes e pelos técnicos que intervêm esclarecendo as dúvidas e pontuando os elementos constituintes das definições.

2ª SESSÃO

Duração: 4h

OS IMPACTOS DO PORTO SUL E OS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

Objetivos:

Essa segunda sessão teve como objetivo apresentar de forma abrangente o Porto Sul, com ênfase nos seus impactos. Em princípio, abordou o empreendimento em si, apresentando seus objetivos, dinâmicas, localização e demais características. Pretendeu-se, com isso, deixar claros a sua magnitude e os desafios que trará para o desenvolvimento local e regional. Em seguida, a sessão apresentou os impactos ambientais do empreendimento nas suas mais diversas dimensões: físicas, biológicas/ naturais, sociais, econômicas, políticas etc.

Sistemática:

1. Breve apresentação pelos técnicos dos objetivos, concepção do empreendimento e dinâmicas envolvidas.
2. Apresentação pelos técnicos, do diagnóstico e dos impactos ambientais analisados pelo EIA, nas dimensões do meio físico, biótico e socioeconômico, das medidas mitigadoras ou compensatórias e dos programas previstos no EIA.

3ª SESSÃO

Duração: 4h

A SITUAÇÃO ATUAL E AS NECESSIDADES FUTURAS DE INFRAESTRUTURA E SUPORTE URBANO

Objetivos:

1. Esta sessão pretendeu fomentar a construção de cenários futuros do município diante das necessidades, transformações e impactos trazidos pelo Porto Sul. Por isso foi planejada para ser realizada imediatamente após a sessão anterior. Os impactos do empreendimento foram apreciados pelo grupo na perspectiva de montagem de um quadro referencial que avaliasse a capacidade do Município quanto à infraestrutura e suporte de serviços para receber o empreendimento. Partindo da análise apresentada pelos técnicos responsáveis pelo EIA/ RIMA e da visão/ conhecimento dos gestores e técnicos municipais, foi

planejada a construção de cenários futuros em torno de quatro eixos centrais: a) Meio Ambiente; b) Infraestrutura Urbana; c) Desenvolvimento Econômico; d) Desenvolvimento Social e Cultural. Os cenários montados deveriam levar em consideração não apenas os impactos negativos e positivos do empreendimento, mas outras potencialidades, de modo que pudessem ser pensados projetos e idéias para o futuro do município, em articulação com os investimentos já programados. Foram utilizados diversos materiais gráficos de apoio, como planilhas temáticas para a realização das atividades.

Sistemática:

1. Com a mediação dos técnicos, resgate dos principais impactos (negativos e positivos) e discussão das potencialidades do município;
2. Divisão dos participantes em grupos temáticos para a construção de cenários, a partir da Dinâmica “Foi, é e será...”, que gira em torno de uma reflexão coletiva sobre o passado, o presente e o futuro do município, em cada um dos eixos temáticos;
3. Apresentação dos cenários;
4. Diante dos cenários, identificação de demandas em todas as fases do empreendimento.

4ª SESSÃO

Duração: 4h

O PORTO SUL E O PAPEL DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL: AÇÃO COLABORATIVA NA GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Essa sessão se configurou como um momento fundamental de reflexão conjunta (gestores públicos com o apoio da equipe técnica responsável pela elaboração do EIA/ RIMA) quanto às responsabilidades/ potencialidades da governança pública frente aos impactos do empreendimento na região, em direção à construção de ações colaborativas na gestão dos impactos ambientais e potencialização do desenvolvimento local e regional. O objetivo foi realizar um amplo debate sobre as medidas e programas propostos pelo EIA e assim pactuar ações de mitigação e compensação de impactos negativos e discutir como os impactos positivos poderiam ser potencializados pelas políticas públicas municipais, de modo que trouxessem o máximo possível de desenvolvimento econômico e social para a região. Nessa sessão foi importante a utilização dos conhecimentos e recursos locais para a compreensão e embasamento de possíveis estratégias e ações que pudessem ser empreendidas pela prefeitura com o apoio dos empreendedores e de outros parceiros. Na sessão os participantes foram também motivados a participar da audiência pública.

Sistemática:

1. Distribuição do quadro das propostas de medidas e programas socioambientais indicados no EIA e complementados pelos participantes.
2. Formação dos grupos de trabalho para espacialização das propostas através do “Jogo do Porto Sul”. Com a utilização de um grande tabuleiro, onde consta um mapa da região com todas as comunidades da ADA e da AEE do empreendimento, além das sedes municipais de Ilhéus e Itabuna, os participantes puderam espacializar propostas de políticas e medidas, indicando a sua localização geográfica.

3. Construção por cada grupo de trabalho de uma Matriz de Ação. Trata-se de um quadro-resumo composto por variáveis que vinculam às principais campos de ação das políticas públicas a uma avaliação da sua situação atual e futura e, assim, define programas e projetos a serem implementados e os responsáveis pela ação.
4. Apresentação dos grupos de trabalho e validação coletiva das propostas.
5. Apresentação da sistemática da audiência pública e sensibilização para participação.
6. Apresentação da proposta de criação de um Grupo de Trabalho e Acompanhamento (GTA) com a finalidade de elaborar um Caderno de Investimentos para apresentação na Audiência Pública.

Eleição de dois representantes de cada grupo que para formar o GTA.

ETAPA II

1ª SESSÃO

Duração: 4h

ESTABELECENDO RESPONSABILIDADES E COMPARTILHANDO RESULTADOS

Objetivos:

Essa sessão foi planejada para ocorrer 10 dias após a conclusão da primeira etapa da Oficina com a participação dos técnicos/ gestores escolhidos para compor o GTA. Teve como objetivo principal capacitar esse grupo para a realização de um maior detalhamento da Matriz de Ação, estabelecendo não apenas os programas e projetos, mas, sobretudo, definindo de forma mais concreta a sua abrangência, público alvo, prioridade e, fundamentalmente, fonte de recursos e potenciais órgãos envolvidos. Conforme a experiência obtida com as primeiras sessões da oficina, foi proposta uma divisão entre as medidas que seriam planejadas. Em uma matriz constariam os programas relativos aos impactos diretamente relacionados ao empreendimento. Em outra matriz figurariam demandas gerais da região relativas às políticas públicas. Dessa forma, como resultado de todo o trabalho desenvolvido, esse GTA, em conjunto com a equipe de facilitadores, ficaria responsável pela consolidação de um Caderno de Investimentos, conforme resultados da Etapa I das oficinas.

Sistemática:

1. Apresentação dos elementos específicos da Matriz de Ação;
2. Complementação da Matriz de Ação com a mediação dos técnicos;
3. Estruturação do Caderno de Investimentos.

2ª SESSÃO

Duração: 4h

CONSTRUINDO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO DOS IMPACTOS

Objetivos:

Essa sessão tem como objetivo principal elaborar o Caderno de Investimentos. Este documento será a base para a efetivação de acordos de cooperação técnica, convênios ou instrumentos congêneres que venham formalizar estratégias e ações colaborativas entre a Prefeitura e demais órgãos do Estado ou União que possam apoiar as iniciativas propostas. Envolve também a montagem de uma agenda de trabalho para o GTA.

Sistemática:

1. Elaboração do Caderno de Investimentos conforme estrutura proposta pelos facilitadores;
2. Montagem de Agenda de Trabalho;
3. Avaliação dos resultados da Oficina pelos participantes.

4. OFICINA NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Conforme observado, as primeiras quatro sessões da oficina em Ilhéus ocorreram nos dias 29 e 30 de Setembro de 2011. As duas últimas sessões foram realizadas no dia 14 de Outubro de 2011.

Desde o início, contou com uma intensa participação dos técnicos e gestores públicos, que demonstraram bastante interesse no projeto, compartilhando da sua metodologia e esforçando-se ao máximo para o cumprimento dos objetivos planejados. Houve uma grande representatividade nas oficinas no que se refere às diversas secretarias e instituições da Prefeitura Municipal de Ilhéus, conforme a lista que segue:

- a) Secretaria de Turismo;
- b) Secretaria da Fazenda;
- c) Secretaria de Infraestrutura;
- d) Secretaria de Meio Ambiente;
- e) Secretaria de Planejamento;
- f) Secretaria de Transporte;
- g) Secretaria de Assistência Social e Trabalho;
- h) Secretaria de Administração;
- i) Secretaria de Educação;
- j) Secretaria de Saúde;
- l) Secretaria de Finanças;
- m) Secretaria de Ações Regionais;
- n) Secretaria de Desenvolvimento Urbano;
- o) Superintendência de Esportes;
- p) Procuradoria Geral do Município.

Além das secretarias municipais, estiveram também presentes representantes da Sondotécnica, Fundação Maramata, Embasa, Bamin, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR, da Secretaria de Relações Institucionais - SERIN e do Ibama (**Figura 4.1**).



Figura 4.1 - Equipe Técnica do Ibama

Ao longo de toda a oficina, estiveram presentes em média 40 (quarenta) participantes por sessão, ainda que nem todos tenham efetivamente participado de todas, como tinha sido originalmente planejado em função da sua continuidade lógica. A despeito disso, é possível dizer que em torno de 25 (vinte e cinco) técnicos e gestores participaram de todas as sessões (**Figuras 4.2 a 4.5**). Ao final delas, foram escolhidos 10 (dez) participantes, das mais diversas áreas, para compor o GTA, conforme lista abaixo:

- 1) José Nazal Pacheco – Gabinete da Prefeitura de Ilhéus;
- 2) Clóvis da Silva – Secretaria de Transporte;
- 3) Eric Paulo Macedo da Silva – Secretaria de Meio Ambiente;
- 4) Harildon Machado Ferreira – Secretaria de Meio Ambiente;
- 5) Solange Conceição Abobreira – Fundação Maramata;
- 6) Mozart Aragão Leite – Procuradoria Geral do Município;
- 7) Valdemar Policarpo da Silva Neto – Secretaria de Saúde;
- 8) Josilene Souza – Secretaria da Fazenda;
- 9) Manuel Bastos – Secretaria de Turismo



Figura 4.2 - Público das Oficinas



Figura 4.3 - Público das Oficinas, Destaque para Representantes do Governo e Membros da Equipe Técnica



Figura 4.4 - Atividade em Grupo



Figura 4.5 - Atividade com o Grupo 02

4.2 RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Conforme planejamento das atividades, cada sessão contava com um objetivo específico e teve seu próprio resultado parcial. Nesse aspecto, serão apresentados os produtos gerados em cada uma delas.

1º Sessão – Um Cenário Futuro com Garantias Ambientais

Nessa sessão, o Ibama abriu a oficina apresentando rapidamente as fases do processo de licenciamento ambiental, destacando a importância da análise dos impactos, e das oficinas como uma forma de antecipação e planejamento de ações futuras frente aos impactos. Considerando essa avaliação, o Governo do Estado da Bahia, na sequência, representado pela Casa Civil, se manifestou afirmando a disposição de contribuir para o sucesso da oficina, desejando um bom trabalho a todos. Feitas as devidas apresentações na mesa de abertura, deu-se início às atividades da oficina propriamente ditas, com a explicitação da metodologia planejada, realizada pela coordenadora da oficina.

Os participantes foram, então, divididos em dois grupos para fazer um estudo dirigido sobre os principais conceitos referentes ao EIA/RIMA.

Após a discussão dos conceitos, os participantes foram reunidos numa única sala e, divididos em dois grupos (**Figuras 4.6 e 4.7**), deram início ao “Jogo da Memória”, que correu de maneira bastante satisfatória. Quando havia dúvidas, os conceitos eram lidos e os participantes debatiam a questão, com a ajuda da equipe técnica e dos técnicos do Ibama que esclareceram aspectos importantes dos conceitos.



Figura 4.6 – “Jogo da Memória”: Equipes Divididas para o Início da Atividade



Figura 4.7 - Grupo de Participantes Durante a Atividade

2º Sessão – Os impactos do Porto Sul e os desafios para o Desenvolvimento Regional e Local

Essa segunda sessão foi iniciada com a apresentação do empreendimento Porto Sul de forma abrangente (**Figura 4.8**), seguindo a ordem do EIA: a caracterização do empreendimento, as análises dos meios físico, biótico e socioeconômico, os impactos previstos e os programas sugeridos para mitigação e/ou compensação desses impactos.

Após a apresentação, a discussão foi aberta aos participantes (**Figura 4.9**). O debate durou cerca de duas horas, quando foram colocadas diversas questões, conforme abaixo relatadas:

- 1) Questionamento sobre a capacidade, inclusive de recursos humanos, do Ibama e do Poder Público Municipal para o acompanhamento e fiscalização dos programas propostos pelo EIA/ RIMA;
- 2) Demanda para que o Estado garanta a fiscalização de forma que a antiga área proposta para o Porto, na Ponta da Tulha, permaneça, de fato, como uma área de proteção de ativos ambientais;
- 3) Questionamento sobre o reassentamento das famílias da ADA, principalmente sobre o possível impacto que isso causará na nova área de localização dessas famílias. A preocupação do participante se reportou à ampliação das demandas, especificamente de transporte, nessa nova área a ser ocupada;
- 4) Questionamento sobre a necessidade de realização de um plano de desenvolvimento regional integrado que pudesse refletir sobre a nova realidade de desenvolvimento da região, em especial os impactos e demandas de grandes empreendimentos que estão por vir para além do Porto Sul, como a ferrovia e o novo aeroporto, entre outros.
- 5) Preocupação com os impactos da conurbação urbana Ilhéus-Itabuna e afirmação como pólo de desenvolvimento nacional ;
- 6) Questionamento sobre a existência de um projeto de reassentamento;
- 7) Questionamento sobre o processo de erosão e assoreamento na faixa costeira que já está em curso na região e se o porto tenderia a potencializá-lo;
- 8) Preocupação com as expectativas que o projeto vem trazendo para a população e se elas vão se cumprir, especialmente quanto ao mercado de trabalho;
- 9) Preocupação com o aumento da demanda de saúde na região, tendo em vista que recentemente um dos hospitais do Município foi desativado;
- 10) Preocupação com a falta de escolas de nível médio na região da Ponta da Tulha;
- 11) Questionamento sobre os critérios de definição das AID (Área de Influência Direta) e AEE (Área de Entorno de Empreendimento);
- 12) Questionamento sobre o volume e frequência da dragagem da área do Porto e seus impactos sobre a erosão e sedimentação ao norte do Município e, ao sul, no Porto de Ilhéus em Malhado;
- 13) Questionamento sobre a possibilidade de poluição ambiental na região, com a dispersão das partículas dos minérios transportados;
- 14) Preocupação com os agricultores familiares que estão na ADA do empreendimento, mas que não estão organizados em movimentos e sindicatos.

O debate desenvolvido foi bastante fecundo e todas as perguntas foram, na medida do possível, esclarecidas pelos técnicos da Hydros Engenharia e Planejamento, do Governo do Estado, BAMIN e do Ibama (**Figuras 4.10 e 4.11**).



Figura 4.8 - Apresentação do EIA/RIMA pela Hydros Engenharia e Planejamento Ltda



Figura 4.9 - Participante da Oficina Fazendo Questionamento sobre os Estudos



Figura 4.10 - Representante do Estado Respondendo a Questionamento Durante o Debate



Figura 4.11 - Representante do Ibama Fazendo Esclarecimentos Durante o Debate

3º Sessão – A situação atual e as necessidades futuras de suporte urbano

No início da sessão foram resgatados os principais impactos do empreendimento, principalmente os que chamaram mais a atenção dos técnicos e gestores municipais. Posteriormente, os participantes foram divididos em dois grupos para a construção de cenários futuros e demandas decorrentes do empreendimento, através da dinâmica do “Foi, é e Será...”. Embora o planejamento inicialmente tivesse previsto em quatro grupos, o número pequeno de participantes no início dos trabalhos da manhã do dia 30 de Setembro fez com que fossem criados apenas dois grupos, cada um responsável por dois eixos temáticos: a) Infraestrutura urbana e meio ambiente; b) Desenvolvimento econômico, social e cultural (**Figuras 4.12 e 4.13**).



**Figura 4.12 - Grupo de Trabalho – eixos:
Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente**



**Figura 4.13 - Grupo de Trabalho – eixos:
Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social e
Cultural**

Os grupos trabalharam na construção de cenários futuros, conforme os **Quadros 4.1 a 4.4** que seguem.

Quadro 4.1 - Resultado do Jogo “Foi, é e será...” - Infraestrutura Urbana - Ilhéus, 2011

Jogo do Foi, É e Será...		
Infraestrutura Urbana		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Ferrovia que serviu para escoamento de cacau, BA 262.	Plano Diretor - Túnel. Baixa Fria e Praça Cairu.	Necessidade de revitalização e reconstrução.
Ilhéus-Conquista	27 mil veículos na mesma estrutura.	Necessidade de acreditar que pode se reinventar.
Porto da enseada do Pontal - carga e passageiros – transporte de passageiros como principal meio.	Caos urbano.	Duplicação ajuda no desafogamento.
Aeroporto	Medicina deficiente, acessibilidade limitada.	Crescimento rápido, dobrar a população em 30 anos.
Porto como dificuldades de calado	Acessos: Ilhéus-Uruçuca, BA 262, Ilhéus-Itabuna e BA 001-Itacaré	Instrumentos legais e fiscalização.
Alvorengas - barcos chatos	BR 415 – Duplicação.	Migração irá causar muito impacto.
Escada de cordas na década de 30 - Primeiro Plano Diretor	Ponte: 50 anos com limitações de peso de carga BA 001.	Aritaguá: crescimento rápido.
Eletricidade - Almada - Castelo Novo - Usina Termelétrica a diesel - Centro	Transporte de toda areia legal e ilegal que sai de Ilhéus.	Necessidade de cumprimento dos programas previstos.
Água - abastecimento barragem Carneiro. João Darnin explorou a distribuição de água até 1971	Êxodo continua, mais ameno.	Investimento pesado em infraestrutura de transporte.
Êxodo rural	Aumento da poluição.	Irá acontecer?
Município assumiu com Embasa em 71 - Somente drenagem.	Inchaço urbano.	Construção de escolas.
Esgotamento Sanitário a partir da década de 70.	Pólo de informática sem muita transformação.	Melhoria das centrais de abastecimento.
ETE-2000 Banco da Vitória.	Não houve investimento na área de saúde, esporte, infraestrutura urbana, deterioração urbanística.	Represa do Iguape, necessidade.
Avenidas feitas na década de 30.		Porto público.
Ocupação urbana concentrada no Centro. A partir da década de 60 começou a ocupação irregular. Crescimento desordenado 79/80. Teotônio Vilela e últimos assentamentos desordenados.	Baixo investimento em educação	Porto privado.
	Central de abastecimento que não atende às condições sanitárias.	Ferrovia.
Ocupação do mangue	Infraestrutura precária.	Investimento na região que será instalado.
Invasão Nelson Costa;	DESEMPREGO - maior problema de Ilhéus.	Investimento social, diminuição do desmatamento.
Invasão Nossa Senhora da Vitória.	Conselhos municipais ajudam.	Desenvolvimento, obras grandes.
Urbanismo e planejamento melhor que atual, praças, árvores e passeios.	Barreiras político-partidárias.	Compensações e repasses.
Desemprego menor.	Turismo ainda incipiente.	Atores: iniciativa privada, Governo Federal e Estadual
Terminal de gás liquefeito e petróleo foi perdido.	Professores não qualificados, pouco apoio, poucas escolas.	Preocupação com saúde pública: ela não oferece estrutura hoje.
Moinho abandonado.	45 escolas.	Emprego e trabalho: como ficará a situação depois da obra?
Litoral sul tinha investimento e mais desenvolvimento.	Necessidade de creches e escolas.	
Serra Grande não subia quando chovia. A estrada existe há 15 anos.	Saída do homem do campo: ocupação irregular, demanda por habitação.	

Continua

Quadro 4.1 - Resultado do Jogo “Foi, é e será...” - Infraestrutura Urbana - Ilhéus, 2011 (Continuação)

Jogo do Foi, É e Será...		
Infraestrutura Urbana		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Havia desmatamento e caça.		
Município basicamente agrícola: com o cacau, desenvolvimento, grandes empresas.		
A era do ouro.		
Chegada da vassoura de bruxa. Outros produtores mundiais.		
Salário de 100 U\$.		
Turismo incipiente.		
Educação pública. Escola Gen. Osório IME. Professores qualificados.		

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

Quadro 4.2 - Dinâmica “Foi, É e Será...” – Meio Ambiente - Ilhéus, 2011

Jogo do Foi, É e Será...		
Meio Ambiente		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Fartura de pescado. Tamanho e fartura: não necessitava afastar da costa. Uso de jangadas e boteiros.	Modernização e motorização.	Uso e ocupação do solo
		Necessidade de pontos de captação de água
Houve motorização da pesca.	Diversificação da atividade.	Aumento de unidades de conservação tanto do norte quanto ao sul.
Baixa ocupação urbana.	Aumento da atividade de caça.	Averbação de reserva legal.
Base de recursos naturais, caça.	Escassez do recurso pesqueiro.	Exclusão de pesca.
Disponibilidade de madeira a baixo custo.	Fragmentação de ecossistemas.	Ordenamento e monitoramento da pesca.
Cobertura vegetal maior.	Dois parques municipais: um marinho e um terrestre sem infraestrutura.	Planejamento.
	Sem estrutura de educação ambiental e ecoturismo.	Mais instituições ligadas ao meio ambiente faltando integração.
	Mais organização (ONGs).	Uso do solo como necessidade.

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

Quadro 4.3 - Dinâmica “Foi, É e Será...” - Desenvolvimento Econômico - Ilhéus, 2011

<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Extrativismo de subsistência: açúcar, madeira e cacau.	Implantação e início do planejamento turístico.	Sem o Porto:
Desenvolvimento cacauceiro: criação da CEPLAC, distrito industrial, com o aumento da produtividade do trabalho e melhoria do trabalho com a instalação do Porto em Malhado.	Infraestrutura precária, devido ao aumento populacional, com carência na rede de esgotamento sanitário, na rede elétrica, drenagem de águas pluviais, carência de habitação na zona distrital e formação de habitações irregulares.	Continuação do êxodo rural; Continuação do índice de pobreza; Turismo como atividade econômica planejada.
Decadência da cultura cacauceira, gerando êxodo rural e dando-se início à favelização e degradação ambiental.	Dificuldade de captação de recursos para sanar as dificuldades do Município.	
Instalação do Pólo de Informática.	Redução da mão de obra pesqueira.	
Atividade turística não-planejada.	Agricultura familiar ainda voltada para o cacau.	Com o Porto:
	Organização incipiente dos agricultores.	Geração de emprego e renda na fase de implantação e operação; Desemprego ao fim das obras; Despertar para a melhoria; Aumento da população; Aumento da arrecadação municipal e estadual; Especulação imobiliária; Aumento do setor de serviços; Desenvolvimento do turismo; Possível inviabilização do Porto de Malhado.
	47% da população abaixo da linha da pobreza.	
	Falta de capacitação do pequeno trabalhador.	

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

Quadro 4.4 - Dinâmica “Foi, É e Será...” – Desenvolvimento Social e Cultural - Ilhéus, 2011

Jogo do Foi, É e Será...		
Desenvolvimento Social e Cultural		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Influência da igreja, comunidades tradicionais (índios, quilombolas, árabes, sergipanos e portugueses).	Aumento do número de escolas particulares e faculdades, porém devido ao aumento da população, torna-se insuficiente.	Possibilidade da exploração sexual e prostituição.
Instalações de ferrovias.	Atendimento a saúde também não atende à demanda populacional, pois também atende a cidades circunvizinhas.	Interferência na atividade pesqueira.
Grande desenvolvimento da cultura, com importantes artistas estrangeiros, a criação do teatro municipal.	-	Possíveis perdas dos costumes tradicionais nas comunidades do entorno do empreendimento; Possível migração de pequenos agricultores e pescadores para a indústria mineradora e construção civil; Aumento do intercâmbio cultural.

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

Após a construção desses cenários, os grupos apresentaram sua produção para os demais participantes e, coletivamente, foram construídos quatro quadros de demandas (**Figuras 4.14 e 4.15**), também por eixos temáticos, relativos às necessidades que os municípios terão nas fases de planejamento/projeto, implantação e operação do Porto Sul.



Figura 4.14 - Apresentação de Resultados do Trabalho em Grupo 01 - "Jogo do Foi, é e será..."



Figura 4.15 - Apresentação de Resultados do Trabalho em Grupo 02 - Jogo "Foi, é e será..." e Construção Coletiva do Quadro de Demandas

As principais demandas indicadas seguem abaixo:

1) Infraestrutura Urbana

- Articulação interinstitucional – Fase de Planejamento;
- Fiscalização Urbana/ Plano Diretor – Fase de Planejamento;
- Aterro Sanitário; Estudo de viabilidade para definição da sua localização; Gestão de resíduos sólidos – Fases de Planejamento, Implantação e Operação;
- Energia elétrica na AEE – Fases de Planejamento, Implantação e Operação.

2) Meio Ambiente

- Gestão Adequada das Unidades de Conservação - Fases de Planejamento, Implantação e Operação;
- Planejamento do uso e ocupação, com proteção às APPs - Fases de Planejamento, Implantação e Operação;
- Ordenamento pesqueiro - Fases de Planejamento, Implantação e Operação.

3) Desenvolvimento econômico

- Implantação de postos de trabalho – Fase de Operação
- Incentivo à pesca e à agricultura familiar - Fases de Planejamento, Implantação e Operação;
- Capacitação da população para o trabalho no empreendimento – Fase de Planejamento;
- Possível inviabilização e nova vocação do Porto de Malhado – Fase de Operação

4) Desenvolvimento social e cultural

- Habitação, infraestrutura, saúde, água e segurança na AEE - Fases de Planejamento e Implantação;
- Incentivo às comunidades da AEE – Fases de Implantação e Operação;
- Apoio aos povos tradicionais e às atividades produtivas – Fase de Implantação;
- Programa de Habitação na Zona Rural – Fase de Implantação;

- Programa de Prevenção à violência sexual, exploração de menores e prostituição – Fases de Implantação e Operação.

4º Sessão – O Porto Sul e o Papel do Poder Público Municipal: Ação Colaborativa na gestão dos impactos ambientais

Essa sessão teve como objetivo detalhar ainda mais as demandas identificadas na sessão anterior, através da produção de propostas de medidas, desenvolvidas a partir de uma matriz de ação, e da espacialização dessas propostas. Ainda que o grupo tenha sido mais uma vez dividido em dois para proporcionar uma maior organização e produtividade no desenvolvimento dos trabalhos, todos os participantes tiveram agora a oportunidade de propor medidas sobre a realidade como um todo, pensando nos diversos eixos temáticos (**Figuras 4.16 a 4.19**).



Figura 4.16 - Grupo Elaboração da Matriz de Ação



Figura 4.17 - Grupo 02 Elaboração da Matriz de Ação



Figura 4.18 - Apresentação da Matriz de Ação do Grupo 01



Figura 4.19 - Apresentação da Matriz de Ação do Grupo 02

É importante salientar que foi dada uma grande ênfase para que os participantes sempre vinculassem as medidas propostas aos impactos previstos, uma vez que, segundo o próprio Ibama, não é possível implicar ao empreendedor a realização de determinadas atividades como medidas mitigadoras e/ou compensatórias que sejam da alçada do Estado e objeto de políticas públicas. Nesse sentido, a Matriz de Ação proposta era formada por seis elementos que deveriam ser respondidos: a) medidas; b) programa; c) plano/projeto; d) impacto que justifica a proposta; e) justificativa; f) responsáveis pela realização. Em Ilhéus, os participantes elaboraram a Matriz de Ação apresentada no **Quadro 4.5** que segue.

Quadro 4.5 - Matriz de Ação - Ilhéus, 2011

Matriz de Ação					
Medida	Programa	Plano/Projeto	Impacto que Justifica a Proposta	Justificativa	Responsáveis
Gerenciamento de resíduos	PGRS e adequação de infraestrutura.	- Requalificação do aterro. - Estudo de nova área. - Legislação específica PDRS.	- Aumento populacional.	- Aumento de Resíduos.	Estado da Bahia/ CONDER Estado da Bahia PMI
Ampliação da rede elétrica	Adequação de infraestrutura.	- Reestruturação	- Aumento populacional. - Novas indústrias.	- Aumento da demanda.	Coelba/Estado da Bahia
Qualificação e ampliação do sistema de saúde.	Adequação de infraestrutura.	- Hospital	- Aumento populacional.	- Atender à nova demanda.	Estado da Bahia
Ampliação da rede de ensino e qualificação.	Adequação de infraestrutura.	- Escolas ensino Fundamental/Médio /Superior/Técnico	- Aumento populacional.	- Atender à nova demanda.	União/ Estado da Bahia/ Município
Qualificação dos técnicos municipais para fiscalização.		Capacitação dos técnicos.	Deficiências na fiscalização.	-Melhoria na gestão.	Convênio cooperação PMI/INEMA/Ibama - Iniciativa privada com recursos e Ibama com profissionais.
Planejamento do uso e ocupação do solo protegendo as APPs e recuperação.		Planejamento urbano e ambiental.	- Aumento populacional.	- Demanda por recursos naturais. - Ordenamento da ocupação.	- PMI
Descentralizar ensino médio para a zona rural.		Reestruturação e construção de escolas.	- Reassentamento da comunidade. - Aumento populacional.	- Aumento de demanda. - Dificuldade de transporte.	Estado da Bahia
Estímulo ao fortalecimento da agricultura familiar.	Valorização da cultura. Educação ambiental.	- Matriz de produção agroecológica - Capacitação de técnicos e agricultores. - Programa de agroindústria.	- Desapropriação e reassentamento. - Assentamento de meeiros e trabalhadores rurais.	Evitar o êxodo rural e valorização da agricultura familiar e produção de alimentos saudáveis.	Público e Privado
Ampliação dos programas de prevenção e atendimento à prostituição e exploração sexual.	Vinculação aos programas já existentes no município (CREAS e PETs) e SINEBAHIA (estadual) e Programas de Educação Ambiental com os trabalhadores.	Ampliação da cobertura dos programas existentes.	Aumento do nº de trabalhadores.	Evitar o aumento da prostituição e exploração sexual.	Público e Privado
Ampliação e melhoria do sistema de segurança	Programa de adequação da infraestrutura, educação, saúde, lazer e segurança.	Criação de módulo policial entre Saubaituba e Aritágua. Escola de ensino médio (só existe fundamental) na AEE (área entorno). Expansão das unidades básicas de saúde entre Sambaituba e Aritaguá.	Aumento da Demanda	Área de concentração. Falta de escolas de ensino médio. Falta unidade de saúde.	Poder Público
Incentivo e urbanização das manifestações culturais.	Valorização da cultura.	Criação de um calendário de atividades culturais.	Risco de perda de cultura.	Preservação da cultura local.	PMI
- Capacitação de trabalhadores desmobilizados para diversificação da economia.	Capacitação mão de obra local.	Parcerias SENAC/SENAI/ETC.	Desemprego do final da fase de obra.	Diminuição do risco de desemprego.	PMI/BAMIN/ESTADO BA
- Asfaltamento da estrada que liga Iguape a Sambaituba.			Estrada que passa por dentro do empreendimento, com grande fluxo de veículos.	Região onde há uma grande quantidade de moradores.	
Aplicação do plano de manejo com fiscalização adequada e trabalho de educação ambiental direcionada a área de manguezais e demais apps.	Programa de Educação ambiental.	Inclusão dos catadores no plano de gerenciamento de resíduos sólidos. Estudo de viabilidade de novas tecnologias para disposição dos resíduos sólidos.	Implantação do empreendimento na área da APA.	Ocupação da APA.	Poder Público
Reestruturação, redimensionamento e ampliação do Aterro Sanitário.	Programa de Gestão de Resíduos.		Aumento da produção de resíduos sólidos.	Crescimento populacional devido à implantação do empreendimento.	Poder Público

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

Após o preenchimento da matriz, os participantes apresentaram o resultado das atividades para o grupo, que validou coletivamente as propostas, e elegeu dez representantes para compor o GTA. Ao fim dessa atividade, foi feita uma avaliação objetiva da oficina, realizada a partir de questionários, e uma avaliação oral, quando foram colhidas as impressões, opiniões e sugestões mais gerais dos participantes.

4.3 RESULTADOS FINAIS

5° e 6° Sessões – Estabelecendo responsabilidades e compartilhando resultados/ Construindo um instrumento de gestão dos impactos

Essas sessões foram realizadas duas semanas após a realização das quatro primeiras, apenas com os representantes escolhidos para compor o GTA. Foram eleitos 10 representantes, mas apenas seis deles participaram da segunda etapa. Além desses técnicos e gestores, estiveram presentes também representantes do Governo do estado da Bahia, da BAMIN e do Ibama (Figuras 4.20 a 4.23).



Figura 4.20 - Grupo de Trabalhos das 4° e 5° Sessões



Figura 4.21 - Relator Eleito pelo Grupo Trabalhando na Redação do Caderno de Investimentos



Figura 4.22 - Participação de Gestor Municipal na Elaboração do Caderno de Investimentos. Ao fundo Representante da SEDUR



Figura 4.23 - Presença de Representante do Ibama Contribuindo com Esclarecimentos

O objetivo principal dessa segunda etapa foi construir um Caderno de Investimentos com o detalhamento das medidas anteriormente propostas na Matriz de Ação. O Caderno de

Investimentos apresenta as medidas necessárias ao desenvolvimento local, suas relações com os impactos do empreendimento e os responsáveis pela ação.

A partir da experiência das primeiras sessões, observou-se a existência de demandas e medidas não vinculadas aos impactos do empreendimento, mas a um passivo histórico, mas de especial importância para o desenvolvimento local e regional. Com vistas a contribuir de maneira mais ampla com o planejamento municipal, valendo-se do oportuno momento para a reflexão e pactuação de Políticas Públicas decidiu-se pela organização do Caderno de Investimentos em dois capítulos, o primeiro que contempla medidas associadas ao empreendimento e o segundo a medidas associadas a políticas públicas.

No capítulo do Caderno de Investimentos que contempla as medidas associadas ao empreendimento (**Quadro 4.6**) constava uma série de componentes de planejamento que os gestores e técnicos deveriam preencher para definir e detalhar cada medida proposta, nesta sequência: a) medida; b) tipo de medida (compensatória, mitigatória e/ou potencializadora); c) programa; d) plano; e) projeto; f) impacto relacionado; g) abrangência territorial; h) prioridade (01,02 ou 03); i) fonte de recurso; j) responsabilidade municipal; l) responsabilidade estadual; m) responsabilidade da União; n) responsabilidade do empreendedor; o) parceiros; p) interface com outros programas. Segue abaixo a matriz elaborada para Ilhéus.

No capítulo do Caderno de Investimentos relativo às políticas públicas (**Quadro 4.7**) constavam os mesmos elementos, com exceção do tipo de medida. Acrescentou-se também a indicação da política pública referente.

Quadro 4.6 - Caderno de Investimentos - Medidas Associadas ao Empreendimento - Ilhéus, 2011

CADERNO DE INVESTIMENTOS - MEDIDAS ASSOCIADAS AO EMPREENDIMENTO														
MEDIDA	TIPO DE MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	IMPACTO RELACIONADO	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	PRIORIDADE	FONTE DO RECURSO	RESPONSABILIDADE MUNICIPAL	RESPONSABILIDADE ESTADUAL	RESPONSABILIDADE UNIÃO	RESPONSABILIDADE EMPREENDEDOR	PARCEIROS	INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS
Incentivo e valorização das manifestações culturais.	Mitigatória	Programa de valorização da cultura.	Plano de valorização e incentivo às manifestações culturais.	Criação de um calendário de atividades culturais. Inserção de disciplinas sobre cultura local no currículo escolar.	Alteração de vínculos sociais de famílias reassentadas (C.6), Geração de fluxos migratórios (C.8), Perda de culturas (C.15), Alteração do comportamento e modo de vida das comunidades do entorno (C.29)	Urucutuca, Sambaituba, Campinhos	3	Programas Governamentais e Recursos municipais	Captação de recursos e fomento	-	-	Apoio e financiamento do material didático.	UESC	-
Capacitação de trabalhadores desmobilizados para diversificação da economia.	Mitigatória	Programa de Capacitação mão da obra local	Plano de Capacitação	Cursos de capacitação para trabalhadores desmobilizados da implantação.	Aumento do desemprego ao final da fase de obras (C.4)	AEE/ Município de Ilhéus	2	Estado e Empreendedor	Diagnóstico de demandas	Desenvolver Programa de Capacitação local	Apoio técnico e financeiro	Continuidade do Programa Mina de Talentos e capacitação de fornecedores	Parcerias SENAC/SENAI/ETC/IFBA/SINE	Mina de Talentos Trilha Qualifica Bahia
Qualificação (asfaltamento) da estrada que liga Iguape à BA 262 e construção de vias de acesso para áreas de reassentamento.	Compensatória	Adequação da infraestrutura das comunidades	Plano viário da AEE Ligação da estrada existente com a BA 262 e vias de acesso para as áreas de reassentamento.	Mobilidade e acessibilidade à Iguape/BA 262 (asfalto) e nas áreas de reassentamento (estradas vicinais - cascalho).	Aumento das demandas de infraestrutura e serviços nas comunidades do entorno do empreendimento (C.7), Geração de fluxos migratórios (C.8), Interferência com o tráfego viário (C.12/C26)	São João, Aritaguá, Sambaituba, Urucutuca, Campinhos, V. Olímpio e Ribeira das Pedras/Áreas de reassentamento.	1	Estado/ DERBA	Transporte Público	Implantação	-	Projetos (custo e elaboração)	-	-
Estímulo ao fortalecimento da Agricultura Familiar	Mitigatória	Programas de Valorização da Cultura, Educação Ambiental, Reassentamento.	Matriz de Produção Agroecológica-Capacitação de Técnicos e Agricultores-Programa de Agroindústria.		Alteração da capacidade de subsistência de famílias reassentadas (C.5), Estímulo ao fortalecimento da agricultura familiar (C.16)	ADA/ AEE	1	ADA: Empreendedor/AEE: Estado	Parceria/ Apoio Local	Políticas Públicas	Políticas Públicas	Reassentamento/Compensação	MDA, CDA, INCRA, ONGs	
Ampliação dos Programas de Prevenção e Atendimento à Vítimas de Exploração sexual/Prostituição	Mitigatória	CREAS, PETS, SINEBAHIA e Programa de Educação Ambiental com os Trabalhadores	Ampliação da cobertura dos Programas existentes.	Prevenção da exploração sexual Prevenção de DSTs, AIDS Assistência às vítimas.	Geração de empregos diretos na fase de implantação (C.2), Geração de empregos indiretos na fase de implantação (C.3), Aumento do desemprego ao final da fase de obras (C.4), Geração de fluxos migratórios (C.8/C.22), Geração de empregos diretos na fase de operação (C.20), Geração de empregos indiretos na fase de operação (C.21)	ADA/AEE	1	Estado/ Derba	Políticas Públicas	Políticas Públicas	Políticas Públicas	Programa de Educação Ambiental	-	-

Continua

Quadro 4.6 - Caderno de Investimentos - Medidas Associadas ao Empreendimento - Ilhéus, 2011 (Continuação)

CADERNO DE INVESTIMENTOS - MEDIDAS ASSOCIADAS AO EMPREENDIMENTO														
MEDIDA	TIPO DE MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	IMPACTO RELACIONADO	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	PRIORIDADE	FONTE DO RECURSO	RESPONSABILIDADE MUNICIPAL	RESPONSABILIDADE ESTADUAL	RESPONSABILIDADE UNIÃO	RESPONSABILIDADE EMPREENDEDOR	PARCEIROS	INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS
Reestruturação, redimensionamento e ampliação do aterro sanitário.	Compensatória	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Coleta Seletiva Municipal	PGRS de Ilhéus Requalificação do aterro existente.	Inclusão dos Catadores no PGRS; Requalificação do Aterro Sanitário existente; Estudo de nova área para aterro consorciado; Criação de legislação específica.	Aumento na geração de resíduos sólidos (C.13/C.27).	ADA/AEE/AID	1	Estado/Derba/BAMIM	Acompanhamento da requalificação, Coordenação do Plano Municipal e Operação	Requalificação	-	PGRS Financiamento	-	-
Qualificação dos técnicos municipais para fiscalização	Compensatória	Programa de Capacitação de Técnicos Municipais.	Secretarias: Meio Ambiente, Serviços Urbanos, Saúde (vigilância ambiental), Trânsito, Corpo de Bombeiros, Assistência social e Tributos	Capacitação dos técnicos	Afirmação do bipolo Ilhéus/Itabuna como pólo de desenvolvimento nacional (C.31)	AID	2	Estado e Empreendedores	Organização e Demanda	INEMA (GAC)	MMA	Financiamento	-	-
Elaboração do Plano de Manejo da APA da Lagoa Encantada	Compensatória (SNUC)				Perda de cobertura vegetal (B.1)		3	Empreendedores				Financiamento		
Revisão do Plano de Manejo do Parque Municipal da Boa Esperança	Compensatória (SNUC)				Perda de cobertura vegetal (B.1)		3	Empreendedores	Acompanhamento/Coordenação			Financiamento		
Educação ambiental direcionada a áreas de maguezal e outras APPs.	Mitigatória	Programa de Educação Ambiental		Preservação de nascentes e cursos d'água.	Geração de fluxos migratórios (C.8/C.22), Aumento da especulação imobiliária no entorno do empreendimento (C.18).	Comunidades do entorno do Rio Itariri (incluindo as sub-bacias).	3	Empreendedores	Acompanhamento	-	-	Financiamento/Execução	-	-

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

Quadro 4.7 - Caderno de Investimentos – Políticas Públicas – Ilhéus, 2011

CADERNO DE INVESTIMENTOS - MEDIDAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS														
MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	POLÍTICA PÚBLICA	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	PRIORIDADE	FONTE DO RECURSO	RESPONSABILIDADE MUNICIPAL	RESPONSABILIDADE ESTADUAL	RESPONSABILIDADE UNIÃO	RESPONSABILIDADE EMPREENDEDOR	PARCEIROS	INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	
Descentralização do Ensino Médio para a Zona Rural	A ser definido a partir de articulação com o Estado.		Novas Escolas na Ponta da Tulha e Sambaituba		AEE	2	Estado	-	Construção das Escolas e concurso para professores.	-	-	-	-	
Ampliação e Melhoria dos Sistemas de Segurança, Educação e Saúde			Módulo Policial em Sambaituba/ Escolas de Ensino Médio na AEE Expansão da UBS em Sambaituba e Aritaguá/ Ampliação da Rede Elétrica.		Aumento da demanda proporcionada pelo empreendimento.	1	Estado, União, Empreendedores	Acompanhamento		UBS	Implantação de posto de saúde aberto à comunidade	-	-	
Gestão do uso e ocupação do solo			Capacitação do corpo técnico da área de gestão urbana.	Elaboração de Plano Urbanístico Porto a Porto		Orla Norte de Ilhéus	1		Coordenação	Apoio Técnico e financeiro		Secretaria de Turismo, Setor Imobiliário e Empreendedores.		
Serviço Municipal de Intermediação de mão de obra			Ampliação de Sistema de Intermediação de mão de obra no âmbito municipal	SINE Municipal		Município de Ilhéus	1	Municipal	Implantação Operação					
Proposta de novo aterro consorciado entre Itabuna, Ilhéus e Uruçuca			Estudo de viabilidade locacional	Aterro consorciado	Política de gestão de resíduos sólidos.	Ilhéus, Itabuna e Uruçuca	2	Estado/SEDUR	Gerenciamento de resíduos/operação do aterro	Projeto Implantação Financiamento			Ministério das Cidades Empreendedores	
Educação em tempo integral infanto-juvenil			Alteração do Plano Municipal de Educação	Projeto Piloto em uma das comunidades vulneráveis		AEE	1	Fundo de Educação	Ensino Fundamental Secretaria de Assistência Social	Ensino Médio			Universidades Empreendedores	
Hospital de alta e média complexidade			Plano Estadual de Saúde	Zona Norte ou Oeste (local a ser definido no Plano Diretor).		AID	1	Estado		Estrutura física Pessoal			Universidades	
Plano de acessibilidade		Programa Estadual de Acessibilidade	Plano Municipal de acessibilidade	Projeto Piloto		Ilhéus	1	Estado	Pleitear o recurso	Financiamento				

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011.

O esforço realizado em todas as sessões teve como um dos seus objetivos centrais contribuir para o planejamento de medidas relacionadas aos impactos do Porto Sul, e também de qualificar a participação dos técnicos e gestores municipais para a participação na audiência pública do dia 29 de outubro de 2011. O Caderno de Investimentos especificamente deve servir como um instrumento político para que o poder público municipal negocie suas demandas junto ao governo estadual e os empreendedores, e mais ainda, possa buscar outros parceiros públicos e privados.

Visando à continuidade do processo de discussão e planejamento iniciado na Oficina e o aprofundamento das medidas elaboradas no Caderno de Investimentos, os participantes de Ilhéus sugeriram a realização de um **Seminário de Governo** em parceria com o município de Itabuna. O Seminário teria a participação de representantes de diversas secretarias do Estado da Bahia, de representantes de ministérios e órgãos federais, além dos empreendedores e teria como objetivo principal pactuar compromissos com as propostas formuladas nas oficinas realizadas nos dois municípios. Esta sugestão foi considerada compatível com a proposta apresentada na Etapa I da Oficina de Itabuna, onde os participantes colocaram na Matriz de Ação a intenção de criar uma Comissão Permanente de Acompanhamento do Porto Sul, constituída por representantes dos dois municípios da AID. A sugestão é que este Seminário, entendido como Etapa III das oficinas ocorra após a obtenção da Licença Prévia.

4.4 AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A oficina, nas suas duas etapas, foi muito bem avaliada pelos participantes de Ilhéus. Suas considerações são apresentadas nos **Quadros 4.8 e 4.9**, que se seguem. Para além da avaliação quantitativa, muitos deles ainda fizeram uma avaliação qualitativa, destacando principalmente a importância da oficina e da oportunidade de se produzir discussões sobre a realidade local e regional. Além disso, salientaram a satisfação de compreender de modo mais aprofundado os aspectos relativos ao EIA/ RIMA e, mais especificamente, os principais resultados do EIA do Porto Sul. Na segunda etapa, as avaliações qualitativas ressaltaram a importância de trabalhar com um grupo qualificado, principalmente para o planejamento.

Quadro 4.8 - Avaliação da Oficina²

	Conteúdo Apresentado		Discussões Fomentadas		Material de Trabalho		Metodologia	
Excelente	8	50%	6	37,5	5	31,3%	7	43,8%
Bom	8	50%	10	62,5%	10	62,5%	9	56,2%
Regular	–	–	–	–	1	6,2%	–	–
Ruim	–	–	–	–	–	–	–	–
Péssimo	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	16	100%	16	100%	16	100%	16	100%

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

² Embora tenha havido até 50 participantes em uma das sessões da oficina, na última delas, quando a avaliação foi feita, só estavam presentes 16 participantes.

Quadro 4.9 - Avaliação da Oficina

	Conteúdo Apresentado		Discussões Fomentadas		Material de Trabalho		Metodologia	
Excelente	5	83,3%	4	66,6%	4	66,6%	4	66,6%
Bom	1	16,7%	2	33,3%	2	33,3%	2	33,3%
Regular	–	–	–	–	–	–	–	–
Ruim	–	–	–	–	–	–	–	–
Péssimo	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	6	100%	6	100%	6	100%	6	100%

Fonte: Oficina em Ilhéus, 2011

4.5 AVALIAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS

Conforme observado ao longo deste Relatório, a oficina compreende diversos objetivos específicos, cada um deles traçados e atingidos em suas respectivas sessões e etapas. De início, portanto, é possível dizer que todos os objetivos propostos foram cumpridos.

O objetivo principal das oficinas versava sobre a necessidade dos gestores públicos compreenderem a importância que a governança local tem frente ao novo cenário de transformações na região, com seus impactos socioambientais. E nesse sentido, planejar políticas e estratégias de desenvolvimento local e regional foi o elemento fundamental desse processo.

Neste aspecto, o Caderno de Investimentos produzido para o município de Ilhéus demonstrou o quanto esse processo foi fecundo, uma vez que propõe medidas coerentes com os impactos e estratégias de desenvolvimento para o município, com nível de detalhamento compatível ao tempo de amadurecimento e elaboração. Os resultados demonstram ainda a competência e interesse dos participantes e seu engajamento no processo. Dessa forma, o Caderno de Investimentos produzido, tanto no que se refere às medidas associadas ao empreendimento, quanto às políticas públicas, refletem o sucesso dessa iniciativa.

Para além desse elemento fundamental, outras questões chamaram bastante atenção e são também a expressão de como toda a experiência foi positiva. Destacou-se no município de Ilhéus a participação e comprometimento dos técnicos e gestores municipais e também a importância da discussão dos conceitos relativos ao EIA/RIMA com a apresentação dos conteúdos gerados pelo estudo, o que permitiu aos participantes um conhecimento mais aprofundado das questões que foram discutidas.

Por fim, destaca-se de todo esse processo a importância da metodologia participativa, das atividades em grupo, que deram a oportunidade a todos de participar, discutir, debater e de produzir um conhecimento que é coletivo e articula saberes técnicos e vivências locais.

5. A OFICINA NO MUNICÍPIO DE ITABUNA

5.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em Itabuna, a primeira etapa da oficina foi realizada nos dias 04 e 05 de outubro e a segunda etapa no dia 24 de outubro.

A oficina de Itabuna contou com uma menor diversidade na composição dos participantes, sendo a maior parte integrante do quadro da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Esta realidade dificultou em alguma medida a realização plena dos objetivos planejados, principalmente no que concerne à cobertura das mais diversas áreas de atuação da Prefeitura. Em média participaram da oficina 16 técnicos da Prefeitura Municipal de Itabuna, conforme a lista de Secretaria que segue:

- a) Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo;
- b) Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente;
- c) Secretaria de Assistência Social;
- d) Secretaria de Planejamento e Tecnologia;
- e) Secretaria de Educação;
- f) Secretaria de Saúde;
- g) Secretaria de Desenvolvimento Urbano
- h) Procuradoria Jurídica do Município.
- i) Delfa - Prefeitura Municipal de Itabuna
- j) Diretoria de Projetos
- l) Emasa – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Itabuna

Além das secretarias e órgãos municipais citados, estiveram também presentes representantes de outras instituições como a Bamin, o Governo do estado da Bahia através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR e da Secretaria de Relações Institucionais – SERIN e do Ibama.

Ao final das quatro primeiras sessões foram escolhidos 10 participantes, de diversas áreas, para compor o GTA, conforme lista abaixo:

- 1) Viviane Kelly Farias de Souza - Secretaria da Educação
- 2) Antônio Geovane Correia - Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo
- 3) Camila Pinto Santana - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
- 4) John Rodrigues da Silva- Secretaria de Planejamento
- 5) Jorge Neves de Souza - Emasa
- 6) Nelson Carvalho - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
- 7) Marcos Alan- Secretaria de Desenvolvimento Urbano
- 8) Ramona de Jesus Silva - Secretaria de Desenvolvimento Urbano
- 9) Daniel Gonçalves - Emasa
- 10) Geraldo Magela- Secretaria de Saúde

5.2 RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Conforme planejamento das atividades, cada sessão contava com um objetivo específico e teve seu próprio resultado parcial. A seguir estão apresentados os produtos gerados em cada uma delas.

1º Sessão - Um Cenário Futuro com Garantias Ambientais

Nessa sessão, os técnicos da Hydros Engenharia e Planejamento iniciaram as atividades apresentando a metodologia e os objetivos do trabalho. Posteriormente, a representante do Ibama explanou sobre a iniciativa, destacando a importância da análise dos impactos e a função das oficinas como uma forma de antecipação e planejamento de ações futuras frente aos impactos (**Figuras 5.1 e 5.2**). Feitas as devidas apresentações na mesa de abertura, deu-se início aos trabalhos previstos. Os participantes foram, então, divididos em dois grupos para fazer um estudo dirigido sobre os principais conceitos relativos ao EIA/RIMA.



Figura 5.1 - Participação de Gestor Municipal na Abertura dos Trabalhos



Figura 5.2 - Explicação da Representante do Ibama sobre os Trabalhos e Objetivos do Órgão com as Oficinas

Após a discussão dos conceitos, os participantes foram reunidos em uma única sala e, divididos em dois grupos, deram início ao “Jogo da Memória” (**Figuras 5.3 a 5.5**). Apesar das dificuldades iniciais existentes na compreensão e apresentação dos conceitos por todos foi possível a realização de uma discussão satisfatória e o cumprimento dos objetivos da sessão. Assim como previsto, quando havia dúvidas, os conceitos eram lidos e os participantes debatiam a questão, com a ajuda da equipe técnica e mesmo da técnica do Ibama, que esclareceu elementos importantes dos conceitos.



Figura 5.3 - Exercício de Fixação dos Conceitos: “Jogo da Memória” - Grupo 01



Figura 5.4 - Exercício de Fixação dos Conceitos: “Jogo da Memória” - Grupo 02



Figura 5.5 - Reunião dos Grupos para realização do “Jogo da Memória”.

2º Sessão – Os impactos do Porto Sul e os desafios para o Desenvolvimento Regional e Local

Essa segunda sessão foi iniciada com a apresentação do empreendimento Porto Sul de forma abrangente (**Figura 5.6**), seguindo a ordem do EIA: a caracterização do empreendimento, as análises dos meios físico, biótico e socioeconômico, os impactos previstos e os programas sugeridos para mitigação e/ou compensação desses impactos. Após a apresentação, a discussão foi aberta aos participantes (**Figura 5.7**).



Figura 5.6 - Apresentação do EIA/RIMA pela Hydros Engenharia e Planejamento Ltda



Figura 5.7 - Participação dos Gestores Municipais nos Debates

O debate durou cerca de uma hora e meia, quando foram colocadas diversas questões, conforme abaixo registradas:

- 1) Questionamento sobre a existência de indústrias associadas ao Porto;
- 2) Preocupação com os impactos do Porto Sul sobre a situação da saúde no Município, que já apresenta um *déficit* grande de leitos e unidades de atendimento. O Secretário de Saúde aproveitou a oportunidade para apresentar uma série de demandas do Município nesta área, como a necessidade de 500 a 600 novos leitos, a criação do Hospital de Estadual de Itabuna, a implantação de uma UPA (Unidade de Pronto-Atendimento), um núcleo especializado para o atendimento de queimados, mais ambulâncias e melhoria da Atenção Básica em Saúde;
- 3) Preocupação quanto à necessidade de fortalecimento da agricultura familiar e a produção de gêneros alimentícios;
- 4) Preocupação com a ampliação do abastecimento de água e a criação de um aterro sanitário;
- 5) Dúvidas quanto ao contingente populacional que será atraído pelos empreendimentos que serão implantados pela região.
- 6) Questionamento sobre o número total de empregos a serem gerados pelo empreendimento.
- 7) Dúvidas sobre a origem das pedras a serem utilizadas na construção do quebra-mar do Porto Sul; se seriam compradas da própria região ou se seriam retiradas na pedreira encontrada dentro da ADA. A dúvida se deu em função da preocupação de como se daria o transporte desse material e por onde seria transportado;
- 8) Questionamento sobre o que será feito com as APPs da ADA;
- 9) Questionamento sobre os resíduos gerados pela movimentação de minério de ferro;
- 10) Questionamento sobre o tamanho total da área a ser utilizada para implantação do Porto Sul;
- 11) Questionamento sobre o tamanho do quebra mar e a sua localização específica;

- 12) Preocupação com a necessidade de ampliação da malha viária regional;
- 13) Discussão sobre a relação Itabuna-Ilhéus e a possível constituição de uma Região Metropolitana;
- 14) Questionamento sobre qual será a principal via de transporte das cargas para o Porto;
- 15) Questionamento sobre a possibilidade da Veracel exportar pelo Porto;
- 16) Preocupação com a oferta de energia elétrica, uma vez que atualmente há falta de energia e de linhas de transmissão na região;
- 17) Questionamento sobre o total de investimento do Porto Público e do TUP (Terminal de Uso Privativo);
- 18) Questionamento sobre como a iniciativa privada se coloca diante das demandas criada pelo Porto Sul, ou seja, qual será sua contrapartida social.

Todas as perguntas foram, na medida do possível, esclarecidas pelos técnicos da Hydros Engenharia e Planejamento, do Governo do Estado e da BAMIN. Durante os debates os participantes mostraram-se engajados em conquistar o máximo possível de contrapartidas socioeconômicas para o município de Itabuna. Alguns dos participantes inclusive insistiram em debater questões de abrangência maior que o Porto Sul e mesmo dissociadas dos impactos gerados por este empreendimento, reivindicando a condição de Itabuna enquanto polo de comércio e serviços da região.

3º Sessão – A situação atual e as necessidades futuras de suporte urbano

No início da sessão foram resgatados os principais impactos do empreendimento. Do conjunto de impactos mais importantes os participantes tiveram dificuldade de identificar aqueles que eram pertinentes ao contexto de Itabuna. Foi esclarecido que, de fato, os principais impactos previstos se darão em Ilhéus, mas a inclusão de Itabuna como AID decorre do fato de o município exercer, junto com Ilhéus, o papel de pólo regional. Foi sugerido pelos participantes que em uma possível revisão do EIA, a abrangência de alguns impactos fosse estendida à Itabuna.

Desse modo, os participantes foram divididos em dois grupos temáticos para a construção de cenários futuros e demandas decorrentes do empreendimento, através da dinâmica do “Foi, É e Será...” (**Figuras 5.8 e 5.9**). Também em Itabuna foram criados dois grupos de trabalho, cada um responsável por dois eixos temáticos: a) Infraestrutura urbana e meio ambiente; b) Desenvolvimento econômico, social e cultural.



Figura 5.8 - Grupo 01 Reunido na Elaboração do Quadro "Foi, é e será..."



Figura 5.9 - Grupo 02 Reunido na Elaboração do Quadro "Foi, é e será..."

Os grupos trabalharam independentemente, construindo os cenários futuros nos quadros agora apresentados (**Quadros 5.1 a 5.4**), conforme a metodologia prevista.

Quadro 5.1 - Dinâmica “Foi, É e Será...” - Infraestrutura Urbana - Itabuna, 2011

Jogo do Foi, É e Será...		
Infraestrutura Urbana		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Uma vila produtora de cacau; como entroncamento rodoviário, desenvolveu o comércio.	Sistema de captação de água em Ferradas.	- Plano de abastecimento.
- Tribo indígena.	- Abastecida pelos rios Almada e Cachoeira.	- Engarrafamento.
- Sergipanos.	- Emasa atende 95% da população.	- Antecipando ao Porto Sul, comércio.
- Desenvolveu-se às margens do rio Cachoeira.	- Falta de água.	- Supervalorização de terras.
- Firmino Alves.	- 320 manobras para abastecimento, semanalmente em 120 pontos.	- Barragem.
- Estrada Ilhéus-Conquista.	- Não tem estação de tratamento de esgotos, estão tentando retomar as elevatórias.	- Saneamento Básico - construção de aterro.
- Começou como Tabocas.	- Usa e destrói o rio Cachoeira.	- Lazer, ruas, calçadas, falta implantação.
- Tabocas - pedra preta	- Construção de praças.	- Integração dos planos diretores e setoriais.
- 10 anos de emancipação.	- Plano Diretor, parque urbano.	- Revisão dos planos - conjunto Itabuna e Ilhéus.
- Coronéis (disputa de terras e comércio).	- Terrenos para faculdade.	- Manejo adequado do lixo.
- Exportações de cacau.	- Projetos para bairros prejudicados - abastecimento de água.	
- Qualidade de vida boa para alguns, os que possuíam terras, desigualdade social.	- Plano de Habitação - projetos "Minha Casa Minha Vida".	
- Crise do cacau.	- Urbanização de assentamento.	
- Saneamento dividido em 73 partes - planejamento do saneamento.	- 2 distritos e 1 sede.	
Uso da água de Ilhéus.	- Resíduos sólidos levados para o lixão, sem aterro - somente compactação.	
- Mudança no rio Cachoeira (há mais ou menos 80 anos, tomava-se banho, pescava).	- Transporte (novo sistema).	
	- Conflitos entre Itabuna e Ilhéus.	
	- Ensino (faculdades públicas e particulares).	
	- Sistema viário.	
	- Duplicação BR 415.	
	- Duas praças com acessibilidade.	

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011.

Quadro 5.2 - Dinâmica “Foi, É e Será...” – Meio Ambiente – Itabuna, 2011

Jogo do Foi, É e Será...		
Meio Ambiente		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
O rio Cachoeira era próprio para banho e pesca. Não existiam baronesas.	Hoje o rio Cachoeira é poluído por despejo de esgotos.	Maior produção de lixo, esgotos, falta de água, aumento populacional, resolver a distribuição de água.
Fonte de renda para os de baixa renda.	Hoje com a poluição ocorre crescimento de macrófitas no rio, crescimento de odor.	Deficiência na distribuição de água.
Grande área com cobertura vegetal.	Disposição inadequada de resíduos sólidos.	Mobilidade urbana.
	Extração de areia irregular das margens do rio Cachoeira.	

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

Quadro 5.3 - Dinâmica “Foi, É e Será...” – Desenvolvimento Econômico – Itabuna, 2011

Jogo do Foi, É e Será...		
Desenvolvimento Econômico		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Monocultura do cacau.	Polo de serviço.	Aumentará o comércio, fluxo de dinheiro.
Polo de serviço.	Demanda de construção civil.	Vai se tornar um potencial para usina siderúrgica.
Ferrovias.	Centro comercial (shopping).	Melhoria da infraestrutura.
Centro comercial: alimentos; vestuário; eletro doméstico.	Indústrias.	Aumento da população flutuante.
Auto arrecadação.	Agricultura diversificada: café, pecuária, familiar, cacau.	Ampliação da malha urbana.
Tratamento de esgoto 1940.	Construção da barragem.	Itabuna como pólo cultural.
Indústria - EVERT, couro, sabão.	Dificuldade de chegada de indústrias por falta de água.	
CEPLAC	Mobilidade urbana.	

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

Quadro 5.4 - Dinâmica “Foi, É e Será...” - Desenvolvimento Social e Cultural - Itabuna, 2011

Jogo do Foi, É e Será...		
Desenvolvimento Social e Cultural		
<i>Foi...</i>	<i>É...</i>	<i>Será...</i>
Centro de saúde e educação.	Centro de saúde, educação e lazer.	Centro de convenções.
Tinha quatro cinemas e três teatros.	Quantidade e qualidade das faculdades e escolas.	Necessidade de aumentar a rede de distribuição de água e saneamento.
População elevada	Saúde saturada.	Aumento das demandas gerais da população.
Primeira faculdade	Problema trânsito.	Aumento da demanda do trânsito, conseqüentemente acidentes.
Villa de Ilhéus.	Índice elevado de acidentes no trânsito.	
Famílias tradicionais.	Excesso de carros.	
Polo de bens e serviços.	População flutuante.	
	Tem hoje um cinema e um teatro.	
	Retomada dos serviços culturais.	

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

Além dos cenários que foram apresentados ao grupo geral (**Figuras 5.10 e 5.11**), também foram construídos dois quadros de demandas por eixos temáticos relativos às necessidades que o Município terá nas fases de planejamento/projeto, implantação e operação do Porto Sul.



Figura 5.10 - Apresentação dos trabalhos do Grupo 01 do jogo do "Foi, é e será...".



Figura 5.11 - Apresentação dos trabalhos do Grupo 02 do jogo do "Foi, é e será...".

As principais demandas indicadas seguem abaixo:

1) Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente

- Revisão de Planos Setoriais – Fase de Planejamento;
- Abastecimento de Água e Saneamento/Aterro Sanitário – Fase de Planejamento;
- Planejamento de Mobilidade/ Duplicação da BR 415/ Implantação de Ciclovias e Vias Específicas para ônibus na BR 415 – Fases de Planejamento e Implantação;
- Qualificação de Profissionais – Fase de Planejamento;
- Ampliação dos serviços de segurança, saúde e educação – Fase de Implantação;
- Projeto de Despoluição do rio Cachoeira – Fase de Implantação;
- Implantação de Aeroporto próximo à Itabuna – Fase de Implantação.

2) Desenvolvimento Econômico, Social e Cultural

- Capacitação de mão de obra – Fase de Planejamento;
- Melhoria de Infraestrutura de Saúde (aumento dos leitos e CTI) e educação – Fases de Planejamento e Operação;
- Fortalecimento e diversificação do Centro de Pesquisa (CEPLAC) – Fase de Planejamento;
- Implantação do Centro de Convenções de Itabuna – Fase de Implantação;
- Aumento nos serviços de hotelaria – Fase de Implantação;
- Ampliação da Infraestrutura para o turismo de negócios – Fase de Implantação;
- Ampliação do SAMU – Fase de Implantação;
- Programa de Prevenção de DST e Exploração Sexual e Uso de Drogas – Fases de Implantação e Operação.
- Política de atração de beneficiamento de produtos primários – Fase de Operação.

4º Sessão – O Porto Sul e o Papel do Poder Público Municipal: Ação Colaborativa na gestão dos impactos ambientais

Essa sessão teve como objetivo detalhar ainda mais as demandas identificadas na sessão anterior, através da produção de propostas de medidas, desenvolvidas a partir de uma Matriz de Ação, e da espacialização dessas propostas. O grupo foi dividido em dois, a partir dos eixos temáticos (**Figuras 5.12 e 5.13**). Um grupo ficou responsável por construir a Matriz de Ação de Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente e outro de Desenvolvimento Econômico, Social e Cultural. É importante salientar que, a despeito de haver também em Itabuna uma série de passivos históricos, foi dada uma grande ênfase para que os participantes sempre vinculassem as medidas propostas aos impactos previstos, uma vez que, segundo o próprio Ibama, não é possível obrigar o empreendedor a realizar determinadas ações como medidas mitigadoras e/ou compensatórias que sejam da alçada do Estado e objeto de políticas públicas. Mais uma vez, o grupo teve grande dificuldade de identificar dentro dos impactos antecipados e dos programas propostos pelo EIA, aqueles referentes especificamente ao município de Itabuna.



**Figura 5.12 - Grupo de Trabalho 01 na
Elaboração da Matriz de Ação**



**Figura 5.13 - Grupo de Trabalho 02 na
Elaboração da Matriz de Ação**

A Matriz de Ação proposta, assim como em Ilhéus, era formada por seis elementos que deveriam ser respondidos: a) medidas; b) programa; c) plano/projeto; d) impacto que justifica a proposta; e) justificativa; f) responsáveis pela realização. Em Itabuna, os participantes elaboraram uma Matriz de Ação (**Quadro 5.5**).

Após o preenchimento da matriz, os participantes apresentaram o resultado das atividades para o grupo, que validou coletivamente as propostas, e elegeu dez representantes para compor o GTA. Ao fim dessa atividade, foi feita uma avaliação objetiva da oficina, realizada a partir de questionários, e uma avaliação oral, quando foram colhidas as impressões, opiniões e sugestões mais gerais dos participantes.

Quadro 5.5 - Matriz de Ação - Itabuna, 2011

Matriz de Ação					
Medida	Programa	Plano/Projeto	Impacto que Justifica a Proposta	Justificativa	Responsáveis
Ampliação do Sistema de Saúde	Programa de Expansão do SUS em Itabuna	1) Ampliação de leitos e UTI/Hospital de Base.	O aumento da demanda da população flutuante.	Aumento do nº de pessoas a serem atendidas pelo SUS Itabuna que já se encontra saturado.	Municípios que são atendidos por Itabuna.
		2) Construção do Hospital Estadual.	Geração de fluxos migratórios.		Estado
		3) Aquisição de equipamentos e ambulâncias.			União
		4) Contratação de especialistas na área médica para atender à demanda específica do Porto.			Entidades privadas (contrapartida)
		5) Criação de Centro de Referência de Queimados.			
		6) Criação de Projeto de Prevenção DST, AIDS, exploração sexual.			
		7) Atração de investimentos privados para a área de saúde.			
Requalificação do Sistema Viário	Identificação de pontos críticos da malha viária, seguindo de intervenção.	Prolongamento da via de acesso ao Hospital de Base até a BR 415.	Fluxo migratório, avanço da conurbação entre os dois municípios.	O aumento populacional acarretará no aumento do transporte de cargas e demandas de serviços.	Para identificação dos pontos críticos (Município) e execução (União).
Ampliação do sistema de Saneamento Básico	Programa de adequação de infraestrutura do município de Itabuna.	Melhoria nas redes de distribuição e água. Ampliação e melhoria de coleta e tratamento de esgoto.	Aumento do fluxo populacional. Aumento do fluxo.	Facilitar o acesso ao setor industrial e ao Hospital de Base. Aumento da demanda. - Via com característica urbana.	União, Estado, com colaboração do Município. União, Estado com colaboração do Município.

Continua

Quadro 5.5 - Matriz de Ação - Itabuna, 2011 (Continuação)

Matriz de Ação					
Medida	Programa	Plano/Projeto	Impacto que Justifica a Proposta	Justificativa	Responsáveis
Melhoria da integração entre Ilhéus e Itabuna.	Requalificação de infraestrutura urbana	Implantação do aterro sanitário e coleta seletiva. Implantação da macro e micro drenagem.			
		Rodovia expressa, necessitando de ciclovias, transporte público (necessidade de via marginal e via exclusiva para ônibus).			
Política Pública de atração de indústria de beneficiamento dos produtos primários.	Programa de divulgação de atrativos para instalação de indústria.	Equipe para visitar empresas divulgando vantagens do município.			Município
	Programa de incentivo fiscal para pequenos e médios empreendedores.	Criação de leis de incentivo fiscal.	Aumento da arrecadação Municipal - Potencialização (+)	Potencializador (melhoria do escoamento dos produtos).	Município
Criação de comissão permanente entre municípios impactados para acompanhar as questões decorrentes da construção e operação do Porto Sul.	Programa de acompanhamento e monitoramento da operacionalização do Porto Sul.	Criação da comissão Acompanhamento Monitoramento Fiscalização	Influência do empreendimento nos municípios.	Gestão de todos os impactos gerados pela instalação e operacionalização do empreendimento.	Municípios de Itabuna e Ilhéus e demais municípios impactados (incluindo sociedade civil organizada).
Conclusão da construção do teatro e Centro de Convenções de Itabuna.	Programa de suporte de bens e serviços.	Construção (conclusão)	Geração de fluxo migratório.	Necessidade de espaço para capacitação e realização de eventos relacionados à divulgação do empreendimento, entre outros.	Município

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

5.3 RESULTADOS FINAIS - ITABUNA

5° e 6° Sessões – Estabelecendo responsabilidades e compartilhando resultados/ Construindo um instrumento de gestão dos impactos

Essas sessões foram realizadas 20 dias após as quatro primeiras, com os representantes escolhidos para compor o GTA. Foram eleitos 10 representantes, mas apenas oito deles participaram da segunda etapa (**Figuras 5.14 e 5.15**). Além desses técnicos e gestores, estiveram presentes também representantes do Governo do estado da Bahia, da Bamin e do Ibama.

O objetivo principal dessa segunda etapa foi construir um Caderno de Investimentos, detalhando as medidas anteriormente propostas na Matriz de Ação.



Figura 5.14 - Comissão Reunida na Elaboração do Caderno de Investimentos



Figura 5.15 - Relatora Eleita pelo Grupo Trabalhando na Redação do Caderno de Investimentos. Ao fundo Representante do Governo do Estado (SJCDH) faz Contribuições aos Trabalhos

No Caderno de Investimentos, na parte relativa às medidas associadas a impactos do empreendimento (**Quadro 5.6**) constava uma série de elementos que os gestores e técnicos deveriam preencher para objetivar cada medida proposta, como: a) medida; b) tipo de medida (compensatória, mitigatória e/ou indenizatória); c) programa; d) plano; e) projeto; f) impacto relacionado; g) abrangência territorial; h) prioridade (curto, médio ou longo prazo); i) fonte de recurso; j) responsabilidade municipal; l) responsabilidade estadual; m) responsabilidade da União; n) responsabilidade do empreendedor; o) parceiros; p) interface com outros programas. Segue abaixo a matriz elaborada em Itabuna.

Na parte do Caderno de Investimentos relativa às políticas públicas constavam os mesmos elementos, acrescidos da política pública referente e da responsabilidade da União. Segue abaixo a matriz de políticas públicas elaborada (**Quadro 5.7**).

Quadro 5.6 - Caderno de Investimentos - Medidas Associadas ao Empreendimento - Itabuna, 2011

CADERNO DE INVESTIMENTOS DO EMPREENDIMENTO														
MEDIDA	TIPO DE MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	IMPACTO RELACIONADO	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	PRIORIDADE	FONTE DO RECURSO	RESPONSABILIDADE MUNICIPAL	RESPONSABILIDADE ESTADUAL	RESPONSABILIDADE UNIÃO	RESPONSABILIDADE EMPREENDEDOR	PARCEIROS	INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS
Requalificação de via (leito carroçável e calçada) garantindo a acessibilidade universal dos espaços urbanos	Compensatória	Programa de Adequação da Infraestrutura	-	Prolongamento da via do Hospital de Base até a BR 415.	Geração de fluxos migratórios (C.8/C.22), Afirmação do bipolo Ilhéus/Itabuna como polo de desenvolvimento nacional (C.31)	Regional	1	DERB A. BAMIN	Elaboração do Projeto	Financiamento e execução	-	Financiamento	-	-

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

Quadro 5.7 - Caderno de Investimentos – Políticas Públicas – Itabuna, 2011

CADERNO DE INVESTIMENTOS - POLÍTICAS PÚBLICAS													
MEDIDA	PROGRAMA	PLANO	PROJETO	POLÍTICA PÚBLICA	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	PRIORIDADE	FONTE DO RECURSO	RESPONSABILIDADE MUNICIPAL	RESPONSABILIDADE ESTADUAL	RESPONSABILIDADE UNIÃO	RESPONSABILIDADE EMPREENDEDOR	PARCEIROS	INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS
Conclusão da construção do teatro e centro de convenções de Itabuna.	Programa de suporte de bens e serviços.		Conclusão da construção	FICC	Regional	2	Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura e Turismo do Estado.	Terreno	Conclusão da obra	Conclusão da obra, liberação do recurso.	Fomentar a mobilização.	Estado, União, Empreendedor.	
Ampliação da rede de saúde	Programa de expansão do SUS em Itabuna	Plano Municipal de Saúde	1) Ampliação de leitos e UTI/Hospital de Base; 2) Construção do Hospital Estadual; 3) Aquisição de equipamentos e ambulâncias ; 4) Contratação de especialistas na área médica para atender à demanda específica do Porto; 5) Criação de Centro de Referência de Queimados; 6) Criação de projeto de prevenção de hanseníase, tuberculose, DST, AIDS, exploração sexual;	Política Municipal, Estadual e Federal de Saúde	Regional	1	Ministério da Saúde. SESAB	Elaboração dos projetos, articulação	Acompanhamento, articulação	Liberação dos recursos e acompanhamento		Iniciativa privada, Secretaria de Justiça, Bamin	Saúde da Família, SAMU, Incentivo a unidades hospitalares.
			7) Atração de investimentos privados para a área de saúde; 8) Ampliação e construção de unidades básicas de saúde adequando às normas de acessibilidade; 9) Construção de uma central de regulação do SAMU. 10) construção de 2 UPAs										
Política Pública de atração de indústria de beneficiamento dos produtos primários.	Programa de divulgação de atrativos para instalação de indústria.	Plano de expansão industrial	1) Equipe para visitar empresas divulgando vantagens do Município; 2) Criação de Leis de Incentivo fiscal para a indústria.	Aumento da arrecadação municipal	Local	3	Financiamento	Elaboração do Plano de Incentivos fiscais	Incentivos Fiscais		Apoio ao Planejamento	Empreendedor	
Criação de comissão permanente entre municípios para acompanhar os impactos e as questões decorrentes da construção e operação do Porto.			Criação da comissão; Monitoramento; Fiscalização.	Todos os impactos	Regional	2	Estadual e Federal	Coordenação	Articulação	Financiamento e articulação	Apoio Técnico	AMURC	

Continua

Quadro 5.7 - Caderno de Investimentos - Políticas Públicas - Itabuna, 2011 (Continuação)

Comitê de acompanhamento da Saúde.					Regional	1	Estadual e Federal	Coordenação	Articulação	Financiamento e articulação	Apoio Técnico	AMURC, Ministério da Justiça	
Requalificação urbana nas áreas centrais para acessibilidade universal no meio urbano.		Plano Municipal de Acessibilidade	Elaboração do Projeto Piloto de Acessibilidade		Local	1	Secretaria de Justiça, BAMIN, Prefeitura	Elaboração do Projeto	Recurso e envolvimento da Secretaria de Justiça na Capacitação e qualificação dos técnicos municipais	Recursos		CDL, lojistas, SEBRAE, Secretaria de Justiça	
Ampliação do sistema de Saneamento Básico	Programa de adequação da infraestrutura do município de Itabuna.	Plano Municipal de Saneamento Básico	Melhoria nas redes de distribuição de água; Ampliação e melhoria de coleta e tratamento de esgotos; Implantação do aterro sanitário e coleta seletiva; Implantação de macro e micro drenagem	PAC 2	Local	1	Ministério das Cidades, CONDER	Elaboração dos projetos	Liberação de recursos e execução.	Liberação de recursos		União, Estado e Município	PAC 2
Melhoria da via de integração entre as cidades	Programa de Requalificação da infraestrutura urbana		Rodovia expressa, com existência de ciclovias, via marginal e via exclusiva para ônibus, criação do novo anel rodoviário	PAC 2	Regional	1	Ministério do Transporte	Acompanhamento e articulação	Elaboração do Projeto	Liberação dos recursos		União e Estado.	
Formação de Consórcio da Gestão da Bacia	Revitalização do rio Cachoeira	Plano de Manejo da Bacia do Leste	Recuperação das nascentes, tratamento dos efluentes. Recuperação das matas ciliares. Gestão dos resíduos.	Gestão dos Recursos Hídricos da Bahia.	Regional	3	União, Estado, Banco Mundial e Município	Elaboração dos projetos	Liberação dos recursos, conclusão do Plano de Manejo	Liberação dos recursos	Parceria, recursos	AMURC, Empreendedores, União, Estado, Comitê de Bacias	Plano Estadual de Saneamento

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

Como colocado anteriormente, o esforço realizado em todas as sessões teve como um dos seus objetivos centrais contribuir para o planejamento de medidas de gestão de impactos, mas não apenas este buscou principalmente qualificar a participação dos técnicos e gestores municipais na audiência pública do dia 29 de outubro de 2011.

O Caderno de Investimentos, como um documento técnico produzido pelo Governo Municipal que identifica demandas e planeja medidas a serem tomadas relativas a este município, deve servir também como um instrumento político para que o poder público municipal consiga encaminhar as suas demandas.

Em Itabuna, a organização do Caderno de Investimentos em duas partes, uma referente ao empreendimento e outra referente a políticas públicas foi de fundamental importância para que houvesse o entendimento de todos quanto à impossibilidade de resolver o passivo histórico do município com medidas de mitigação ou compensação. Essa separação facilitou os trabalhos e o exercício de planejamento municipal de modo que a maioria das medidas propostas pelos técnicos e gestores públicos de Itabuna ficou relativa às políticas públicas e apenas uma delas ficou atrelada ao empreendimento. Foi importante também para uma reflexão mais aprofundada sobre competência dos entes federativos e suas responsabilidades na gestão e execução das políticas públicas.

A proposta de formação de uma Comissão Permanente de Acompanhamento dos Trabalhos composta pelos municípios da AID, colocada na Matriz de Ação pelos participantes da Oficina de Itabuna, foi considerada compatível com a proposta da Comissão de Ilhéus que sugeriu um Seminário de Governo com a participação dos dois municípios e de representantes de órgãos públicos, além dos empreendedores. A comissão de Itabuna recebeu bem a sugestão de Ilhéus e complementou ainda que entre os convidados deveriam estar presentes possíveis parceiros privados, investidores e agentes financiadores além de representantes da União.

5.4 AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A oficina, na primeira e na segunda etapa, foi bem avaliada pelos participantes. As considerações são apresentadas nos **Quadros 5.8 e 5.9**, dispostos na seqüência. Para além da avaliação quantitativa, alguns deles ainda fizeram uma avaliação qualitativa. Na avaliação alguns participantes fizeram críticas e sugestões quanto ao material, especificamente quanto à necessidade de identificação das áreas de ocorrência dos impactos, de forma que pudessem identificar os impactos do empreendimento relativos especificamente a Itabuna.

Quadro 5.8 - Avaliação da I Etapa da Oficina - Itabuna

	Conteúdo Apresentado		Discussões Fomentadas		Material de Trabalho		Metodologia	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Excelente	5	33,3%	2	13,3%	5	33,3%	5	33,3%
Bom	10	66,7%	12	80%	7	46,7%	7	46,7%
Regular	–	–	1	6,7%	3	20%	3	20%
Ruim	–	–	–	–	–	–	–	–
Péssimo	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	15	100%	15	100%	15	100%	15	100%

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

Quadro 5.9 - Avaliação da II Etapa da Oficina - Itabuna

	Conteúdo Apresentado		Discussões Fomentadas		Material de Trabalho		Metodologia	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Excelente	4	50%	4	50%	2	25%	3	37,5%
Bom	3	37,5%	3	37,5%	6	75%	5	62,5%
Regular	–	–	1	12,5%	–	–	–	–
Ruim	–	–	–	–	–	–	–	–
Péssimo	–	–	–	–	–	–	–	–
Não Respondeu	1	12,5%	–	–	–	–	–	–
Total	8	100%	8	100%	8	100%	8	100%

Fonte: Oficina em Itabuna, 2011

5.5 AVALIAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS

Na avaliação da equipe responsável pelo trabalho, a Oficina de Itabuna também cumpriu os objetivos propostos e, em resumo, é possível dizer que houve uma dificuldade geral dos participantes de compreender a inclusão de Itabuna na AID do Porto Sul, uma vez que não está contemplada na maioria dos impactos e programas previstos, com exceção dos impactos positivos de ampliação da arrecadação municipal e de fortalecimento do bipolo Ilhéus-Itabuna, e do programa de atualização dos planos diretores de desenvolvimento urbano da AID. Nesse sentido, muitas vezes as contrapartidas cobradas pelos gestores e técnicos municipais não estavam associadas aos impactos do empreendimento, o que se colocou como impasse inicial dos participantes quanto à metodologia proposta de pensar medidas, planos e projetos relacionados aos impactos socioambientais que seriam gerados.

Esses impasses iniciais, no entanto, foram muito bem contornados por serem contemplados, no Caderno de Investimentos, um item relativo às medidas associadas ao empreendimento e outro relativo a políticas públicas. Essa estrutura ajudou os participantes a organizarem as medidas, de modo que o Caderno de Investimentos foi elaborado de forma bastante tranquila, eficiente e comprometida.

Nesse aspecto, é possível dizer que a Oficina, também em Itabuna, alcançou seus objetivos principais, especialmente contribuir para um conhecimento mais aprofundado do Porto Sul e seus impactos e planejar medidas que garantam que os cenários futuros da região sejam acompanhados das garantias ambientais necessárias.

Por fim, destaca-se de todo esse processo a importância da metodologia participativa, das atividades em grupo, que deram a oportunidade a todos de participar, discutir, debater e de produzir um conhecimento que é coletivo e articula saberes técnicos e vivências locais.

6. POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS

Como observado nos relatos das Oficinas foi apontada a necessidade de continuidade do processo planejamento e encaminhamento das propostas depois de confirmada a realização do empreendimento com a obtenção da Licença Prévia. Há o interesse que seja assegurado o acompanhamento do processo de licenciamento pelos municípios, assim como a execução dos programas previstos. Consideram para isso que seja realizada mais uma etapa das Oficinas, em eventos que envolvam os dois municípios, de forma a dar sequência à capacitação dos gestores e técnicos municipais mas, sobretudo, proporcionar o diálogo mediado entre os dois municípios diretamente impactados pelo Porto Sul, com foco nas mudanças regionais previstas.

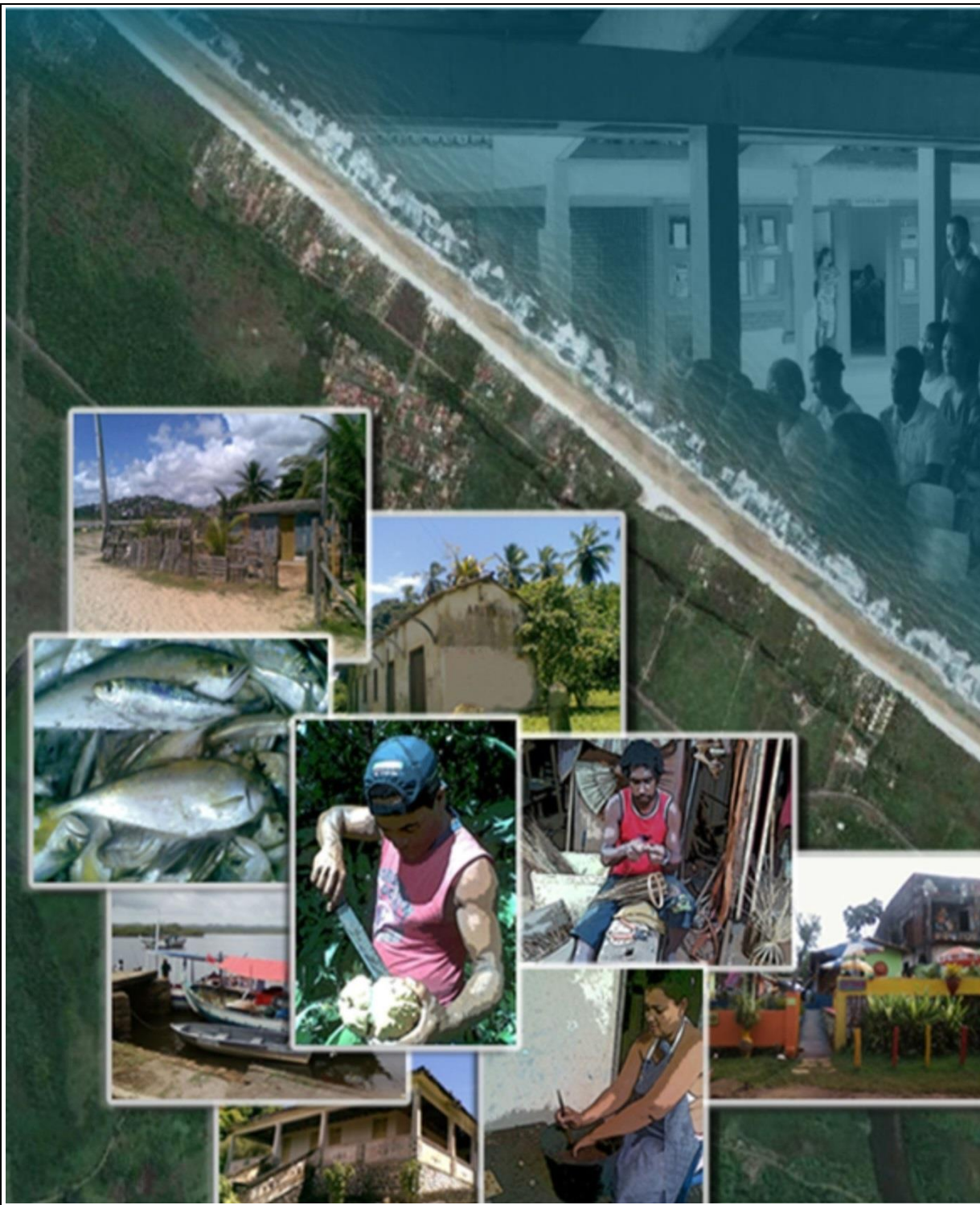
Com vistas a essa continuidade e buscando o atendimento das demandas e sugestões dos participantes, considera-se como desdobramento possível das Oficinas, a execução de uma terceira etapa de trabalhos, desta vez em formato de Seminário e com a participação dos dois municípios.

O Seminário deve proporcionar o aprofundamento das medidas elaboradas nos Cadernos de Investimentos referentes aos dois municípios e deve contar com participação de representantes de diversas secretarias do estado da Bahia, dos empreendedores, possíveis parceiros privados e agentes financiadores, além do Ibama e de representantes de outros órgãos da União.

Foi proposta a criação de uma Comissão Institucional de Acompanhamento do Porto Sul no Seminário, constituída por representantes dos dois municípios da AID. Essa Comissão ficaria responsável pelo acompanhamento da execução das ações planejadas, sejam políticas públicas ou medidas de mitigação ou compensação associadas ao empreendimento.

O Seminário, enfim, é visto pelos participantes das Oficinas como oportunidade de estabelecer compromissos com os órgãos públicos para garantir a execução das ações propostas no Caderno de Investimentos, que poderão se desdobrar, em Convênios, Acordos de Cooperação Técnica ou congêneres entre os participantes. Também há a expectativa de identificar fontes para captação de recursos em diversas áreas, o que deverá ser considerado quando da estruturação do Seminário.

Anexo II – Relatório da Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento (Ethos Humanus Consultoria, 2014).



EMPREENDIMENTO PORTO SUL

**OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA
CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS
DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA**

OFICINA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTERATIVO

**ADEQUAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS
DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO
EMPREENDIMENTO**

**(Comunidades da Área de Entorno do
Empreendimento - AEE)**

RELATÓRIO DA OFICINA

2014



ROSEANE PALAVIZINI
 Coordenação e Responsabilidade Técnica

ROBÉRIO DIAS
 Coordenação Logística e Operacional e
 Consultor Temático de Turismo e Empreendedorismo

VÂNIA HELENA DALPIZZOL
 Coordenação Executiva e
 Consultora Temática de Cultura

ELIENETE OLÍMPIA GOMES
 Articulação Institucional e Mobilização

LUCAS GÓES
 Apoio Técnico



Nº Revisão	Data	Itens Revisados	Elaboração	Verificação	Aprovação
1		Não se Aplica	Ethos-Humanus Consultorias Ltda.	Roseane Palavizini	Bahia Mineração

APRESENTAÇÃO

Este **Relatório** tem como principal finalidade apresentar os resultados da Oficina de Diagnóstico Participativo com vistas a subsidiar o **Programa de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento**, integrante do Plano Básico Ambiental (PBA), do Porto Sul, trazendo contribuições das comunidades e segmentos para o respectivo programa. Além dessa oficina, foram realizadas outras oficinas de diagnóstico participativo, referente aos programas de: Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social, Valorização da Cultura, Apoio ao Empreendedorismo, Reorientação da Atividade Turística e Sustentabilidade da Atividade Pesqueira. O **Relatório Final** apresentará os resultados de todas as oficinas, para orientação aos respectivos programas. A Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento teve como principal finalidade conhecer as percepções das comunidades envolvidas e construir diagnósticos estratégicos participativos e propostas de ações prioritárias.

A oficina foi dirigida a representantes institucionais e pessoas de referência das comunidades e dos segmentos relacionados ao tema, integrantes das comunidades da área de entorno do Empreendimento. A participação qualificada de representantes sociais e pessoas de referência buscou garantir a representatividade, legitimidade e eficácia da participação social nas contribuições ao programa socioambiental, contribuindo para os bons resultados na elaboração do programa do Empreendimento e a consequente efetividade da sua execução no momento de sua instalação.

A partir das metodologias Pedagogia do Amor e do Planejamento Estratégico Interativo foram produzidos materiais didáticos, como o Manual Metodológico de Capacitação. Com esse manual os participantes construíram conceitos estruturantes para o referido Programa e ampliaram seu conhecimento sobre o Empreendimento e sobre o tema da oficina. Em seguida desenvolveram intensos diálogos de grupo para a identificação dos problemas e proposição de ações prioritárias, comprometidas com o melhor desenvolvimento do Programa para um resultado efetivo junto às comunidades. Durante os diálogos em grupo e as apresentações ao grande grupo, os participantes refletiram sobre diversos conteúdos, contextualizando sua realidade atual e a perspectiva dos impactos previstos no RIMA, no momento de instalação e operação do Porto Sul.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	4
2. REFERENCIAL METODOLÓGICO	5
3. PROGRAMAÇÃO DA OFICINA	7
4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	8
4.1. Mapeamento das Unidades Interativas da Oficina com as Comunidades da AEE	9
4.2. Processo de Mobilização e Termo de Compromisso.....	9
4.3. Cronograma de Eventos de Mobilização e Sensibilização – Oficina com Comunidades da AEE (Setembro 2013 a Fevereiro 2014)	11
4.4. Lista de Participantes.....	25
5. RESULTADOS DAS OFICINAS PARA O PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DA AEE	28
5.1. Momento 1: Recepção dos Participantes	28
5.2. Momento 2: Apresentação sobre o Porto Sul e Metodologia da Oficina	29
5.3. Momento 3: Construção Coletiva do Conceito de Referência e Reflexão com o grande Grupo	31
5.4. Momento 4: Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações	42
5.5. Momento 5: Apresentações dos Resultados e Contribuições do Grande Grupo	43
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS	57

APÊNDICES

1. Termos de Compromisso Assinados
2. Power point da Apresentação da Oficina
3. Lista de Presença
4. Certificado Entregue aos Participantes da Oficina

1. INTRODUÇÃO

A **Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento**, desenvolvida com os representantes sociais integrantes das Comunidades da Área de Entorno do Empreendimento (AEE), promoveu a construção de um diagnóstico participativo e de proposições priorizadas para subsidiar o respectivo Programa. A elaboração desse programa, assim como a realização dessa oficina, integra o Plano Básico Ambiental – PBA, fazendo parte do conjunto de condicionantes necessárias ao processo de licenciamento do Empreendimento, em sua fase de obtenção da Licença de Instalação – LI.

A Oficina dirigida aos representantes sociais, lideranças comunitárias, instituições sociais, entre outros, em conformidade com o EIA/RIMA, considerou a área de abrangência as comunidades da área de entorno do Porto Sul - AEE. Participaram da Oficina de Adequação das Infraestruturas da AEE, 33 representantes sociais envolvidos com a atividade de infraestrutura.

Os resultados da Oficina contemplaram o diagnóstico estratégico do tema, observando as necessidades e as ações prioritárias para cada comunidade, seguida de uma ampla reflexão sobre as ações que representam o atendimento ao maior número de comunidades e o benefício de um maior número de pessoas, com repercussão regional. Por fim os participantes priorizaram as ações necessárias para cada comunidade e definiram conjuntamente as ações prioritárias para o melhor atendimento do conjunto de comunidades da AEE, em especial na convivência com o Porto Sul.

Todo o conteúdo produzido durante a oficina está registrado neste Relatório, incluindo registro fotográfico e lista de participantes, assim como todas as ações indicadas para cada comunidade e para a AEE, com identificações que revelam a representatividade da participação social na Oficina.

2. REFERENCIAL METODOLÓGICO

As Oficinas de Planejamento Estratégico Interativo tem sua fundamentação na **Gestão Transdisciplinar do Ambiente**¹ e no **Modelo PEDS** (Planejamento Estratégico do Desenvolvimento Sustentável) ². A Gestão Transdisciplinar do Ambiente desenvolve as metodologias: *Percepção Complexa do Território, Planejamento Estratégico Complexo, Educação para a Sustentabilidade, Interação e Comunicação Social e Governança do Bem Comum*, onde são desenvolvidos métodos de participação da sociedade nos processos de planejamento e gestão do ambiente e do território, com a finalidade da construção da governança local, articulando os segmentos: social, público e privado.

A Percepção Ambiental auxilia no conhecimento da forma de pensar, perceber e conceber a realidade existente e a desejada, permitindo conhecer os anseios e a visão dos envolvidos, sobre o ambiente em que vivem. O Planejamento Estratégico Complexo, aplicado ao território, colegiados e instituições, contribui com a construção coletiva e cooperativa de conceitos e propostas comuns, comprometidas com a sustentabilidade. A Educação para a Sustentabilidade trabalha metodologias pedagógicas transdisciplinares com o foco na ampliação do conhecimento ambiental das comunidades, assim como do conhecimento sobre o território, suas limitações e potencialidades. Essa metodologia articula a *educação para gestão, educação tecnológica e educação comunicativa*, tendo a *educação ambiental* como transversal. A Governança do Território e do Bem Comum emerge da relação entre planejamento, gestão e educação, enfatizando a autonomia das comunidades, suas formas de vida e visões de mundo singulares, ampliando seu conhecimento para uma participação efetiva, comprometida com uma forma de viver mais sustentável.

O Modelo PEDS oferece sua metodologia construtivista a Pedagogia do Amor, que parte da valorização da escuta dos saberes locais. O conjunto de teorias e metodologias visa uma atuação com rigor técnico e científico, respeitando as comunidades locais e os segmentos envolvidos, na busca de resultados efetivos comprometidos com o diálogo, a articulação social, a atuação cooperativa e com desenvolvimento local integrado e sustentável.

¹ PALAVIZINI, Roseane. **Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil**. Tese de Doutorado do Programa de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2006.

²SILVA, Daniel. **Uma Abordagem Cognitiva ao Planejamento Estratégico da Sustentabilidade**. Tese de Doutorado do Programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

➤ Caracterização das Instituições da Sociedade Civil

Para melhor compreender os agentes intervenientes do sistema social, é importante conhecer cada segmento atuante nas áreas de influência do empreendimento, identificando sua lógica de operação e sua visão e percepção sobre o desenvolvimento do território de implantação do Porto Sul. O objetivo desse mapeamento é valorizar a diversidade de organizações, construindo estratégias específicas de diálogo, com vistas a sua interação efetiva na gestão social do ambiente e na governança do seu território. O processo de mobilização para participação nas oficinas foi baseado no Diagrama da Interação Social, apresentado ao lado, que define os universos formadores da governança local, auxiliando a mobilização qualificada para garantir a legitimidade e representatividade dos processos participativos.

Figura 1: Diagrama de Interação Social – Segmentos Atuantes:



Fonte: PALAVIZINI, Roseane. *Gestão Transdisciplinar do Ambiente*. Florianópolis, 2006

3. PROGRAMAÇÃO DA OFICINA

A Oficina foi organizada durante um período de 8hs, contemplando quatro etapas. A primeira etapa buscou atualizar os participantes sobre o licenciamento do Empreendimento Porto Sul, informando sobre os impactos, identificados no EIA/RIMA, previstos para o segmento envolvido na oficina e contextualizados na realidade local, assim como sobre os resultados dos novos estudos, que foram apresentados nas audiências públicas, em Ilhéus e Itabuna, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2013. A segunda etapa realizou a construção de um conceito de referência para ampliar o conhecimento e a percepção dos participantes sobre o tema abordado. A terceira etapa iniciou o processo de diagnóstico interativo e priorização de ações, por meio de diálogos e reflexões interativas. A quarta etapa realizou a reflexão integrada, por meio das apresentações dos pequenos grupos, ao grande grupo, possibilitando contribuições mútuas e a visualização dos problemas e soluções priorizados por cada grupo. A oficina aconteceu no dia **06 de Fevereiro de 2014**, no auditório do Hotel Barravento, em Ilhéus.

Quadro 1: Programação da Oficina.

Horário	Atividade
08h às 09h	Recepção e Apresentação dos Participantes
09h às 10h	Apresentação do Empreendimento (Novos Estudos e Impactos Previstos)
10h às 11h	Construção Conceitual (Conceito de Referência do Tema)
11h às 12h	Partilha de saberes – Reflexão dos Conceitos com o Grande Grupo
12h às 13h	Almoço
13h às 15h	Diagnóstico Interativo e Priorização de Ações
15h às 17h	Apresentações e Contribuição do Grande Grupo
17h	Construção da Síntese
17h30min	Avaliação e Encerramento

4. MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

A mobilização e sensibilização para a Oficina de Planejamento Estratégico para a Adequação das Infraestruturas da AEE do empreendimento Porto Sul apresentou os seguintes objetivos:

1. atualizar o mapeamento de pessoas e instituições relacionadas ao tema;
2. estabelecer contato e diálogo com pessoas e instituições mobilizadas, buscando motivá-los para sua participação na oficina;
3. construir com os mobilizados um pacto de compromisso para sua participação (assinado), demonstrando conhecimento dos objetivos da oficina e seu compromisso de participação durante as 8hs.

Os eventos de mobilização e interação foram realizados nas comunidades pertencentes à área de entorno do Empreendimento, entre os meses de setembro a fevereiro de 2014. A primeira etapa, no mês de setembro, constou do mapeamento das unidades interativas existentes na região e reuniões de planejamento com a equipe técnica, para produção dos formulários e orientações metodológicas e de procedimentos. A segunda etapa ocorreu em janeiro e fevereiro de 2014, quando aconteceram encontros comunicativos e reuniões com as representações institucionais e sociais e a mobilização das comunidades, culminando com a realização da Oficina de Planejamento Estratégico Adequação das Infraestruturas do Entorno do Empreendimento.

Todas as atividades desenvolvidas foram realizadas de forma articulada, com encontros de mobilização e sensibilização com as comunidades e instituições, estabelecendo contato permanente, contemplando ainda a elaboração de materiais pedagógicos e de comunicação.

4.1 Mapeamento das Unidades Interativas das Oficinas com as Comunidades da Área de Entorno

O objetivo do mapeamento das unidades interativas é valorizar a diversidade de organizações, construindo estratégias específicas de diálogo, com vistas a sua interação efetiva na gestão social do ambiente e na governança do território. O grupo participante da oficina foi constituído por representantes das comunidades, das institucionais envolvidas com o respectivo tema da oficina e pessoas de referência dos segmentos envolvidos com o programa trabalhado: educadores, comunicadores, representantes de associações e pessoas de referência e representantes institucionais das comunidades da área de entorno do empreendimento.

4.2. Processo de Mobilização e Termo de Compromisso

Para a construção participativa e contribuição aos Programas Socioambientais do Porto Sul foi elaborado o Termo de Compromisso onde consta um breve histórico do empreendimento Porto Sul até o momento da obtenção da sua licença prévia (LI). Esclarece o objetivo das Oficinas de Diagnóstico Participativo de construir com as comunidades e segmentos envolvidos com os programas socioambientais um diagnóstico que identifique os principais problemas e aponte prioridades para o melhoramento da qualidade e condição de vida das comunidades locais, bem como informar que esses programas têm como principal finalidade diminuir os impactos negativos que poderão ser causados com a chegada do empreendimento e potencializar as qualidades locais, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento das comunidades existentes em sua área de influência.

O termo de compromisso representa a Inscrição formal do signatário para a participação, de forma integral, durante 8 horas de realização das oficinas, representando e compartilhando interesses coletivos e a responsabilidade social e ambiental da sua comunidade, bem como valorizando os cidadãos que acumulam a experiência e o conhecimento tradicional das localidades e dos temas específicos para cada oficina, contribuindo para a indicação de caminhos que tragam aporte efetiva para o desenvolvimento das pessoas, do lugar e da região.

O processo de mobilização e sensibilização foi desenvolvido a partir das seguintes etapas metodológicas:

- Levantamento secundário dos segmentos, suas instituições e comunidades relacionadas ao tema da oficina e à abrangência definida no respectivo programa: AEE, AID e AII.
- Compatibilização do levantamento secundário com a realização de mapeamento direto das representações sociais nas comunidades.
- Reconhecimento e identificação dos representantes sociais atuantes do Setor Público, Privado e Segmento Social Institucional e Social Local, relacionados ao tema das oficinas.
- Contato inicial por telefone para agendamento de reuniões presenciais.
- Reuniões e visitas presenciais para melhor comunicar a importância da participação da oficina, sensibilizando e empoderando os representantes sociais e representantes locais, atores institucionais e atores de referência local, com conhecimento sobre a Oficina e seus objetivos, valorizando a importância estratégica da participação para garantir a contribuição das comunidades nos programas do Porto Sul. Nesse momento também foi apresentado o cronograma das oficinas e a confirmação das datas e foi solicitada a indicação de um representante da instituição para participação na oficina específica.
- Confirmação do convite e motivação dos representantes sociais, institucionais e atores de referência local sobre o processo de mobilização de seus pares para participar do evento;
- Encontros presenciais para a leitura e assinatura do documento de Inscrição e o **Termo de Compromisso de Participação na Oficina**.
- Reforço da mobilização quanto à participação na oficina.
- Realização das Oficinas.

4.3. Cronograma de Eventos de Mobilização e Sensibilização (de Setembro 2013 à Fevereiro 2014).

O quadro abaixo sistematiza e qualifica o tipo de reunião, o local, o objetivo e a representatividade dos eventos de mobilização e sensibilização que foram realizados para as oficinas de diagnóstico participativo referente aos programas de: Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social, Valorização da Cultura, Apoio ao Empreendedorismo, Reorientação da Atividade Turística e Sustentabilidade da Atividade Pesqueira e Adequação das Infraestruturas da AEE.

QUADRO2: Eventos de Mobilização e Sensibilização:

	Reunião Equipe Técnica e OFICINAS DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO
	Reunião Técnica – Mobilização Prévia
	Mobilização
	DESMOBILIZAÇÃO
	OFICINAS DESMOBILIZADAS

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
1.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Detalhamento do Plano de Trabalho a partir dos documentos enviados pela BAMIN/Hydros/BMA para orientação da realização das Oficinas de Diagnóstico Interativo para o Porto Sul e formação da equipe de trabalho.	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Gomes, Roseane Palavizini e Vania Helena Dalpizzol.	Saraiva Iguatemi	12/09/2013	03
2.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Apresentação do Plano de Trabalho previsto para a realização de Oficinas de Diagnóstico Participativo para subsidiar o Plano Básico Ambiental do Porto Sul	Bamin: Aildo Fonseca. BMA: Marcela. Hydros Engenharia: Daniela e Sandro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete, José Carlos, Roseane e Vania Helena.	Escritório Bamin – Salvador	16/09/2013	08
3.	Reunião Técnica planejamento e agendamento com secretarias municipais.	Agendamento de encontro institucional com as secretarias municipais de Ilhéus relacionadas com os temas das oficinas	SECULT – Secretaria de Cultura SETUR – Secretaria de Turismo Chefia de Gabinete SEAD – Secretaria de Administração SEC – Secretaria Cultural	Ilhéus	30/09/2013	-

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO PORTO SUL
Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas do Entorno do Empreendimento

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
4.	Reunião Técnica	Agendamento de encontro institucional com Secretário e assessores.	SEAP - Secretaria de Agricultura e Pesca	Ilhéus	01/10/2013	-
5.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SETUR – Secretaria de Turismo: Jack Rodrigues e Paulo Cidade Ethos-Humanus Consultorias: Elienete.	Ilhéus	01/10/2013	03
6.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SECUL – Secretaria de Cultura: Paulo Roberto Santos, Geny Rosa Soares, Regina Lucia Filgueiras e Pitágoras de Luna. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete.	Ilhéus	01/10/2013	05
7.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SEAD – Secretaria de Administração: Ricardo Teixeira Machado e Ilkiara Demétrio Ethos-Humanus Consultorias: Elienete.	Ilhéus	01/10/2013	03
8.	Reunião Técnica com Secretarias Municipais	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	Chefia de Gabinete: Vitor Roberto da Veiga Ferreira e Carmem Dolores Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	01/10/2013	03
9.	Reunião Técnica	Agendamento de encontro institucional com Presidente da Instituição	ATIL – Associação de Turismo de Ilhéus	Ilhéus	01/10/2013	-
10.	Reunião de Planejamento da Equipe Técnica	Encontro com os consultores que irão elaborar os programas do PBA para reconhecimento de suas expectativas quanto aos resultados das Oficinas de Diagnóstico Participativo que subsidiam o Plano Básico Ambiental do Porto Sul.	BMA: Marcela. Hydros Engenharia: Daniela Equipe Consultores: Dora Lobão, Lilian Andrade, Ruy Aguiar. Ethos-Humanus Consultorias: Roseane e Vania Helena.	Escritório da Hydros – Salvador	02/10/2013	07
11.	Mobilização	Agendamento de encontro institucional com os vereadores.	Câmara de Vereadores: Carmelita Argolo. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
12.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	Colônia de Pesca Z-34: Aylan Jurandy Sousa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02
13.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	Colônia de Pesca Z-19: José Leonardo e Katiny Oliveira Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	03
14.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	APESMAR: Dulciene C. Santos Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02
15.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA.	SEDUC – Secretaria de Educação: Ana Angélica Lima Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/10/2013	02
16.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à secretaria.	SEAP – Secretaria de Agricultura e Pesca: Sebastião Antônio Vivas Costa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02
17.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à secretaria.	Secretaria de Meio Ambiente: Antônio Vieira, Paulo Roberto Rocha, Stéfane e Fernanda. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	05
18.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à associação.	ATIL – Associação de Turismo de Ilhéus: Marco Lessa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
19.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à secretaria.	SEDUC - Secretaria de Educação: Profa. Marlúcia Mendes da Rocha Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02
20.	Mobilização	Esclarecimentos da fase atual do Porto Sul e do Plano de Trabalho da Ethos-Humanus para a realização de Oficinas que servirão de subsídios ao PBA. Mapeamento das representações institucionais e sociais vinculadas à associação.	ACAPE – Associação dos Produtores e Armadores de Pesca de Camarão e Peixes Diversos de Ilhéus: Pedro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/10/2013	02
21.	Mobilização	Confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas	Chefia de Gabinete: Carmem Dolores Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02
22.	Mobilização	Confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Solicitação dos contatos dos Administradores Municipais das Comunidades da AEE.	SEAD – Secretaria de Administração: Ricardo Teixeira Machado Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02
23.	Mobilização	Confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Avaliar junto ao secretário participante os representantes de Pesca para a Oficina de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	SEAP – Secretaria de Agricultura e Pesca: Sebastião Antônio Vivas Costa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02
24.	Mobilização	Atualização do Mapeamento Interativo e agendamento de reunião com toda a direção da associação.	APESMAR: Dulciene C. Santos Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/10/2013	02
25.	Mobilização	Informações e confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Agendamento de reunião com o novo Diretor Regional da Bahia Pesca.	Terminal Pesqueiro/ Bahia Pesca: Luciano Rosário Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
26.	Mobilização	Informações e confirmação das datas das Oficinas de Diagnóstico Participativo e suas respectivas temáticas. Relacionar participantes das comunidades vinculados à secretaria para as Oficinas de Educação Ambiental e Comunicação.	SEDUC – Secretaria de Cultura: Ana Angélica Lima Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02
27.	Mobilização	Solicitação do Secretário para nova reunião com maiores esclarecimentos sobre a execução dos trabalhos e a participação da secretaria	SEAD – Secretaria de Administração: Ricardo Teixeira Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02
28.	Mobilização	Reunião com presidente da associação. Avaliar a relação dos representantes sociais que participarão das Oficinas de Diagnóstico Participativo	ACAPE – Associação dos Produtores e Armadores de Pesca de Camarão e Peixes Diversos de Ilhéus: Pedro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/10/2013	02
29.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social.	SEDUC – Secretaria de Cultura: Ana Angélica Lima Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	10/10/2013	02
30.	Mobilização	Reunião para validar representantes sociais que participarão das Oficinas de Diagnóstico Participativo.	FAMI e FAMEB: Marco Lessa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	10/10/2013	02
31.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Colônia de Pesca Z-19: José Leonardo Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	11/10/2013	02
32.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Colônia de Pesca Z-34: Reinaldo Oliveira dos Santos (Zé Neguinho) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	11/10/2013	02
33.	Mobilização	Reunião para validar representantes sociais que participarão das Oficinas de Diagnóstico Participativo.	Câmara de Vereadores: Carmelita Argolo Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	11/10/2013	02

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
34.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	ACAPE, APESMAR, Terminal de Pesca, SEAP, Bahia Pesca e Comunidade de São Miguel: Diversos representantes. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	14/10/2013	-
35.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Comunidade Joia do Atlântico: Telma Comunidade de Ponta da Tulha: Hilário Sindicato dos Portuários: Mirinho Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	14/10/2013	04
36.	Mobilização	Apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	COESO/ REDE COM/ Comunidade Joia do Atlântico: Telma COESO: Alcemiro Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	16/10/2013	03
37.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social e Oficina de Sustentabilidade da Pesca.	Comunidades da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	17 e 18/10/2013	-
38.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social.	Comunidades da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	21 a 25/10/2013	-
39.	Mobilização	Reforço de mobilização para participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social.	Comunidades da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	28 e 30/10/2013	-
40.	OFICINA (Momento 1)	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO (AEE) E COMUNIDADES DE PESCA	Pessoas de Referência e Representantes Educadores e Comunicadores das Associações, Comunidades e Escolas da Área de Entorno do Empreendimento (AEE).	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	31/10/2013	41

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
41.	OFICINA (Momento 2)	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO (AEE) E COMUNIDADES DE PESCA	Pessoas de Referência e Representantes Educadores e Comunicadores das Associações, Comunidades e Escolas da Área de Entorno do Empreendimento (AEE).	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	1º/11/2013	48
42.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Reorientação do Turismo.	Comunidade: Lagoa Encantada	Ilhéus	03/11/2013	-
43.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação nas Oficinas de Diagnóstico Participativo do PBA Porto Sul. Reunião de apresentação da previsão do cronograma para a mobilização das próximas Oficinas.	Secretaria de Turismo Secretaria de Cultura Secretaria de Desenvolvimento Social Bamin: Sandra Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	04/11/2013	-
44.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Empreendedorismo.	Prefeitura de Coaraci (manhã) Prefeitura de Itajuípe (tarde) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Coaraci e Itajuípe	05/11/2013	-
45.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Empreendedorismo.	Prefeitura de Barro Preto (manhã) Prefeitura de Itabuna (tarde) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Barro Preto e Itabuna	06/11/2013	-
46.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação das Oficinas de Empreendedorismo, Reorientação do Turismo, Valorização da Cultura e Sustentabilidade da Pesca.	Representantes sociais e institucionais Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	07 e 08/11/2013	-
47.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação nas Oficinas de Empreendedorismo e Sustentabilidade da Pesca.	Prefeitura de Itacaré (manhã) Prefeitura de Uruçuca (tarde) Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Itacaré e Uruçuca	11/11/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
48.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação das Oficinas de Empreendedorismo, Reorientação do Turismo, Valorização da Cultura e Sustentabilidade da Pesca.	Representantes sociais e institucionais Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	12 a 14/11/2013	-
49.	DESMOBILIZAÇÃO	Desmobilização das Oficinas de Empreendedorismo e Reorientação do Turismo	Representantes sociais e institucionais mobilizados Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus e Municípios das Áreas de Influência	18 a 20/11/2013	-
50.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE EMPREENDEDORISMO LOCAL	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	21/11/2013	-
51.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE REORIENTAÇÃO DO TURISMO DO LITORAL NORTE	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	22/11/2013	-
52.	DESMOBILIZAÇÃO	Desmobilização das Oficinas de Valorização da Cultura e Sustentabilidade da Pesca	Representantes sociais e institucionais mobilizados Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	25 a 27/11/2013	-
53.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	28/11/2013	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
54.	DESMOBILIZAÇÃO OFICINA	Data prevista da realização da: OFICINA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA	Ethos-Humanus Consultorias: Elienete Nota: Plantão no local da realização da Oficina para recepcionar e orientar representantes sociais que por ventura não foram alertados sobre o cancelamento do evento.	Hotel Barravento Ilhéus	29/11/2013	-
55.	Mobilização	Apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Pousadas Litoral Norte: Nicanor Secretaria de Turismo ATIL: Marco Lessa Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	02/01/2014	-
56.	Mobilização	Confirmação de encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Câmara de Turismo de Ilhéus Secretaria de Turismo Secretaria de Cultura Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/01/2014	-
57.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes Sociais de turismo, cultura e pesca da Lagoa Encantada. Pousada La Dolce Vita: Luigi Convention Bureau Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	04/01/2014	-
58.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	SEBRAE Instituições Privadas do Litoral Norte. Representantes sociais da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	06/01/2014	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
59.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	COESO SINDIPORTIL SINDTAXI SINDHOTEL SINDGUARDAS Sindicato dos Comerciantes Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	07/01/2014	-
60.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Instituições Privadas do Litoral Norte. Representantes sociais da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	08/01/2014	-
61.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte, Oficina Valorização da Cultura Local e Oficina de Compensação da Atividade Pesqueira.	Representantes sociais de cultura popular da AEE Colônia de Pesca Z-34 Colônia de Pesca Z-19 Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	09/01/2014	-
62.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais dos Povos de Terreiro Representantes das Pousadas do Litoral Norte Representantes do turismo Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	10/01/2014	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
63.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais de Vila Juerana, Joia do Atlântico, Ponta da Tulha e Mamoã. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	13/01/2014	-
64.	Mobilização	Formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais de São Miguel, Iguape, Sambaituba, Aritaguá e Urucutuca. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	14/01/2014	-
65.	Mobilização	Reforço de mobilização para Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Reorientação da Atividade Turística do Litoral Norte e Oficina Valorização da Cultura Local.	Representantes sociais inscritos para Cultura Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	15/01/2014	-
66.	OFICINA	REORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DO LITORAL NORTE DE ILHÉUS	Pessoas de Referência e Representantes sociais das Associações, Comunidades, Pousadas, Hotéis e demais envolvidos com o segmento turismo da Área de Entorno do Empreendimento (AEE) e APA Lagoa Encantada.	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	16/01/2014	50
67.	OFICINA	VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL	Pessoas de Referência e Representantes sociais das Associações, Comunidades e demais envolvidos com o segmento cultura da Área de Entorno do Empreendimento (AEE) e sede de Ilhéus.	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	17/01/2014	52

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
68.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Apoio ao Empreendedorismo Local e Oficina de Sustentabilidade da Atividade Pesqueira.	Representantes sociais do Terminal Pesqueiro. Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca. Colônia de Pesca Z-19. APESMAR. Colônia de Pesca Z-34 Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	20/01/2014	-
69.	Mobilização	Encontro para apresentar cronograma com datas das oficinas e formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Apoio ao Empreendedorismo Local e Oficina de Sustentabilidade da Atividade Pesqueira.	Representantes sociais SEBRAE e CDL. Representantes Sociais da AEE. Representantes Sociais de Serra Grande e da Associação de Pescadores e Marisqueiras. Colônia de Pesca Z-18 – Itacaré. COOPERIO, COOMPI, ASPERI – Itacaré. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	21/01/2014	-
70.	Mobilização	Reforço de mobilização para Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Apoio ao Empreendedorismo Local e Oficina de Sustentabilidade da Atividade Pesqueira.	Representantes sociais inscritos para Empreendedorismo e Pesca Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	22/01/2014	-
71.	OFICINA	APOIO AO EMPREENDEDORISMO LOCAL	Pessoas de Referência e Representantes sociais das Associações, Comunidades e demais envolvidos com o segmento empreendedorismo da Área de Entorno do Empreendimento (AEE).	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	23/01/2014	46
72.	OFICINA	SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE PESQUEIRA	Pessoas de Referência e Representantes sociais das Associações, Comunidades de Pesca e demais envolvidos com o segmento pesca da Área de Entorno do Empreendimento (AEE).	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	24/01/2014	66

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
73.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais da AEE. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	27/01/2014	-
74.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais de Valão (Ivonete), Itariri (Domingos), Bom Gosto (Elizeu), Assentamento Nova Vitória (Eduardo). Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	28/01/2014	-
75.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais da Coofasulba (Dero e Everaldo), Carobeira (Dona Dina), Iguape (Edson Nery), Ponta do Ramo (Rosangela e Daiane), São Miguel (Edir Gomes). Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	29/01/2014	-
76.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais de Sambaituba (Evilásio), Vila Juerana (Justino Vieira), Aritaguá (Vera e Ailton). Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	30/01/2014	-
77.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais da AEE Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	31/01/2014	-
78.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais de Verdes Mares, Joia do Atlântico, Parafuso, Castelo Novo e São José Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	01/02/2014	-

Nº	EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	LOCAL	DATA	Nº Pessoas
79.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais de Verdes Mares, Joia do Atlântico, Parafuso, Castelo Novo, São José e Mamoã. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	03/02/2014	-
80.	Mobilização	Encontro para apresentar a data da oficina, formalização das inscrições e assinaturas do Termo de Compromisso de Participação na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes Sociais de Urucutuca, Vila Olímpio, Barramares, Vila Campinhos, Ribeira das Pedras e Paraíso do Atlântico. Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	04/02/2014	-
81.	Mobilização	Reforço de mobilização para Participação na Oficina de Diagnóstico Participativo de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento.	Representantes sociais inscritos para Adequação das Infraestruturas Ethos-Humanus Consultorias: Elienete	Ilhéus	05/02/2014	-
82.	OFICINA	ADEQUAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DAS COMUNIDADES DE ENTORNO DO EMPREENDIMENTO	Pessoas de Referência e Representantes sociais das Associações e Comunidades da Área de Entorno do Empreendimento (AEE).	Auditório - Hotel Barravento - ILHÉUS	06/02/2014	33

Fonte: Ethos-Humanus, 2014.

4.4. Lista de Participantes

O mapeamento, mobilização e sensibilização dos participantes foram realizados durante setembro de 2013 a fevereiro 2014. No Quadro 3 está a lista dos universos formadores da governança local que qualifica a legitimidade e representatividade na oficina, onde para cada segmento é descrito o nome do participante, a instituição ou comunidade que representa e a função exercida.

Quadro 3: Relação dos Participantes da Oficina de Adequação das Infraestruturas do Entorno do Empreendimento:

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL – PBA			
OFICINA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
1	AILTON NASCIMENTO SANTOS	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, COMERCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA	ARITAGUÁ
2	AIRAN CARAPIÁ	PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO DE MAMOAN	MAMOAN
3	ALDICERMIRO FERREIRA DUARTE DA LUZ (MIRINHO)	PRESIDENTE DO COESO	ILHÉUS
4	ANTONIO CARLOS S. DE ARAUJO	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	VILA CAMPINHOS/ VILA OLÍMPIO
5	CLÓVIS CERQUEIRA DOS SANTOS	PRESIDENTE ASSOC. MORADORES PRODUTORES RURAIS CASTELO NOVO/ PARAFUSO	CASTELO NOVO REGIÃO DE PARAFUSO
6	CLÓVIS DA SILVA CUNHA	PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO RETIRO	RETIRO
7	DOMINGOS PATRICIO DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE VILA OLIMPIO	VILA OLIMPIO
8	DOMINGOS SILVA DE SOUZA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES	ITARIRI
9	EDIR A. GOMES	ASSOCIAÇÃO - LIDERANÇA DA IGREJA CATÓLICA DE SÃO MIGUEL	SÃO MIGUEL
10	EDIVALDO COELHO DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PONTA DA TULHA – MOBILIZADOR SOCIAL	PONTA DA TULHA

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL – PBA			
OFICINA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
11	EDMILSON DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, COMUNITÁRIA E DESPORTIVA DE PONTA DO RAMO	PONTA DO RAMO
12	EDSON NERY DOS SANTOS	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO	IGUAPE
13	EDUARDO DOS SANTOS	PRESIDENTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	SÃO JOSÉ/ CASTELO NOVO
14	ELIZEU TELES DOS SANTOS	PRESIDENTE ASSOC. COMUNITÁRIA/ AGRICULTURA FAMILIAR	BOM GOSTO
15	ERASMO NASCIMENTO ALVES	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE	URUCUTUCA
16	EVERALDO MARTINS SOBRAL	COOFASULBA	SÃO JOSÉ
17	EVILÁSIO LIMA VALVERDE FILHO (NINO)	PRESIDENTE ASSOC. DES. COMUNITÁRIA DE SAMBAITUBA	SAMBAITUBA
18	FERNANDO FRANCO DOS SANTOS	STR/MLT	JOIA DO ATLÂNTICO
19	GILDEON FARIAS DOS SANTOS (DERO)	COOFASULBA	ILHÉUS
20	HUAN ALVES	PRESIDENTE SURF DA SERRA	MAMOAN
21	IVONETE BRASIL DOS SANTOS	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO VALÃO	VALÃO
22	JOSÉ HUMBERTO DE SÁ NERI	ASSOCIAÇÃO - LECTS - LAGOA ENCANTADA	LAGOA ENCANTADA
23	JUSTINO VIANNA DA SILVA FILHO	ASSESSOR E REPRESENTANTE DA AMORVIJU	VILA JUERANA
24	LAÉRCIO FONSECA DOS SANTOS	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS	ITARIRI
25	LIGIA T. C. MARQUES	AMORSAN	SÃO MIGUEL
26	LUZENALDO MARQUES DA SILVA	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS PRODUTORES	ITARIRI

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL – PBA			
OFICINA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO			
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE
27	MARIA JOSÉ CARVALHO S. ALMEIDA	PRESIDENTE/ASSOC. MORADORES E PEQ. PRODUTORES DE CAROBEIRA	CAROBEIRA
28	MARIA JOSÉ G. DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO ARTE E VIDA	PONTA DA TULHA
29	MARLÚCIA CONCEIÇÃO SANTOS	LIDERANÇA COMUNITÁRIA	RIBEIRA DAS PEDRAS
30	ROSANGELA OLIVEIRA (CHINA)	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	PONTA DO RAMO
31	SHALIMAR PORTELA	LIDERANÇA COMUNITÁRIA REPRESENTANTE ASSOC. MORADORES	MAMOAN
32	TELMA ALVES DO NASCIMENTO ARAÚJO	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO VILA DAS FRUTAS	VILA OLÍMPIO
33	VERA LÚCIA RIBEIRO	PRESIDENTE/ ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	ARITAGUÁ

EQUIPE TÉCNICA		
ELIENETE OLÍMPIA GOMES	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR
LUCAS GÓES	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR
ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR
VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR
ROBERTO REIS	PARADIGMA	BRASÍLIA
RAMON CARDOSO CHALHOUB	BAMIN	ILHÉUS
SANDRA ARGOLO	BAMIN	ILHÉUS

5. RESULTADOS DA OFICINA PARA O PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DAS COMUNIDADES DE ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

A Oficina de Adequação das Infraestruturas da AEE foi realizada com oito horas de trabalho. Para apoiar as atividades da Oficina foi elaborado pela equipe técnica um Manual Metodológico de Capacitação, contendo toda a metodologia utilizada no desenvolvimento da Oficina. Cada um dos participantes recebeu uma sacola contendo o Manual, caneta e uma caneca cuja finalidade foi contribuir para a diminuição de geração de resíduos na oficina, servindo como exemplo da não utilização de material plástico descartável. Este tópico apresenta os resultados construídos nas oficinas, referentes ao Programa de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento, contendo: resultado do diagnóstico participativo, relatos, registros fotográficos, assim como as listas de presença.

5.1 Momento 1: Recepção dos Participantes

Os representantes sociais foram recepcionados pela equipe técnica responsável pela realização da Oficina, com a entrega da sacola, kit de participação e assinatura da lista de presença.



Foto 1: Entrega do kit do participante.



Foto 2: Sacolas contendo o kit do participante.



Foto 3: Assinatura da Lista de Presença.

5.2 Momento 2: Apresentação sobre o Porto Sul e Metodologia da Oficina

A Oficina de Adequação das Infraestruturas da AEE teve início com uma breve dinâmica de apresentação de todos os participantes presentes, que informaram seus nomes e as instituições que representavam, incluindo a equipe técnica.

No momento da apresentação do Empreendimento foi evidenciado no *power point* o reforço ao conceito do Empreendimento Porto Sul, a atualização sobre seu processo de licenciamento e o detalhamento das informações sobre os estudos complementares e mudanças de aprimoramento técnico e ambiental do Projeto Porto Sul, solicitados pelo IBAMA e conquistados pelo processo de controle social local.

Nesse momento foi apresentado o RIMA e deixado à disposição para aqueles que quisessem consultar ou gravar em meio digital. Também foi assumido o compromisso de entregar para os interessados um CD com o RIMA, para que eles pudessem apresentar a seus grupos e comunidades. Este momento buscou promover ampla reflexão sobre os impactos negativos e positivos do empreendimento, como, por exemplo, as alterações na paisagem, a geração de empregos diretos na fase de implantação, aumento de desemprego na fase de obras, alteração da capacidade de subsistência de famílias e perda de culturas agrícolas, perda de propriedades imobiliárias rurais e urbanas, alteração de vínculo social de famílias reassentadas, aumento das demandas de infraestrutura e serviços nas comunidades de entorno do empreendimento, aumento de arrecadação municipal, aumento da arrecadação estadual, aumento da arrecadação federal, interferência com o tráfego viário e marítimo, aumento na geração de resíduos sólidos, interferência na atividade pesqueira, entre outros.



Foto 4: Apresentação do Porto Sul e metodologia da Oficina



Foto 5: Apresentação do Porto Sul e metodologia da Oficina.

5.3 Momento3: Construção Coletiva do Conceito de Referência e Reflexão com o Grande Grupo

A construção coletiva do conceito de referência com os participantes oportunizou o aprofundamento dos seus conhecimentos e reflexões sobre o tema Infraestrutura, permitindo a ampliação do olhar crítico sobre os conteúdos tratados, contextualizados na realidade de cada comunidade e atividade. Todos puderam expressar seu entendimento sobre a ideia de infraestrutura e agregar novos conhecimentos a partir das ideias de todos. Essa compreensão conceitual preliminar tem como principal finalidade facilitar os diálogos e entendimentos coletivos no momento do planejamento.

Os participantes, organizados em grupos, construíram o seu respectivo conceito, passando pela escuta de si mesmo, seguida da escuta respeitosa do outro, do diálogo de saberes, da leitura de um conceito científico e da construção de um conceito comum ao grupo. Foram formados quatro grupo, de maneira aleatória, com a finalidade de misturar as comunidades e representantes institucionais, oportunizando um maior conhecimento da diversidade local durante a construção do conceito de Infraestrutura.

A metodologia de construção conceitual, a Pedagogia do Amor, contempla os seguintes procedimentos:

- Valorização do saber pessoal, por meio do registro individual de forma escrita ou em desenho;
- Leitura do conceito construído individualmente valorizando seu conteúdo e palavras chaves, oportunizando a ampliação de conhecimento do grupo sobre a diversidade de saberes locais;
- Leitura de um conceito científico, vindo da legislação pertinente ou de bibliografia especializada, para agregar novos conhecimentos aos saberes já revelados;
- Construção do conceito coletivo valorizando os diversos saberes do grupo e o texto lido coletivamente;
- Elaboração de apresentação do conceito desenvolvido pelo grupo utilizando um cartaz e outras formas criativas;

- Apresentação dos conceitos ao grande grupo, permitindo a interação entre os saberes e a ampliação do conhecimento de todos os participantes, incluindo os técnicos e consultores.

Nessa atividade de construção dos conceitos de Infraestrutura foram utilizados os seguintes textos de referência (conceito científico):

PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO PORTO SUL

O Programa trata de uma ação integrada, apoiada em planos específicos de urbanização para a qualificação urbanística e da infraestrutura de saneamento de águas, energia, regularização de acessos e melhorias de serviços de educação, segurança e saúde das localidades inseridas na AEE.

INFRAESTRUTURA

Entende-se como infraestrutura o conjunto de elementos estruturais que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico de um determinado local. **Os principais serviços que compõem a infraestrutura são: transporte, saneamento ambiental, energia e telecomunicação.**

- **Transportes:** consiste na construção e manutenção de rodovias, ferrovias e hidrovias, além de portos e aeroportos. É de fundamental importância para o deslocamento de pessoas e de mercadorias.
- **Saneamento ambiental:** é o conjunto de atividades compostas pela coleta e tratamento de esgoto, fornecimento de água encanada e tratada, limpeza das vias públicas e coleta de lixo.
- **Energia:** é a geração e a distribuição de energia necessária para a utilização em prédios e habitações e na produção industrial e agrícola.
- **Telecomunicação:** são os serviços que garantem a comunicação entre indivíduos e empresas, sendo realizada por meio de: telefones, internet, rádios, entre outros instrumentos

O respeito por palavras e por ideias, sem a negação do outro, torna-se poderoso para a valorização da pessoa, do outro e da relação de reconhecimento do outro como legítimo na convivência, valorizando a diversidade de culturas, pensamentos e formas de vida. “*Dizer a minha palavra e ter essa palavra ouvida, respeitada e acatada pelo grupo*”, foi relatado de forma emocionada por alguns participantes da oficina.



Foto 6: Partilha de saberes em grupo



Foto 7: Orientação da dinâmica nos grupos.

Cada grupo apresentou o conceito construído, seguido de comentários e da valorização pedagógica, abordando o tema do grupo e mostrando a importância de relacionar o conceito com o contexto do empreendimento Porto Sul no seu território.

GRUPO 1: Conceito construído para Infraestrutura



Foto 8: Partilha de saberes .



Foto 9: Apresentação do conceito construído.

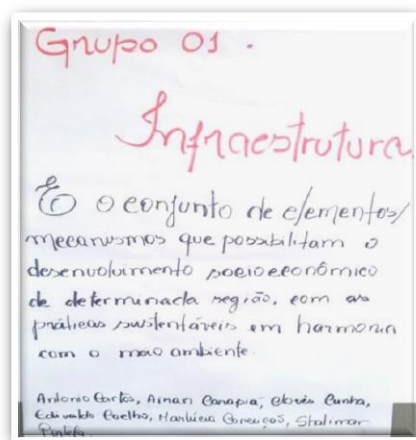


Foto 10: Conceito construído pelo grupo para Infraestrutura.

***“Infraestrutura é o conjunto de elementos/
mecanismos que possibilitam o
desenvolvimento socioeconômico de
determinada região, com as práticas
sustentáveis em harmonia com o meio
ambiente.”***

Relato:

“Nossa discussão é sobre o entendimento do conceito. Fomos levados a discutir as ações, a pensar e sonhar com a execução delas e só depois, retomamos o foco e pensamos sobre o entendimento do conceito, do que significa infraestrutura pra nós. Então, enquanto conceito infraestrutura é o conjunto de elementos/ mecanismos que possibilitam o desenvolvimento socioeconômico de determinada região, com as práticas sustentáveis em harmonia com o meio ambiente. Região é outro termo que a gente discutiu porque comunidade, pessoas, não abarcaria todo o recorte do território. Isso nos levou a usar a palavra região e, por isso, todas as propostas devem estar vinculadas com as ações que serão executadas naquele lugar, devendo ser sustentável no sentido de amigável e harmônico com aquele convívio.”

“Devemos pensar não só na minha comunidade, mas sim em todo o território, a exemplo da energia elétrica que é uma única linha de transmissão e que beneficia um grupo de comunidades, isso é um exemplo, então conceito de infraestrutura é aquelas ações cruciais para o desenvolvimento da região.”

“Temos uma questão fundamental no entorno, Retiro fazia parte da AEE e agora com a mudança da localização para Aritaguá, não faz mais. Então, por exemplo, o abastecimento de água que chegaria ao Retiro, não chegará mais? Sim chegará. Temos que pensar conjuntamente.”



Foto 11: Construção do conceito de Infraestrutura.



Foto 12: Apresentação do conceito ao grande grupo.

GRUPO 2: Conceito construído para Infraestrutura



Foto 13: Partilha de saberes em grupo.



Foto 14: Apresentação do conceito construído.

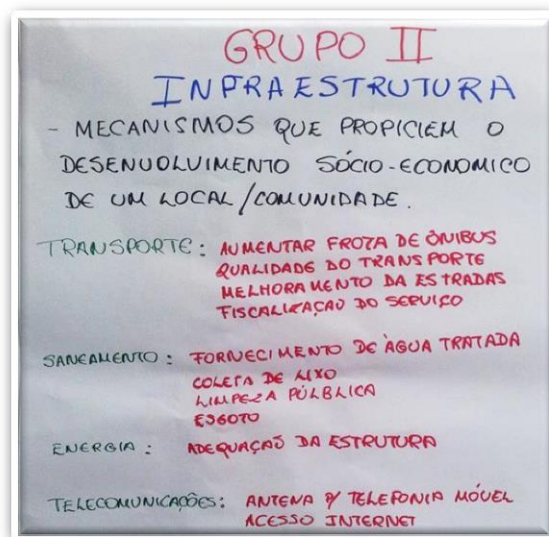


Foto 15: Conceito construído pelo grupo para Infraestrutura.

“Infraestrutura – mecanismos que propiciem o desenvolvimento socioeconômico de um local/comunidade.”

- ***“Transporte: aumentar frota de ônibus; qualidade de transportes; melhoramento das estradas; fiscalização dos serviços.”***
- ***“Saneamento: fornecimento de água tratada; coleta de lixo; iluminação pública; esgoto.”***
- ***“Energia: adequação da estrutura.”***
- ***“Telecomunicação: antena para telefonia móvel; acesso internet.”***

Relato:

“O conceito de infraestrutura para nós são os mecanismos que propiciam o desenvolvimento sócio econômico de um local/ comunidade. É o transporte, o saneamento, a energia, a telecomunicação e nas nossas comunidades, faltam todas essas indicações. Nós discutimos o conceito, mas estávamos já à frente propondo ações e precisamos voltar para o foco. Isso porque a carência é tão grande que não tem como pensar o conceito de infraestrutura sem fazer a ligação com as ações e as faltas que temos nas comunidades.”



Foto 16: Elaboração do cartaz com o conceito de Infraestrutura.



Foto 17: Apresentação do conceito ao grande grupo.

GRUPO 3: Conceito construído para Infraestrutura.



Foto 18: Partilha de saberes em grupo.



Foto 19: Apresentação do conceito construído.



Foto 20: Conceito construído pelo grupo para Infraestrutura.

“Infraestrutura é a base para o sucesso de qualquer empreendimento”

Relato:

“No começo da atividade todos tínhamos a mesma ideia de conceituar infraestrutura e colocar as ações, mas conseguimos chegamos ao conceito de que infraestrutura é a base de sucesso para qualquer empreendimento. A infraestrutura que discutimos aqui não deve ser apenas para o empreendimento ou chegar até às comunidades por conta dele, mas ela deve ser uma realidade do município. Não deve ter só infraestrutura para o Porto, a água tratada, o transporte não deve ser apenas dentro da área do Porto, isso deve sair do ar condicionado e chegar também para as comunidades.”

“O desejo quando se fala em infraestrutura é que ela aconteça, mas quando ela é mal planejada ela sai como esse desenho do cartaz, rabiscada, torta. Então ela precisa de uma manutenção continuada pras coisas que precisamos. No desenho fizemos a rede elétrica necessária ao progresso, a estrada, o futuro que é representado pela a linha férrea, as nossas casas e, ali, o homem do campo que é desvalorizado, mas é persistente em sua lida.”



Foto 21: Elaboração do cartaz com o conceito de Infraestrutura.



Foto 22: Apresentação do conceito ao grande grupo.

GRUPO 4: Conceito construído para Infraestrutura



Foto 23: Partilha de saberes.



Foto 24: Apresentação do conceito construído.

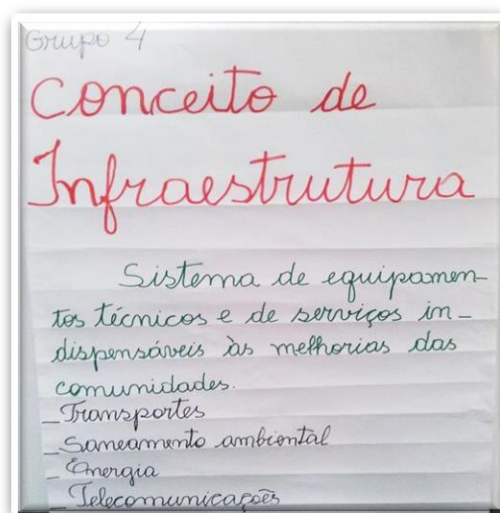


Foto 25: Conceito construído pelo grupo para Infraestrutura.

“Infraestrutura – sistema de equipamentos técnicos e de serviços indispensáveis às melhorias das comunidades. Transportes, saneamento ambiental, energia, telecomunicação.”

Relato:

“Primeiro nós pensamos e cada um deu o conceito do que achava e pensava sobre infraestrutura. Desses conceitos chegamos a conclusão de que infraestrutura é um sistema de equipamentos técnicos e de serviços indispensáveis às melhorias das comunidades. O nosso foco foi o que entendemos sobre infraestrutura. Não pensamos em estender o foco para o que a comunidade precisa, mas pensamos na região. A região precisa de transporte seja ele de qual forma for, porém, deve ter manutenção. Não adianta ter ônibus ou barcos sem manutenção. Em saneamento ambiental precisamos difundir e nos preocupar com o cuidado com nosso meio ambiente, com nossas plantações, com as águas dos rios, a criação dos animais. A energia é também necessária, não só para a iluminação noturna, mas para os equipamentos e fábricas que as comunidades necessitem. Não adianta ter energia que a toda hora falta. Isso é prejudicial, porque nossas geladeiras queimam, perdemos eletrodomésticos, perdemos nossos alimentos. Não vivemos mais sem telefone, é indispensável à comunicação. E tudo isso deve existir nas comunidades e na região, mas com acompanhamento e manutenção.”

“A discussão sobre a infraestrutura é fundamental, mas antes disso precisamos pensar que o planejamento de Ilhéus não existe, não temos Plano Diretor aprovado. Então como pensar em Programa de Infraestrutura? Ainda que seja importante para as áreas de entorno do empreendimento, é preciso pensar o todo, pensar como um organismo, onde se um não funcionar, o outro não funciona. Não adianta o entorno ter infraestrutura se o município não tem acessibilidade, por isso essa discussão precisa ser ampliada. Devemos levar essas ideias a nossa câmara de vereadores para que comecemos a pensar sobre as necessidades reais do todo. O empreendimento não pode chegar sem um Plano Diretor Municipal e Regional. Precisamos pactuar isso com o Estado e o Município.”



Foto 26: Elaboração do cartaz com o conceito de Infraestrutura.



Foto 27: Apresentação do conceito ao grande grupo.

5.4 Momento 4: Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações

Esta atividade visou à identificação das principais questões estratégicas e das principais soluções para as questões priorizadas, relacionadas ao Programa de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento, refletindo criticamente sobre esses problemas e soluções, a partir da realidade da comunidade em que cada um dos participantes reside, priorizando as ações fundamentais para contribuir com o melhor desenvolvimento das comunidades e da região.

O objetivo pedagógico foi promover a reflexão e análise sobre os problemas e soluções de infraestrutura, identificados pelas comunidades, propondo para cada problema, as ações prioritárias.

A metodologia definiu como critério de formação dos grupos, a proximidade territorial e as semelhanças na forma de vida. Foram formados três grupos para promover a reflexão coletiva a respeito do tema nas Comunidades. O raciocínio estratégico foi exercitado a partir da construção de quadros, nos quais foram identificadas as principais necessidades de infraestrutura de cada comunidade e da região, observando os temas: saneamento ambiental, transporte/mobilidade, energia, telecomunicação, e outros identificados pelos participantes. Em seguida, cada grupo priorizou três ações consideradas fundamentais para o desenvolvimento da sua comunidade e região. Por fim, os participantes refletiram de maneira integrada, pensando quais as ações poderiam beneficiar um maior número de comunidades e pessoas. Com essa reflexão regional, os grupos propuseram ações e priorizaram aquelas de maior relevância e contribuição para o desenvolvimento das comunidades da AEE. Essas ações foram identificadas como forma de fortalecer as comunidades na convivência com o Empreendimento Porto Sul.

Ao final desta atividade as experiências dos subgrupos foram compartilhadas com o grupo maior, objetivando identificar os problemas mais frequentes na comunidade e as principais ações sugeridas, permitindo a todos, contribuições e amplas reflexões coletivas.

5.5 Momento 5: Apresentações dos Resultados e Contribuições do Grande Grupo

Para o desenvolvimento das atividades, com a priorização das ações estratégicas, refletidas a partir dos conceitos apresentados para Infraestrutura, os participantes da oficina foram organizados em três grupos, respeitando-se os critérios de proximidade territorial e afinidade de modos de vida. Foi organizado um grupo contemplando as comunidades localizadas ao **sul da AEE** (Acampamento Nova Vitória, Assentamento Bom Gosto, Aritaguá, Carobeira, Itariri, Valão), um grupo com as comunidades localizadas ao **norte da AEE** (Ribeira das Pedras, Sambaituba, Urucutuca, Vila Campinhos, Vila Olímpio, Loteamento Joia do Atlântico) e um terceiro e último grupo contemplando as demais comunidades que pertencem a **Área de Influência Direta (AID)** do Empreendimento (Mamoan, Retiro, Ponta do Ramo, São Miguel, Ponta da Tulha, Tibina, Iguape, São José, Lagoa Encantada).

Embora o Programa de Adequação das Infraestruturas seja dirigido, exclusivamente, às comunidades da AEE, outras comunidades que acompanham o licenciamento do Empreendimento e as demais oficinas dos outros programas socioambientais demonstraram interesse em participar. Durante a apresentação do programa, na Oficina, foi esclarecido para todos os participantes que os resultados produzidos pelas comunidades da AEE serviriam de subsídios para a elaboração do Programa de Adequação das Infraestruturas e os resultados produzidos pelas comunidades da AID, assim como as ações das comunidades da AEE que não forem contempladas no Programa, constarão do Banco de Projetos Prioritários, que consiste em um produto previsto pelo próprio Programa.

A elaboração do diagnóstico estratégico iniciou com a identificação das principais necessidades de infraestrutura em cada uma das localidades. Em seguida houve a reflexão do grupo sobre a priorização de três ações fundamentais preponderantes para o desenvolvimento de cada comunidade e, por fim, foram priorizadas as ações que podem contribuir para o desenvolvimento do maior número de comunidades, definidas a partir de um olhar regional, refletidos a partir da convivência dessas comunidades com o Porto Sul.

Após a construção dos pequenos grupos, cada grupo apresentou a síntese do seu trabalho para o grande grupo, ressaltando os diálogos e reflexões ocorridas e a experiência com o processo de construção coletiva. Abaixo está apresentado o resultado construído em cada grupo.

GRUPO 1: Comunidades da Área Sul da AEE. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Priorização de ações que podem contribuir com o melhor desenvolvimento da sua comunidade e região			
Comunidade	Ação 1	Ação 2	Ação 3
ITARIRI	Posto de saúde	Estradas vicinais	Saneamento básico (água tratada, esgoto e lixo).
CARIBEIRA	Manutenção da estrada vicinal	Água tratada	Posto médico
ARITAGUÁ	Asfaltar de Iguape à Ribeira das Pedras (ligar à BA-262)	Ensino médio (segundo grau e creche)	Posto médico
VALÃO	Saneamento básico (água tratada, esgoto e lixo).	Estrada vicinal (BA-262 à Valão)	Posto médico
NOVA VITÓRIA	Saneamento básico (geral e biodigestor)	Cobertura para telefonia móvel	Colégio de ensino fundamental
PA BOM GOSTO	Posto médico	Colégio com ensino fundamental	Cobertura para telefonia móvel

COMUNIDADES	AÇÃO 1	AÇÃO 2	AÇÃO 3
1-ITARIRI	POSTO DE SAÚDE	ESTRADAS VICINAIS	SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA TRATADA, ESGOTO COLETA DE LIXO)
2-CARIBEIRA	MANUTENÇÃO DA ESTRADA VICINAL	ÁGUA TRATADA	POSTO MÉDICO
3. ARITAGUA	ASFALTAR DE IGUAPE- A RIBEIRAS DAS PEDRAS (LIGAR A BR 262)	ENSINO MÉDIO (2º GRAU) CRECHE	POSTO MÉDICO
4. VALÃO	SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA TRATADA, ESGOTO e COLETA DE LIXO)	ESTRADA VICINAL BA 262 A VALÃO	POSTO MÉDICO
5- NOVA VITÓRIA	SANEAMENTO BÁSICO (GERAL) BIO DIGESTOR	COBERTURA P/ TELEFONIA MÓVEL	COLEGIO DE ENSINO FUNDAMENTAL
6- PA BOM GOSTO	POSTO MÉDICO	COLEGIO COM ENSINO FUNDAMENTAL	COBERTURA PARA TELEFONIA MÓVEL

Foto 28: Cartaz com priorizações por comunidade.

Sugestões e priorização de ações que possam contribuir com o desenvolvimento das comunidades do entorno		
Ações Priorizadas		Justificativa
Ação 1:	UPAS – uma na comunidade de São José, KM 10 da Rodovia Ilhéus/ Uruçuca e outra na comunidade de Sambaituba.	Atende todas as comunidades da área sul do Empreendimento.
Ação 2:	Saneamento básico para todas as comunidades	Captação e distribuição de água tratada. Melhoria e qualidade de vida das comunidades.
Ação 3:	Estradas vicinais (do PA Nova Vitória à comunidade do Valão)	Escoamento da produção. Acesso das pessoas aos serviços públicos (educação e saúde)

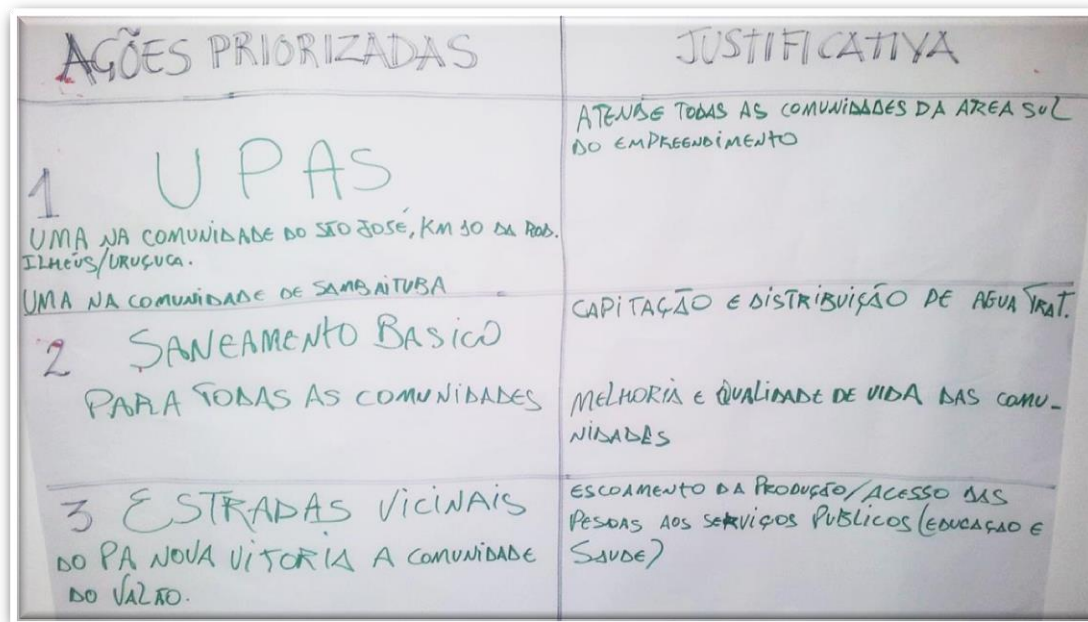


Foto 29: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

GRUPO 2: Comunidades da Área Norte da AEE. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Priorização de ações que podem contribuir com o melhor desenvolvimento da sua comunidade e região			
Comunidade	Ação 1	Ação 2	Ação3
JOIA DO ATLÂNTICO	Drenagem/ Loteamento	Água Potável	Estrada (Rodovia Itacaré à Lagoa Encantada)
RIBEIRA DAS PEDRAS	Saneamento ambiental (geral)	Saúde (UPA)	Estrada (Iguape à Ribeira das Pedras)
SAMBAITUBA	Saneamento básico	Saúde (UPA/ Posto médico)	Estrada (Iguape à Sambaituba)
VILA CAMPINHOS	Água Potável	Saúde (Posto médico)	Educação (Escola)
VILA OLÍMPIO	Saúde	Estrada (Iguape à Santa Rita)	Saneamento (água tratada)
URUCUTUCA	Saúde (Posto médico)	Estrada (Iguape à Urucutuca)	Água Potável

COMUNIDADE	AÇÃO 1	AÇÃO 2	AÇÃO 3
JOIA DO ATLÂNTICO	DRENAGEM LOTEAMENTO	ÁGUA POTÁVEL	ESTRADA (RÓS. ISACORÉ LAGOAS ENCALD)
RIBEIRA DAS PEDRAS	SAN. AMBIENTAL GERAL	SAÚDE VPA	ESTRADA (IGUAPE/RIA DAS PEDRAS)
SAMBAITUBA	SAN. BÁSICO	SAÚDE UPP Posto Médico	ESTRADA IGUAPE/SAMBAITUBA
VILA CAMPINHOS	ÁGUA POTÁVEL	SAÚDE Posto Médico	GRUPO (ESCOLA)
VILA OLÍMPIO	ÁGUA POTÁVEL SAÚDE	ESTRADA RÓS. IGUAPE/SIA RITA	SANEAMENTO ÁGUA TRATADA
URUCUTUCA	SAÚDE Posto Médico	ESTRADA IGUAPE/URUCUTUCA	ÁGUA POTÁVEL

(GRUPO AET - ÁREA NORTE)

ANTONIO CARLOS / FERNANDO / FÁBIO / MARCELO / TATIANA / ERICSON

Foto 30: Cartaz com priorizações por comunidade.

Sugestões e priorização de ações que possam contribuir com o desenvolvimento das comunidades do entorno		
Ações Priorizadas		Justificativa
Ação 1:	UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	Na localidade de Sambaituba para atender todas as comunidades do entorno.
Ação 2:	Estrada (rodovia trecho do Iguape/ Ribeira das Pedras)	De Ilhéus/ Iguape – Ribeira das Pedras (beneficia as comunidades de Campinhos, Vila Olímpio, Sambaituba, Urucutuca, Aritaguá, São João e outras).
Ação 3:	Saneamento básico	Saneamento básico que beneficiará todas as comunidades do entorno

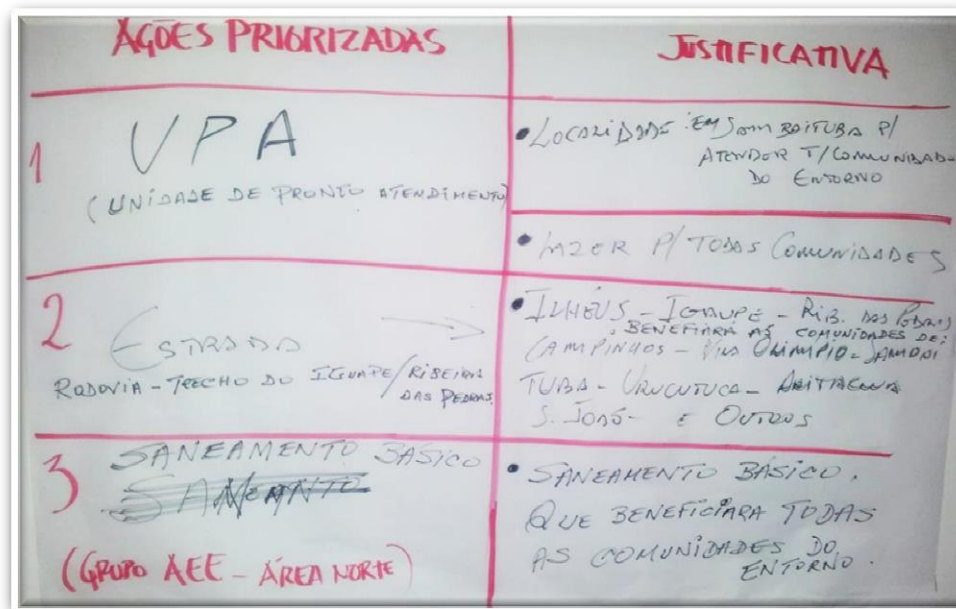


Foto 31: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

GRUPO 3: Comunidades da AID. Diagnóstico Estratégico, Estratégias e Ações.

Priorização de ações que podem contribuir com o melhor desenvolvimento da sua comunidade e região			
Comunidade	Ação 1	Ação 2	Ação3
PONTA DA TULHA	Água tratada/ esgoto	Construção de posto médico	Torre telefonia celular e internet. Construção de colégio.
PONTA DO RAMO	Água tratada/ esgoto	Melhoras da estrada de acesso à comunidade. Melhorias do colégio.	Posto médico. Torre telefonia celular e internet. Quadra poliesportiva
SÃO MIGUEL	Asfalto	Dragagem rio Almada	Centro cultural
MAMOAN	Construção escola/ creche	Construção posto médico	Área de lazer
RETIRO	Água tratada/ esgoto	Melhorias transporte coletivo	Melhoria telefonia com acesso à internet
IGUAPE	Esgotamento sanitário e revitalização do bairro	Água tratada 24h.	Transporte coletivo e com abrigo para os passageiros
PARAFUSO	Associação de moradores e energia elétrica	Construção de escola na comunidade	Melhorias da estrada e transporte

COMUNIDADES	AÇÃO 1	AÇÃO 2	AÇÃO 3
1 Ponta da Sulha	ÁGUA TRATADA/Esgoto	Construção Posto médico.	Torre telefonia celular/Internet. Construção colégio
2 Ponta do Ramo	Água tratada/Esgoto	Melhorias estrada acesso a comunidade Melhorias do Colégio	Posto médico, Torre telefonia celular/Internet, Onda Radiosportiva.
3 São Miguel	Asfalto, etc	Dragagem Rio Almada.	Centro Cultural
4 Mamoaan	Construção Escola/Creche	Construção Posto médico.	Área de lazer
5 Retiro	Água tratada/Esgoto	Melhoria Transporte coletivo.	Melhoria Telefonia e/ou acesso a Internet
6 Squape	Esgotamento Sanitário Revitalização do Bairro.	Água tratada 24 hs.	Transporte Coletivo e os Abrigos p/passageiros
7 Parafuso	Associação Moradores Energia Elétrica	Construção de Escola na comunidade	Melhoria da Estrada e Transporte.

Foto 32: Cartaz com priorizações por comunidade.

Sugestões e priorização de ações que possam contribuir com o desenvolvimento das comunidades do entorno		
Ações Priorizadas		Justificativa
Ação 1:	Água e esgoto	Com o saneamento básico, diminuiria drasticamente a proliferação de doenças, além de melhoria da qualidade de vida e preservação do meio ambiente.
Ação 2:	Melhorias de estradas e transporte coletivo	Cesso ao centro urbano para melhoria do acesso ao emprego, com a geração de renda, bem como acesso a todos à rede de saúde.
Ação 3:	Melhoria da rede elétrica. Telefonia com internet	Para evitar os prejuízos nas comunidades, pelas constantes panes elétricas e ter acesso às informações do mundo virtual.

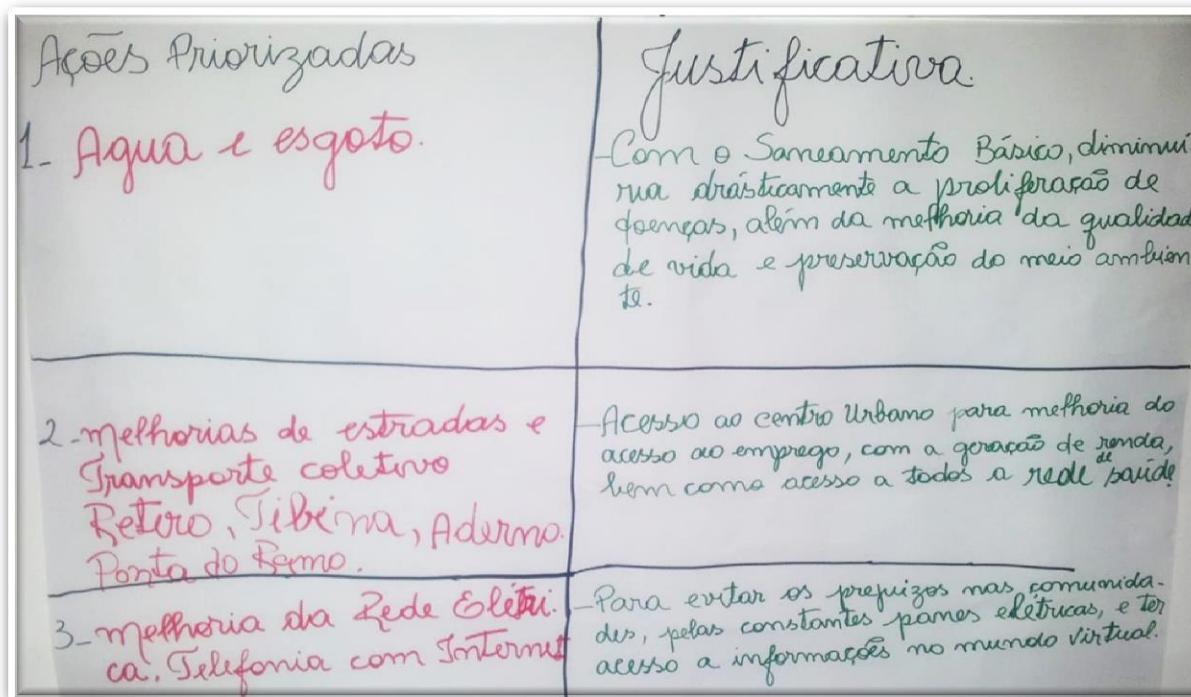


Foto 33: Cartaz com a priorização das ações estratégicas

DINÂMICA DE ENCERRAMENTO

Ao final da Oficina, os participantes preencheram a folha de avaliação e entregaram à equipe de organização da oficina. Com o objetivo de facilitar a avaliação coletiva de todos os participantes da Oficina foi formado um grande círculo, onde foi conduzida uma visualização criativa com cada etapa da oficina e foi solicitado que cada um escolhesse pelo menos uma palavra que representasse sua avaliação da oficina. Cada participante disse suas palavras e ao final, cada um gritou, simultaneamente, em uma só voz, sua palavra escolhida, encerrando assim o encontro.



Foto 34: Finalização da Oficina com momento de descontração e integração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização social e sensibilização para as Oficinas do empreendimento Porto Sul cumpriu o objetivo de atualizar o mapeamento de pessoas e instituições relacionadas aos respectivos segmentos relacionados aos temas dos programas trabalhados nas oficinas, restabelecendo o contato e do diálogo com pessoas e instituições mobilizadas, atualizando-as sobre o processo de licenciamento do Porto Sul e buscando motivá-las para sua participação nas Oficinas de diagnóstico estratégico de contribuições aos programas do Plano Básico Ambiental - PBA. Os representantes sociais mobilizados, ao assinarem o Pacto de Compromisso de participação nas oficinas, tomaram conhecimento dos objetivos da Oficina e a assumiram a responsabilidade de sua participação efetiva na atividade. A mobilização teve resultado fundamental na renovação dos contatos, atualização de informações e organização das comunidades e segmentos para dar continuidade ao processo de participação social no licenciamento do Porto Sul.

As Oficinas, realizadas em um período de 08h, contemplaram metodologias pedagógicas e estratégicas, construtivistas, promovendo amplo e profundo diálogo e reflexões, valorizando as contribuições dos participantes na elaboração dos programas. A programação facilitou a atualização do conhecimento dos participantes sobre o Porto Sul, os impactos previstos no EIA/RIMA e os resultados dos novos estudos e melhoramentos de projeto do Empreendimento. A programação contemplou a construção de conceitos de referência, promovendo a ampliação dos saberes locais sobre o tema da oficina. Por fim, promoveu reflexões e contribuições objetivas, sistematizadas sob forma de diagnóstico e ações prioritárias.

A quantidade e representatividade da participação, assim como o interesse e a dedicação dos participantes, demonstraram a importância da realização das oficinas, a boa aceitação local e o grande interesse por conhecer melhor o Empreendimento, seu projeto, suas tecnologias e seus programas de mitigação e compensação.

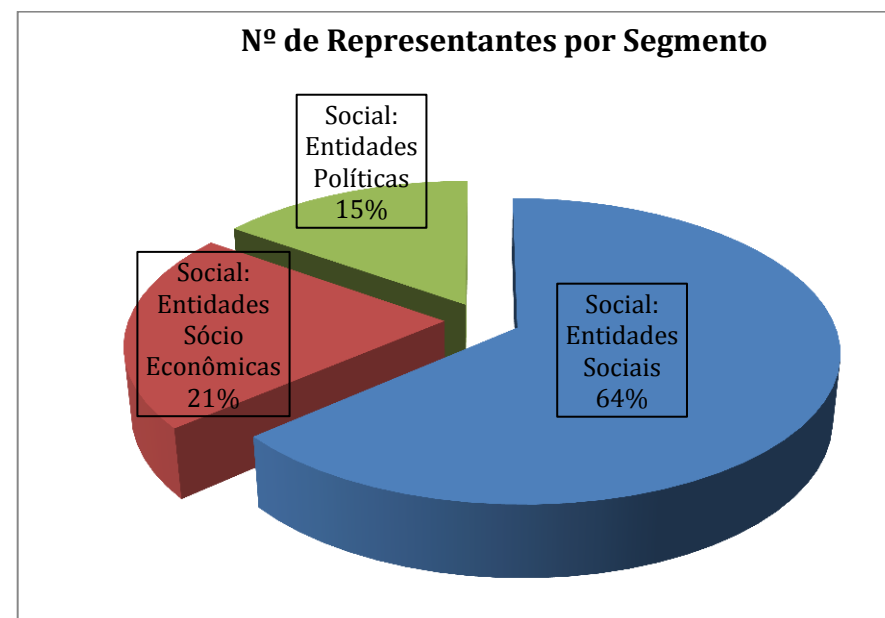
Os eventos de mobilização, sensibilização e interação foram realizados durante os meses de setembro a novembro de 2013 e janeiro e fevereiro de 2014. No Quadro e Gráfico abaixo estão às indicações dos universos formadores da governança local que qualifica a legitimidade e representatividade na Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades da Área de Entorno do Empreendimento.

Quadro: Representação por segmento

Segmento Participante	Nº de Representantes	%
Social: Entidades Sociais	21	64
Social: Entidades Sócio Econômicas	7	21
Social: Entidades Políticas	5	15
Totais	33	100

Fonte: Ethos-Humanus. 2014

Gráfico: Representação por segmento



Entre as 23 comunidades que compõem a AEE, apenas cinco não estiveram presentes e justificaram sua necessidade de ausência, conforme apresentado a seguir:

- 1) Condomínio Verde Mares – o Sr. Álvaro Serafim, presidente da Associação de Moradores do Condomínio, justificou não ter como se ausentar da sua loja de materiais agropecuários. Indicou a Sra. Indira Serafim como substituta, que teve uma emergência com a mãe hospitalizada.
- 2) Condomínio Barra Mares – o Sr. Edson Francisco, presidente da Associação do condomínio, estava trabalhando na barraca de praia e não conseguiu indicar um substituto.
- 3) Condomínio Paraíso do Atlântico – a professora Maria D’Aajuda estava trabalhando na UESC e não teve como indicar um substituto.

4) Lava Pés – o Sr. Alison Mendonca, representante da Fazenda Lava Pés, não pode participar por motivo de trabalho e o Sr. Dermival Pereira, presidente da Associação de Moradores, foi hospitalizado no dia da oficina.

5) O Acampamento Novo Destino - encontra-se em processo de dissolução, com apenas três casas, e os demais moradores já morando em outras comunidades.

O diagnóstico estratégico e as propostas de ações prioritárias para cada comunidade e região da AEE foram construídos com base na representatividade das participações qualificadas das comunidades e das instituições, considerando a legitimidade das suas percepções e contribuições na construção do produto final.

Todos esses aspectos demonstram que os resultados obtidos com a realização das Oficinas contribuíram, não só com a elaboração dos programas de Educação Ambiental e Comunicação e Interação Social do Porto Sul, mas também com a ampliação do conhecimento das comunidades e segmentos sobre o Empreendimento e a mobilização destes para darem continuidade ao seu processo de participação no licenciamento do Empreendimento Porto Sul.

REFERÊNCIAS

ETHOS-HUMANUS. **Módulo da Oficina Planejamento Estratégico Interativo para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão**. Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social do Empreendimento Bahia Marina, Salvador, 2013.

ETHOS-HUMANUS. **Módulo da Oficina Sustentabilidade da Atividade Pesqueira**. Programas Socioambientais do Estaleiro Enseada do Paraguaçu. Salvador, novembro 2010.

INSTITUTO AUTOPOIÉSIS BRASILIS. **Tecnologias Sociais: Caderno de Formação e Capacitação da Sociedade Civil para a Gestão Social da Água**. Salvador, 2007.






MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2001b.

PALAVIZINI, Roseane. **Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil**. Tese de Doutorado do programa de engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina – PPGEA/ UFSC, Florianópolis, 2006.

SILVA, Daniel. **Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável**. 1998. 240f. Tese (Doutorado Engenharia de Produção)– Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 1998, 240f.

APÊNDICES

1) Termo de Compromisso de Participação da Oficina.

PLANO BÁSICO AMBIENTAL – PORTO SUL OFICINAS DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO - 2014		
INSCRIÇÃO E TERMO DE COMPROMISSO		
<p>Com a obtenção da licença prévia (LP) do empreendimento Porto Sul, o processo de Interação Social com as comunidades alcança mais uma etapa. Nesse momento as Oficinas de Diagnóstico Participativo tem como principal objetivo construir com as comunidades e segmentos envolvidos com os programas socioambientais um diagnóstico que identifique os principais problemas e aponte prioridades para o melhoramento da qualidade e condições de vida das comunidades locais. Esses programas têm como principal finalidade diminuir os impactos negativos que poderão ser causados com a chegada do empreendimento e potencializar as qualidades locais, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento das comunidades existentes em suas áreas de influência.</p> <p>A construção dos diagnósticos sociais e ambientais aponta ainda para ações comprometidas com a conservação dos ecossistemas, o desenvolvimento socioeconômico e o fortalecimento das culturas locais. Os programas que estão sendo elaborados pelo Porto Sul considerarão os resultados construídos nas Oficinas, valorizando os cidadãos que acumulam a experiência e o conhecimento tradicional das localidades e dos temas específicos para cada oficina, contribuindo para a indicação de caminhos que tragam contribuições efetivas para o desenvolvimento das pessoas, do lugar e da região.</p> <p>Para esta construção participativa e contribuição aos Programas Socioambientais do Porto Sul, em 2013 foram realizadas duas Oficinas de Diagnóstico Participativo, sendo 1) Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social com Comunidades da Área de Entorno do Empreendimento e 2) Educação Ambiental, Comunicação e Interação Social com Comunidades de Pesca. Em 2014 serão realizadas quatro Oficinas: 1) Sustentabilidade da Atividade Pesqueira; 2) Valorização da Cultura Local; 3) Apoio ao Empreendedorismo Local e 4) Reorientação da Atividade Turística no Litoral Norte do Ilhéus, de acordo com o cronograma apresentado abaixo.</p> <p>Este documento representa a Inscrição e o Termo de Compromisso formal do signatário para sua participação, de forma integral, durante 8 horas de realização das oficinas, representando e compartilhando interesses coletivos e a responsabilidade social e ambiental da sua comunidade.</p>		
PARTICIPAÇÃO	OFICINAS	DATA
	OFICINA DE REORIENTAÇÃO DO TURISMO NO LITORAL NORTE	16/01/2014
	OFICINA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL	17/01/2014
	OFICINA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO LOCAL	23/01/2014
	OFICINA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA	24/01/2014
I		
LOCAL:		
DATA:		
NOME COMPLETO:		
ASSINATURA:		
CONTATO:		
<hr/>		
		
		

2) Power Point da Apresentação da Oficina.

EMPREENDIMENTO PORTO SUL

OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA

REORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DO LITORAL NORTE
(Litoral Norte de Ilhéus e APA Lagoa Encantada)

ETHOS HUMANUS
BMA
COHYDROS
BAHIA MINERAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DA OFICINA	
08h a 09h	Recepção dos Participantes
09h a 10h	Apresentação do Empreendimento
10h a 11h	Construção Conceitual
11h a 12h	Partilha de saberes - Reflexão dos Conceitos com o Grande Grupo
12h a 13h	Almoço
13h a 15h	Diagnóstico Interativo e Priorização de Ações
15h a 17h	Apresentações e Contribuição do Grande Grupo
17h	Construção da Síntese
17h:30h	Avaliação e Encerramento

APRESENTAÇÃO

Para que esta oficina de diagnóstico participativo?

Para:

- subsidiar a elaboração dos Programas Socioambientais do Plano Básico Ambiental - PBA, do Porto Sul;
- valorizar o conhecimento e a experiência das populações locais e viabilizar junto aos empreendedores, as suas demandas de infraestruturas (equipamentos sociais, e lazer entre outros);
- aprimorar o Programa de Adequação das Infraestruturas das Comunidades de Entorno do Empreendimento com as percepções e soluções das comunidades, priorizando ações para orientar o programa e montar um Banco de Projetos.

O PORTO SUL

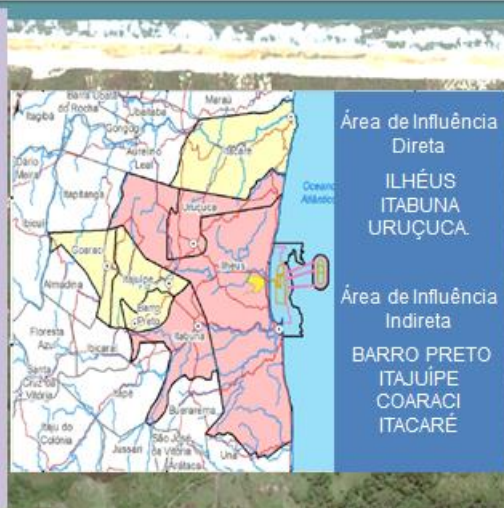
Empreendimento constituído por um Porto Público e um Terminal de Uso Privativo

Porto Público
Constituído por terminais para armazenamento e movimentação de cargas diversas, edificações administrativas e operacionais e Zona de Apoio Logístico (ZAL) onde existem pátios de armazenamento de cargas e minério;

Terminal de Uso Privativo (TUP)
Destinado a exportação de minério de ferro da Bahia Mineração (BAMIN);

ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Comunidades da AEE
Condomínio Verdes Mares,
Condomínio Barramares,
Condomínio Paraíso do Atlântico,
Loteamento Joia do Atlântico,
Loteamento Vilas do Atlântico,
Vila Isabel,
Vila Juerana,
Aritaguá,
Carobeira,
Fazenda Porto,
Acampamento Novo Destino,
Ribeira das Pedras,
Vila Olímpio,
Vila Campinhos,
Sambaituba,
Vaião,
Bom Gosto,
Itariri,
Lava Pés,
Santa Luzia,
São João/Areal,
Urucutuca,
Castelo Novo.



APRIMORAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL

Redução da poligonal do projeto de 4.830 hectares para 1.860 hectares. Com esta redução **evitou-se impactos referentes à desapropriação** em diversas comunidades e propriedades existentes na região. Além disso, a poligonal do Porto foi retirada da área do Assentamento Bom Gosto

Retirada do Pier de Embarque Provisório (PEP). O PEP é uma estrutura que será usada apenas como apoio para a construção do quebra-mar principal. Por estar situado a uma distância menor da costa, esta estrutura, se mantida como originalmente previsto, contribuiria para o desenvolvimento da erosão na praia. Para evitar este efeito, optou-se pela retirada deste pier após a conclusão das obras do quebra-mar, contribuindo assim para minimizar os impactos com a erosão costeira

Redução do comprimento do quebra-mar de 2.410 metros para 1.980 metros. Com esta redução foi possível minimizar o impacto de erosão costeira da praia ao norte do porto de um máximo de 100 para 80 metros de recuo na linha de costa. Esta medida foi ainda complementada com a incorporação da atividade de transferência de areia como medida operacional. Esta medida garante que o porto contará com infraestrutura e pessoal permanente para realizar a atividade de transferência de areia regularmente. Com esta medida será possível conter o recuo da linha de costa de um máximo de 80 metros para um máximo de 20 metros, preservando todas as propriedades que existem no trecho que será afetado pela erosão

APRIMORAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL

Seleção criteriosa das rotas de navegação. Foram desenvolvidos estudos detalhados de navegação e acesso marítimo, visando selecionar **rotas de tráfego marítimo** que apresentem o menor potencial possível de interferir com a pesca praticada nos pesqueiros na região. Desta forma foi possível identificar rotas de aproximação ao porto que tenham mínima interferência com as práticas pesqueiras no entorno do empreendimento

Modificações nas vias de acesso do empreendimento. Nos estudos complementares feitos em atendimento ao Parecer Técnico no 09/2012 do IBAMA foi desenvolvido um estudo muito detalhado do fluxo de veículo nos acessos ao empreendimento. A partir deste estudo, verificou-se que o acesso que estava anteriormente previsto pela **Estrada Centenária** atrairia risco as comunidades residentes ao longo desta estrada, além de ter o potencial de danificar edificações de pessoas e de interesse histórico presentes ao longo desta estrada. Por esta razão, optou-se por abandonar este acesso e utilizar o acesso pela **Estrada Municipal de Itariri**, a qual será requalificada e estendida para comportar o tráfego necessário

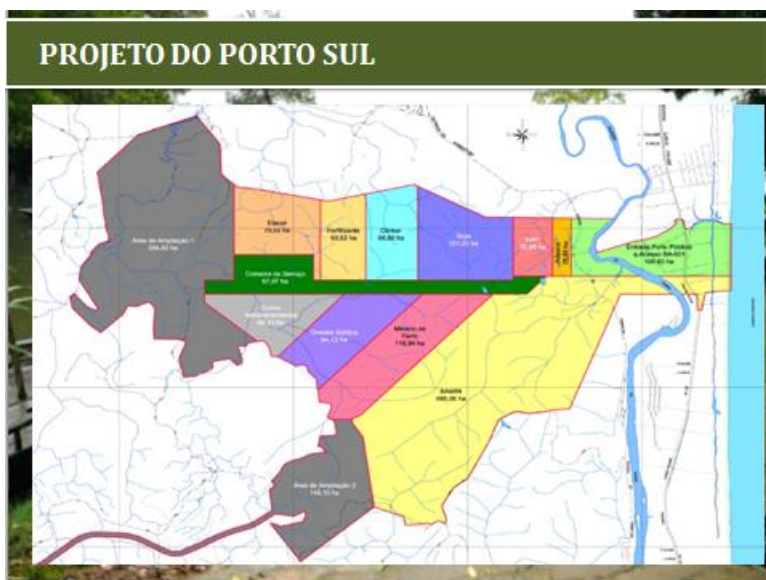
Redução do volume de dragagem com o replanejamento da distribuição dos piers de embarque foi possível reduzir o volume de dragagem de 36.000.000 m³ para 14.500.000 m³, minimizando os impactos no ambiente marinho e na atividade pesqueira

APRIMORAMENTO TÉCNICO E AMBIENTAL

Melhorias no projeto da ponte marítima do porto. A ponte marítima do porto, com extensão de 3.500 m, e o sistema de quebra-mar e berços de atracação criariam um obstáculo à navegação das embarcações de pesca da região, pois estas seriam forçadas a contornar as estruturas do porto para trafegar em direção às zonas de pesca. Para minimizar este problema foi feito um estudo detalhado das embarcações de pesca que trafegam na região e a partir deste estudo foram feitas modificações na ponte marítima. Estas incluem duas **passagens para embarcações** situadas a uma distância de 1.100 metros da costa e tem 18 metros de largura e 12 metros de altura. Estas passagens serão feitas uma em cada sentido e possibilitam a passagem das embarcações da pesca artesanal praticada na região, evitando assim o contorno do porto e economizando combustível e tempo de navegação

Mudança do ponto de descarte de material dragado—Originalmente estava previsto que o descarte de material dragado ocorreria no Cânion do Almada, na profundidade de 200m. Durante os estudos e audiências públicas verificou-se que esta posição poderia trazer impactos sobre a pesca com linha e anzol voltada para espécies nobres de peixes realizada nas áreas chamadas "paredes". Desta forma foi identificada outra posição para o descarte de material dragado, situada em um ponto mais afastado das áreas de pesca, na profundidade de 500 m, evitando assim a interferência com a pesca praticada nas paredes

Reestudos de disponibilidade de pedras para a construção dos quebra-mares do porto. Foi reestudada a disponibilidade de material na Jazida da Pedreira Aninga da Carobeira, bem como de outras jazidas de pedras existentes no entorno para verificar os impactos do transporte de pedras em relação ao fluxo de veículos. Com a redução no tamanho do quebra mar e o estudo da disponibilidade de material da Pedreira Aninga da Carobeira o **volume de pedras necessário será reduzido**. Mediante o reestudo das disponibilidades de pedras também foi possível trabalhar para reduzir o tráfego externo ao empreendimento



- ### IMPACTOS (POTENCIAIS) DO PORTO SUL – INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO
- Alterações na Paisagem
 - Geração de Empregos Diretos na Fase de Implantação e Operação
 - Geração de Empregos Indiretos na Fase de Implantação
 - Aumento de Desemprego ao Final da Fase de Obras
 - Alteração da Capacidade de Subsistência de Famílias e Perda de Culturas Agrícolas
 - Perdas de Propriedades Imobiliárias Urbanas e Médias Propriedades Rurais
 - Alteração de Vínculos Sociais de Famílias Reassentadas
 - Aumento das Demandas de Infraestruturas e Serviços nas Comunidades do Entorno do Empreendimento
 - Geração de Fluxos Migratórios
 - Aumento de Arrecadação Municipal
 - Aumento da Arrecadação Estadual
 - Aumento da Arrecadação Federal
 - Interferência com Tráfego Viário e Marítimo
 - Aumento na Geração de Resíduos Sólidos
 - Interferências com a Atividade Pesqueira
 - Estímulos ao Fortalecimento da Agricultura Familiar
 - Interferência Local com o Turismo
 - Aumento da Especulação Imobiliária no Entorno do Empreendimento
 - Aumento da Exploração Sexual de Menores e da Prostituição
 - Risco de Interferência do Patrimônio Arqueológico e Arquitetônico
 - Alteração do Comportamento e Modo de Vida Das Comunidades de Entorno (Operação)
 - Riscos de Acidentes e Vazamentos Químicos (Operação)
 - Afirmação do Bi polo Itabuna/Ilhéus como Polo de Desenvolvimento Nacional (Operação)
 - Afetação de Imóveis pela Linha de Costa (Operação)
 - Adensamento Econômico da Região (Operação)

CONCEITOS

O QUE É INFRAESTRUTURA?

Principais serviços que compõem a infraestrutura

- Transporte
- Saneamento Ambiental
- Energia
- Telecomunicação.

O QUE É O PROGRAMA DE ADEQUAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DAS COMUNIDADES DE ENTORNO DO EMPREENDIMENTO?

OBJETIVO DO PROGRAMA E ÁREA DE ABRANGÊNCIA (AEE)

OBJETIVO:
Subsidiar a elaboração de Plano de Apoio integrado das comunidades do entorno do empreendimento para, de forma autônoma, viabilizar junto aos empreendedores, as suas demandas de infraestrutura, equipamentos sociais, de lazer, entre outros.



Comunidades da AEE

- 1) Condomínio Verdes Mares,
- 2) Condomínio Barramares,
- 3) Condomínio Paraíso do Atlântico,
- 4) Loteamento Jota do Atlântico,
- 5) Loteamento Vilas do Atlântico,
- 6) Vila Isabel,
- 7) Vila Juerana,
- 8) Arragaú,
- 9) Carobeira,
- 10) Fazenda Porto,
- 11) Acampamento Novo Destino,
- 12) Ribeira das Pedras,
- 13) Vila Olímpio,
- 14) Vila Campinhos,
- 15) Sambatuba,
- 16) Valto,
- 17) Bom Gosto,
- 18) Itariri,
- 19) Lava Pés,
- 20) Santa Luzia,
- 21) São João/Areal,
- 22) Urucutuca,
- 23) Castelo Novo.

ETAPAS E PRODUTOS DO PROGRAMA

ETAPAS:

- 1) Planejamento Participativo (Priorização e detalhamento de Ações).
- 2) Desenvolvimento dos Projetos.

PRODUTOS:


- a) Plano de Ação para as Comunidades da AEE e representantes sociais envolvidos (após definição de prioridades).
- b) Banco de Projetos Prioritários para possibilitar a captação de recursos.

PEDAGOGIA DO AMOR

Objetivo: Construir coletivamente conhecimentos integrados que valorizem a importância dos diversos saberes para a construção de processos coletivos, comprometidos com a sustentabilidade.

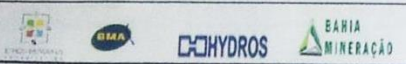
Metodologia:

- Escrever a ideia individual sobre o conceito (5');
- Compartilhar as idéias com o grupo (20');
- Ler o conceito de referência e grifar as palavras importantes (5');
- Construir o conceito do Grupo e registrar na cartolina (30');
- Apresentar o conceito ao grande grupo (30');
- Valorização Pedagógica dos conceitos, ressaltando a diversidade de saberes (30').




Participar dessa Oficina é dar a sua contribuição nas decisões sobre o destino do seu território


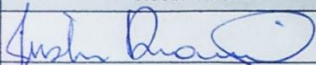
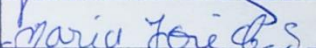
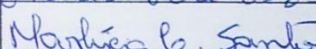
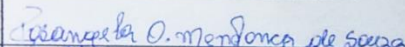
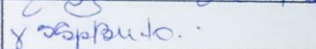
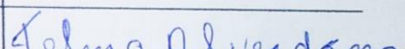
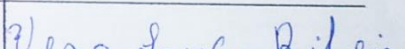
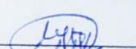

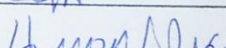
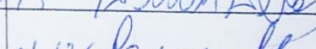
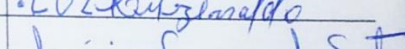
3) Lista de Presença Digitalizada

			RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 06 / 02 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:	LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA			
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA						
OFICINA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
1	AILTON NASCIMENTO SANTOS	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, COMERCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA DE ARITAGUÁ	ARITAGUÁ	(73) 3656-2051	<i>Ailton Nascimento Santos</i>	
2	AIRAN CARAPIÁ	PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO DE MAMOAN	MAMOAN	(73)8132-8271 (73) 9934-2823 (73) 36576221	<i>Airan Carapiá</i>	
3	ALDICERMIRO FERREIRA DUARTE DA LUZ (MIRINHO)	PRESIDENTE DO COESO	ILHÉUS	(73) 8174-4869	<i>Aldicermiro Duarte da Luz</i>	
4	ALISSON MENDONÇA	PROPRIETÁRIO DE FAZENDA/ REPRESENTANTE SOCIAL	LAVA PÉS	(73) 9199-9201	<i>Alisson Mendonça</i>	
5	ANTONIO CARLOS <i>s. de Araújo</i>	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	VILA CAMPINHOS/ VILA OLÍMPIO	(73) 3212-7778 <i>73 919 18 7423</i>	<i>Antonio Carlos S. de Araújo</i>	
6	CLÓVES CERQUEIRA DOS SANTOS	PRESIDENTE ASSOC. MORADORES PRODUTORES RURAIS CASTELO NOVO/PARAFUSO	CASTELO NOVO REGIÃO DE PARAFUSO	(73)9983-8471 (73)3231-6998	<i>Clóves Cerqueira dos Santos</i>	
7	CLÓVIS DA SILVA CUNHA	PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO RETIRO	RETIRO	(73) 9958-9958 (73) 8811-7906	<i>Clóvis da Silva Cunha</i>	
8	DAIANE SANTOS SOUZA	VICE PRESIDENTEDA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES	PONTA DO RAMO	(73) 9990-8328	<i>Daiane Santos Souza</i>	
9	DERMIVAL PEREIRA NASCIMENTO	REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES/ LIDERANÇA COMUNITÁRIA	LAVA PÉS/ SANTA LUZIA / FAZ. PORTO	(73) 9944-4931	<i>Dermival Pereira Nascimento</i>	
10	DOMINGOS PATRICIO DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE VILA OLIMPIO	VILA OLIMPIO	(73) 3634-8243 (73) 3212-7778	<i>Domingos P. Santos</i>	
11	DOMINGOS SILVA DE SOUZA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES	ITARIRI	(73) 9122-1625 (73) 9145-6690	<i>Domingos Silva de Souza</i>	
12	EDIR A. GOMES <i>amorbam 29@gmail.com</i>	ASSOCIAÇÃO - LIDERANÇA DA IGREJA CATÓLICA DE SÃO MIGUEL	SÃO MIGUEL	(73) 3639-3127	<i>Edir A. Gomes</i>	
13	EDIVALDO COELHO DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PONTA DA TULHA - MOBILIZADOR SOCIAL	PONTA DA TULHA	(73)3656-9058	<i>Edivaldo Coelho dos Santos</i>	
14	EDMILSON DOS SANTOS	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE, COMUNITÁRIA E DESPORTIVA DE PONTA DO RAMO	PONTA DO RAMO	(73) 9136-3334 (73)9993-3467	<i>Edmilson dos Santos</i>	
15	EDSON FRANCISCO DOS SANTOS	PRESIDENTE DO CONDOMÍNIO BARRAMARES	BARRAMARES	(73) 9962-2988 (73) 8801-7605	<i>Edson Francisco dos Santos</i>	

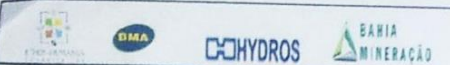
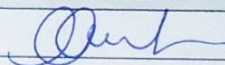
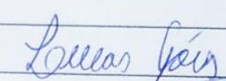



PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO PORTO SUL
Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas do Entorno do Empreendimento

				RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 06 / 02 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:		LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA			
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA OFICINA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO							
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA		
16	EDSON NERY DOS SANTOS	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO	IGUAPE	(73)8838-3978	Edson Nery dos Santos		
17	EDUARDO DOS SANTOS	PRESIDENTE DO ASSENTAMENTO NOVA VITÓRIA	SÃO JOSÉ/CASTELO NOVO	82636835	Eduardo G. dos Santos		
18	ELIZEU TELES DOS SANTOS	PRESIDENTE ASSOC. COMUNITÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR	BOM GOSTO	(73)9157-2816	Elizeu Teles dos Santos		
19	ERASMO NASCIMENTO ALVES	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE	URUCUTUCA	(73) 9972-7378	Erasmoo Nascimento Alves		
20	EVERALDO MARTINS SOBRAL	COOFASULBA	SÃO JOSÉ	(73)9955-1108 (73) 8135-5246	Everaldo Martins Sobral		
21	EVILÁSIO LIMA VALVERDE FILHO (NINO)	PRESIDENTE ASSOC. DES.COMUNITÁRIA DE SAMBAITUBA	SAMBAITUBA	(73) 3656-6277 (73) 8819-8733 (73) 9136-5635	Evilásio Lima Valverde Filho		
22	FERNANDO FRANCO DOS SANTOS	STR/MLT JOAIA DO ATLÂNTICO	ILHÉUS SOIA DO ATLÂNTICO	(73) 9946-5873 (73) 3231-8593	Fernando Franco dos Santos		
23	GILDEON FARIAS DOS SANTOS (DERO)	COOFASULBA	ILHÉUS	(73) 9964-2551	Gildeon Farias dos Santos		
24	HILÁRIO DOS ANJOS	ASSOC.MORADORES PONTA DA TULHA	PONTA DA TULHA	(73) 3656-9090 (73) 8101-8595	Hilário dos Anjos		
25	INDIRA SERAFIM (ALVARO)	REPRESENTANTE DO COND. VERDES MARES	VERDES MARES	(73)3633-6908 (73) 9987-5521	Indira Serafim (Alvaro)		
26	IVONETE BRASIL DOS SANTOS	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO VALÃO	VALÃO	(73) 8846-7681 (73) 8849-4710 (73) 8127-1734	Ivoneite Brasil Santos		
27	IZABEL MONTEIRO	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	PONTA DO RAMO	(73) 9971-0947	Izabel Monteiro		
28	JANE BORGES	PROPRIETÁRIA DO LAGOA ENCANTADA	PONTA DA TULHA	(73) 8807-4731	Jane Borges		
29	JOCILEIA SANTOS DO NASCIMENTO (DODA)	MOBILIZADORA SOCIAL/LIDERANÇA COMUNITÁRIA	URUCUTUCA	(73) 9972-7378	Jocileia Santos do Nascimento		
30	JOSÉ HUMBERTO DE SÁ NERI	ASSOCIAÇÃO - LECTS - LAGOA ENCANTADA	LAGOA ENCANTADA	(73) 9987-5482 8127-1734	José Humberto de Sá Neri		
31	JOSÉ OLIVEIRA (ZÉ OLIVEIRA)	LIDERANÇA COMUNITÁRIA/ASSOC. MORADORES	CAMPINHOS	(73) 3212-7778	José Oliveira (Zé Oliveira)		

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO PORTO SUL
Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas do Entorno do Empreendimento

			RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO	PÁGINA
DATA: 06 / 02 / 2014			HORÁRIO / PERÍODO:	LOCAL:	PORTO SUL	
AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA						
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA						
OFICINA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
32	JUSTINO VIANNA DA SILVA FILHO	ASSESSOR E REPRESENTANTE DA AMORVIJU	VILA JUERANA	(73)8827-7028		
33	MARIA JOSÉ CARVALHO S. ALMEIDA	PRESIDENTE/ASSOC. MORADORES E PEQ. PRODUTORES DE CAROBEIRA	CAROBEIRA	(73) 3656-1024		
34	MARLÚCIA CONCEIÇÃO SANTOS	LIDERANÇA COMUNITÁRIA	RIBEIRA DAS PEDRAS	(73) 9937-9990 (73) 9997-2738		
35	OSMÁRIO MATOS	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	RIBEIRA DAS PEDRAS	(73) 8123-0046 (73) 8143-7212		
36	ROBSON EVANGELISTA DO AMARAL	REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DO CONDOMÍNIO JOIA DO ATLÂNTICO	JOIA DO ATLÂNTICO	(73)8136-0218		
37	ROSANGELA OLIVEIRA (CHINA)	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	PONTA DO RAMO	(73) 9971-0947		
38	SALIMAR PORTELA - <i>S. Salimar</i>	LIDERANÇA COMUNITÁRIA REPRESENTANTE ASSOC. MORADORES	MAMOAN	(73)8821-3004		
39	SILVANA MARA SANTOS ARGÔLO	LIDERANÇA COMUNITÁRIA	SÃO JOSÉ	(73)9198-0599 (73) 9131-9054		
40	TELMA ALVES DO NASCIMENTO ARAÚJO	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO VILA DAS FRUTAS	VILA OLÍMPIO	(73) 8223-6055		
41	VERONICE RODRIGUES DE SILVA (VERA)	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CASTELO NOVO	CASTELO NOVO	(73) 3689-4029		
42	VERA LÚCIA RIBEIRO	PRESIDENTE/ASSOCIAÇÃO DE MORADORES	ARITAGUÁ	(73) 9965-4424		
43	<i>Maria José Gomes dos Santos</i>	<i>Assoc. Arte e Vida</i>	<i>P. Velha</i>	<i>(73) 3656-9094</i>		
44	<i>Luiz T. C. Marques</i>	<i>AMORSAN</i>	<i>S. Uígeua</i>	<i>73 91919379</i>		
45	<i>Robson Alves</i>	<i>PIRETSURF SERRA</i>	<i>mamoan</i>	<i>(73) 99796645</i>		
46	<i>Luizinaldo Marques da Silva</i>		<i>ITARIRI</i>	<i>81400308</i>		
47	<i>Loacício Fonseca dos Santos</i>	<i>Sinel. Trabalhadora Rural</i>	<i>ITARIRI</i>	<i>8173-6621</i>		
48						

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO PORTO SUL
 Oficina de Planejamento Estratégico Interativo de Adequação das Infraestruturas do Entorno do Empreendimento

			RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES		EMPREENDIMENTO PORTO SUL	PÁGINA
DATA: 06 / 02 / 2014		HORÁRIO / PERÍODO:	LOCAL: AUDITÓRIO HOTEL BARRAVENTO - ILHÉUS/BA			
OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA CONTRIBUIÇÕES AOS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA						
OFICINA DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO						
Nº	NOME DO PARTICIPANTE	EMPRESA/ÓRGÃO/ASSOCIAÇÃO	LOCALIDADE	CONTATO	ASSINATURA	
49	ELIENETE OLÍMPIA GOMES	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR			
50	VANIA HELENA DALPIZZOL	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR			
51	ROSEANE PALAVIZINI	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR			
52	LUCAS GÓES	ETHOS-HUMANUS	SALVADOR			
53	ROBERTO REIS	Paradigma	Bensilva / DF	(61) 84024414		
54	SANDRA ARGÔLO	BAMIN	ILHEUS	73 81049271		
55	Psimon Cardoso Chagas	BAMIN	Ilhéus	73 83270704		
56						
57						
58						
59						
60						
61						
62						
63						
64						
65						
66						

4) Certificado Entregue aos Participantes da Oficina

Plano Básico Ambiental - PBA do Empreendimento Porto Sul
Oficinas de Planejamento Estratégico Interativo para Subsidiar a Elaboração dos Programas Socioambientais

Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento

CERTIFICADO

Certificamos que **Ailton Jesus Bevenuto** participou da Oficina de Adequação das Infraestruturas das Comunidades do Entorno do Empreendimento - Plano Básico Ambiental (PBA) Empreendimento Porto Sul, com carga horária de 8 horas, realizada em Ilhéus, no dia 6 de fevereiro de 2014.

Ilhéus, 6 de fevereiro de 2014.



ROSEANE PALATIZINI
COORDENADORA TÉCNICA





ETHOS-HUMANUS
c o n s u l t o r i a s

Anexo III – Caderno de Investimentos – Tomo XX - Apêndice 19 dos Estudos Complementares
(Revisão Julho de 2014).

**TOMO XX - APÊNDICE 19 - CADERNO DE INVESTIMENTOS
REVISÃO JULHO DE 2014**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	AÇÕES DAS SECRETARIAS E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	2
2.1	SEDUR-SAN/EMBASA/CONDER/CERB	3
2.2	SEDUR-SGT – SECRETARIA DE GESTÃO TERRITORIAL.....	16
2.3	SEDUR-SH/CONDER.....	19
2.4	SETRE.....	2
2.5	SEC – SUPROF – Superintendência de Educação Profissional	6
2.6	SESAB	12
2.7	SETUR/BAHIATURSA	18
2.8	SEAGRI/SUAF	21
2.9	SEAGRI/BAHIA PESCA	25
2.10	SEINFRA/ DERBA.....	30
2.11	SEMA/ INEMA.....	36

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – Abrangência do PES Ilhéus/Pontal.....	6
Figura 2.2 – Abrangência do PES de Itajuípe.....	7
Figura 2.3 – Abrangência PES de Uruçuca	8
Figura 2.4 - SIAA de Ponta da Tulha	11
Figura 2.5- Área de Abrangência do Plano de Desenvolvimento Regional Urbano do TI Litoral Sul (Fonte: SEDUR/SGT/DPLANT-2013)	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Resumo de Investimentos – Maio de 2012.....	1
Quadro 1.2 - Resumo de Investimentos – Novembro de 2013	1
Quadro 2.1 - Resumo dos Investimentos da SEDUR/SAN	14
Quadro 2.2 - Resumo dos Investimentos da SEDUR-SGT	18
Quadro 2.3 - Resumo das Ações do Programa Minha Casa, Minha Vida em Ilhéus e Itabuna .	1
Quadro 2.4 - Resumo de Investimentos em Habitação em Ilhéus e Itabuna	1
Quadro 2.5 – Cursos Realizados pelos Programas Qualifica Bahia, Planteq e Projovem Trabalhador.....	3
Quadro 2.6 – Cursos Realizados em 2012.....	4
Quadro 2.7 – Cursos Previstos para 2014.....	5
Quadro 2.8 - Resumo de Investimentos da SEC.....	11
Quadro 2.9 - Nº de Equipes de Saúde da Família por Município.....	13
Quadro 2.10 - Quantidade de Leitos SUS por Município e Especialidade – set/2013	13
Quadro 2.11 - Quantidade de Leitos Complementares SUS por Município e Especialidade – set/2013.....	14
Quadro 2.12 – Distribuição dos Leitos do Hospital da Costa do Cacau.....	14
Quadro 2.13 – Detalhamento da Construção de UPAs.....	15
Quadro 2.14 – Detalhamento da Construção das USF Estaduais	16
Quadro 2.15 – Detalhamento da Construção das USF Federais.....	16
Quadro 2.16 – Detalhamento da Ampliação das USF	17
Quadro 2.17 – Detalhamento das Reformas de USF	17
Quadro 2.18 - Resumo de Investimentos da Saúde	17
Quadro 2.19 - Resumo de Investimentos no Setor de Turismo	20
Quadro 2.20 – Cooperativas Contempladas na Assistência Técnica a Trabalhadores Rurais..	22
Quadro 2.12 - Resumo de Valores por Política Pública	24
Quadro 2.22 - Resumo dos Investimentos da SEAGRI/SUAF	24
Quadro 2.23 - Resumo de Investimentos no Setor Pesqueiro.....	29
Quadro 2.19 – Detalhamento dos Investimentos SEINFRA/DERBA.....	34
Quadro 2.16 - Resumo de Investimentos da SEMA	39

1 INTRODUÇÃO

O presente documento trata das informações atualizadas até julho de 2014, sobre as ações em desenvolvimento ou desenvolvidas por órgãos da administração direta e indireta do Estado da Bahia. Este representa uma atualização do documento inicial emitido em maio de 2012.

O **Quadro 1.1** apresenta o resumo dos investimentos apresentado em maio de 2012 e o **Quadro 1.2** mostra a sua atualização, em julho de 2014.

Quadro 1.1 - Resumo de Investimentos – Maio de 2012

Órgão	Total de Investimento	Valor Assegurado	Valor a Captar
SEDUR-SAN/EMBASA	79.493.553,21	46.126.839,33	33.366.713,88
SEDUR-SH	193.992.379,56	193.992.379,56	0,00
SETRE	2.684.735,00	2.684.735,00	0,00
SEC	49.898.400,00	49.898.400,00	0,00
SESAB	8.944.311,41	8.944.311,41	0,00
SETUR	1.116.000,00	1.116.000,00	0,00
SEAGRI-SUAF	6.319.722,42	6.319.722,42	0,00
SEAGRI- BAHIA PESCA	10.729.797,32	10.457.247,32	272.550,00
SEINFRA-DERBA	319.292.430,00	257.792.430,00	61.500.000,00
SEMA	27.463.498,99	27.463.498,99	0,00
TOTAL	699.934.827,91	604.795.564,03	95.139.263,88

Fonte: Casa Civil.

Quadro 1.2 - Resumo de Investimentos – Julho de 2014

Órgão	Total de Investimento	Valor Assegurado	Valor a Captar
SEDUR-SAN/EMBASA	238.151.063,15	147.562.003,15	90.589.060,00
SEDUR - SGT	4.302.038,26	4.302.038,26	0,00
SEDUR-SH	284.871.225,74	284.871.225,74	0,00
SETRE	3.876.105,00	3.876.105,00	0,00
SEC	R\$ 36.952.850,00	R\$ 36.952.850,00	0,00
SESAB	R\$ 112.107.946,75	R\$ 112.107.946,75	0,00
SETUR	90.174.669,32	90.174.669,32	0,00
SEAGRI-SUAF	6.319.722,42	6.319.722,42	0,00
SEAGRI- BAHIA PESCA	12.583.220,92	11.514.484,12	1.068.736,80
SEINFRA-DERBA	515.966.845,47	390.703.294,12	125.263.551,35
SEMA	27.463.498,99	27.463.498,99	1.276.800,00
TOTAL	1.332.769.186,02	1.115.847.837,87	216.921.348,15

Fonte: Casa Civil.

2 AÇÕES DAS SECRETARIAS E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

2.1 SEDUR-SAN/EMBASA/CONDER/CERB

→ **TOTAL DE INVESTIMENTOS: R\$ 238.151.063,51**

→ **Total de Investimentos no Estado da Bahia, incluindo a região do Litoral Sul: R\$ 12.538.429,27**

Investimentos e Projetos no Estado da Bahia, incluindo a região do Litoral Sul – Planos

Objeto: Termo de Referência do Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB/BA)

Prevê a ampla participação social, por meio de mecanismos e procedimentos que garantam à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de planejamento dos serviços públicos de saneamento básico.

- **Investimento para o Termo de Referência:** R\$ 110.000,00
- **Área de Abrangência:** Todo o território do Estado da Bahia.
- **Situação Atualizada:**
 - Fechamento do cronograma alinhado com as reuniões da CTSAN/ConCidades-BA.
 - Realizada a 1ª Oficina em 11 de junho de 2013 e as 2ª e 3ª Oficinas – componentes ‘Abastecimento de Água Potável’ e ‘Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos’ em 23 de outubro de 2013.
 - Realizada a 4ª e 5ª Oficinas – componentes ‘Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais’ e ‘Esgotamento Sanitário’ em 04 de dezembro de 2013.

Objeto: Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário (PEMAPES)

- **Investimento:** R\$ 7.654.579,09
- **Área de Abrangência:** Diagnóstico do sistema de esgotamento sanitário e infraestrutura de manejo de águas pluviais da SEDE de 404 municípios (exceto Região Metropolitana de Salvador)
- **Situação Atualizada:** Concluído. Diagnóstico disponível no site da SEDUR: www.sedur.ba.gov.br

Objeto: Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS/BA)

O PERS/BA abrangerá todo o território do Estado, para um horizonte de vinte anos com revisões a cada 4 (quatro) anos e observará o conteúdo mínimo definido pelo art. 17 da Lei nº 12.305/2010.

- **Investimento:** R\$ 1.822.296,98
- **Situação Atualizada:** Publicação do edital de concorrência pública no DOE no dia 07 de novembro de 2013 e no DOU no dia 11 de novembro de 2013.

Objeto: Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para o Estado da Bahia

Regionalização da Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos para o Estado da Bahia e Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos para os Municípios Baianos inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (BHRSF).

- **Investimento:** R\$ 1.000.000,00
- **Situação Atualizada:** Convênio MMA nº 00002/2007 concluído (disponível no site da SEDUR www.sedur.ba.gov.br); Elaboração do documento síntese (1.500 volumes); Seminário de divulgação e finalização do convênio.

Objeto: Oficinas de Capacitação para Planos Municipais de Saneamento Básico

Estas oficinas abrangem os 27 Territórios de Identidade no estado da Bahia, contemplando seus 417 municípios.

- **Investimento:** R\$ 1.951.553,20
- **Situação Atualizada:** Realizadas as seguintes oficinas:
 - Jacobina (TI Piemonte da Diamantina)
 - Camaçari (TI Metropolitana de Salvador)
 - Jequié (TI Médio Rio de Contas)
 - Feira de Santana (TI Portal do Sertão)
 - Seabra (Chapada Diamantina)
 - Itapetinga (Médio Sudoeste da Bahia)
 - Teixeira de Freitas (Extremo Sul)

→ **Total de Investimentos na região do Litoral Sul: R\$ 225.612.634,24**

Investimentos e Projetos do Entorno na região do Litoral Sul – Planos**Objeto: Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Litoral Sul**

- **Investimento:** R\$ 688.000,00
- **Municípios Beneficiados:** 26 municípios do Território de Identidade Litoral Sul.
- **Situação Atualizada:** Editais pronto e aguardando para serem licitados.

Objeto: Plano Intermunicipal de Saneamento Básico do Litoral Sul

- **Municípios Beneficiados:** 26 municípios do Território de Identidade Litoral Sul.
- **Situação Atualizada:** Termo de Referência concluído, revisando orçamento para licitar em setembro 2014.

Investimentos e Projetos do Entorno na região do Litoral Sul - Esgotamento Sanitário

- Ilhéus

A sede do município de Ilhéus é atendida com esgotamento sanitário, e existem dois projetos de esgotamento que estão sendo desenvolvidos no Município para ampliação dos serviços:

Objeto: Projeto do SES de Ilhéus/Pontal (Figura 2.1)

- **Situação Atualizada:** Relatório de Estudos Básicos – 1ª Edição;
- **Previsão de conclusão:** 15/03/2014;
- **População Beneficiada:** 63.173 habitantes (2010) → 71.459 habitantes (2030);
- **Localidades Beneficiadas:** Sede do município;

- **Investimento:** Projeto R\$ 651.851,18 (Embasa/recursos próprios). Obra, aquisição de terreno, ações ambientais, trabalho socioambiental e gerenciamento: R\$ 43.565.725,31 (Obra inscrita no PAC 2 Sel. 4).

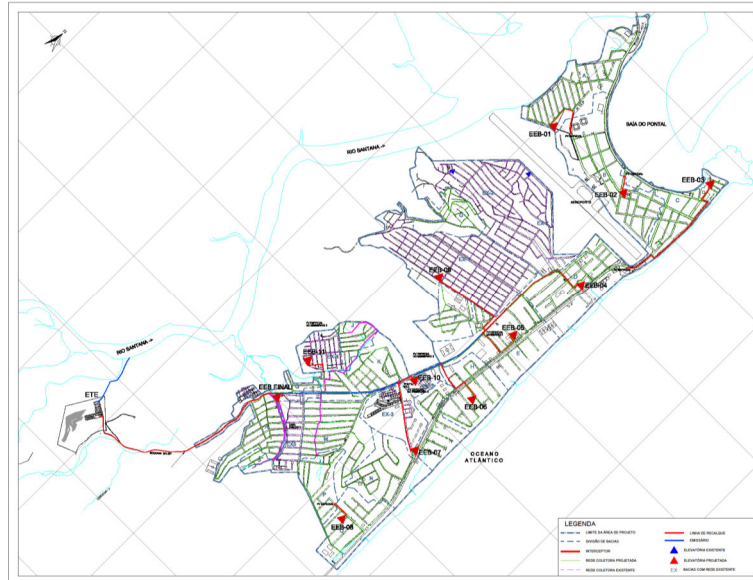


Figura 2.1 – Abrangência do PES Ihéus/Pontal

▪ Itabuna

O município possui empresa municipal. No caso de Itabuna os serviços são operados pela EMASA.

O Projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Itabuna (complementação das áreas não atendidas pela EMASA) será contratado pela CERB, com recursos assegurados na ordem de R\$ 1.870.000,00 - (Ministério das Cidades/CEF).

- **Situação Atualizada:** Termo de Referência concluído em análise na Caixa Econômica Federal (CEF) desde 22/10/12.
- **Previsão de conclusão:** Dependendo da aprovação da CEF para iniciar o processo licitatório do projeto (Prazo de execução previsto: 18 meses)
- **População Beneficiada:** A ser definida pelo projeto
- **Localidades Beneficiadas:** Sede do município de Itabuna.
- **Investimento:** Projeto: R\$ 1.767.190,75 (Orçamento básico da CERB para licitação após aprovação da CEF)

▪ Itajuípe

O município de Itajuípe não é operado pela Embasa, a cidade possui Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, porém a Embasa elaborou o projeto de esgotamento sanitário para a sede do município.

Objeto: Projeto do SES de Itajuípe (Figura 2.2)

- **Situação Atual:** Projeto Básico Concluído em Junho de 2013.
- **População Beneficiada:** 17.558 habitantes (2011).
21.304 habitantes (2029).
- **Localidade Beneficiada:** Sede do Município.
- **Investimento:** Projeto: R\$ 301.040,16 (Embasa/Recursos Próprios). Obra: R\$ 16.750.638,22 (Obra inscrita no PAC 2 Sel. 4).

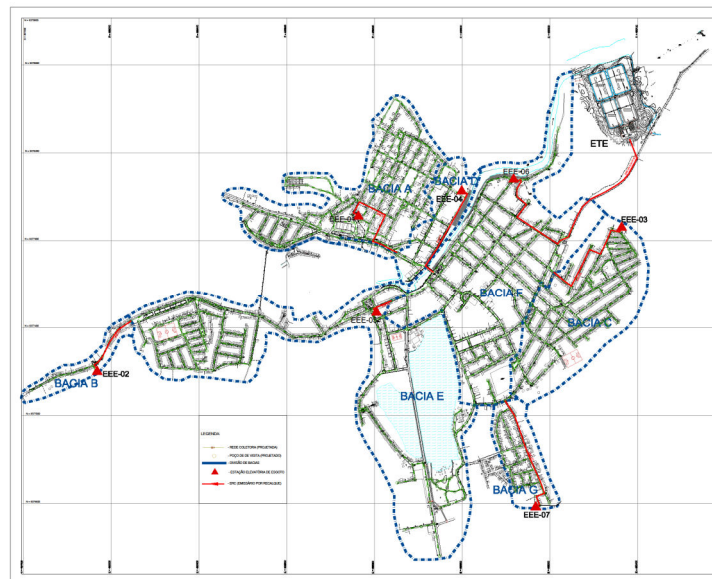


Figura 2.2 – Abrangência do PES de Itajuípe

Características do Sistema

- **Rede Coletora:** Implantação de 37.372,00 m nos diâmetros nominais de 150 a 350.
- **Ramal Predial:** Implantação de 4.814 ramais prediais.
- **Elevação:** Implantação de 07 estações elevatórias.
- **Linha de Recalque:** Implantação de 3.625,00 m de tubulação de recalque com diâmetros nominais de 100 a 250.
- **Tratamento:** A Estação de Tratamento será composta de 02 Módulos (Etapa Única): Tratamento Preliminar (gradeamento + caixa de areia), 02 DAFAs, 02 Leitões de Secagem, 02 Lagoas Facultativas em paralelo e 02 Lagoas de Maturação em paralelo.
- **Ligações Intradomiciliares:** Implantação de 4918 ligações.
- **Emissário Final:** Implantação de 69 m de tubulação com DN 250.
- **Destino Final:** Rio Almada.

▪ Uruçuca

O município de Uruçuca não tem sistema de esgotamento sanitário, porém a Embasa desenvolve dois projetos no município para investimentos:

Objeto: Projeto do SES de Uruçuca (Figura 2.3)

- **Situação Atualizada:** Projeto Básico - Concluído (2012).
- **População Beneficiada:** 16.114 habitantes (2010)
22.316 habitantes (2030)
- **Localidade Beneficiada:** Sede do município.
- **Investimento:** Projeto R\$ 330.000,00(Embasa/recursos próprios). Obra: R\$ 23.988.853,15 (Obra inscrita no PAC 2 Sel. 4).

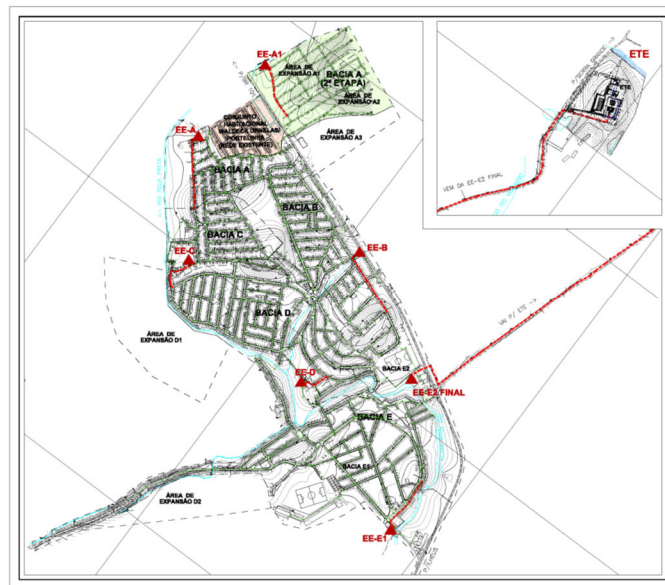


Figura 2.3 – Abrangência PES de Uruçuca

Características do Sistema

- **Rede Coletora e Interceptores:** Implantação de 27.707 m de rede com diâmetros nominais variando de 150 a 350.
- **Estação Elevatória:** Serão implantadas 07 elevatórias.
- **Linha de Recalque:** Implantação de 4.988 m de linha de recalque com diâmetros nominais variando de 100 a 250.
- **Tratamento:** Será constituído de tratamento preliminar com gradeamento, caixa de areia e calha Parshall, 4 DAFAs em paralelo, 2 tanques de aeração, 2 decantadores secundários e 1 tanque de contato. Para a disposição do lodo foram previstos 6 módulos de Leito de secagem.
- **Ligações Domiciliares:** Implantação de 4.904 ligações.
- **Emissário Final:** Implantação de 696,00 m com diâmetro nominal de 400.
- **Destino Final:** Rio Mocambo.

Objeto: SES de Serra Grande (Município de Uruçuca)

- **Situação Atualizada:** Obra concluída e inaugurada em 02/02/13 pelo Governo do Estado.
- **População Beneficiada:** 2.300 habitantes.
- **Investimento:** Obra: R\$ 4.714.772,34

▪ Itacaré

A sede municipal de Itacaré já possui sistema de esgotamento sanitário. O município de Itacaré conta com uma ETE - Estação de Tratamento de Esgoto (inaugurada em junho de 2010, com capacidade de tratamento de 81,12 l/s), provida de Dispositivo para Retenção de Sólidos, DAFA's - Digestores Anaeróbios de Fluxo Ascendente, Tanques de Aeração, Decantadores e Desinfecção com UV.

A cidade de Itacaré localiza-se às margens do rio de Contas, próxima à sua foz com o oceano Atlântico. Face ao pequeno porte dos demais corpos hídricos, o corpo receptor dos efluentes da Estação de Tratamento dos Esgotos da cidade é o próprio rio de Contas. A Embasa ainda está desenvolvendo projeto para algumas localidades do município.

Objeto: SES de Taboquinhas (Município de Itacaré)

- **Situação Atualizada:** Obra concluída.
- **População Beneficiada:** 3.800 habitantes.
- **Investimento:** Obra: R\$ 4.056.662,00

Investimentos e Projetos na Região do Litoral Sul - Resíduos Sólidos.

Objeto: Aterro Sanitário Itariri - Recuperação ambiental e funcional com pré-operação do Aterro Sanitário de Itariri.

- **Investimento Inicial:** R\$ 2.627.699,33
- **Operação emergencial:** R\$ 753.723,85
- **Complementação de Obras:** R\$ 1.343.170,54
- **Operação concomitante:** R\$ 1.682.480,78
- **Investimento Total:** R\$ 6.407.074,50
- **Área de abrangência:** Ilhéus e Uruçuca
- **Status:** Operação Emergencial em andamento
- **Termo de Referência para complementação da obra e operação assistida:** Em Conclusão.
- **Previsão de Licitação:** aterro operando com contrato de emergencial de sde 2013.

Objeto: Projetos: Sistemas Regionais de Manejo de Resíduos Sólidos (PAC2 - G1)

- **Municípios contemplados no Território de Identidade Litoral Sul:** Ilhéus, Ibicaraí, Arataca, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Floresta Azul, Itabuna, Itacaré (Compartilha com Marau), Itajuípe, Itapé, Jussari, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Una e Uruçuca.
- **Investimento:** Projetos R\$ 584.411,89 (serão contempladas 131 municípios, destes os 19 municípios do Litoral Sul)
- **Estudo de concepção/Elaboração de projetos para:**

- Encerramento de lixão;
- Remediação de lixão;
- Aterro Sanitário Convencional;
- Aterro Sanitário de Pequeno Porte;
- Galpão/Unidade de Triagem para coleta seletiva;
- Estação de Transbordo;
- Área de Transbordo e Triagem para RCC - ATT;
- Unidade de Compostagem (Compartilhada com Aterro Sanitário);
- Ponto de Entrega Voluntária de RCC e volumosos;
- Ponto de Entrega Voluntária Central (RCC e volumosos + ATT);
- Aterro de Resíduos de Construção Civil (RCC).

Investimentos e Projetos na região do Litoral Sul - Abastecimento de Água.

Ilhéus

Objeto: Implantação dos Sistemas de Distribuição de Água nos bairros de São José e Santo Antônio (melhorias SAA Ilhéus).

- **Investimento:** R\$ 654.458,00 (recursos próprios).
- **População Beneficiada:** 1.640 habitantes
- **Status:** Concluído: Jan/2012.

Objeto: Projeto do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Ponta da Tulha e Litoral Norte de Ilhéus

O Projeto do Sistema Integrado de Abastecimento de Água das localidades e loteamentos entre Ilhéus e Ponta do Ramo, prevê oferta de 25L/s para a fase inicial/implantação do Porto Sul.

Concepção:

- Captação na barragem do rio Iguape;
- Implantação de adutora de água tratada ao longo da BA-001 até Ponta do Ramo;
- Implantação de rede de distribuição de água para Ponta da Tulha;
- Definição de vazões pontuais para abastecimento das demais localidades/loteamentos.

A **Figura 2.4** mostra o projeto da SIAA de Ponta da Tulha.

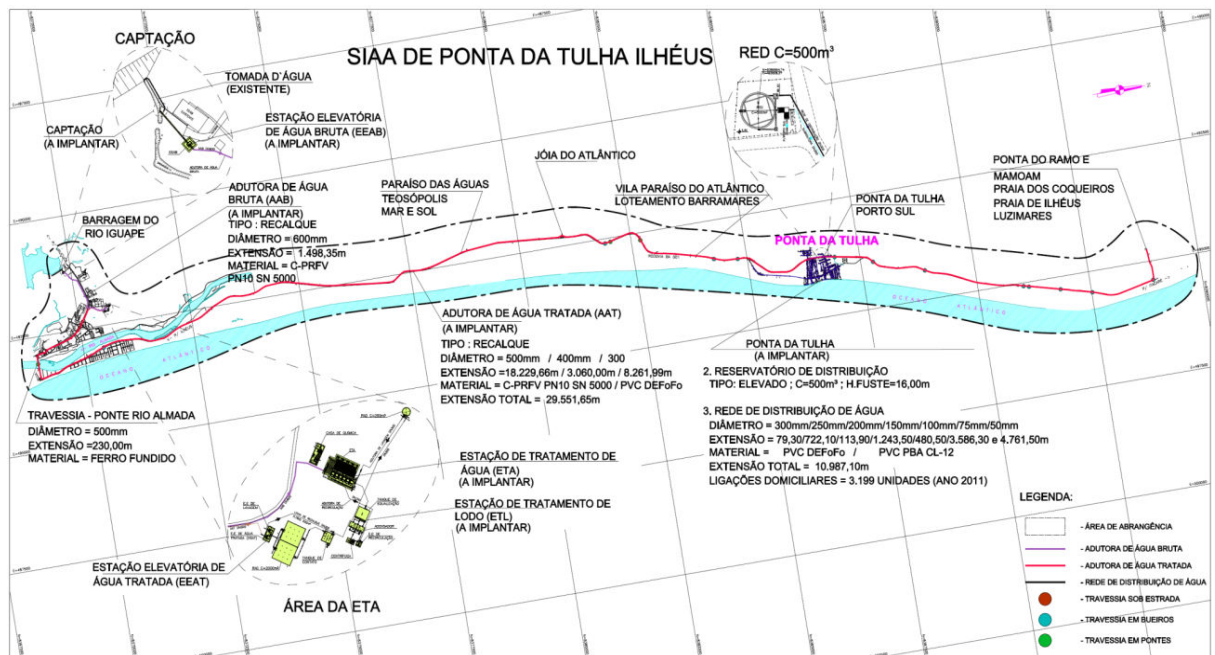


Figura 2.4 - SIAA de Ponta da Tulha

Localidades beneficiadas: Paraíso das Águas, Teosópolis, Mar e Sol, Joia do Atlântico, Vila Paraíso, Loteamento Barra Mares, Ponta da Tulha, Mamoã, Praia dos Coqueiros, Praia de Ilhéus, Luzimares e Ponta do Ramo.

População Beneficiada: 57.739 habitantes (fixa+flutuante / 2013);
88.950 habitantes (fixa+flutuante / 2031).

Dados técnicos das unidades projetadas:

- **Vazão do Sistema:** 217,50 L/s
- **Tipo de Captação:** Tomada d'água no corpo da barragem do Iguape;
- **Adutora de água bruta:** L=1.498,00m / DN600
- **Tipo da Estação de Tratamento de Água:** Convencional
- **Adutora de água tratada:** L=29.552,00m / DN300 a 500
- **Rede de distribuição de Ponta da Tulha:** L=18.987,00m / DN50 a 300
- **Reservatório Elevado de Distribuição:** C = 500m³

Observações:

- A captação na barragem do rio Iguape (que também abastece a sede de Ilhéus) será apenas no início da operação do sistema;
- Após a conclusão da barragem do rio Colônia, o sistema será abastecido por uma captação neste manancial, através do Sistema de Abastecimento de Água do Litoral Norte de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré, incluindo o Porto Sul. Sendo assim, a barragem do rio Iguape voltará a abastecer apenas a sede de Ilhéus;
- Os projetos das redes de distribuição de água das demais localidades ao longo da BA-001 serão desenvolvidos no âmbito do Projeto do Sistema de Abastecimento de Água do Litoral Norte de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré, incluindo o Porto Sul.

- **Investimento:** Projeto: R\$ 392.681,46 (Assegurado/ Recursos Próprios).
- **Status:** Projeto Básico concluído.
- **Prazo de conclusão final:** Junho/2014.

- **Obra:** R\$ 38.240.282,72 (Valor solicitado ao MCidades - Obra inscrita no PAC 2 SEL 4) em fase de análise.

Objeto: Estudo Hidrológico do Rio Santana - Estudo Populacional e Demandas de Ilhéus

- **Objetivo principal:** Definir a demanda de água da sede de Ilhéus a ser captada no rio Colônia após implantação da barragem.
- **Investimento:** R\$ 27.638,79 (Assegurado/Embasa/Recursos Próprios).
- **Status:** Concluído em Out/2012.
- **Vazão Regularizada:** 480L/s
- **População Beneficiada:**
216.959 habitantes (fixa e flutuante 2014)
394.552 habitantes (fixa e flutuante 2034)

Objeto: Ampliação do Sistema de Reaproveitamento e Tratamento de Lodo da ETA Centro.

- **Investimento:** R\$ 729.802,78 (recursos próprios);
- **Status:** Aguardando agendamento de Licitação.

Objeto: Ampliação da Capacidade de Tratamento de Água e Lodo da ETA Pontal.

- **Investimento:** R\$ 2.000.000,00 (valor estimado/ recursos próprios);
- **Status:** Aguardando aprovação do recurso.

Objeto: Ações Operacionais de Combate às Perdas

- **Município:** Ilhéus
- **Objetos:**
 - Construção da estrutura física da EEAT, implantação de redes e transferência de ramais nos morros: Alto da Soledade, Alto do Nerivaldo, Alto do Coqueiro, Alto do Amparo e Alto da Legião;
 - Remanejamento de redes, transferência de ramais, regularização de clandestinas e substituição de ramais em diversas ruas;
 - Execução de linha tronco DN150 Av. Nova Esperança, transferência de ramais, substituição e instalação de hidrômetros;
 - Substituição de rede e transferência de ligações nos bairros Teotônio Vilela e Nossa Senhora da Vitória.
- **Investimento:** Obra: R\$ 1.171.418,04 (recursos próprios)
- **Status:** Aguardando licitação.

Objeto: Ampliação da Capacidade da Estação de Tratamento de Água de Itacaré.

- **Investimento:** R\$ 450.000,00 (recursos próprios);
- **Status:** Concluído: Dez/2009.

Objeto: Implantação de Estação de Tratamento de Lodo e Reaproveitamento de Água de Itacaré.

- **Investimento:** R\$ 70.000,00 (recursos próprios);
- **Status:** Concluído: Mai/2010.

Objeto: Projeto do Sistema de Abastecimento de Água do Litoral Norte de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré, incluindo área do Porto Sul.

- **População Beneficiada:** 83.531 habitantes (fixa mais flutuante / 2010)/ 163.909 habitantes (fixa mais flutuante / 2030).
- **Investimento:** R\$ 662.827,32 (assegurados/ recursos próprios)
- **Status:** Contrato rescindido – os produtos entregues pela contratada não atendiam o Termo de Referência. Previsão de definição de novo escopo, incluindo a sede do município de Ilhéus. Elaboração de orçamento para recontração do projeto.

Objeto: Redefinição da setorização da rede de distribuição de Itacaré.

- **Investimento:** R\$ 22.802,06 (recursos próprios)
- **Status:** Início das obras em novembro de 2013
- **Prazo de conclusão:** concluída

Objeto: Implantação de Rede de Distribuição, Linha Tronco e Booster para o bairro Nova Esperança, em Uruçuca.

- **Investimento:** R\$ 109.046,15 (recursos próprios);
- **Status:** Concluída em dez/2012.

Objeto: Setorização da Rede de Distribuição do Sistema de Abastecimento de Água de Uruçuca.

- **Investimento:** R\$ 80.000,00 (valor estimado/ recursos próprios);
- **Status:** Obra reprogramada para 2014.

Objeto: Ampliação e melhorias na Estação de Tratamento de Água de Itapé.

- **Investimento:** R\$ 220.000,00 (valor estimado/ recursos próprios)
- **Status:** Em fase de projeto e orçamentação.

Objeto: Construção de Barragem no Rio Colônia

Construção da Barragem do Rio Colônia localizada no Distrito de Estiva, Município de Itapé. A barragem beneficiará cerca de 353.000 habitantes no ano horizonte de 2046 com a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Itabuna e Itapé, além de contribuir para a redução dos efeitos das cheias e a diluição de efluentes.

- **Status:**

- Licença de Instalação (LI) concedida pelo INEMA (Portaria nº 4.367 de 30/01/13, publicada no DOE de 31/01/13).
 - Iniciado o pagamento das indenizações.
 - Obra paralisada pela Justiça a pedido da empreiteira.
 - Negociações para continuidade do contrato com a empreiteira.
- **Investimento:** R\$ 71.700.000,00 (estimado)
- Obra/Supervisão: R\$ 19.800.000,00
 - Indenizações: R\$ 29.000.000,00
 - Relocação da BA – 120: R\$ 12.700.000,00
 - Relocação Linha de Transmissão: R\$ 5.400.000,00
 - Trabalho sócio-ambiental: 530.000,00
 - Outras ações: R\$ 4.270.000,00

Valor assegurado pelo Ministério das Cidades/CEF R\$ 31.889.651,63 – O valor do repasse foi reduzido em função de ajustes efetuados com base nos valores contratados após as licitações da obra e do trabalho social.

O **Quadro 2.1** a seguir mostra o resumo dos investimentos da SEDUR/SAN.

Quadro 2.1 - Resumo dos Investimentos da SEDUR/SAN

PROJETO		VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO	NECESSIDADE DE SUPLEMENTAÇÃO
PLANOS	PEMAPES	R\$ 7.654.579,09	R\$ 7.654.579,09	-
	Regionalização Resíduos Sólidos	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	-
	TR Plano Estadual de Saneamento Básico	R\$ 110.000,00	R\$ 110.000,00	-
	Oficinas de Capacitação	R\$ 1.951.553,20	R\$ 1.951.553,20	-
	Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS)	R\$ 1.822.296,98	R\$ 1.822.296,98	-
PLANOS	Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Litoral Sul	R\$ 688.197,58	R\$ 688.197,58	-
ESGOTAMENTO	Projeto SES de Ilhéus/Pontal	R\$ 651.851,18	R\$ 651.851,18	-
	Obra SES de Ilhéus/Pontal	R\$ 48.280.766,93	R\$ 48.280.766,93	-
	Projeto SES Itajuípe	R\$ 301.040,16	R\$ 301.040,16	-
	Obra SES Itajuípe	R\$ 16.750.638,22	R\$ 16.750.638,22	-
	Projeto SES de Uruçuca	R\$ 330.000,00	R\$ 330.000,00	-
	Obra SES de Uruçuca	R\$ 23.987.983,92	R\$ 23.987.983,92	-

	Projeto SES Itabuna	R\$ 1.767.190,75	R\$ 1.767.190,75	-
	Obra SES Serra Grande	R\$ 4.714.772,34	R\$ 4.714.772,34	-
	Obra SES de Taboquinhas	R\$ 4.056.662,01	R\$ 4.056.662,01	-
	Projeto SES Litoral Norte de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré	R\$ 560.218,21	R\$ 560.218,21	-
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Barragem do Rio Colônia	R\$ 71.700.000,00	31.889.651,63	39.810.348,37
	Projeto SIAA Ponta da Tulha LN Ilhéus	R\$ 392.681,46	R\$ 392.681,46	-
	Obra SIAA Ponta da Tulha LN Ilhéus	R\$ 38.240.282,72	-	R\$ 38.240.282,72 (solicitado ao MCidades)
	SAA LN Ilhéus, Uruçuca e Itacaré, incluindo Porto Sul	R\$ 662.827,32	R\$ 662.827,32	-
	Obra Melhorias SAA Ilhéus (São José e Sto Antônio)	R\$ 654.468,00	R\$ 654.468,00	-
	Estudo Hid. Rio Santana e Est. Pop. Ilhéus	R\$ 27.638,79	R\$ 27.638,79	-
	Ampliação ETA Itacaré	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	-
	Tratamento e Reaproveitamento de Lodo Itacaré	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	-
	Rede Uruçuca	R\$ 109.046,15	R\$ 109.046,15	-
	Setorização Rede Itacaré	R\$ 22.802,06	R\$ 22.802,06	-
	ETA Centro Ilhéus	R\$ 729.802,78	R\$ 729.802,78	-
	Ampliação ETA Pontal	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	-
	Ações de Combate às Perdas de Água Ilhéus	R\$ 1.171.418,04	R\$ 1.171.418,04	-
	Setorização Rede Uruçuca	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	-
	Ampliação e Melhorias ETA Itapé	R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00	-
RESÍDUOS SÓLIDOS	Aterro Itariri	R\$ 6.407.074,50	R\$ 6.407.074,50	-
	PAC 2 G1 Aterro Camaçari	R\$ 584.411,89	R\$ 584.411,89	-
TOTAL		R\$ 238.151.063,51	R\$ 147.562.003,15	R\$ 78.050.631,09

Fonte: Governo do Estado da Bahia.

2.2 SEDUR-SGT – SECRETARIA DE GESTÃO TERRITORIAL

→ **Total de Investimentos: R\$ 4.302.038,26**

Objeto: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Urbano do Território de Identidade do Litoral Sul (PDRU do TI Litoral Sul).

Objetivo

Estabelecer diretrizes para o planejamento e gestão territorial urbanos, respaldado pela realização de pacto institucional, a ser garantido e efetivado através da participação social e decisão política.

Abrangência Física do Plano

Compreende a íntegra do Território de Identidade Litoral Sul (26 municípios), acrescido dos 6 (seis) municípios que, situados além dessa delimitação, fazem parte da Região de Influência de Ilhéus-Itabuna, definida no Estudo da Rede Urbana da Bahia, com foco na área de interesse do Porto Sul e sua Área de Influência Direta – AID.

A **Figura 2.5** mostra a área de abrangência do plano.

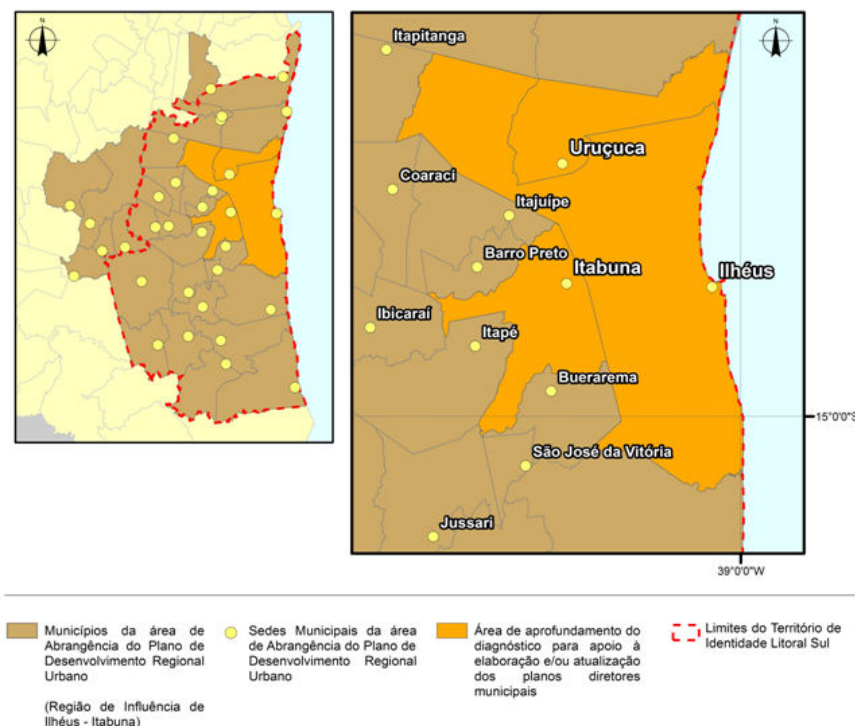


Figura 2.5- Área de Abrangência do Plano de Desenvolvimento Regional Urbano do TI Litoral Sul (Fonte: SEDUR/SGT/DPLANT-2013)

Etapas e Produtos para a elaboração do PDRU do TI Litoral Sul

Objetivo

Análise urbanística do Território de Identidade do Litoral Sul e levantamento das demanda e peculiaridades locais para a construção das diretrizes do desenvolvimento regional.

- **Etapa 1:** Estruturação preliminar e detalhamento do plano de trabalho.

- **Produto:** Documentação da estruturação preliminar e detalhamento do Plano de Trabalho.
- **Etapa 2:** Diagnóstico técnico.
 - **Produto:** Relatório Técnico de Leitura do Território.
- **Etapa 3:** Construção participativa do plano.
 - **Produto:** Relatório final do processo participativo de elaboração do Plano Regional, contendo os cenários futuros, alternativa do cenário desejado e diretrizes gerais de desenvolvimento urbano para a revisão dos PDDUs de Ilhéus e Itabuna e elaboração do PDDU de Uruçuca.
- **Etapa 4:** Consolidação e validação final do plano.
- **Status:** Termo de referência para contratação de consultoria finalizado e aguardando fase orçamentária para licitação.

Objeto: Projetos de Infraestrutura urbana para as localidades impactadas pelo Porto Sul (pavimentação, praças, equipamentos urbanos, dentre outros).

- Total de localidades beneficiadas: 22 localidades
- Valor estimado do investimento: R\$ 1.500.000, 00

O **Quadro 2.2** a seguir mostra o resumo dos investimentos da SEDUR/SGT.

Quadro 2.2 - Resumo dos Investimentos da SEDUR/SGT

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Urbano do Território de Identidade do Litoral Sul	R\$ 2.802.038,26	R\$ 2.802.038,26
Projetos de Infraestrutura urbana para as localidades impactadas pelo Porto Sul	R\$ 1.500.000, 00	R\$ 1.500.000, 00
TOTAL	R\$ 4.302.038,26	R\$ 4.302.038,26

Fonte: Governo do Estado da Bahia

2.3 SEDUR-SH/CONDER

➤ **Total de investimentos: R\$ 284.871.225,74**

Investimento em Habitação

▪ FNHIS - Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social

- Centraliza os recursos orçamentários dos programas de Urbanização de Assentamentos; Precários e de Habitação de Interesse Social, inseridos no SNHIS;
- Composto por recursos do Orçamento Geral da União;
- Operacionalização: Seleção pública efetuada pelo Ministério das Cidades.

Execução em Ilhéus: 2.185 famílias estão sendo atendidas com ações de urbanização, requalificação e produção de unidades habitacionais.

Município de Ilhéus

Objeto: Urbanização de Assentamento Precário com Construção de 104 Unidades Habitacionais, Realização de 58 Unidades Sanitárias e Regularização Fundiária.

- **Investimento:** R\$ 8.447.150,57;
- **População Beneficiada:** 2.185 habitantes;
- **Área de Abrangência:** Bairro de Nossa Senhora da Vitória;
- **Status:** Obra iniciada em fevereiro de 2012. Em Andamento.

Objeto: Complementação de urbanização e infraestrutura do bairro com implantação de praça, área de lazer e ciclovia.

- **Investimento:** R\$ 891.352,32;
- **População Beneficiada:** 200 famílias;
- **Área de Abrangência:** Bairro de Nossa Senhora da Vitória;
- **Status:** Obra com 70,85% de execução, mas paralisada devido a problemas com a empresa contratada. Os serviços pendentes (ciclovia, praça, quadra) serão relicitados.

Objeto: Elaboração de Projetos Básicos de Urbanização dos três morros inseridos no Bairro do Malhado, denominados Alto do Amparo, Alto do Coqueiro e Alto do Cacau, no Norte da cidade de Ilhéus, próximo à região do Porto. A poligonal de intervenção possui cerca de 240.000,00 m².

- **Investimento:** R\$ 702.000,00;
- **População Beneficiada:** 3.500 famílias;
- **Área de Abrangência:** Alto do Malhado;
- **Status:** Termo de Referência elaborado e aprovado pela CAIXA. Encaminhado para o Setor de Licitação da Conder para início do processo licitatório. Prazo para realização dos serviços de 6 meses.

Município de Itabuna

Objeto: Execução de obras de pavimentação, rede coletora de esgoto, rede de abastecimento de água e drenagem pluvial.

- **Investimento:** R\$ 1.619.918,48;
- **População Beneficiada:** 518 famílias;
- **Área de Abrangência:** Bairro Jorge Amado;
- **Status:** Obra iniciada em agosto de 2011 e em andamento com previsão de finalização para agosto 2014.

Objetivo: Elaboração de Projetos Básicos de Urbanização da área próxima ao Núcleo dos Rurais, abrangendo proposta de relocação das famílias situadas às margens do Rio Cachoeira. A poligonal de intervenção tem cerca de 26.810,00 m².

- **Investimento:** R\$ 120.000,00;
- **População Beneficiada:** 350 famílias;
- **Área de Abrangência:** no terreno da CEPLAC, Bairro de Jaçanã, próximo ao Núcleo dos Rurais;
- **Status:** Termo de Referência elaborado e aprovado pela CAIXA. Encaminhado para o Setor de Licitação da Conder para início do processo licitatório. Prazo para realização dos serviços de 6 meses.

▪ **PMCMV I - Para municípios com população abaixo de 50.000 habitantes**

Objetivo: Prover acesso à moradia digna, através da concessão de subsídios para construção de unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 1,87 Milhões;
- **População Beneficiada:** famílias com renda bruta de até R\$ 1.395,00 (um mil trezentos e noventa e cinco reais);
- **Operacionalização:** Por meio de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil e selecionados mediante leilão do Ministério das Cidades;
- **Status:** 110 U.H na área de influência do Porto Sul.

Objetivo: Prover acesso à moradia digna, através da concessão de subsídios para construção de unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$5,75 Milhões;
- **Beneficiário:** famílias com renda bruta de até R\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais);
- **Operacionalização:** por meio de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil e selecionados mediante leilão do MCidades;
- **Status:** 230 U.H na área do Porto Sul.

▪ **PMCMV I - Para municípios com população acima de 50.000 habitantes**

Objetivo: Prover acesso à moradia digna, através da concessão de subsídios para construção de unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 265.470.804,37
- **População Beneficiada:** famílias com renda bruta de até R\$ 1.600,00 (hum mil trezentos e seiscentos reais);

- **Operacionalização:** por meio de agentes privados (construtoras), diretamente na Caixa Econômica Federal, em parceria com Estado e municípios.
- **Status:** 5.708 UH's na área de influência do Porto Sul;

Município de Ilhéus

Objeto: Residencial Morada das Águas Setor 1; produção de 330 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 13.529.947,74.
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 20/12/2012.

Objeto: Residencial Morada das Águas Setor 2; produção de 158 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 6.477.954,98;
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 20/12/2012.

Objeto: Residencial Morada das Brisas; produção de 496 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 21.668.507,47
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 20/12/2012

Objeto: Residencial Morada do Porto; produção de 316 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 12.956.000,00;
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 20/12/2012

Objeto: Residencial Teotônio Vilela; produção de 656 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 39.360.000,00;
- **Status:** Empreendimento contratado em novembro/2013. Obra em andamento e previsão de entrega em março 2015.

Município de Itabuna

Objeto: Residencial Jardim América - Etapa 1; produção de 500 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 20.500.000,00;
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 08/07/2013.

Objeto: Residencial Jardim América - Etapa 2 (MCMV II); produção de 496 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 20.804.424,68
- **Status:** Empreendimento inaugurado em Janeiro 2014.

Objeto: Residencial Itabuna Parque; produção de 496 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 20.330.023,20;
- **Status:** Atualmente está com percentual de obra de 15.43%, encontra-se paralisada devido a dificuldades financeiras da construtora contratada, a CAIXA já está negociando a retomada da obra por outra construtora.

Objeto: Residencial Pedro Fontes de Araújo I; produção de 496 unidades habitacionais

- **Investimento:** R\$ 20.336.000,00
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 19/01/2012.

Objeto: Residencial Pedro Fontes de Araújo II; produção de 496 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 20.204.410,30;
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 04/09/2012.

Objeto: Residencial Vida Nova - 1º etapa; produção de 368 unidades habitacionais.

- **Investimento:** R\$ 15.303.536,00;
- **Status:** Empreendimento inaugurado em 08/12/2011.

No Programa Minha Casa, Minha Vida, as unidades habitacionais são do tipo apartamento, tem dois quartos, sala, cozinha/serviço e banheiro social, com área média de 37,12 m².

Para viabilização destes empreendimentos o Governo do Estado aportou um recurso de contrapartida de R\$ 1.332.508,28, para a implantação de rede de água e esgotamento sanitário, creche, módulo policial, posto de saúde, acesso viário e ciclovia.

O **Quadro 2.3** mostra o resumo das ações do Programa Minha Casa, Minha Vida nos municípios de Ilhéus e Itabuna.

- **Ações Previstas**

Município de Itabuna

Existe um projeto em análise na Caixa Econômica Federal no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida II que contempla a produção de 750 unidades habitacionais, dividido em dois módulos, a ser implantado no bairro de Bananeira.

- **Pró-Moradia**

Objetivo: oferecer acesso à habitação para população em situação de vulnerabilidade social;

- **Ações:** Urbanização de assentamentos precários;
Produção de conjuntos habitacionais e
Desenvolvimento institucional.
- **Beneficiários:** Pessoas físicas com renda familiar mensal entre zero e dois e meio salários mínimos.

- **Status:** Em Ilhéus - Construção de 200 U.H.
- **Obs.:** Programa remanescente de gestões passadas com obras inacabadas e que ainda carecem de aporte de recurso estadual.

Quadro 2.3 - Resumo das Ações do Programa Minha Casa, Minha Vida em Ilhéus e Itabuna

Município	Localidade beneficiada / Loteamento	Ano de contratação	UH	Invest. União	Invest. Do Estado	Descrição do invest. do Estado	% Obra	Previsão conclusão
Programa Minha Casa Minha Vida I - Municípios Acima de 50.000 Hab								
Ilhéus	RES MORADA DAS BRISAS	2010	496	20.335.999,19	1.332.508,28	Implantação de rede de água e esgotamento sanitário, creche, módulo policial, posto de saúde, acesso viário e ciclovias	100	Inaugurado
	RES MORADAS DO PORTO	2010	316	12.956.000,00			100	Inaugurado
	RES MORADA DAS AGUAS ST 2	2010	158	6.477.954,98			100	Inaugurado
	RES MORADA DAS AGUAS ST 1	2010	330	13.529.947,74			100	Inaugurado
Subtotal:			1.300	53.299.901,91	1.332.508,28			
Itabuna	RES PEDRO FONTES DE ARAUJO I	2009	496	20.336.000,00	0	0	100	Inaugurado
	RES PEDRO FONTES DE ARAUJO II	2009	496	20.204.410,30			100	Inaugurado
	RES VIDA NOVA 1 ETP	2009	368	15.303.536,00			100	Inaugurado
	RES JARDIM AMERICA	2010	500	20.500.000,00			100	Inaugurado
	RES ITABUNA PARQUE	2010	496	20.330.023,20			15,43	27/01/2012
Subtotal:			2.356	96.673.969,50	0,00			
Programa Minha Casa Minha Vida II - Municípios Acima de 50.000 Hab								
Itabuna	CONJ HAB JARDIM AMERICA ETP II	2012	496	20.804.424,68	0	0	100	Inaugurado
	CJ HAB SAO JOSE	2013	900	54.000.000,00			0	28/06/2014
Ilhéus	RES TEOTONIO VILELA	2013	656	39.360.000,00			0	05/11/2014
Subtotal:			2.052	114.164.424,68	0,00			
Total MCMV I e II:			5.708	264.138.296,09	1.332.508,28			

- **PSH 2008¹**

O Programa PSH é realizado em parceria com o Governo Federal, com contrapartida do Estado na produção de unidades habitacionais para famílias com renda total de até dois salários mínimos, conforme critérios definidos na Portaria nº 335 do Ministério das Cidades.

- **Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR - GI**

- **Objetivo:** Conceder subsídios aos agricultores familiares ou trabalhadores rurais para construção ou reforma de moradia em área rural.
- **Público alvo:** Pessoas físicas, agricultores familiares e trabalhadores rurais, com renda familiar bruta anual de até R\$ 15.000,00, que comprovem enquadramento no PRONAF.
- **Operacionalização:** Agentes Organizadores (Poder público ou instituições privadas sem fins lucrativos), diretamente na Caixa Econômica Federal.

O **Quadro 2.3** a seguir apresenta o resumo de investimentos em habitação em Ilhéus e Itabuna.

Quadro 2.4 - Resumo de Investimentos em Habitação em Ilhéus e Itabuna

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO
FNHIS	R\$ 11.780.421,37	R\$ 11.780.421,37
PMCMV I - Abaixo de 50.000 hab.	R\$ 1.870.000,00	R\$ 1.870.000,00
PMCMV II - Abaixo de 50.000 hab.	R\$ 5.750.000,00	R\$ 5.750.000,00
PMCMV I - Acima de 50.000 hab.	R\$ 151.306.379,69	R\$ 151.306.379,69
PMCMV II - Acima de 50.000 hab.	R\$ 114.164.424,68	R\$ 114.164.424,68
TOTAL	R\$ 284.871.225,74	R\$ 284.871.225,74

¹ Trata-se de programa habitacional residual que está sendo substituído pelo Programa Minha Casa Minha Vida SUB 50.

2.4 SETRE

→ **Total de Investimentos: R\$ 3.876.105,00**

Qualificação Profissional

▪ PROGRAMAS REALIZADOS EM 2010

Objeto: Qualifica Bahia e Trilha

- **População beneficiada:** 344
- **Área de abrangência:** Ilhéus e Itabuna
- **Cursos realizados:** Analista de Logística, Artesanato Indígena, Eletricista Predial, Empreendedorismo, Garçom, Pedreiro Polivalente, Soldador, Recepção Hoteleira, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Cozinha e Turismo Rural.

▪ PROGRAMAS REALIZADOS EM 2011/2012

Objeto: Ações realizadas através dos Programas Qualifica Bahia, Planteq e Projovem Trabalhador

- **População beneficiada:** 1.304 Trabalhadores
- **Área de abrangência:** Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Barro Preto e Itajuípe
- **Status:** 994 trabalhadores atendidos e 310 jovens atendidos.

Observação: Dos 308 qualificados do município de Ilhéus, 123 educandos foram das comunidades do entorno do Porto Sul, que corresponde a 30%.

É assegurado o deslocamento dos educandos para a sede do Município.

O **Quadro 2.5** a seguir apresenta os cursos realizados.

Quadro 2.5 – Cursos Realizados pelos Programas Qualifica Bahia, Planteq e Projovem Trabalhador

Município	Curso
Barro Preto	Pedreiro Polivalente e Eletricista de Instalações de Prédios
Ilhéus	Eletricista de Instalações Industriais, Montador de Andaime, Armador de Ferragens, Auxiliar Administrativo, Carpinteiro de Obras, Eletricista de Instalações de Prédios, Mecânico de Manutenção de Automóveis, Pedreiro Polivalente, Pizzaiolo, Recepcionista com Informática, Cozinheiro Auxiliar e Camareiro
Itabuna	Soldador, Eletricista de Instalações de Prédios, Recepcionista com Informática, Costura Industrial, Mecânico de Manutenção de Automóveis, Mecânico de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Refrigeração, Pedreiro Polivalente, Eletricista Predial, Pedreiro e Pintor e Funileiro
Itacaré	Eletricista de Instalações de Prédios, Mecânico de Manutenção de Caminhões, Culinária, Garçom, Recepcionista de Hotel e Cozinheiro Auxiliar
Itajuípe	Caldeireiro, Eletricista de Instalações Industriais e agroextrativismo

▪ PROGRAMAS REALIZADOS 2012

Objeto: Qualifica Bahia.

Formação social e profissional dos trabalhadores

- **Duração:** 03 Meses
- **Público Alvo:** Trabalhadores desempregados com idade acima de 18 anos.

Objeto: Trilha das Artes.

Formação social e profissional para juventude

- **Duração:** 06 meses
- **Público alvo:** Pessoas entre 16 e 29 anos;
- **Requisitos:** Estar cursando ou ter concluído o ensino médio, ambos na rede pública; estar em situação de desemprego e inscrito no Programa Bolsa Família do Governo Federal.

Objeto: Planteq.**Curso de formação social e profissional dos trabalhadores**

- **Duração:** 03 meses
- **Público alvo:** Trabalhadores desempregados com idade acima de 18 anos.
- **População beneficiada:** 1.300 trabalhadores
- **Área de abrangência:** Ilhéus*, Itabuna, Itacaré, Itajuípe, Uruçuca e Barro Preto.
- **Status:** Previsão de início junho/12.

Observação: Das 440 vagas destinadas a Ilhéus, **132** foram ofertadas prioritariamente para as comunidades da AEE do Porto Sul, que corresponde a 30%.

- 30 educandos qualificados nas comunidades do entorno.
- É assegurado o deslocamento dos educandos para a sede do Município.

▪ CURSOS REALIZADOS EM 2012

O **Quadro 2.6** a seguir apresenta os cursos realizados.

Quadro 2.6 – Cursos Realizados em 2012

Município	Curso
Barro Preto	Corte e Costura e Informática Básico
Ilhéus	Auxiliar de Copa, Eletricista de Instalações de Prédios, Pedreiro Polivalente, Montador de Andaime, Almoxarife, Auxiliar Administrativo, Caldeireiro, Operador de Produção, Soldador, Encanador, Mecânico de Motor à Diesel, Operador de Empilhadeira, Panificação, Recepcionista com Inglês, Gás Liquefeito de Petróleo - Modulo Revendedor, Gás Liquefeito de Petróleo - Modulo Trabalhador, Camareira, Garçom Com Inglês, Manicure, Pintor de Automóveis, Agente da Cultura e Animador Cultural e Introdução à Produção Cultural.
Itabuna	Culturas Digitais e Mobilização de Redes Sociais, Introdução às Técnicas de Palco, Jardinagem, Mecânico de Automóveis, Carpinteiro de Obras, Gás Liquefeito de Petróleo - Modulo Revendedor, Gás Liquefeito de Petróleo - Modulo Trabalhador, Garçom com Inglês, Operador de Caixa, Serigrafia, Pedreiro Polivalente, Marcenaria e Técnicas de Vendas com Inglês
Itacaré	Auxiliar de Departamento Pessoal, Mecânico de Automóveis, Mecânico Náutico e Operador de Caixa
Itajuípe	Mecânico de Automóveis e Panificação
Uruçuca	Eletricista de Instalações de Prédios e Pedreiro Polivalente

▪ **CURSOS A REALIZAR EM 2014**

Objeto: Qualifica Bahia

Qualificação Social e Profissional dos Trabalhadores

- **Pop. Beneficiada:** 600 Trabalhadores
- **Área de Abrangência:** Ilhéus*, Itabuna, Itacaré, Arataca, Uruçuca, Camacan, Pau Brasil, Ubaitaba.

Observação: Das 140 vagas destinadas a Ilhéus, **42** serão ofertadas prioritariamente para as comunidades do **entorno do Porto Sul**, que corresponde a 30%. Será assegurado o deslocamento dos educandos para a sede do município.

O **Quadro 2.7** apresenta os cursos previstos para a área de abrangência do programa.

Quadro 2.7 – Cursos Previstos para 2014

Município	Cursos
Ilhéus	Pintor, mecânico náutico, informática básica, recepcionista, camareira, garçom com inglês
Itabuna	Recepcionista com inglês, operador de caixa, azulejista, operador de trator empilhadeira, cabeleireiro, artesanato
Camacan	Marceneiro, informática básica, mecânico e manutenção de automóveis
Itacaré	Garçom com inglês, mecânico náutico, pedreiro polivalente
Arataca	Pedreiro, corte costura
Pau Brasil	Corte costura, pedreiro polivalente
Ubaitaba	Soldador, culinária, corte e costura
Uruçuca	Mecânico de automóveis, pintor, corte e costura industrial

Fonte: Setre (2014)

2.5 SEC – SUPROF – SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

→ **Total de Investimentos: R\$ 36.952.850,00**

- **Oferta Regular**

- **Custeio:** R\$ 31.832.062,50
- **População beneficiada:** 4.644
- **Público alvo:** Alunos da Educação Profissional
- **Área de abrangência:** Municípios do Território de Identidade Litoral Sul

- **Rede de Unidades Escolares Existente**

- **Área de influência direta (AID)** - Ilhéus, Itabuna, Uruçuca, Itacaré, Coaraci, Barro Preto e Itajuípe.

- Ilhéus: 2 CEEP* - 1.885 matriculados
- Itabuna: 1 CEEP e 1 CETEP** - 1.276 matriculados
- **TOTAL: 3.161 matriculados**
- *Centro Estadual de Educação Profissional
- **Centro Territorial de Educação Profissional

- **Área de Influência Indireta (AII)**

- Arataca: 1 CEEP - 482 matriculados
 - Buerarema: 1 Unidade Compartilhada* - 71 matriculados
 - Camacan: 1 Unidade Compartilhada - 15 matriculados
 - Canavieira: 1 Unidade Compartilhada - 99 matriculados
 - Coaraci: 1 Unidade Compartilhada - 28 matriculados
 - Ibicaraí: 1 Unidade Compartilhada - 20 matriculados
 - Maraú: 1 CETEP - 401 matriculados
 - Una: 2 Unidades Compartilhadas - 328 matriculados
 - **TOTAL: 1.444 matriculados**
 - *Unidade não exclusiva de Educação Profissional
- **TOTAL DE MATRICULADOS NO T.I.= 4.605**

- **CURSOS - OFERTA REGULAR**

Ilhéus

* EPI - Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio

- **Técnico em Bicombustíveis** - 163 matriculados (EPI* e Subsequente) Conclusão: 13 em 2013/2.
- **Técnico em Comércio** - 308 matriculados (EPI*, Subsequente e Proeja Médio) Conclusão: 7 em 2013/1; 76 em 2013/2 e 52 em 2014/2.
- **Técnico em Eletromecânica** - 120 matriculados (EPI*) Conclusão: 11 em 2013/2 e 39 em 2014/2.
- **Técnico em Guia de Turismo** - 227 matriculados (EPI*) Conclusão: 43 em 2013/2 e 63 em 2014/2.

- **Técnico em Hospedagem** - 105 matriculados (EPI* e Subsequente) Conclusão: 4 em 2013/2.
- **Técnico em Informática** - 269 matriculados (EPI*) Conclusão: 79 em 2013/2 e 56 em 2014/2.
- **Técnico em Logística** - 440 matriculados (EPI*, Subsequente e Proeja Médio) Conclusão: 23 em 2013/1; 48 em 2013/2; 12 em 2014/1 e 72 em 2014/2.
- **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** - 140 matriculados (Subsequente e Proeja Médio) Conclusão: 22 em 2013/1; 15 em 2013/2 e 13 em 2014/1.
- **Técnico em Recursos Pesqueiros** - 48 matriculados (EPI* e Proeja Médio) Conclusão: 26 em 2015.
- **Técnico em Serviços de Restaurante e Bar** - 65 matriculados - (EPI* e Proeja Médio) Conclusão: 5 em 2014/1
- **Total de matriculados: 1.885**

Itabuna

- **Técnico em Administração** - 30 matriculados - (EPI* Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio)
- **Técnico em Análises Clínicas** - 56 matriculados - (Subsequente)
- **Técnico em Biotecnologia** - 28 matriculados - (Subsequente)
- **Técnico em Técnico em Comércio** - 128 matriculados - (EPI*, Subsequente e Proeja Médio)
- **Técnico em Comunicação Visual** - 77 matriculados - (EPI* e Subsequente)
- **Técnico em Desenho de Construção Civil** - 134 matriculados - (EPI* e Subsequente)
- **Técnico em Enfermagem** - 366 matriculados - (EPI*, Subsequente e Proeja Médio)
- **Técnico em Gerência em Saúde** - 73 matriculados - (EPI*)
- **Técnico em Nutrição e Dietética** - 198 matriculados - (EPI* e Subsequente)
- **Técnico em Segurança do Trabalho** - 186 matriculados - (Subsequente e Proeja Médio)
- **Total de matriculados: 1.276**

Arataca

- **Qualificação em Agroextrativismo** - 33 matriculados - (Proeja Fundamental)
- **Técnico em Agroecologia** - 88 matriculados - (EPI* e Proeja Médio)
- **Técnico em Agroindústria** - 22 matriculados - (Proeja Médio)
- **Técnico em Informática** - 154 matriculados - (EPI* e Proeja Médio)
- **Técnico em Meio Ambiente** - 112 matriculados - (EPI* e Proeja Médio)
- **Técnico em Zootecnia** - 73 matriculados - (EPI* e Proeja Médio)
- **Total de matriculados: 482**

Buerarema

- **Técnico em Agricultura** - 45 matriculados - (Proeja Médio)
- **Técnico em Agroecologia** - 26 matriculados - (EPI*)
- **Total de matriculado: 71**

Camacan

- **Técnico em Agroecologia** - 15 matriculados - (Proeja Médio)
- **Total de matriculados: 15**

Canavieiras

- **Qualificação em Turismo e Hospitalidade** - 68 matriculados (Proeja Fundamental)
- **Técnico em Guia de Turismo** - 31 matriculados (Proeja Médio)
- **Total de matriculados: 99**

Coaraci

- **Técnico em Agroecologia** - 28 matriculados (Proeja Médio)
- **Total de matriculados: 28**

Ibicaraí

- **Técnico em Agroindústria**- 20 matriculados (Proeja Médio)
- **Total de matriculados: 20**

Maraú

- **Técnico em Agroecologia** - 95 matriculados - (EPI* e Proeja Médio)
- **Técnico em Guia de Turismo** - 232 matriculados - (EPI* e Proeja Médio)
- **Técnico em Hospedagem** - 74 matriculados - (EPI*)
- **Total de matriculados: 401**

Una

- **Qualificação em Agroextrativismo** - 11 matriculados - (Proeja Fundamental)
- **Qualificação em Turismo e Hospitalidade** - 32 matriculados - (Proeja Fundamental)
- **Técnico em Agroecologia** - 30 matriculados - (Proeja Médio)
- **Técnico em Agroindústria** - 19 matriculados - (EPI*)
- **Técnico em Guia de Turismo** - 236 matriculados - (EPI* e Proeja Médio)
- **Total de matriculados: 328**

▪ **CURSOS PRONATEC REALIZADOS - 2012**

Urucuca

(FIC/Concomitante)

- **Agente de Informações Turísticas** – 40 vagas / 12 matrículas
- **Fruticultor** – 15 vagas / 5 matrículas
- **Total de concluintes: 17**

Ilhéus

(FIC/Concomitante)

- **Agente de Informações Turísticas** – 30 vagas / 32 matrículas
- **Auxiliar de Operações em Logística** – 60 vagas / 60 matrículas
- **Auxiliar Administrativo** – 30 vagas / 33 matrículas
- **Montagem e Manutenção de Computadores** – 60 vagas / 64 matrículas
- **Total de concluintes: 189**

Itabuna

(FIC/Concomitante)

- **Atendente de Nutrição** – 30 vagas / 26 matrículas
- **Auxiliar de Laboratório de Entomologia Médica** – 30 vagas / 15 matrículas
- **Auxiliar de Gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança na Construção Civil** 30 vagas / 28 matrículas
- **Auxiliar Administrativo** – 30 vagas / 31 matrículas
- **Técnico em Eletroeletrônica** – 80 vagas / 77 matrículas (Técnico/Concomitante)

- Total de concluintes: 177

Arataca

(FIC/Concomitante)

- **Agente de Desenvolvimento Socioambiental** – 30 vagas / 31 matrículas
- **Total de concluintes: 31**

TOTAL: 330 VAGAS / 320 MATRÍCULAS/CONCLUÍNTES

Investimentos: R\$ 2.241.200,00

▪ CURSOS PRONATEC INICIADOS (EM ANDAMENTO) – 2013

Ilhéus

(Técnico/Concomitante)

- **Técnico em Eletromecânica** – 40 vagas / 18 matrículas
- **Técnico em Eletroeletrônica** – 40 vagas / 21 matrículas
- **Técnico em Meio Ambiente** – 40 vagas / 10 matrículas
- (FIC/Concomitante)
- **Montador e Reparador de Computadores** – 35 vagas / 35 matrículas
- **Operador em Petróleo e Gás** – 70 vagas / 68 matrículas
- **Total de matriculados: 152**

Itabuna

(Técnico/ Concomitante)

- **Técnico em Eletromecânica** – 40 vagas / 40 matrículas
- **Técnico em Eletroeletrônica** – 40 vagas / 40 matrículas
- **Técnico em Informática** – 40 vagas / 28 matrículas
- (FIC/Concomitante)
- **Atendente de Nutrição** – 35 vagas / 28 matrículas
- **Auxiliar Administrativo** – 70 vagas / 70 matrículas
- **Total de matriculados: 206**

Itacaré

(FIC/Concomitante)

- **Agente de Informações Turísticas** – 35 vagas / 35 matrículas
- **Condutor Ambiental Local** – 35 vagas / 33 matrículas
- **Total de matriculados: 68**

TOTAL: 520 VAGAS / 426 MATRÍCULAS

Investimentos: 2.610.000,00

▪ CURSOS PRONATEC A SEREM REALIZADOS

Ilhéus: Programador de Sistemas (40), Almojarife (40), Programador Web (40), Fotógrafo (40), **Técnico em Eletromecânica (40)**, **Técnico em Eletroeletrônica (40)**, **Técnico em Meio Ambiente (40)**, Desenhista da Construção Civil (60), Desenhista de Topografia (60), Condutor Ambiental Local (60), Auxiliar Administrativo (70), Vendedor (70), Montador e Reparador de Computadores (70), Operador em Petróleo e Gás (70), Agente de Informações

Turísticas (70), Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (70), Assistente de Planejamento e Controle de Produção (80), Assistente de Operação de Logística Portuária (80), Auxiliar de Fiscalização Ambiental (110).

Itabuna: Auxiliar de Crédito e Cobrança (30), Auxiliar de Pessoal (30), Auxiliar Administrativo (35), Instalador e Reparador de Redes de Computadores (40), Almojarife (40), Programador Web (40), **Técnico em Informática (40), Técnico em Eletroeletrônica (40), Técnico em Eletromecânica (40)**, Atendente de Nutrição (70), Agente de Combate às Endemias (70), Agente de Desenvolvimento Socioambiental (70).

Uruçuca: Agente de Informações Turísticas (40).

Itacaré: Agente de Informações Turísticas (70), Condutor Ambiental Local (70).

Floresta Azul: Horticultor Orgânico (15)

Itaju do Colônia: Bovinocultor de Leite (15), Agricultor Orgânico (15), Equideocultor (15).

Canavieiras: Agricultor Orgânico (30)

Arataca: Agente de Desenvolvimento Socioambiental (70), Viveiricultor (70).

Una: Agente de Informações Turísticas (70).

Total de vagas ofertadas em Ilhéus: 1.150

Total de vagas ofertadas em Itabuna: 545

Total de vagas ofertadas em Uruçuca: 40

Total de vagas ofertadas em Itacaré: 140

TOTAL: 2.175

POPULAÇÃO BENEFICIADA PELA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 5.357 PESSOAS

OBS: Se preenchidas as vagas das turmas a serem iniciadas serão 7.532 beneficiados

O **Quadro 2.8** a seguir apresenta o resumo dos investimentos da SEC.

Quadro 2.8 - Resumo de Investimentos da SEC

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO
OFERTA REGULAR	R\$ 32.101.650,00	R\$ 32.101.650,00
PRONATEC	R\$ 4.851.200,00	R\$ 4.851.200,00
TOTAL	R\$ 36.952.850,00	R\$ 36.952.850,00

Obs.: O valor do aluno por ano é de R\$ 6.912,50.

2.6 SESAB

→ **Total de Investimentos: R\$ R\$ 112.107.946,75**

- **Investimento Estadual: R\$ 8.465.399,85**
- **Investimento Federal: R\$ 106.058.728,79**

Rede SUS na Região

A rede SUS na região do Porto Sul, atualmente, possui 182 estabelecimentos nas esferas administrativas federal, estadual e municipal que contam com uma diversidade de serviços, entre eles 05 hospitais gerais, 09 Centros de Atenção Psicossocial, 93 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 23 Postos de Saúde e 19 Ambulatórios Especializados/Políclínicas oferecendo serviços que vão desde a Atenção Primária até a Média e Alta complexidade. Dentre as 93 UBS da região, existem 61 Equipes de Saúde da Família (**Quadro 2.9**). Vale ressaltar que a rede básica é de responsabilidade dos municípios. Os leitos disponíveis na região, por município, somam 1147. (**Quadro 2.10**). Além destes, existem outros 62 leitos complementares SUS. (**Quadro 2.11**)

Quadro 2.9 - N° de Equipes de Saúde da Família por Município

MUNICÍPIOS	N° DE EQUIPES	COBERTURA USF
Barro Preto	3	100%
Coaraci	5	86,5%
Itabuna	18	30,16%
Ilhéus	16	29,47%
Itacaré	8	54,64%
Itajuípe	6	99,15%
Uruçuca	5	87,82%
Total	61	-

Fonte: Ministério da Saúde – Datasus – Set/2013

Quadro 2.10 - Quantidade de Leitos SUS por Município e Especialidade – set/2013

Município	Leitos de Internação						Total
	Cirúrgicos	Clínicos	Obstétrico	Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital/DIA	
Barro Preto	8	13	5	7	0	0	33
Coaraci	0	22	4	9	0	0	35
Ilhéus	101	130	39	41	32	0	343
Itabuna	155	192	43	85	160	1	636
Itacaré	2	19	6	12	1	0	40
Itajuípe	13	35	3	9	0	0	60
Uruçuca	0	0	0	0	0	0	0
Total	279	411	100	163	193	1	1147

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Quadro 2.11 - Quantidade de Leitos Complementares SUS por Município e Especialidade – set/2013

Município	Leitos de Internação						Total
	Unidade Intermediária Neonatal	Unidade Isolamento	UTI adulto II	UTI neonatal II	UTI coronariana II	Unidade de cuidados intermediários adulto	
Ilhéus	0	0	14	0	0	2	16
Itabuna	7	5	14	7	13	0	46
Total	7	5	28	7	13	2	62

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Hospital Geral Luís Vianna Filho - HGLVF - ILHÉUS

- **Objeto:** Reforma da Emergência do Hospital Geral Luís Vianna Filho em Ilhéus, onde serão ampliados 24 leitos adultos e 18 leitos pediátricos na Observação, ampliação de 11 leitos adultos e 04 leitos pediátricos para Estabilização e Implantação de 05 leitos adultos e 03 leitos pediátricos de área Vermelha, que juntamente com a construção da UPA, contribuirá para ampliação do acesso da população à assistência de urgência e emergência nessa região.
- **Investimento:** R\$ 5.838.467,22
- **Capacidade:** Ampliação em 65 Leitos.
- **Área de Abrangência:** Macro Região Sul
- **Status:** Assinada Ordem de Serviço em Setembro de 2013.

Hospital da Costa do Cacau

- **Objeto:** Construção de 1 (um) Hospital Geral com capacidade total de 351 leitos distribuídos conforme as tabelas abaixo:
- **Investimento:** R\$ 85.000.000,00
- **Status:** edital lançado para licitação e abertura das propostas da seleção em regime de RDC em **09/07/2014**

Quadro 2.12 – Distribuição dos Leitos do Hospital da Costa do Cacau

Número de Leitos	Leitos por Atendimento						Total	
	Internação Adulto	Internação Pediátrica	Observação na Urgência e Emergência	Pós-anestésico	UTI adulto e pediátrica			
	178	27	80	16	50	351		
Número de Leitos	Leitos por Especialidades							
	Cirúrgicos	Clínicos	Ortopedia	Pediátrico	Cardiologia	Gastroenterologia	Outras Especialidades	Total
	100	60	52	57	20	20	42	351

Fonte: SESAB

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

São estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as Portas de Emergência Hospitalares, onde o conjunto com estas estruturas compõem uma rede organizada de Atenção às Urgências. São, ainda, integrantes do componente pré-hospitalar

fixo e devem ser implantadas em locais estratégicos para a configuração das Redes de Atenção às Urgências com ACCR - Acolhimento com Classificação de Risco em todas as unidades.

Recurso Estadual

- **Objeto:** Construção de 1 (uma) Unidade de Pronto Atendimento - UPA
- **Investimento:** R\$ 2.416.181,89
- **Capacidade:** 300 pacientes a cada 24hs.
- **Área de Abrangência:** Itabuna.
- **Status:** Suspensa devido a problemas no financiamento com a CEF.

Recurso Federal

- **Objeto:** Construção de 5 (cinco) Unidades de Pronto Atendimento – UPA (**Quadro 2.13**)
- **Investimento:** R\$ 8.500.000,00
- **Capacidade:** Porte I: 150 pacientes e Porte II: 300 pacientes.
- **Área de Abrangência:** Itabuna – 2 UPAS de Porte I e II; Ilhéus - 2 UPAS de Porte II; Itacaré 1 UPA de Porte I
- **Status**

Quadro 2.13 – Detalhamento da Construção de UPAs

Município	Status		
	Não iniciada/Ano	Aguardando licitação	Total de UPAS
Ilhéus	-	2 UPAS	02
Itabuna	1 UPA/2013	1 UPA	02
Itacaré	1 UPA/2013 – CIB288/13	-	01
Total	02	03	05

Fonte: Ministério da Saúde – out/2013

Unidade de Saúde da Família

A atenção básica através da Estratégia de Saúde da Família e outros amplia o acesso da população aos serviços de saúde em busca da promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde.

Cada USF apresenta uma ou mais Equipes de Saúde da Família, que é uma equipe multiprofissional composta por, no mínimo: médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico da família e comunidade; enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários. Além destes, podem ser acrescentados de: cirurgião-dentista e auxiliar/técnico de saúde bucal. Cada equipe deve ser responsável por no máximo 4000 pessoas.

Recurso Estadual

- **Objeto:** Construção de 2 (duas) Unidades de Saúde da Família (**Quadro 2.14**)

- **Investimento:** R\$ 210.750,74 (R\$ 105.375,57 cada)
- **Capacidade de Atendimento:** Cada equipe tem capacidade de atendimento de 4000 pessoas do seu entorno.
- **Status:**

Quadro 2.14 – Detalhamento da Construção das USF Estaduais

Município	Status	
	Concluída	Total de USF
Coaraci	1 USF/2011	01
Uruçuca	1 USF/2013	01
Total	02 USF	

Fonte: SESAB – out/2013

Recurso Federal

- **Objeto:** Construção de 19 (dezenove) Unidades de Saúde da Família (**Quadro 2.15**)
- **Investimento:** R\$ 5.738.666,67
- **Capacidade de Atendimento:** Cada equipe tem capacidade de atendimento de 4000 pessoas do seu entorno. As Unidades comportam de 1 a 3 ESF de acordo com o porte da unidade cadastrada pelo município.
- **Área de Abrangência:** Barro Preto - 2; Coaraci - 1; Ilhéus - 9; Itacaré - 2; Itajuípe - 2; Uruçuca - 3;
- **Status:**

Quadro 2.15 – Detalhamento da Construção das USF Federais

Município	Status		
	Não iniciada/Ano	Ordem de Serviço Cadastrada/Ano	Total de USF
Barro Preto	2 USF/2013	-	02
Coaraci	1 USF/2013	-	01
Ilhéus	2 USF/2011	7 USF/2011	09
Itabuna	-	-	0
Itacaré	1 USF/2013	1 USF/2012	02
Itajuípe	-	2 USF/2013	02
Uruçuca	2 USF/2013	1 USF/2011	3
Total	8	11	19

Fonte: Ministério da Saúde – out/2013

Ampliação de Unidades da Saúde da Família

- **Objeto:** Ampliação de 21 (vinte e um) unidades da saúde da família (**Quadro 2,16**)
- **Investimento:** R\$ 2.196.560,00
- **Capacidade de Atendimento:** Cada equipe tem capacidade de atendimento de 4000 pessoas do seu entorno.
- **Área de Abrangência:** Barro Preto - 02; Coaraci - 01; Ilhéus – 04; Itabuna – 12; Uruçuca – 04.
- **Status:**

Quadro 2.16 – Detalhamento da Ampliação das USF

Município	Status		
	Não iniciada/Ano	Ordem de Serviço Cadastrada/Ano	Total de USF
Barro Preto	2 USF/2013	-	02
Coaraci	-	1 USF/2013	01
Ilhéus	1 USF/2012	3 USF/2012	04
Itabuna	12 USF/2012	-	12
Itacaré	-	-	-
Itajuípe	-	-	-
Uruçuca	2 USF/2013	-	02
Total	17	4	21

Fonte: Ministério da Saúde – out/2013

Reforma de Unidades da Saúde da Família

- **Objeto:** Reforma de 31 (trinta e um) unidades da saúde da família (**Quadro 2.17**)
- **Investimento:** R\$ 4.623.502,12
- **Capacidade de Atendimento:** Cada equipe tem capacidade de atendimento de 4000 pessoas do seu entorno.
- **Área de Abrangência:** Ilhéus – 06; Itabuna – 11; Itacaré - 06; Itajuípe – 04; Uruçuca - 04
- **Status:** em andamento

Quadro 2.17 – Detalhamento das Reformas de USF

Município	Status		
	Não iniciada/Ano	Concluída/Ano	Total de USF
Barro Preto	-	-	-
Coaraci	-	-	-
Ilhéus	-	6 USF/2011	06
Itabuna	-	11 USF/2012	11
Itacaré	6 USF/2013	-	06
Itajuípe	4 USF/2011	-	04
Uruçuca	-	4 USF/2011	04
Total	10	21	31

Fonte: Ministério da Saúde – out/2013

 O **Quadro 2.18** abaixo mostra o Resumo de Investimentos na Saúde.

Quadro 2.18 - Resumo de Investimentos da Saúde

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO
CONSTRUÇÃO DE 4 UPAS	R\$ 8.500.000,00	R\$ 8.500.000,00
HGLVF	R\$ 5.838.467,22	R\$ 5.838.467,22
CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU	R\$ 85.000.000,00	R\$ 85.000.000,00
CONSTRUÇÃO 2 USF (SESAB)	R\$ 210.750,74	R\$ 210.750,74
CONSTRUÇÃO 19 USF (MS)	R\$ 5.738.666,67	R\$ 5.738.666,67
AMPLIAÇÃO 21 USF	R\$ 2.196.560,00	R\$ 2.196.560,00
REFORMA 31 USF	R\$ 4.623.502,12	R\$ 4.623.502,12
TOTAL	R\$ 112.107.946,75	R\$ 112.107.946,75

2.7 SETUR/BAHIATURSA

➔ **Total de Investimento: R\$ 90.174.669,32**

Projeto de Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística em Itacaré/Ilhéus.

- **Investimento: R\$ 330.000,00**
- **Área de Abrangência:** Itacaré/Ilhéus
- **Status:** Dois produtos já foram entregues pela UFC Engenharia. Em Análise na CEF.

Projeto de Implantação de Infraestrutura Urbana - Vila Gastronômica do Banco da Vitória em Ilhéus.

- **Investimento: R\$ 542.000,00**
- **Área de Abrangência:** Banco da Vitória em Ilhéus
- **Status:** Projeto Executivo concluído. Em Análise pela CEF.

Projeto Central de Produção Artesanal e Produção Associada ao Turismo em Itacaré.

- **Investimento: R\$ 244.000,00**
- **Área de Abrangência:** Itacaré
- **Status:** Recursos liberados para pagamento do primeiro relatório a Plana Engenharia. Projeto executivo em elaboração.

Projeto de Ampliação do Centro de Convenções de Ilhéus

- **Investimento: R\$ 1.029.166,66**
- **Área de Abrangência:** Ilhéus
- **Status:** Projeto executivo elaborado pela SUCAB em revisão e posterior encaminhamento a CEF.

Apoio à Gestão Municipal

- **Investimento: R\$ 100.000,00**
- **Status:** Curso de capacitação aos gestores municipais de turismo. Acontecerá em 2014.

Turismo Rural, Mapeamento da Produção Associada do Turismo, Grupos Produtivos e Roteiros, Estrada do Chocolate. – 2014

- **Investimento: R\$ 300.000,00**
- **Status:** Em andamento. Sinalização Turística de um Roteiro que contempla o Turismo Rural com ênfase nas fazendas produtoras de cacau da região, Mapeamento de propriedade e negócios, edição de guia e catálogo e aplicativos para dispositivos móveis. Levantamento da cadeia produtiva que se vincula a economia turística da região. Atividades de articulação para integração econômica com o turismo regional.

Apoio a eventos que elevam o fluxo turístico (2013-2014)

- **Investimento: R\$ 600.000,00**
- **Status:** Em andamento. Apoio técnico e financeiro a eventos ligados a vocação turística regional: Carnaval, São João, Festival do Chocolate.

PROJETOS CONCLUÍDOS:**Implantação do Projeto de Sinalização Turística do Litoral Sul****Valor total: R\$ 2.825. 377,68**

Rodovia Itacaré/Camamu
Valor total: R\$ 87.029.502,66

O **Quadro 2.19** abaixo mostra o Resumo de Investimentos no Setor de Turismo.

Quadro 2.19 - Resumo de Investimentos no Setor de Turismo

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO
Projeto de Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística em Itacaré/Ilhéus	330.000,00	330.000,00
Projeto de Implantação de Infraestrutura Urbana - Vila Gastronômica do Banco da Vitória em Ilhéus	542.000,00	542.000,00
Projeto Central de Produção Artesanal e Produção Associada ao Turismo em Itacaré	244.000,00	244.000,00
Projeto de Ampliação do Centro de Convenções de Ilhéus	1.029.166,66	1.029.166,66
Apoio à Gestão Municipal	100.000,00	100.000,00
Turismo Rural, Mapeamento da Produção Associada do Turismo, Grupos Produtivos e Roteiros, Estrada do Chocolate. – 2014	300.000,00	300.000,00
Apoio a eventos que elevam o fluxo turístico (2013-2014)	600.000,00	600.000,00
Implantação do Projeto de Sinalização Turística do Litoral Sul	2.825.377,68	2.825.377,68
Rodovia Itacaré/Camamu	87.029.502,66	87.029.502,66
TOTAL	90.174.669,32	90.174.669,32

2.8 SEAGRI/SUAF

→ **Total de Investimentos: R\$ 6.319.722,42**

- **Assistência Técnica**

Objeto: Interação e Inclusão social de Trabalhadores Rurais - Convênio Cooteba

- **Investimento:** R\$ 181.824,00
- **População Beneficiada:** Atendimento de 360 agricultores familiares.
- **Status:** Concluída.

Objeto: Assistência técnica a Trabalhadores Rurais

- **Investimento:** R\$ 1.695.374,08
- **População Beneficiada:** 2.400 agricultores familiares
- **Área de Abrangência:** Arataca, Buerarema, Camacan, Jussari, Ilhéus, Itabuna, São José da Vitória, Una, Itacaré, Maraú, Canavieiras e Itajuípe.
- **Status:** Em andamento - Contemplado através das chamadas publicas 01 e 02 ocorridas no ano de 2012, conforme **Quadro 2.20**.

Quadro 2.20 – Cooperativas Contempladas na Assistência Técnica a Trabalhadores Rurais

CHAMADA PÚBLICA Nº	LOTE	TERRITORIO	ENTIDADE	Município	Nº BENEFICIÁRIOS
	4	Litoral Sul	Cooperativa de Trabalho do Estado da Bahia - COOTEBA	Arataca	120
				Buerarema	120
				Camacan	120
				Jussari	120
	5	Litoral Sul	Cooperativa de Desenvolvimento Sustentavel da Agricultura Familiar no Sul da Bahia - COOFASULBA	Ilhéus	120
				Itabuna	120
				São José da Vitória	120
				Una	120
	7	Litoral Sul	Cooperativa de Pequenos Agricultores de Cacau, Mandioca e Banana do Centro Sul - COOPERCENTROSUL	Ilhéus	120
				Itacaré	120
				Maraú	120
				Canavieiras	120
	25	Litoral Sul	Cooperativa de Trabalho do Estado da Bahia - COOTEBA	Itabuna	160
				Una	160
				Itajuípe	160
	27	Litoral Sul	Cooperativa de Desenvolvimento Territorial - COOPERAST	Arataca	80
São Jose da Vitória				80	
Jussari				80	
Buerarema				80	
Camacan				80	
Mascote				80	
TOTAL					2.400

- **Investimento na Produção**

Objeto: Doação Anual de Sementes: Sendo 26.335Kg de Milho e 13.170kg de Feijão

- **Investimento:** R\$ 190.948,75

- **População Beneficiada:** 5.260 agricultores familiares na safra inverno de 2012.
- **Status:** Demanda atendida em conformidade com o previsto, salientado que esta mesma ação ocorrerá nos anos de 2014 e 2015 conforme PPA.

Objeto: Distribuição anual de 1.000.000 mudas de frutíferas, essências florestais e cacau

- **Investimento:** R\$ 1.200.000,00
- **População Beneficiada:** 667 agricultores familiares
- **Status:** em 2012 foram distribuídas 1.100.000 mudas com investimento de R\$ 1.320.000,00e até 30/10/2013 foram distribuídas 620.000 mudas (cacau, frutíferas e essências florestais) com investimento de R\$ 744.000,00 o investimento por muda é de R\$ 1,20.

Objeto: Convênio com a COOTEBA para Instalação de Viveiro de Aclimação para 40.000 mudas/ano

- **Investimento:** R\$ 31.801,99
- **População Beneficiada:** 667 agricultores familiares
- **Status:** Convênio assinado, até a presente data não foi efetivado a ação.

Objeto: Implantação de 30 ha de Lamina d'água para Piscicultura (viveiro escavado e tanques rede)

- **Investimento:** R\$ 1.768.773,60
- **População Beneficiada:** 480 famílias
- **Status:** ação em plena execução estando em anexo a execução física do mesmo.

Objeto: Recuperação de 07 viveiros de aclimação da Biofábrica do Cacau.

- **Investimento:** R\$ 140.000,00
- **Área de Abrangência:** Una, Uruçuca, Camacan, Itajuípe, Mascote e Ibicarai
- **Status:** ainda não executado por falta de repasse de recursos do Estado para o Instituto Biofabrica do cacau.

▪ **Investimento na Agroindustrialização**

Objeto: Reestruturação de 30 Unidades Simplificadas de Frutas,

- **Investimento:** R\$ 400.000,00
- **População Beneficiada:** 600 famílias
- **Área de Abrangência:** Ilhéus, Uruçuca, Buerarema, Coaraci, Jussari, Camacan e Ibicarai.
- **Status:** o processo licitatório encontra-se pronto faltando a liberação da Diretoria Geral da SEAGRI para execução, o mesmo não ocorreu por falta de recursos financeiros

Objeto: Construção de 01 Unidade de Beneficiamento de Mandioca.

- **Investimento:** R\$ 240.000,00
- **Área de Abrangência:** Ilhéus
- **Status:** recursos liberados na CEF.

▪ **Acessos a Políticas Públicas**

Pagamento de Bônus à entidade de ATER para contratualizar agricultores familiares à políticas públicas, como apresentado no **Quadro 2.12**:

Quadro 2.21 - Resumo de Valores por Política Pública

Política Pública	Valor por Família R\$	Nº de Famílias	Valor Total em R\$
PRONAF	40,00	2.400	96.000,00
PAA	30,00	2.400	72.000,00
PNAE	30,00	2.400	72.000,00
PNPB	40,00	2.400	96.000,00
Total			336.000,00

Status: o Pagamento se dará ao final de cada contrato o que acontecerá entre os meses de dezembro de 2013 e março de 2014.

Comercialização

Objeto: Acesso dos Produtos Processados ao Mercado Institucional e Instalação de Ponto de Comercialização na BA 001

- **Investimento:** R\$ 135.000,00.
- **Área de Abrangência:** ainda esperando a definição do local a ser construído.

Observação: Depende ainda do Diagnóstico sobre investimento do Programa Vida Melhor executado pela SEAGRI/SUAF.

O **Quadro 2.22** a seguir apresenta o resumo dos investimentos da SEAGRI/SUAF.

Quadro 2.22 - Resumo dos Investimentos da SEAGRI/SUAF

Projeto	Valor Total do Projeto (R\$)	Valor Assegurado (R\$)	Necessidade de Suplementação
Assistência Técnica	1.877.198,08	1.877.198,08	-
Investimento na Produção	3.332.524,34	3.332.524,34	-
Investimento na Agroindústria	640.000,00	640.000,00	-
Acesso a Políticas Públicas	336.000,00	336.000,00	-
Comercialização	135.000,00	135.000,00	-
Total	6.319.722,42	6.319.722,42	-

2.9 SEAGRI/BAHIA PESCA

→ **Total de Investimentos: R\$ 12.583.220,92**

Objeto: Terminal Pesqueiro Público de Ilhéus

- **Investimento:** R\$ 9.657.281,42 (recursos repassados);
- **Área de Abrangência:** Ilhéus; Itacaré
- **Público Beneficiado:** 4000 famílias
- **Recurso:** Federal / 231
- **Status:** Ação realizada em 2012

Equipamentos Disponibilizados:

- Unidade de Beneficiamento de Pescado com SIF;
- Fábrica de gelo;
- Unidade de Abastecimento de Combustível;
- Unidade de Abastecimento de Água;
- Unidade de Abastecimento de Energia;
- Oficina de Manutenção de Embarcações;
- Carreira com guincho;
- Salas de Comercialização e Logística
- Peixaria (atacado e varejo);
- Posto Bancário;
- Box - Venda de Apetrechos;
- Box - Venda de Víveres;
- Central de Rádio;
- Pier de Atracação com 61,20m x 8,10m

Objeto: Oficina Itinerante de Saúde Ocupacional

Tem como objetivo levar atendimento de Saúde especializado às marisqueiras da região, a fim de identificar doenças ocupacionais, encaminhando-as para tratamento, realização de exames, entre outras ações.

- **Investimento:** R\$ 80.000,00 (recursos assegurados)
- **Público Beneficiado:** 70 marisqueiras em Itacaré e 140 marisqueiras em Ilhéus.
- **Status:** Ação realizada em 2012
- **Recurso;** Estadual / 128
- **Atividades:** Triagem para atendimento médico; Consulta com Médico ocupacional; Consulta com Fisioterapeuta; Marcação de exames; Translado das marisqueiras ao Hospital Edgar Santos; Orientação sobre direitos previdenciários; Encaminhamento para o INSS; Seleção das beneficiárias que receberão o Kit de EPI; Distribuição de Guias de Orientação de Doenças Ocupacionais.

Objeto: Melhoria das Condições de Segurança de Trabalho das Marisqueiras - EPI

O projeto tem como objetivo garantir condições de trabalho dignas às marisqueiras, minimizando os riscos de lesões, queimaduras, doenças de pele, quedas, entre outros acidentes ocupacionais da atividade.

- **Investimento:** R\$ 53.060,00 (recursos assegurados)
- **Público Beneficiado:** 20 marisqueiras em Itacaré e 50 marisqueiras em Ilhéus.
- **Status:** Ação realizada 2013
- **Recurso:** Estadual / 128

- Composição do Kit de Equipamentos de Proteção Individual - EPI
- 1 camisa manga longa em *dry* com proteção FPU 98%;
- 1 calça em tactel com proteção FPU 98%;
- 1 boné com abas com proteção FPU 98%;
- 1 par de luvas em neoprene;
- 1 sapatilha em neoprene cano alto com zíper e solado emborrachado.

Objeto: Requalificação do Beneficiamento de Pescados - Kit MarisqueiraComposição do Kit Marisqueira

- Construção de uma cozinha medindo 3x2 m;
- 1 Fogão de cerâmica à lenha com chaminé;
- 1 Pia inox;
- 4 Bancadas de catação;
- 4 Bancos ergométricos com recosto;

- **Investimento:** R\$ 285.200,00
- **Assegurado:** R\$ 150.000,00
- **Necessidade de suplementação:** 135.200,00
- **Público Beneficiado:** 280 famílias em Ilhéus
- **Recurso:** Estadual / 128
- **Status:** Ação não realizada sem previsão orçamentária

Objeto: Povoamento de manguezais com juvenis de caranguejo - Uçá

Essa ação tem como objetivo acelerar o processo de repovoamento dos manguezais, com a liberação de 3 milhões de megalopas, garantindo a perpetuação da espécie e a manutenção da mariscagem na região.

- **Investimento:** R\$ 60.000,00, sendo R\$ 23.000,00 assegurados e R\$ 37.000,00 a suplementar.
- **Público Beneficiado:** 300 caranguejeiros de Ilhéus
- **Recurso:** Estadual / 128
- **Status:** Ação realizada março de 2014.

- **Atividades:** Captura dos reprodutores; Reprodução em laboratório; Produção dos juvenis; Liberação dos juvenis na natureza; Trabalho de educação ambiental nas

escolas de educação fundamental I e II do Município: Colégio Militar, Colégio Estadual de Ilhéus, Escola Lions Clube de Ilhéus e IME do Pontal.

Objeto: Construção de embarcações – Jangadas

- **Investimento:** R\$ 110.000,00 (Valor total); R\$ 80.000,00 (valor assegurado); R\$ 30.000,00 (valor suplementar)
- **Público Beneficiado:** 50 pescadores de Ilhéus
- **Recurso:** Estadual / 324
- **Status:** Barcos/jangadas de 09 metros de fibra e alumínio para pesca artesanal serão entregues para as seguintes comunidades: Associação de Marisqueiras de São Miguel, Colônia Z34(malhado), Colônia Z19 (pontal), Cooperio e Colônia Z18 (Itacaré) - barcos deverão ser entregues no 2º semestre 2014.

Objeto: Capacitação em Pesca Oceânica – Profrota

A ação tem como objetivo capacitar os pescadores de Itacaré para operar e tripular embarcações de pesca oceânica.

- **Investimento:** R\$ 398.905,90 (recursos assegurados);
- **Público Beneficiado:** 25 Pescadores de Itacaré
- **Recurso:** Federal / 231
- **Status:** Ação realizada em 2012

Objeto: Desenvolvimento da Piscicultura em áreas de assentamento – Suaf / Bahia Pesca / COOFASSULBA = 30 hect de tanques escavados + 200 tanques redes + 06 barcos de fibra.

A ação tem como objetivo propiciar aos pescadores da Lagoa Encantada meio alternativo de geração de renda através da produção de pescados em cativeiro.

- **Investimento:** R\$ 1.768.773,60 (valor total); R\$ 902.236,80 (valor assegurado); R\$ 866.536,80 (valor suplementar);
- **Público Beneficiado:** 400 Pescadores;
- **Recurso:** Estadual / 128
- **Status:** Em realização 2012 / 2013

Objeto: Pescando Melhor – Distribuição e Instalação de 50 equipamentos de Navegação e Pesca nas embarcações de Pescadores Artesanais.

- **Investimento:** R\$170.000,00 (valor total);
- **Recurso:** R\$ Estadual / 128
- **Status:** Em realização 2012 / 2013

O **Quadro 2.23** mostra o Resumo de Investimentos para o Setor Pesqueiro

Quadro 2.23 - Resumo de Investimentos no Setor Pesqueiro

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO	VALOR A ASSEGURAR
Terminal Pesqueiro Público de Ilhéus	9.657.281,42	9.657.281,42	-
Oficina Itinerante de Saúde Ocupacional	80.000,00	80.000,00	-
Melhoria das Condições de Segurança de Trabalho das Marisqueiras - EPI	53.060,00	53.060,00	-
Requalificação do Beneficiamento de Pescados - Kit Marisqueira	285.200,00	150.000,00	135.200,00
Povoamento de manguezais com juvenis de caranguejo - Uçá	60.000,00	23.000,00	37.000,00
Construção de embarcações – Jangadas	110.000,00	80.000,00	30.000,00
Capacitação em Pesca Oceânica – Profrota	398.905,90	398.905,90	
Desenvolvimento da Piscicultura em áreas de assentamento – Suaf / Bahia Pesca / COOFASSULBA	1.768.773,60	902.236,80	866.536,80
Pescando Melhor – Distribuição e Instalação de 50 equipamentos de Navegação e Pesca nas embarcações de Pescadores Artesanais	170.000,00	170.000,00	-
TOTAL	12.583.220,92	11.514.484,12	1.068.736,80

2.10 SEINFRA/ DERBA

→ **Total de Investimentos: R\$ 515.966.845,47**

▪ **Duplicação da Rodovia BR 415, trecho Ilhéus – Itabuna:**

Objetos: 1 - Projeto Final de Engenharia para duplicação e reabilitação do pavimento da pista existente da Rodovia BR 415

- **Extensão:** 24 km;
- **Status:** Concluído em 2004.

Objetivo 2 - Adequação do Projeto Final de Engenharia para e implantação da duplicação da Rodovia BR 415 pela margem direita do Rio Cachoeira, trecho Ilhéus – Itabuna.

- **Investimento:** R\$ 384.355,22;
- **Status:** 60% executado. Previsão de conclusão: dezembro de 2013.

Objeto: EIA RIMA - Estudo de Impacto Ambiental decorrente da duplicação da BR 415 pela margem direita do Rio Cachoeira, trecho Ilhéus-Itabuna.

- **Investimento:** R\$ 1.117.191,15;
- **Status:** Concluído em julho de 2013.

Objeto: Implantação da duplicação da Rodovia BR 415, pela margem direita do Rio Cachoeira, trecho Ilhéus - Itabuna.

- **Investimento:** R\$ 150.000.000,00 (recursos federais)
- **Extensão:** 18km;
- **Status:** Não iniciado. Aguardando a conclusão do Projeto Final de Engenharia e a publicação da Licença Ambiental.

▪ **Duplicação da Rodovia BR 415, trecho Itabuna – Ibicarai:**

Objeto: Projeto de duplicação do subtrecho Itabuna - Ferradas.

- **Investimento:** R\$ 413.802,44;
- **Área de Abrangência:** Itabuna, Ferradas, Ibicarai;
- **Extensão:** 7,3 km;
- **Status:** Concluído em março de 2011.

Objeto: Implantação da duplicação do subtrecho Itabuna - Ferradas.

- **Investimento:** R\$ 34.310.918,14;
- **População Beneficiada:** 85.000 hab.;
- **Extensão:** 7,3 km;
- **Status:** Sem previsão de licitação.

▪ **Requalificação da Rodovia BR 415, trecho Banco da Vitória (Ilhéus) – Ibicarai:**

Objetos: 1 - Requalificação do subtrecho Banco da Vitória – Itabuna (Ferradas) - Restauração pelo DNIT / CREMA

- **Investimento:** R\$ 9.200.000,00;
- **Extensão:** 25,00 km;

Objeto 2 - Requalificação do subtrecho Itabuna (Ferradas) - Barro Preto – Ibicarai - DERBA

- **Investimento:** R\$ 21.423.464,98;
- **Investimento do DNIT para manutenção em 2014 (até Barro Preto):** R\$ 500.000,00
- **Extensão:** 28,5 km;
- **Área de Abrangência:** Banco da Vitória, Itabuna, Ferradas, Barro Preto e Ibicarai;
- **Status:** Concluído em setembro de 2012.

▪ **Ponte Pontal:**

Objeto: Projeto da Ponte Ilhéus (Centro) - Pontal, prevendo acessos viários.

- **Investimento:** R\$ 2.372.247,18;
- **Extensão:** Ponte 497m e acessos 2,74km;
- **Status:** Concluído em 2013.

Objeto: Obra da Ponte Ilhéus (Centro) - Pontal, prevendo acessos viários.

- **Investimento:** R\$ 165.263.551,35;
- **Assegurado:** R\$ 40.000.000,00;
- **Extensão:** Ponte 497m e acessos 2,74km;
- **Status:** 6,5% executado. Previsão de conclusão: julho de 2016.

▪ **Projeto - Anel de Contorno de Ilhéus:**

Objeto: Projeto de implantação do anel viário de contorno de Ilhéus, com previsão de pontes sobre os Rios Cachoeira e Santana e um viaduto com alças sobre a BR 415.

- **Investimento:** R\$ 2.200.827,68;
- **Extensão:** 41km;
- **Status:** 10% executado. Previsão de conclusão: junho de 2014.

▪ **Restauração e Pavimentação da Rodovia BA 120 - Barro Preto:**

Objeto: Restauração e Pavimentação da Rodovia BA 120, subtrecho Entr. BR 415 – Barro Preto

- **Investimento:** R\$ 10.705.300,20;
- **Extensão:** 12,00 km;
- **Status:** 99% executado. Previsão de conclusão: janeiro de 2014.

Objeto: Rodovia BA-120. Construção Trecho: Entroncamento BR. 415 – Barro Preto. Tráfego: 345 veículos dia.

Investimento: R\$ 10.705.300,20

Extensão: 12,00 Km, **Rodovia:** BA-120,

Serviços Realizados: Restauração e Pavimentação em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ).

População Beneficiada: 33.500 mil habitantes.

Municípios Beneficiados: Itapé e Barro Preto.

Situação: Obra concluída em novembro/2013.

▪ **Variante da Rodovia BA 120, subtrecho Itapé – Itaju do Colônia:**

Objeto: Readequação do traçado para implantação da barragem no Rio Colônia.

- **Investimento:** R\$ 13.476.065,29;
- **Extensão:** 47,00 km;
- **Status:** licitado, aguardando prazo recursal.

▪ **Rodovia BA 001 trecho Camamu – Itacaré:**

Objeto: Implantação com pavimentação asfáltica.

- **Investimento:** R\$ 84.164.181,70;
- **Extensão:** 47,9 km;
- **Área de Abrangência:** Camamu, Itacaré, Ilhéus, Valença e Ituberá;
- **Status:** Concluído em 2008.

▪ **Atracadouro de Camamu:**

Objeto: Serviços remanescentes no terminal, cais de atracação com três *piers*, duas passarelas, cobertura em lona tensionada e pilares em eucalipto.

- **Investimento:** R\$ 1.040.125,62 (CEF R\$ 606.579,48 e DERBA R\$ 433.546,14);
- **Área:** 915,80 m²
- **Status:** 13% executado. Previsão de conclusão: Junho de 2014.

▪ **Rodovia BA 654, trecho Entr. BA 001 (Itacaré) – Taboquinhas:**

Objeto: Projeto da rodovia BA 654, trecho Entr. BA 001 (Itacaré) - Taboquinhas.

- **Investimento:** R\$ 490.755,00;
- **Extensão:** 24 km;
- **População Beneficiada:** 85.000 hab.
- **Área de Abrangência:** Itacaré, Taboquinhas, Aurelino Leal e Uruçuca;
- **Status:** Concluído em agosto de 2008.

Objeto: Melhoramento e pavimentação da rodovia BA 654, trecho Entr. BA 001 (Itacaré) - Taboquinhas

- **Investimento:** R\$ 15.022.917,52;
- **Extensão:** 19 km;
- **População Beneficiada:** 85.000 hab.
- **Área de Abrangência:** Itacaré, Taboquinhas, Aurelino Leal e Uruçuca;
- **Status:** 0,50% executado. Previsão de conclusão: Setembro de 2014.

- **Praça de Pesagem da rodovia BA 262, trecho Entr. BR 101 - Uruçuca:**

Objeto: Construção de Praça de Pesagem Dupla.

- **Investimento:** R\$ 1.419.525,00;
- **Benefícios:** Controle das cargas para garantir maior vida-útil da rodovia;
- **Status:** Concluído em 2008.

- **Sinalização:**

Objeto: Sinalização da rodovia BA 001, trechos Ilhéus - Serra Grande – Itacaré e Ilhéus - Una - Canavieiras; BR 415, trecho Ilhéus – Itabuna – Ibicaraí; BA 262, trecho Ilhéus – Uruçuca – BR 101; BA 120, trecho BA 262 / BR 101 / BR 415 – Itapé; BA 654, trecho Itacaré (Vila Marambaia) - Taboquinhas; BA 651, trecho Coaraci - Itapitanga.

- **Investimento:** R\$ 2.461.617,00;
- **Benefícios:** Prevenir acidentes melhorar a segurança do usuário;
- **Status:** Concluído.

- **Porto Sul, distrito de Aritaguá, Ilhéus**

O **Quadro 2.19** a seguir apresenta o resumo dos investimentos da SEINFRA / DERBA.

Quadro 2.24 – Detalhamento dos Investimentos SEINFRA/DERBA

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO	NECESSIDADE DE SUPLEMENTAÇÃO
Projeto de duplicação da BR 415, Ilhéus - Itabuna	R\$ 384.355,22	R\$ 384.355,22	-
EIA / RIMA Duplicação BR 415, Ilhéus – Itabuna	R\$ 1.117.191,15	R\$ 1.117.191,15	-
Implantação Duplicação BR 415, Ilhéus – Itabuna	R\$ 150.000.000,00	R\$ 150.000.000,00	-
Projeto de duplicação da BR 415, subtrecho: Itabuna – Ferradas	R\$ 413.802,44	R\$ 413.802,44	-
Duplicação BR 415, subtrecho: Itabuna – Ferradas	34.310.918,14	34.310.918,14	-
Requalificação da BR 415, Itabuna (Ferradas) – Barro Preto - Ibicaraí	R\$ 31.123.464,98	R\$ 31.123.464,98	-
Projeto Ponte Ilhéus - Pontal	R\$ 2.372.247,18	R\$ 2.372.247,18	-
Obra Ponte Ilhéus - Pontal	R\$ 165.263.551,35	R\$ 40.000.000,00	125.263.551,35
Projeto Anel de Contorno de Ilhéus	R\$ 2.200.827,68	R\$ 2.200.827,68	-
Restauração da BA 120, subtrecho Entr. BR 415 – Barro Preto	R\$ 10.705.300,20	R\$ 10.705.300,20	-
Readequação do traçado da BA 120, subtrecho Itapé – Itaju do Colônia	R\$ 13.476.065,29	R\$ 13.476.065,29	-
Implantação BA 001, Camamu – Itacaré	R\$ 84.164.181,70	R\$ 84.164.181,70	-
Atracadouro de Camamu	R\$ 1.040.125,62	R\$ 1.040.125,62	-
Projeto Itacaré - Taboquinhas	R\$ 490.755,00	R\$ 490.755,00	-
Melhoramento e Pavimentação BA 654, Itacaré - Taboquinhas	R\$ 15.022.917,52	R\$ 15.022.917,52	-
Praça de Pesagem BA 362, Entr.	R\$ 1.419.525,00	R\$ 1.419.525,00	-

BR 101 - Uruçuca			
Sinalização trechos diversos	R\$ 2.461.617,00	R\$ 2.461.617,00	-
TOTAL	R\$ 515.966.845,47	R\$ 390.703.294,12	R\$ 125.263.551,35

2.11 SEMA/ INEMA

Total de Investimentos: R\$ 27.238.723,99

- **Quilombolas**

Objeto: Obra do Sistema de água do município de Itacaré.

- **Investimento:** R\$ 224.508,89 - PAC 1;
- **Objetivo:** Atendimento das Comunidades Quilombolas;
- **Área de Abrangência:** Itacaré, Localidade de Fojo;
- **Status:** concluído.

- **Projeto Corredores Ecológicos - DIRUC**

Objeto: Planejando Paisagens e Comunidades Sustentáveis, subprojeto desenvolvido pelo Instituto Floresta Viva, com ações de educação ambiental, recomposição de áreas degradadas no PESC, estudo da paisagem do corredor prioritário.

- **Investimento:** R\$ 640.000,00;
- **Área de Abrangência:** Corredor Prioritário Conduru - Boa Esperança;
- **Fonte Financiadora:** Banco Alemão Kfw com gerenciamento do Ministério do Meio Ambiente;
- **Executor:** Instituto Floresta Viva;
- **Status:** Em execução com término previsto para 2012. **(Concluído)**

Objeto: Adequação ambiental e fortalecimento de ações para garantir o desenvolvimento econômico aliado à conservação dos recursos naturais em assentamentos no Corredor Central da Mata Atlântica nos assentamentos no entorno do PESC.

- **Investimento:** R\$ 275.000,00;
- **Área de Abrangência:** Ilhéus e Itacaré;
- **Fonte Financiadora:** Banco Alemão Kfw com gerenciamento do Ministério do Meio Ambiente;
- **Executor:** Incra;
- **Status:** Licitação prevista para 2012.

Atividades não realizada, pois o INCRA por conta do Fluxo financeiro do Projeto Corredores não conseguiu entregar em tempo hábil a proposta para ser analisada pelo Banco alemão KFW.

Objeto: Aquisição de equipamentos para potencializar as ações de fiscalização e monitoramento dentro do Corredor Central da Mata Atlântica - CCMA

- **Investimento:** R\$ 1.000.000,00;
- **Área de Abrangência:** Corredor Central da Mata Atlântica;
- **Fonte Financiadora:** Banco Alemão Kfw com gerenciamento do Ministério do Meio Ambiente por meio de Convênio com a SSPBA. Do valor total, 30% será contrapartida.
- **Status:** Aguardando a liberação dos recursos pelo Ministério do Meio Ambiente.

A unidade a receber estes equipamentos será a Cippa.

Este Convênio foi prorrogado até 31/12/2013, mas por conta do Fluxo financeiro do Projeto Corredores e do Banco KFW onde os recursos para pagamento de despesas só

são depositados mediante finalização do processo de licitação, existe uma restrição por parte da SSPBA em aceitar este fluxo financeiro, mas o MMA está tentando fazer o repasse integral dos recursos para assim fazer a aquisição dos equipamentos.

Objeto: Fortalecimento das ações de proteção nas UC's federais do Corredor Central da Mata Atlântica e Apoio para implementação da Coordenação Regional.

- **Investimento:** R\$ 2.629.780,00;
- **Área de Abrangência:** Resex Corumbau, Resex Canavieiras, Rvs Una, Rvs do Rio dos Frades, Rb de Uma, Pn Descobrimento, Pn Pau Brasil, Pn Abrolhos e Pn Monte Pascoal;
- **Fonte Financiadora:** Banco Alemão Kfw com gerenciamento do Ministério do Meio Ambiente por meio de descentralização para o ICMBio;
- **Executor:** ICMBio;
- **Status:**

TERMO DE COOPERAÇÃO	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS (2013)	VALOR (R\$) POR UNIDADE	QUANT.	VALOR PARA DESCENTRALIZAÇÃO (R\$) - NOTAS DE CRÉDITO 2013
TC nº 04/2011 (BA) Vigência: 10/13	MATERIAL PERMANENTE: placas visitação (PN Pau Brasil)	R\$ 250,00	50	R\$ 12.500,00
	CONSULTORIA: Elaboração participativa de um Plano de Negócios para a cadeia produtiva do pescado na Reserva Extrativista Marinha do Corumbau	R\$35.000,00	01	R\$ 35.000,00

▪ **Compensação Ambiental - DIRUC**

Objeto: Processo Regularização Fundiária.

- **Investimento:** R\$ 7.000.000,00;
- **Área de Abrangência:** Parque Estadual Serra do Conduru e Estação Ecológica Wenceslau Guimarães
- **Status:** Termo de Referência em elaboração com Edital previsto para 2014.

Objeto: Revisão e elaboração do Plano de Manejo da APA Lagoa Encantada do Rio Almada

- **Investimento:** R\$ 800.000,00;
- **Área de Abrangência:** APA Lagoa Encantada/ Rio Almada;

- **Status:** Em negociação com a Valec pra novo cronograma.

Objeto: Criação de Unidade de Conservação de Proteção Integral na Bacia do Rio Almada.

- **Investimento:** R\$ 1.000.000,00;
- **Status:** Complementação dos estudos fundiários em andamento pela VALEC

Em 23 de Outubro de 2012 foi feita a apresentação das propostas desenvolvidas pela OIKOS para o Conselho Gestor da APA Lagoa Encantada e Rio Almada. Em Novembro de 2012 foram feitas 02 consultas públicas em Ilhéus e Almadina e uma em 10 de Dezembro de 2012 em Coaraci. Há a possibilidade de criação de 03 Unidades de Conservação, sendo uma em Ilhéus: a **REVIS da Lagoa Encantada**. Em processo de discussão: o **Parque Estadual Serra do Corcovado e a REVIS Nascentes do Almada situados em Almadina**, Coaraci, Floresta Azul e Ibicaraí. Houve Reunião em Coaraci em 19 de fevereiro de 2013 com Associações e Sindicato de Trabalhadores Rurais. Apresentada a proposta ao Secretário e à DIREG/INEMA. Houve reunião em Almadina em 20 de junho de 2013, com a Comissão criada. **Foi solicitada nova Consulta Pública pelas Prefeituras de Ibicaraí e Floresta Azul**. Antes, porém, **foi solicitado à Valec um levantamento fundiário mais detalhado**. (status: agosto / setembro de 2013). --- Foi definido em reunião entre DIRUC e VALEC que os trabalhos de levantamento fundiário serão iniciados no mês de outubro com previsão de término em março de 2014.

▪ **Bacia Hidrográfica Lesta- CORHI**

Objeto: Planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica Leste.

- **Investimento:** R\$ 2.669.435,10;
- **Pop. Beneficiada:** 762.560 habitantes;
- **Área de Abrangência:** Almadina, Arataca, Barro Preto, Buerarema, Canavieiras, Caatiba, Coaraci, Firmino Alves, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itambé, Itapé, Itapetinga, Itororó, Jussari, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, São José da Vitória, Una e Uruçuca;
- **Status:** Termo de Referência finalizado com licitação prevista para 2012.

O **Quadro 2.16** a seguir apresenta o resumo de investimentos da SEMA.

Quadro 2.25 - Resumo de Investimentos da SEMA

PROJETO	VALOR TOTAL DO PROJETO	VALOR ASSEGURADO
Obra do Sistema da Agua - Itacaré	R\$ 224.508,89	R\$ 224.508,89
Projeto Corredores Ecológicos	R\$ 4.544.780,00	R\$ 4.769.780,00
Compensação Ambiental	R\$ 19.800.000,00	R\$ 19.800.000,00
Planejamento BHL	R\$ 2.669.435,10	R\$ 2.669.435,10
TOTAL	R\$ 27.238.723,99	R\$ 27.238.723,99

Anexo IV – Matriz de análise com as demandas apontadas pelas comunidades nos seguintes eventos: Oficina com gestores e técnicos (OG); Reuniões do Governo do Estado com as comunidades (GC) e Oficina de Planejamento Estratégico Interativo (OP)

Anexo V – Termo de Anuência da Prefeitura de Ilhéus para reforma de escolas municipais.



PREFEITURA DE
ILHÉUS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

TERMO DE ANUÊNCIA

A Prefeitura Municipal de Ilhéus, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR) anui a reforma nas instalações das escolas situadas nas localidades de Sambaituba, Carobeira e Vila Juerana, bem como dos Postos de Saúde situados nas localidades de Sambaituba e Vila Juerana, nos termos do Memorial Descritivo com Especificações, Orçamento Parametrizado e Projeto Conceitual apresentado pelo Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (DERBA) e elaborado pela Projconsult Engenharia de Projetos Ltda. (PC-7622-55157-R0), ao mesmo tempo em que se compromete a receber as devidas instalações e dotá-las de infraestrutura de custeio, de recursos humanos e equipamentos para o devido funcionamento dos serviços de saúde básica e educação.

Sobre a oferta de consultoria para a realização dos planos urbanísticos compreendidos no trecho de Ilhéus – Uruçuca e outro na rodovia BA 001 e Estrada Centenária BA 648, o município está de acordo, ressalvado o ato de conveniência e discricionariedade do ente público municipal.

Ilhéus, 04 de agosto de 2014

Isaac Albagli

Secretario de Desenvolvimento Urbano do Município de Ilhéus (SEDUR)